DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, SABBADO, 29 DE ABRIL DE 1939
N. 13.643
ANNO XXXVIII

A ALLEMANHA NÃO TEM NENHUMA INTENÇÃO DE ATACAR A AMERICA

NO SEU DISCURSO HITLER DENUNCIOU O TRATADO NAVAL COM A GRÃ BRETANHA E O TRATADO DE NÃO AGGRESSÃO CONCLUIDO COM A POLONIA HA CINCO ANNOS

Hitler reconhece a importancia do Imperio Britannico para a humanidade, mas affirma que a Allemanha mantém suas reivindicações coloniaes sem que isso deva provocar a guerra

Não ha poder nenhum no mundo que consiga romper a Linha Siegfried

Berlim, 28 (Havas) — Muito antes da hora marcada para a reunião do Reichstag, já as ruas do percurso que devia ser seguido pelo chanceller estavam repletas de milicianos que formavam alas em honra do Fuehrer. Os curiosos eram em pequeno numero devido ao máo tempo. No recinto já se encontravam, desde cedo, oitocentos e oito deputados eleitos ou nomeados, para ouvir a resposta do chanceller, em nome do povo allemão, ao presidente Roosevelt. Tambem estavam na sala seiscentos convidados. Entre os membros do corpo diplomatico presentes notavam-se os embaixadores da Inglaterra e da França, do Brasil, dos Estados Unidos e da Russia. O chanceller deu entrada na sala ás 12 horas precisas sob calorosas saudações dos presentes.

O marechal Goering abriu a sessão e leu os nomes dos deputados fallecidos desde a ultima reunião. Annunciou a nomeação dos deputados de Memel e do Protectorado da Bohemia e da Moravia e em seguida o chanceller iniciou o seu discurso. Eram 12 horas e 5 minutos. Depois do discurso do Fuehrer o marechal Goering annunciou que não só o Reichstag mas todo o povo allemão approvam não sómente este, mas os discursos que o chanceller fizer no futuro.

O DISCURSO

Berlim, 28 (U. P.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje perante o Reichstag pelo chanceller Adolf Hitler:

"O presidente dos Estados Unidos da America do Norte enviou-me um telegramma com cujo curioso conteudo já estaes familiarizados. Antes que eu, como destinatario, houvesse recebido esse documento, o resto do mundo já o conhecia por meio do radio e das informações da imprensa. Innumeros commentarios dos orgãos da imprensa do mundo democratico nos haviam generosamente illustrado sobre o facto de que esse telegramma era um documento de habil tactica, destinado a fazer recair sobre os Estados governados pelo povo a responsabilidade de medidas bellicas adoptadas pelos paizes plutocraticos. Em vista desses factos resolvi convocar o Reichstag allemão para que vós, como representantes eleitos pelo povo, tivesseis a opportunidade de ouvir a minha resposta, quer para acceitar, quer para rejeitar aquella mensagem.

Além disso, julgo conveniente seguir o methodo adoptado pelo presidente Roosevelt e informar o resto do mundo sobre a minha resposta, de accordo com os nossos proprios recursos.

Mas quizera tambem aproveitar esta opportunidade para dar expressão aos sentimentos que me foram inspirados pelos tremendos acontecimentos historicos do mez de março.

Só posso dar largas aos meus mais profundos sentimentos agradecendo humildemente á Providencia pelo facto de haver-me escolhido, a mim, obscuro soldado da Grande Guerra, para elevar á posição de chefe de meu amado povo.

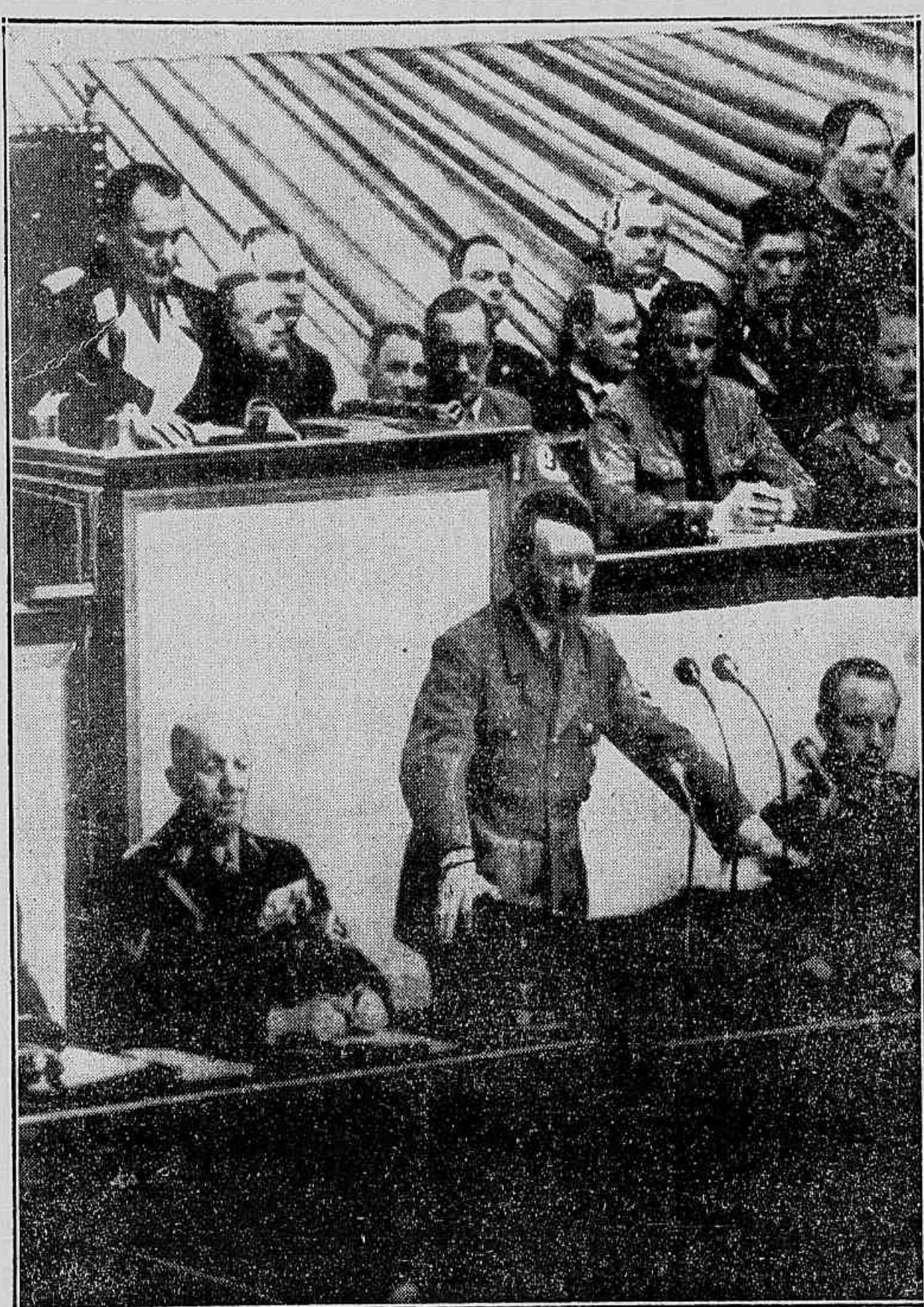
A Providencia permittiu-me encontrar a senda da libertação do nosso povo, para tira-lo da profundidade de sua desgraça sem o menor derramamento de sangue e eleval-o, uma vez mais, ao apogeu. A Providencia permittiu-me alcançar o objectivo de toda a minha vida: tirar o povo allemão do fundo de sua derrota e libertal-o dos laços da mais infame sujeição de todos os tempos. A isso dediquei os meus esforços. Desde que me iniciei na vida politica, não me dominou outra idéa senão a da reconquistar a liberdade da Nação Allemã e conseguir o restabelecimento da potencialidade economica do Reich, vencendo a desaggregação interna do paiz, remediando seu isolamento do resto do mundo e salvaguardando a manutenção de sua existencia economica e politica com inteira independencia.

Lutei para estabelecer o que outros destruiram pela força. Procurei ajustar o que outros, com malicia satanica e sem razão humana, destruiram ou demoliram.

Não dei passo algum que acarretasse a violação dos direitos de outrem. Apenas quiz restabelecer a justiça que foi violada ha vinte annos.

O actual Grande Reich não contém territorio que não formasse parte do mesmo, que não estivesse ligado, a elle, ou que não tivesse sido anteriormente sujeito á sua soberania.

Muito antes de ser descoberto o continente americano e, portanto, antes que os brancos o povoassem, já existia este Reich, não em sua fórma actual, mas com o accrescimo de muitas regiões e provincias que se foram perdendo desde então.

Ha vinte annos, quando chegou ao seu termo o derramamento de sangue da Grande Guerra, surgiu em milhões de almas a ardente esperança de que a razão e a justiça seriam a recompensa das nações que haviam soffrido o terrivel açoite da guerra.

O sr. Hitler falando no Reichstag na celebre sessão de 18 de março de 1938, quando, pela primeira vez, membros do governo austriaco foram admittidos na tribuna de honra, ao lado do marechal Goering

Digo "recompensa", porque todos esses homens e mulheres, quaesquer que fossem as conclusões a que chegassem os historiadores, não tinham a responsabilidade daquelles terriveis acontecimentos. Mas, em alguns paizes, ainda restavam politicos que, em taes circumstancias, podiam ser accusados como responsaveis pelos mais atrozes massacres de todos os tempos. Não obstante, é certo que grande numero de combatentes e outras pessoas de todas as nações mereciam mais compaixão do que a accusação de culpabilidade.

Eu mesmo, como sabeis, jámais havia intervindo na politica antes da guerra e, como milhões que fizeram o mesmo, cumpri os deveres que se me impunham, como cidadão honrado e como soldado.

Foi assim que, com absoluta limpeza de consciencia, pude encarregar-me da causa da libertação e do futuro do meu povo durante a guerra e depois della.

Mereceram uma paz baseada na razão e na justiça

E posso falar, egualmente, em nome de milhões e milhões de homens tambem sem culpa, declarando que todos os que apenas tiveram a tarefa de lutar pela sua patria, no cumprimento fiel dos seus deveres, mereceram uma paz baseada na razão e na justiça, afim de que a humanidade pudesse dedicar-se á missão de trabalhar conjuntamente para remediar com os seus esforços as perdas que se haviam soffrido. Milhões de séres humanos soffreram com as consequencias dessa paz, uma vez que não foram apenas o povo allemão e os outros povos que lutaram ao nosso lado os que soffreram. Mas, em resultado dos tratados de paz, os effeitos aniquilladores tambem se fizeram sentir nos paizes victoriosos.

Pela primeira vez apresenta-se como uma desgraça o facto de ser a politica dirigida por homens que não combateram na guerra.

O sentimento do odio é desconhecido para os soldados, mas não para os velhos politicos que preservaram suas vidas do horror da guerra e actuam agora sobre a humanidade sob a fórma de espiritos insanos de vingança. O odio, a malicia, a sem-razão foram os precursores de Versalhes. O espaço de vida e Estados com uma historia que remonta a mil annos foram arbitrariamente desfeitos e destruidos.

Homens que viviam unidos foram separados, com o desconhecimento das condições economicas de sua vida, convertendo-se os povos vencedores e vencidos, uns em senhores que possuiam todos os direitos, outros em escravos desprovidos de tudo.

Felizmente Versalhes desappareceu para as gerações futuras, pois, do contrario teria de ser considerado mais tarde como o producto fabuloso de uma fantasia feroz e corrupta.

Cerca de cento e cincoenta milhões de almas se viram privadas do seu direito de auto-determinação, não pelos soldados victoriosos, mas pelos politicos dementes, e foram arbitrariamente separados de suas antigas communidades para formar parte de outras novas, sem qualquer consideração de sangue, sem se levar em conta as razões de origem, nem as condições economicas da vida.

Os resultados foram horriveis. Se esses estadistas puderam destruir tanto, ha um factor que poderia eliminar-se: a gigantesca massa de povo que vive na Europa central, congestionada no espaço de que dispõe, e que póde garantir o seu pão quotidiano graças ao mais intenso trabalho e á ordem consequente. Mas que sabem de taes problemas esses estadistas dos chamados imperios democraticos?

Uma multidão estupida e ignorante caiu sobre a humanidade. Em districtos onde cerca de 140 habitantes por kilometro quadrado têm que ganhar a vida a ordem que havia sido creada durante quasi dois mil annos de desenvolvimento historico foi destruida, e substituida simplesmente pela desordem, sem que desejassem resolver os problemas que se apresentam á vida communal desses povos, pelos quaes, como dictadores da nova ordem mundial, tinham, então, que assumir a responsabilidade.

Não obstante, quando esta nova ordem de coisas se transformou numa catastrophe da paz democratica, os dictadores de origem americana e européa foram tão covardes que nenhum foi capaz de enfrentar e arcar com a responsabilidade do que havia acontecido.

Cada qual lançou a culpa sobre os demais, pretendendo com isto livrar-se do juizo final da historia.

Entretanto, o povo, que fôra maltratado pelo seu odio e pela sua falta de razão, não estava, desgraçadamente, em situação de participar desta idéa de fugir á responsabilidade.

E' impossivel enumerar todo o processo dos soffrimentos do nosso povo.

Despojada de todas as suas possessões coloniaes, privada de todos os seus recursos economicos, ultrajada pelas chamadas reparações, esta Nação empobrecida desappareceu no periodo mais lugubre de sua desgraça nacional.

Deixemos bem claro que não foi a Allemanha nacional-socialista, senão a Allemanha democratica que teve a debilidade de acreditar por um momento nas promessas dos homens de Estado democraticos.

A miseria que resultou disso e as continuas necessidades começaram a levar a Nação, politicamente, para o caminho do desespero.

A gente decente acreditou que poderia existir a libertação na destruição completa da ordem de coisas que se havia convertido numa maldição.

Accusando os judeus

Os parasitas judeus, por uma parte, despojaram desapiedadamente a Nação e, por outra parte, incitavam o povo quando o haviam reduzido á miseria.

Como a destruição da nossa Nação constituia o unico objectivo dessa raça, foi possivel semear no exercito de desoccupados, cada vez maior, os elementos da desordem.

A confusão da opinião publica, semeada pela imprensa judaica irresponsavel, levou a novos descalabros economicos, com o que se augmentou a miseria, creando-se o ambiente propicio para absorver as idéas subversivas bolchevistas.

O exercito da revolução judaica mundial, como se denominou o exercito de desoccupados elevou-se finalmente a sete milhões.

No espaço vital do grande povo allemão e dos velhos Estados dos Habsburgos, incorporados apesar de todas as difficuldades da luta pela existencia, creadas pela grande densidade da população, a vida economica não se tornou mais incerta no decorrer do tempo; mas, pelo contrario, foi cada vez mais garantida pela diligencia laboriosa e pelo amor á ordem, escrupulos que, embora não permittissem ao povo desses territorios accumular riquezas excessivas, pelo menos o asseguraram contra a abjecta miseria resultante da desgraçada paz que lhe foi imposta pelos dictadores democraticos, como populações condemnadas em Versalhes.

Hoje sabemos que o horroroso resultado da guerra foi a sêde de despojos. O que algumas vezes se dá na vida dos individuos poderia — assim o acreditaram — ser empregado como util experiencia: se se despojarem e desagrarem as grandes nações, será possivel viver uma vida descuidada e facil.

Tal era a opinião desses dilettantes economicos. Para esse fim, tinham que proceder, em primeiro logar, ao desmembramento dos Estados.

A Allemanha foi privada de suas possessões coloniaes, embora as mesmas não tivessem nenhum valor para as democracias mundiaes.

Os mais importantes districtos que rendiam materias primas foram invadidos — como o julgaram necessario — sendo collocados sob a influencia das democracias.

E, o que é mais, as infortunadas victimas desse máo trato democratico ás nossas nações e individuos deviam ver-se impedidas para sempre de restabelecer-se, afim de jámais poder levantar-se contra os seus oppressores.

Assim foi concebido o plano diabolico de estabelecer encargos para as futuras gerações, tornando-as victimas daquella sujeição.

Durante sessenta, setenta ou cem annos, a Allemanha devia pagar sommas tão exorbitantes que continua a ser um mysterio a fórma pela qual ella poderia reunir essas importancias.

Seria absolutamente impossivel obter essas quantias em moeda estrangeira, ou por meio de pagamentos regulares em ouro, sem que os cegos cobradores dessa obrigação percebessem, como perecerão.

De facto, esses democraticos dictadores da paz destruiram completamente a economia com a sua loucura de Versalhes.

Seu insensato desmembramento dos povos e dos Estados provocou a destruição da producção commum e dos interesses commerciaes creados no decurso de centenas de annos, intensificando-se assim o desenvolvimento das tendencias autarchicas e annullando as condições geraes da economia mundial até então existentes.

Quando, ha vinte annos, iniciei a minha vida politica como setimo membro do então Partido dos Operarios Allemães, em Munich, dei-me perfeita conta de que havia em torno indicios de decomposição.

O peor de tudo — já o accentuei — era o desespero das massas, resultado do desapparecimento entre as classes educadas de toda confiança na razão humana e no senso da justiça, bem como o predominio do egoismo em todos os seres.

Tudo que fizemos no curso de vinte annos para moldar a nação, levando-a da chaótica desorganização para uma nova ordem de coisas completamente organizada já pertence á historia da Allemanha.

Não obstante, o que quero expôr hoje, como preambulo, é o rumo de minhas intenções no que respeita á politica exterior e a sua realização.

Um dos mais vergonhosos actos de oppressão que commetteram foi o desmembramento da nação allemã e a desintegração politica do seu espaço vital que, além de tudo lhe ter pertencido ha millenios e determinada nas deliberações de Versalhes.

Nunca dei logar a duvidas, senhores, de que na realidade só é possivel chegar, em qualquer parte da Europa, a uma perfeita harmonia, com fronteiras nacionaes que satisfaçam a todos.

A historia dos ultimos seculos e o desenvolvimento de grandes communidades crearam uma situação que, de qualquer logar que se a observe, ha de dar sempre pouca satisfação para os interessados.

Não mais existem questões territoriaes entre o Reich e a França

Foi, não obstante, a fórma pela qual esses factos politicos nacionaes se estabilizaram gradualmente na historia o que levou a que muitos considerassem justificada a esperança de que se poderia chegar a uma transacção entre o respeito pela vida nacional de varios povos europeus e o reconhecimento das estructuras politicas estabelecidas, transacção mediante a qual, sem destruir a ordem politica da Europa e a sua base economica, as nacionalidades se poderiam manter.

Essa esperança desvaneceu-se com a guerra.

A paz de Versalhes não fez justiça nem a um principio nem a outro. Nem o direito da auto-determinação, nem as necessidades politicas — para não falar nas economicas — nem as condições para o progresso da Europa foram respeitadas.

Não obstante, jámais deixei logar a duvidas, como já o disse, de que a revisão de Versalhes teria um limite. E sempre o disse com a maior franqueza, não por motivos de tactica, mas por convicção intima.

Como chefe do Estado Allemão jámais dei occasião a que se duvidasse de que, quando se trata dos mais elevados interesses da communidade européa, os interesses nacionaes, em certas occasiões, devem ser relegados a segundo plano.

Como disse, não foi por motivos de tactica, porque foi sempre essa a minha attitude.

Sobre certos territorios que podiam ter sido occasião de disputa, cheguei a decisões finaes que proclamei não sómente no exterior, como tambem ao meu proprio povo, procurando sempre que se atenha ás mesmas.

Não fiz, como a França em 1871, uma descripção da cessão da Alsacia e Lorena como algo intoleravel para o futuro; mas estabeleci a differença entre o territorio do Sarre e aquellas duas antigas provincias imperiaes. E nunca mudei, nem mudarei de attitude.

Não permitti que essa attitude fosse modificada ou compromettida dentro do paiz em nenhuma occasião, quer por meio da imprensa, quer por qualquer outra fórma.

A devolução do territorio do Sarre poz fim a todos os problemas territoriaes europeus entre a França e a Allemanha.

Não obstante, considerei sempre lamentavel que os homens de Estado da França o tomassem como coisa consummada e natural. Não é essa a minha maneira de ver.

Não foi por temor á França que adoptei essa attitude. Como ex-soldado não reconheço razão alguma para esse temor. Além disso, no que se refere á devolução do Sarre, indiquei claramente que não afrontariamos a recusa de sua devolução á Allemanha.

Confirmei essa attitude á França como expressão de que comprehendemos que é necessaria a paz da Europa, em vez de semear constantes incertezas, além da tensão em fórma de continuas exigencias e constantes pedidos de revisão.

Se, apezar de tudo isso, surgiu a tensão, a responsabilidade não cabe á Allemanha, mas aos elementos internacionaes que, systematicamente, dão logar a essa tensão, com o fim de servir aos seus interesses capitalistas.

Fiz declarações especiaes a grande numero de Estados. Nenhum delles póde queixar-se de que a Allemanha jámais tenha formulado nem sequer um vestigio de exigencias.

Nenhum estadista scandinavo, por exemplo, póde allegar que jámais o governo allemão, ou a opinião publica germanica, tenha formulado a mais ligeira solicitação que fosse incompativel com a sua soberania, ou com a integridade do seu paiz.

Tive a satisfação de verificar que varios Estados europeus aproveitaram essas declarações do governo allemão para expressar e accentuar o seu desejo de absoluta neutralidade. Isso se torna extensivo á Hollanda, Belgica, Suissa, Dinamarca, etc. Já mencionei a França.

Não é preciso citar a Italia, com a qual estamos unidos pela mais profunda e estreita amizade, nem a Hungria e a Yugo-Slavia, com as quaes temos tido a sorte de nos acharmos em termos muito amistosos. Por outro lado, nunca deixei a menor duvida, desde o primeiro instante da minha actividade politica, de que existiam outras circumstancias que representavam tal atropelo ao direito de auto-determinação do nosso povo, que não poderão mais ser acceitas e subscriptas por nós. Jámais escrevi uma só linha nem pronunciei um só discurso em que assumisse uma attitude diversa a respeito dos Estados acima mencionados. Não escrevi tampouco uma só linha, nem pronunciei discurso algum em que tenha expressado qualquer attitude que estivesse em contradição com os meus actos.

A annexação da Austria e o protectorado da Bohemia e da Moravia

Primeiro Austria, o districto mais antigo do povo allemão que n'uma época foi o baluarte da nação allemã no sudéste do Reich.

Os allemães deste paiz descendem de colonizadores pertencentes a todas as tribus allemãs, apesar da tribu bavara haver contribuido com a maior parte.

Mais tarde a Austria passou a ser territorio da corôa e se constituiu o nucleo, no quinto seculo, do terceiro Reich allemão, com Vienna como capital do Reich allemão desta época.

Este Reich allemão finalmente foi desmembrado por Napoleão, o Corso, porém continuou subsistindo como uma federação allemã, e não faz muito tempo que lutou e soffreu na guerra mais importante de todos os tempos, como uma entidade que foi expressão do sentimento nacional do povo, apesar de não ser já um Estado unico.

Eu mesmo sou filho desta Austria.

Não só foi destruido o Reich allemão e a Austria dividida nas partes que a integravam pelos criminosos de Versalhes, como tambem foi prohibido aos allemães reconhecer essa communidade que havia existido durante mais de mil annos.

Sempre considerei a eliminação deste estado de coisas como a maxima tarefa de minha vida. Nunca deixei de proclamar esta determinação.

Sempre estive resolvido a realizar estas idéas, com as quaes sonhei de noite e de dia.

Teria renegado ao chamado da Providencia, se tivesse deixado de cumprir o dever de attrair o meu paiz natal, o meu povo allemão da Austria, de volta ao Reich, e, em consequencia, á communidade do povo allemão.

Assim agindo, fiz desapparecer tambem o lado mais vergonhoso do Tratado de Versalhes. Estabeleci novamente o direito da auto-determinação e terminei com a oppressão democratica sobre sete milhões e meio de allemães. Annullei a prohibição que os impedia de votar sobre a sua propria sorte e apresentei ao mundo inteiro o resultado do seu voto. Este foi não sómente o que eu esperava, mas tambem o que previam os democraticos oppressores de povos na sua reunião de Versalhes.

Porque razão procuraram elles impedir o plebiscito sobre a questão do Anschluss?

Agora, tratemos da Bohemia e da Moravia. Quando no decurso da migração do povos as tribus germanicas começaram por motivos que até hoje não são explicaveis, a abandonar o territorio que hoje constitue a Bohemia e a Moravia, o povo slavo abriu caminho nessa região e ahi estabeleceu-se entre os allemães que não haviam emigrado. Desde essa epoca o espaço vital deste povo slavo ficou cercado em fórma de ferradura pelos allemães. Sob o ponto de vista economico, a existencia independente desses povos tornou-se impossivel com o correr do tempo, excepto sobre a base das suas relações com a nação e a economia allemãs. Apesar disso, quatro milhões de allemães continuaram vivendo na Bohemia e na Moravia. A politica de anniquillamento nacional, que se fez sentir especialmente virulenta depois de Versalhes, alliada á pressão das maiorias e combinada com as condições economicas e a maré crescente de miseria, incrementou novamente a emigração desses elementos germanicos de modo que os allemães desse territorio ficaram reduzidos a approximadamente tres milhões e setecentos mil.

A população comprehendida dentro dos limites dessa região é uniformemente allemã, mas, ha tambem grandes nucleos de zonas de idioma allemão no interior.

A nação tcheca é por suas origens estranha a nós allemães, mas, no decorrer dos mil annos em que os dois povos viveram relacionados, a cultura tcheca se foi formando e modelando ao impulso das influencias germanicas. A economia tcheca deve a sua existencia ao facto de ter formado parte do grande systema economico allemão. A capital desse paiz foi durante algum tempo a cidade imperial e contem a mais antiga das universidades germanicas. Numerosas cathedraes, palacios da nobreza e da burguezia denotam os vestigios da influencia cultural allemã. Este mesmo povo tcheco manteve no decurso dos seculos alternativas de approximação e de afastamento do povo allemão.

Quando os vinculos se tornavam mais estreitos, seus effeitos traduziam-se em periodos durante os quaes tanto florescia a nação tcheca como a allemã. Sempre que estes tendiam para o afastamento, suas consequencias eram calamitosas.

Estamos familiarizados com os methodos e o valor do povo allemão. Mas a nação tcheca, com toda a sua capacidade creadora, diligencia, amor ao torrão natal e á sua tradição nacional, tambem merece respeito.

Houve, na realidade, momentos em que esse respeito mutuo era coisa corrente. Os pacifistas de Versalhes podem attribuir-se o credito de haver destinado ao povo tcheco o papel de Estado satellite, capaz de ser utilizado contra a Allemanha.

Com esse proposito adjudicaram arbitrariamente propriedades nacionaes estrangeiras ao Estado Tcheco, as quaes não podiam sobreviver sobre a base da unidade nacional tcheca, isto é, obrigaram violentamente outras nacionalidades a formar base de um Estado que havia de representar uma ameaça latente para a Allemanha na Europa central.

Esse Estado, no qual o chamado elemento nacional predominante era na realidade uma minoria, só podia ser formado pelo assalto brutal ás unidades nacionaes que o integravam.

Esse assalto era possivel emquanto as democracias européas dessem a sua protecção e ajuda. Essa ajuda natural só podia ser esperada com a condição de que aquelle Estado se dispuzesse lealmente a encarregar-se do papel que lhe foi destinado na sua formação.

Mas o objectivo desse papel não era outro senão estabelecer uma ponte até a Europa para a aggressão bolchevista e, sobretudo, para tornar o novo Estado mercenario das democracias européas contra a Allemanha.

Tudo mais surgiu automaticamente. Quanto mais procurava aquelle Estado cumprir a tarefa que lhe foi destinada, tanto maior era a resistencia offerecida pelas minorias nacionaes.

Quanto maior era a resistencia, mais necessario se tornava recorrer á oppressão. Mas, este peorar da situação intensa fez que aquelle Estado tivesse de recorrer aos seus fundadores e bemfeitores europeus e democraticos, pois só elles estavam em condições de manter á larga a existencia economica dessa creação artificial e anti-natural.

A Allemanha interessou-se primeiramente numa unica coisa: libertar de sua situação insustentavel cerca de 4.000.000 de allemães nesse paiz, facilitando-lhes a volta para sua casa e para o Reich de mil annos de antiguidade.

Era natural que esse problema fizesse surgir immediatamente todos os aspectos da questão das nacionalidades.

Mas era tambem natural que a remoção dos differentes grupos nacionaes privasse ao que ficava do Estado, a capacidade de subsistir.

Era este um facto que já se sabia quando se planejou o assalto de outras minorias, obrigando-as, contra o seu desejo, a tornar-se parte desse Estado, construido em fórma de "amateur".

Tão pouco se deixou lograr a duvidas sobre a minha opinião e attitude. E' natural que, emquanto a Allemanha se encontrava indefesa e sem forças, poderia realizar-se a oppressão dos allemães sem que o Reich offerecesse resistencia.

Não obstante, só um noviço em politica póde haver julgado que a Nação Allemã continuaria para sempre no estado em que se achava em 1919. Só emquanto os traidores internacionaes, com o apoio do estrangeiro, mantivessem o controle do Estado Allemão teria seu povo de supportar essa situação desgraçada.

Desde o momento em que, com a victoria do Nacional-Socialismo, os traidores houvessem de transferir seu domicilio para o logar de onde recebiam subsidios, a so-

(Continúa na 2ª pag.)

DESMENTE O PRESIDENTE ROOSEVELT

HYDE PARK, 28 (Havas) — O presidente Roosevelt desmentiu que tenha proposto aos srs. Hitler e Mussolini a realização de uma ampla reunião ao largo dos Açores para discutir os problemas mundiaes, conforme tinha annunciado o correspondente do "New York Times".

O DISCURSO DO REICHSTAG

Após tantos dias de preparação cuidadosa, o Fuehrer falou hontem, finalmente, perante o Reichstag, para definir a posição da Allemanha no momento actual e para responder á mensagem que lhe foi enviada pelo presidente Roosevelt. Esse discurso, tão anciosamente esperado, não contém, todavia, nada que se possa considerar realmente *novo*: é antes a repetição, com pequenas variantes, das coisas ditas por Adolf Hitler em innumeraveis orações anteriores. Em summa, o orador quiz, acima de tudo, apontar o Tratado de Versalhes como a origem de todos os males actuaes e denunciar a *incomprehensão* das outras nações, mórmente das grandes democracias, em face dos propositos que animam a politica nacional-socialista.

Que no Tratado de Versalhes se praticaram erros enormes é o que ninguem mais contesta, não hoje, mas desde varios annos, antes mesmo da ascensão de Hitler. Esses erros produziram consequencias funestissimas, não só para a Allemanha, mas para a Europa e o mundo inteiro. Enumerar tudo o que delles resultou é tarefa impossivel; basta que se diga que o nazismo é em grande parte um corollario desse Diktat.

Ao lado, porém, desses erros quanta coisa acertada, justa, grandiosa mesmo, foi levada a effeito em Versalhes, em 1919! A resurreição da Polonia e a libertação dos povos tcheco e slovaco de um longo e doloroso captiveiro seriam bastantes para fazer com que se reconheça o merito desse Tratado, não obstante os seus erros. Além disso, comparado, por exemplo, com o *Diktat* de Bucarest imposto á Rumania pelas tropas invasoras de Guilherme II, como elle parece moderado!

E' natural, porém, que Hitler volte sempre a se referir ao Tratado de Versalhes para attribuir-lhe todas as desgraças experimentadas pelo povo allemão após a sua derrota em novembro de 1918.

A parte da oração do Fuehrer especialmente consagrada á mensagem rooseveltiana só diz o que já fôra geralmente previsto. Reaffirmando os seus intuitos pacifistas e o desejo de respeitar a soberania de outros paizes, não acceitou, porém, o que lhe propôz o presidente do Estados Unidos. Embora empregando um tom muito diverso do usado por Mussolini, ha dias, em seu discurso do Campidoglio, Hitler aproveitou a opportunidade para criticar acremente o grande estadista norte-americano.

Com perfeita tranquillidade asseverou Hitler que jámais violou qualquer direito alheio. A occupação da Tchecoslovaquia não passou de um acto destinado a reintegrar no Grande Reich terras e populações a elle pertencentes outróra. E' verdade que tchecos e slovacos são slavos, mas isso pouco importa, pois *agora* o Fuehrer reconhece que as fronteiras politicas e raciaes não podem superpôr-se inteiramente na Europa.

O tom do discurso de hontem foi realmente mais *moderado* do que o da maioria dos que o Fuehrer já tem proferido a respeito de sua politica exterior. Convém lembrar, porém, que, feito no Reichstag, o povo allemão foi naturalmente o seu principal destinatario. E Hitler faz sempre questão de que este veja em sua politica antes de mais nada a vontade de evitar a guerra, mórmente quando á idéa do tal catastrophe se associam as de *cerco* e de intervenção norte-americana.

A essa *moderação* do tom correspondeu, porém, uma nitidez maior na exposição das *reivindicações*. Dirigindo-se á Inglaterra, exigiu a entrega de todas as antigas possessões allemãs hoje em poder della ou de alguns *Dominions*. E exprimiu-se de maneira a não deixar margem para nenhuma contra-proposta conciliatoria.

Em relação á Polonia, o Fuehrer reclamou Dantzig e mais ainda o direito de construir uma auto-estrada e uma via ferrea através do *Corredor*. Quanto a Dantzig, é difficil prevêr qual será a attitude dos polonezes; é possivel que cedam nesse ponto, entre outras coisas porque praticamente a cidade já está entregue ao Terceiro Reich. A segunda exigencia, porém, é positivamente inacceitavel.

Declarou Hitler, tambem, que não considera mais validos, nem o pacto germano-polonez de 1934, nem o accordo naval anglo-germanico de 1935. Esses são os *factos* contidos no discurso de hontem. Cada tratado rompido unilateravelmente faz diminuir a confiança ainda restante na possibilidade de uma restauração de ordem internacional por meios pacificos.

A *theoria do espaço vital* continuará a ser o fundamento da politica exterior do nazismo. Os dirigentes do Terceiro Reich não pensam em atacar nação alguma, reaffirmou o *Fuehrer*. Mas o *espaço vital* da Allemanha terá que ser obtido em sua totalidade, o que infelizmente, ha de ser um tanto difficil, porque nem o proprio Hitler sabe quaes são os seus limites...

O COMPULSORIO CONSENTIDO

Muitas grandes coisas não se fazem entre nós sem que se tornem compulsorias.

No campo economico, por exemplo, ha toda uma série de iniciativas que poderiam partir — e comtudo não partem — dos particulares: o governo é que deve tomal-as á sua conta, ordenal-as e, em numerosos casos, obrigar os interessados a desenvolvel-as.

A racionalização dos serviços agricolas lutou sempre com a ausencia de comprehensão dos proprios lavradores. Em varias zonas do paiz, só o governo a impõe. Collocado a este respeito em face de seu dever, mas não querendo dar-lhe fórma de execução constrangedora, o governo de Minas Geraes, na administração do Sr. Benedicto Valladares, engenhou processos bem interessantes — e ainda mais interessantes porque singelos — de obrigar sem parecer que obriga. A Fazenda Escola do Florestal é um delles.

E' um delles, digo, por não ser o unico nem o primeiro.

Ha tres annos, estando eu em Bello Horizonte, pude conhecer o systema que o governo de Minas adoptára para estimular a cultura do algodão. Quem m'o explicou foi o Sr. Israel Pinheiro, officialmente secretario da Agricultura, mas de facto uma especie de dynamo ambulante, a serviço do Estado em qualquer parte onde haja necessidade de alguem para *fazer força*...

O lavrador, dizia-me o Sr. Israel Pinheiro, só acredita no que vê. O governo de Minas poderia demonstrar-lhe de mil maneiras que a cultura do algodão é remuneradora. Elle não tentaria a experiencia.

Por isto, o recurso mais adequado pareceu o seguinte: substituir o governo o lavrador na propria terra deste ultimo. A Secretaria da Agricultura estudava primeiramente a terra. Se era boa para algodão, propunha-se a realizar o plantio. Realizava-o, é claro, dentro da technica, utilizando nelle, bem como na colheita e no beneficiamento, as machinas convenientes.

Durante esse trabalho, o lavrador apenas observava, e tinha na Secretaria da Agricultura sua conta. Concluida a safra, vendido o algodão, eram deduzidas na conta as despesas de custeio, entrando o lavrador na posse do lucro liquido, que o Estado lhe entregava sem outra exigencia além de que fosse recebel-o.

Liquidado o negocio, a Secretaria da Agricultura cortava relações com o lavrador: mandava-o plantar por conta propria na safra vindoura... O incentivo do novo lucro raramente não o decidia a plantar permanentemente algodão.

Ignoro se este methodo ainda é empregado em Minas Geraes. Foi delle, entretanto, evidentemente e por via de consequencia, que decorreu a idéa da Fazenda Escola do Florestal.

A Fazenda Escola do Florestal é o Estado lavrador.

O Estado fundou uma fazenda, e nella trabalha, seja na agricultura, seja na pecuaria, como qualquer fazendeiro adeantado, empregando as machinas e os processos da technica moderna. Tem na fazenda uma grande casa, á maneira de um grande hotel, e convida para seus hospedes os fazendeiros que manifestem agrado em lá ficar por um periodo de férias. Nesse periodo de férias, o tempo sobra para as observações directas.

Os fazendeiros são em regra homens que já passaram da edade de frequentar uma escola — e a escola, todavia, ali está para elles. Terminadas as férias, o Estado — que dizia hontem ao lavrador de algodão: "Plantei a safra passada, plante agora você a nova" — dirá simplesmente a seu hospede: "Vá em paz e faça como eu..."

A Fazenda Escola, orientada neste sentido, não será onerosa para o Estado: primeiro porque constitúe uma exploração, agricola e pecuaria; segundo, porque, venha a ser porventura deficitaria, os lucros indirectos do melhor rendimento do trabalho nas fazendas particulares compensarão com ampla margem os encargos da administração publica em mantel-a.

Desta ou daquella maneira, a realidade é que muitas grandes coisas, como eu dizia, não se fazem entre nós sem que se tornem compulsorias; e o Sr. Benedicto Valladares, com sua vocação para fazer da linha curva o caminho, se não mais curto, pelo menos mais seguro entre dois pontos, vae tornando consentido o compulsorio...

Costa REGO

P. E. N. CLUB DO BRASIL

Seu representante no Congresso Mundial de Nova York

A ultima reunião dos P. E. N. Clubs de toda parte verificou-se em Praga. A proxima será realizada em Nova York, ainda este anno, nos proximos dias 8, 9 e 10 de maio.

O P. E. N. Club do Brasil que tem tomado parte em todos os Congressos internacionaes dessas associações literarias, far-se-á representar no certamen de Nova York pelo nosso collaborador Victor de Carvalho.

Sem effeito um edital de chamada para o serviço militar

A chefia da 1ª C. R. tornou sem effeito o edital que fez publicar sobre convocação para o serviço militar.

No interesse pessoal dos jovens nascidos de 1 de janeiro a 31 de outubro de 1918, sujeitos á incorporação este anno, aquella chefia, por intermedio do tenente Marques Leitão, receberá, desde já, a apresentação espontanea desses jovens, para informal-os da situação militar em que se acharem, orientando-os quanto aos deveres e direitos que lhes assistem, em face do Regulamento do Serviço Militar.

Um antigo "astro" de Hollywood, inspector de immigração na Bahia...

Sin de Conde trabalhou em varios films de successo e foi o guia de Rodolpho Valentino

Bahia, 28 (A. N.) — O "Estado da Bahia", numa reportagem, revelou que o actual inspector federal de immigração neste Estado, sr. Sinesio Mariano de Aguiar, já esteve em Hollywood, tendo apparecido em dezenas de films sob o pseudonymo de Sin de Conde. Falando áquelle jornal, o antigo astro do cinema declarou ter trabalhado juntamente com Geraldine Farrar, Pauline Frederick, Madeleine Travers e Richard Barthelmess, tendo conhecido na intimidade o celebre astro Rodolpho Valentino, a quem teve opportunidade de guiar na carreira cinematographica. Trabalhou sob a orientação dos directores Griffth, Harry Millard, o mesmo que dirigiu "Honrarás tua mãe" e Emil Chantal. Sin de Conde estreou trabalhando ao lado de Nasimova, fazendo o papel de apache do film "Revelação". Appareceu tambem nos films "Chama do deserto", "Defesa de uma innocente" e "Rosa do Norte". Todos esses films fizeram successo na época. Sin de Conde foi o primeiro astro da America do Sul que brilhou no firmamento da scena muda.

A PROVIDENCIA LEGAL, ESTABELECENDO UMA QUOTA ANNUAL

O despacho do ministro da Fazenda

Com referencia ao pagamento do excesso de quotas do exercicio de 1935, solicitou o sr. Celso Barreto, official administrativo do Imposto de Renda, reconsideração do despacho exarado no processo n. 60.053/36.

Apreciando o pedido, acaba agora o ministro da Fazenda de proferir o seguinte despacho:

"Attendendo ás condições especiaes dos serviços a cargo da Directoria do Imposto de Renda, a lei que extendeu aos funccionarios da mesma Directoria o regimen de remuneração por "quotas" estabeleceu normas differentes das que regulavam identica remuneração nas demais repartições arrecadadoras da União.

Sendo os trabalhos de lançamento desse imposto processados durante a maior parte do anno, effectua-se a respectiva arrecadação sómente nos ultimos mezes do exercicio, quando a renda de tal proveniencia afflue, elevando consequentemente, a sommas exaggeradas o valor das quotas até então praticamente nullo.

Dahi a providencia legal estabelecendo uma quota annual para ser paga mensalmente na correspondencia do seu duodecimo e determinando a apuração e pagamento, no fim do anno, do excesso verificado sobre a quota official.

Esse regimen que encontra plena justificativa nas circumstancias especiaes acima referidas, ficou mantido pelo disposto no alinea e, do paragrapho unico, do art. 3º da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, de accordo com o qual deverá ser observado o que dispõe a lei n. 60, até que seja estabelecido por lei, pelo augmento progressivo da arrecadação, a respectiva quota attinja a limitação prevista para a Recebedoria do Districto Federal.

Releva notar, que a observancia fiel da norma em apreço não permittiu o preceito contido no art. 14, da lei n. 51, de 14 de maio de 1935, de que não obriga ao pagamento da remuneração mensal superior ao limite de cinco contos de réis ali estabelecido.

Não havia, por conseguinte, motivo de quotas que para a modificação determinada pelas instrucções contidas no telegramma n. 10, de 7 de janeiro de 1936, da Directoria do Imposto de Renda á Delegacia Fiscal em São Paulo, as quaes exclusivamente, como accentuou a mesma Delegacia ás fls. 47 v. do processo n. 60.053/36, deram causa á glosa da quantia attribuida pelo supplicante.

Em face do exposto, defiro o pedido de fls., para o fim de autorizar o pagamento integral do excesso de quotas a que houver direito o supplicante em 1935, observado, porém, rigorosamente, o disposto no citado art. 14, da lei n. 51, de 14 de maio daquelle anno, quanto ao limite da remuneração total em cada mez."

Chegará hoje o submarino "Sargo"

Procedente de Buenos Aires chegará hoje, pela manhã, a este porto, o submarino "Sargo", da Marinha americana. O referido submarivel realiza um cruzeiro de treinamento de sua guarnição, tendo feito a travessia do Panamá ao Prata, pelo Atlantico, escalando em varios portos, inclusive o da Bahia.

Para ficar á disposição do commandante do "Sargo" durante a sua permanencia neste porto, o ministro da Marinha designou o 1º tenente Alberto Rosauro de Almeida.

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Erasmo de Moraes apresentou no Congresso de Transito os 13 principios a que deve obedecer o perfeito transeunte.

As pessoas superticiosas vêem no numero dos principios um principio de azar para quem ande com os proprios pés.

* * *

O "Primeiro Principio" da lista do sr. Erasmo é: "A rua não foi feita para pedestres".

Admittamos. Mas os passeios tambem não foram feitos para automoveis; entretanto, é commum vel-os forçar os limites do meio-fio e tentarem até subir ás arvores e aos postes de illuminação.

* * *

O governo boliviano acaba de decretar penas severissimas para os individuos que concorrerem para o encarecimento da vida.

O novo Codigo chega a comminar, para certos casos, a pena ultima.

Assim, no Estado novo da Bolivia, quem quizer pôr a vida pela hora da morte corre o risco de experimentar o gosto da dita hora.

* * *

Segundo telegramma da U. P., o general Miaja, ex-chefe das tropas vermelhas da Hespanha, vae ser contratado para lente do Collegio Militar do Mexico.

A lição inicial de Miaja terá por thema: "Como não se deve fazer uma guerra".

E sobre o assumpto falará *ex-cathedra*.

* * *

O Mahatma Gandhi dirigiu uma mensagem ao mundo, na qual se declara "disposto a jejuar até á morte, para conter a disposição em que está a humanidade de seguir por um caminho que a levará ao suicidio".

E vae dahi, mestre Gandhi resolveu puxar o cordão da morte.

Mas esse "tereré" não resolve o problema da paz, senão para o proprio mahatma.

"Pax... sepultis".

Cyrano & Cia.

O presidente da Republica receberá, hoje, a missão belga

O presidente da Republica receberá, hoje, ás 4 horas da tarde, no palacio Guanabara, a Missão Commercial Belga.

No palacio do Cattete

Estiveram no palacio do Cattete, hontem, o capitão Alencastro Guimarães, ministro interino da Viação, e o sr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Automovel Club do Brasil, para convidar o presidente da Republica a presidir á inauguração solenne do VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Está no Rio o general Mauricio Cardoso

Vindo de Juiz de Fóra, onde deixou o commando da 4ª Região por ter sido nomeado para o da 2ª, em São Paulo, apresentou-se hontem ao ministro da Guerra o general Mauricio José Cardoso.

VINHA OPERANDO IRREGULARMENTE, COMO CASA BANCARIA

Emprazada para regularizar a sua situação juridica e fiscal

O director geral da Fazenda, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda, acaba de indeferir o requerimento em que Guidano & Cia., de S. Paulo, solicitam expedição de carta-patente para enquadrar-se no regimen do decreto n. 14.728, de 1921.

Segundo declara o parecer, a firma em questão vinha operando, irregularmente, como casa bancaria, depois de expirado o seu contrato social em 31 de dezembro de 1927 e só em 1938, sob a pressão de providencias administrativas se resolveu a revalidar, a confirmar tudo que praticára depois de extincta a sociedade regular, contratada em fevereiro de 1923.

Pelo novo contrato, ha augmento do capital com que commerciavam os socios. Estes são italianos.

Ora — diz a Procuradoria — é pacifico no Ministerio da Fazenda, como acontece no Ministerio do Trabalho com as sociedades de seguro, que as alterações contratuaes de bancos ou casas bancarias que importem majoração de capital não prevalecem se os accionistas ou socios não são pessoas nascidas no Brasil ou, se nascidas no estrangeiro, naturalizadas brasileiras, jámais podendo subscrever o capital majorado qualquer pessoa juridica. E' assim que se vem executando a Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937, quanto ao mandamento contido no seu art. 145.

Conclue o parecer da Procuradoria declarando que cabe ser indeferida a petição, emprazando-se a requerente para regularizar a sua situação juridica e fiscal, dentro de pouco tempo, como convem ao interesse publico e ao da fiscalização bancaria.

Para a reforma de encouraçados norte-americanos

Washington, 28 (U. P.) — O Departamento da Marinha solicitou ao Congresso autorização para dispender a somma de 5.000.000 dollares com a reforma dos couraçados "Tennessee", "California", "Colorado", "Maryland" e "West Virginia".

Parques que se desmancham

Cresceram para embellezar o Rio colonial; bellos parques aristocraticos, velando imponentes as casas senhoriaes.

Nelles se escondiam as classes diversas: o sobrado, a casa-grande, o solar... mas sempre, sempre sob o abrigo amigo da Arvore. Cresciam livres no redor dellas as figueiras bravas de troncos tão grossos que carcomidas serviam de abrigo no esconderijo dos brinquedos das creanças; as mangueiras copadas de folhas lustrosas que lembram tão velhas mas tão jovens as pelles bonitas de certas avós; cresciam todas as frutas daqui, até as jaboticabeiras de tronco liso e pallido no contraste bonito das frutas pretas, lustrosas como os olhos brasileiros; os jambeiros encopados com o chão vermelho de flores, ou os galhos carregados da "côr de jambo" que é a nossa verdadeira côr nacional.

E, emfim, cresciam as alamedas de palmeiras imperiaes, alamedas de columnas perfeitas, sustentando, graciosas, a abobada azul do céo do Rio.

Esses parques, essa imponencia agreste, tinham sua razão de ser. Dentro da natureza ordenada e amançada cresciam tambem futuros homens do Imperio, que aprendiam dentro dos parques a grande lição da Natureza. Cresciam fidalgos e livres, espontaneamente, porque ninguem é, senão, o resultado duma educação dentro dum meio.

Vão-se as arvores, desfazem-se as familias.

O apartamento derrubou a Casa; a classe que morava nos parques não os merece mais. A cobiça de uns se aproveita do relaxamento dos outros... e nada se faz para guardar seus parques a certas ruas duma cidade tão especial como o Rio! Cidade que não póde tomar seu molde no das outras capitaes, pois que as outras não possuem dentro de si suas proprias villegiaturas como nossas praias desde Copacabana: como nossas florestas desde a Tijuca.

Os que cortam as arvores para construir por dinheiro, deviam lembrar-se que o tempo tambem é dinheiro, e que foi preciso mais de um seculo de luxo, requinte e familia para que essas arvores crescessem. E' impossivel, procurando bem, que ellas tambem não representem um capital. Esperemos que alguem se lembre do valor monetario dos parques, pois só isso fará com que a cidade do Rio não acabe numa Savana immensa, onde só de quando em vez uma arvore serri.

MAJOY

No Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos

Uma visita do ministro da Educação

Esteve em visita ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, o ministro da Educação.

O sr. Gustavo Capanema, depois de ouvir uma exposição do andamento dos trabalhos, que lhe foi feita pelo director do Instituto, percorreu demoradamente cada uma das secções technicas, interessando-se pelos resultados de documentação e pesquiza, bem como pelos serviços de orientação e selecção dos candidatos ao funccionalismo publico, e que aquelle orgão de seu Ministerio realiza em cooperação com o D. A. S. P.

Em pouco mais de seis mezes de trabalho, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos reuniu a documentação fundamental dos serviços de educação, em todo o paiz; iniciou o intercambio de informações com numerosas instituições pedagogicas estrangeiras; tem em adeantada elaboração o promptuario de legislação sobre a educação nacional, desde o anno de 1808; iniciou a organização de uma bibliotheca especializada, que já conta com mais de tres mil volumes; tem quasi concluida a redacção dos originaes para publicações sobre o historico do ensino primario, secundario e superior, sobre a classificação decimal dos assumptos de educação e sobre opportunidades educacionaes no Rio de Janeiro.

Pelo Serviço de Biometria Medica do I. N. E. P. passaram mais de cinco mil pessoas, candidatas a postos no funccionalismo publico. A Secção de Orientação e Selecção profissional tem cooperado, com a Directoria de Selecção do D. A. S. P. e com os serviços de pessoal de varios ministerios, no preparo de material e execução de 18 concursos.

O ministro Capanema declarou-se bem impressionado com os trabalhos realizados, ou em andamento, tendo commentado alguns dos resultados das pesquizas já effectuadas e recommendado a execução de outras, do interesse para a administração.

O interventor Punaro Bley no Monroe

O interventor no Espirito Santo, capitão Punaro Bley, esteve hontem no Monroe, tendo conferenciado com o sr. Francisco Campos. O ministro da Justiça deixou seu gabinete de trabalho logo em seguida.

Parte hoje a VII divisão naval americana

Rumo ao Pacifico, com escalas por Montevidéo, e Buenos Aires, deixa hoje, pela manhã, este porto, a VII divisão de cruzadores da Marinha norte-americana, que aqui se encontrava desde o dia 22 do corrente.

Hontem o almirante Kimmel offereceu um almoço aos ministros da Marinha e Relações Exteriores, agradecendo a esses titulares as homenagens que a força sob o seu commando recebeu nesta capital.

Depois das escalas em Montevidéo e Buenos Aires, a VII divisão atravessará o estreito de Magalhães e, com escalas por varios portos do Chile e do Perú', rumará para a Balbôa, que é onde está situada a sua base.

NOTAS JURIDICAS

DEFESA CERCEADA

Dolorosa iniquidade é deixar o tribunal de *tomar conhecimento*, da *defesa* do encarcerado, por motivo de méra interpretação, sobremodo rigorosa, do texto da lei.

A amplitude da legislação brasileira, principalmente em materia criminal, assegura aos accusados a *mais plena defesa*, com todos os *recursos* e meios essenciaes (Constituição Federal de 1891, art. 72, n. 16, Const. de 1934, art. 113, n. 26, Const. de 1937, art. 122, n. 11).

Surprehende, portanto, o recente accordão de 18 do corrente mez de abril, da 2ª Camara do Tribunal de Appellação, com o assentimento dos desembargadores Lafayette de Andrade, relator, Fructuoso de Aragão e José Duarte, *repellindo*, isto é, deixando de apreciar as razões do recurso de um condemnado, tão sómente porque *o termo* ratificador da *appellação* foi assignado, fóra do prazo indicado na lei.

O Codigo do Processo Penal exige no art. 644, que "a appellação será *interposta*, verbalmente *em audiencia*, ou em acto consecutivo á publicação da sentença, ou por meio de *petição*, sendo em qualquer caso reduzida a termo nos autos, *dentro de cinco dias*, contados da data do julgamento ou da data da sua intimação".

Reconhece o accordão que o accusado tendo tido sciencia da condemnação no dia quatro de fevereiro, *interpoz a appellação*, por intermedio de seu advogado, no *dia nove*, isto é *dentro* do prazo dos *cinco dias*.

Como porém, o *termo* dessa appellação, já *interposta*, foi assignado no *dia onze*, entendeu a 2ª Camara que o recurso estava *prejudicado*.

E', positivamente, *excesso de rigorismo*, porque pune o condemnado recorrente por falta de que póde *não ser culpado*, pois que dependia *do escrivão* lavrar esse termo.

Além disso, a exigencia do dito termo não deve ser considerada como *substancial* porque a appellação já tendo sido *interposta*, dentro do prazo de cinco dias, *não podia ser annullada*, por falta de formalidade processual *posterior*, evidentemente *accessoria*.

A leitura ponderada do supratranscripto art. 644 do Codigo do Processo Penal, convence de que o essencial *não é o termo*, mas o *pedido verbal* em *audiencia*, ou a *petição escripta*. E' o que resulta das palavras: "a *appellação será interposta*", para o que fixa o prazo de *cinco dias*, entre virgulas.

A reducção *posterior* desse pedido, verbal ou escripto, a termo, acto lavrado pelo escrivão, é uma *inutilidade*, porque, quando interposta a appellação *verbalmente*, deve constar do proprio *termo de audiencia*; e, quando requerida *por escripto*, deve constar da petição, *despachada* pelo juiz.

Iniquo e inadmissivel é, pois, que, *já tendo* o juiz tomado conhecimento da *interposição* do recurso, *na audiencia*, por elle *presidida*, ou na petição, por elle *despachada*, seja considerada a appellação como *não interposta*, por causa da demora do termo.

A exigencia desse termo, cuja falta o referido Codigo não *considera nullidade*, não o incluindo no art. 656, entre as formulas ou termos *essenciaes*, cuja preterição annulla o processo, é uma *velharia*, uma duplicação ou *repetição* do pedido, um *bis in idem*, archaismo, que já o projecto do Codigo do Processo Civil supprime por *desnecessario*.

A interpretação, em materia criminal, sempre se entendeu no sentido de *restringir* o que é contra o réo, *odiosa restringenda*, e de *ampliar* o que o póde favorecer, *favorabilia amplianda*.

A *annullação*, pois, por tão debil motivo, da appellação já *legalmente* interposta, cerceou a *defesa* do condemnado appellante, com interpretação *restrictiva* da letra e do espirito da lei, *prejudicial ao réo*, contrariando os principios geraes, que devem orientar a processualistica penal.

Candido Mendes

Para apuração de irregularidades no registro de diplomas

Prestes a terminar os trabalhos do inquerito

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e Saude, pede-nos a publicação das seguintes informações fornecidas pelo presidente do inquerito instaurado pelo D. N. E., para apurar o registro de diplomas concedidos irregularmente:

"A commissão incumbida do citado inquerito, designada em portaria de 15 de outubro ultimo, iniciou logo os seus trabalhos.

Dada a complexidade do assumpto, os innumeros casos focalizados e a responsabilidade da citada commissão, cujos membros, com excepção de um, funccionavam sem prejuizo de suas attribuições, parece bastante razoavel o tempo em que se processa o inquerito.

Póde ser adeantado que, desde o inicio de suas actividades, foram tomadas, pela commissão, 89 depoimentos, emittidos 54 pareceres em processos de registro de diplomas, opinando pelo indeferimento de 18 pedidos, tendo, ainda, expedido 36 officios, além de cartas e telegrammas, que são innumeros.

Taes elementos explicam a duração do inquerito. Mas a isso devem-se adduzir, ainda, as difficuldades encontradas pela commissão, sempre que necessario o comparecimento de testemunhas para elucidação de factos que, muitas vezes, provieram de differentes capitaes do paiz.

Foi ainda feita, na phase menos intensa dos trabalhos, o transporte, para o D. N. E. mediante relação, de todo o archivo morto da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Estão agora, os trabalhos prestes a terminar, devendo por estes dias, o processo ser presente aos interessados para que promovam sua defesa".

Fornecimento de metralhadoras a Escola Militar

Para a organização de uma companhia completa

Para a organização de uma companhia de metralhadoras no Corpo de Cadetes ordenou o general Eurico Dutra o fornecimento áquella Escola de quinze metralhadoras com accessorios, sobresalentes, apparelhos para o tiro contra avião, etc.

O DISCURSO DO SR. HITLER

(Continuação da 1ª pag.)

lução do problema era só questão de tempo.

Além disso era algo que dizia respeito ás nacionalidades affectadas e não á Europa occidental.

E' claro e se comprehende que a Europa occidental estivesse interessada em um Estado artificial creado para seu beneficio.

Emquanto esse interesse se tivesse concentrado simplesmente no estabelecimento financeiro desse Estado, a Allemanha nada teria que dizer, a menos que esse interesse financeiro fosse utilizado exclusivamente para fins politicos das democracias.

Os requerimentos deste Estado tinham um só fim: a creação de um Estado militar armado até os dentes com o objectivo de formar uma cunha que se introduzisse no Reich e que promettia ser o ponto de partida para operações militares relacionadas com a invasão do Reich pelo oeste, ou pelo menos para base aerea de indubitavel valor.

O que se esperava desse Estado surge claramente da observação feita pelo ministro da Aviação da França, sr. Pierre Cot, o qual, com toda a tranquillidade manifestou que o dever daquelle Estado em caso de conflicto era o de servir de aerodromo para descida e decollagem dos apparelhos de bombardeio, do onde seria possivel destruir-se os centros industriaes allemães mais importantes dentro de poucas horas. Seria, pois, comprehensivel que o governo allemão, por sua vez, resolvesse destruir esse aerodromo por odio aos tchecos?

Pelo contrario. No decorrer do mil annos, durante os quaes os povos allemão e tcheco viveram unidos, houve, frequentemente, periodos de estreita cooperação que se prolongaram por seculos e entre elles, é certo, alguns periodos de tensão, mas apenas breves.

Em taes periodos de tensão as paixões do povo que luta nas trincheiras da posição nacional podem muito facilmente debilitar o sentimento de justiça, creando assim uma impressão totalmente erronea.

E' esta uma caracteristica de toda guerra.

Foi sómente nos largos periodos em que viveram unidos harmonicamente, que os dois povos concordaram em que tinham titulos para apresentar a sua sagrada exigencia de respeito a sua nacionalidade.

Mas, nesses annos de luta, minha attitude para com o povo tcheco não foi senão a de guardião do interesse nacional do Reich, combinado com o sentimento de respeito áquelle povo.

Existe uma coisa certa: — se as potencias democraticas tivessem conseguido finalidade plena, o povo allemão, ainda que certamente não tivesse sido destruido, poderia ter soffrido muitas perdas.

Se o povo tcheco, em razão do seu tamanho e de sua posição tivesse de lutar, as consequencias disso, estou convencido, seriam catastrophicas.

Sinto-me feliz de que haja sido possivel, apesar do despeito dos interesses democraticos, evitar essa catastrophe na Europa Central, graças á nossa moderação e ao bom criterio do povo tcheco.

Aquillo por que lutaram, durante decadas, os tchecos mais capacitados, este povo conseguiu facilmente dentro do Reich nacional socialista allemão: o direito á sua propria nacionalidade, o direito de reviver essa nacionalidade.

A Allemanha nacional-socialista não tem noção de jámais haver traido os principios raciaes dos quaes nos orgulhamos.

Serão beneficos não sómente para a nação germanica como tambem para o proprio povo tcheco.

Por isso pedimos o reconhecimento da necessidade historica em que vivemos.

Quando annunciei a solução deste problema no Reichstag, no dia 22 de fevereiro de 1938, estava convencido de que obedecia a necessidade da situação da Europa Central.

Posteriormente, no mez de março do mesmo anno, julguei por intermedio de uma evolução gradual, seria possivel resolver o problema das minorias neste Estado, mediante a cooperação mutua e uma plataforma commum, vantajosa para todos os interesses em jogo, politica e economicamente.

Somente quando o sr. Eduard Benes, que estava completamente nas mãos dos seus amigos, isto é, os financistas internacionaes das democracias, transformou este caso num problema militar e precipitou uma rajada de repressão contra os allemães, tratando ao mesmo tempo de iniciar a mobilização que todos conhecem, com o intuito de infligir uma derrota internacional ao Estado allemão, e assim enfraquecer o seu prestigio, foi que cheguei á conclusão de que já não mais era possivel uma solução por estes meios, uma vez que a falsa noticia da mobilização allemã havia sido indubitavelmente forjada no estrangeiro e insinuada aos tchecos com o proposito de diminuir o prestigio do Reich.

Repito, mais uma vez, que em maio do anno passado a Allemanha não havia mobilizado um unico soldado, embora todos estivessemos convencidos de que a sorte que teve o sr. Schuschnigg houvesse servido para ensinar aos demais a conveniencia de chegarem a um entendimento mutuo, por meio de um tratamento mais justo para com as minorias raciaes. Da minha parte, estava disposto a procurar esta solução pacifica com paciencia e, se necessario fosse, concordar até mesmo com um processo que exigisse varios annos. Infelizmente, porém, foi esta esperança de solução que acirrou os animos dos agitadores das democracias.

Elles nutrem odio contra nós allemães e prefeririam eliminar-nos por completo. Que significavam para elles os tchecos? — Nada, além de uma escada para chegar ao fim visado. Que lhes importava a sorte de uma pequena nação? Que respeito lhes merecia a sorte de quinhentos mil bravos soldados que haviam sido sacrificados aos manejos da sua politica?

Esses pseudo-pacifistas da Europa occidental jámais tiveram a preoccupação de trabalhar pela paz. O que elles queriam, era o derramento de sangue. Ancíavam por lançar as nações em luta contra as outras para que corresse mais sangue.

Foi com este proposito em mente que elles inventaram a balleia da mobilização allemã e procuraram envenenar a opinião publica de Praga. Fazia-se mister encontrar um pretexto para a mobilização tcheca. Por este meio esperavam poder exercer uma pressão militar sobre as eleições sudeto-allemãs que já não mais poderiam ser evitadas.

Segundo o criterio adoptado pelos agitadores das democracias, restava então á Allemanha esta alternativa: ou acceitar a mobilização tcheca sem reagir e assim desfechar um golpe mortal no seu prestigio internacional, ou ajustar contas com a Tchecoslovaquia numa guerra sangrenta que desse tempo a que as demais nações da Europa Occidental completassem as suas mobilizações e todos se vissem envoltos pela sêde de sangue, que lançaria a humanidade na voragem de uma nova catastrophe, na qual alguns teriam a "honra" de perder a vida e outros o prazer de tirar proveitos da guerra.

Conheceis as decisões que tomei então: primeiro, liquidar esta questão e, ainda mais, com prazo fixo marcado para o dia 2 de outubro; segundo preparar esta solução com todos os meios necessarios para que não subsistisse duvida alguma de que qualquer tentativa de intervenção encontraria toda a nação allemã unida.

Nestas circumstancias ordenei a construcção das fortificações da fronteira occidental. No dia 25 de setembro de 1938 ellas estavam aperfeiçoadas de tal maneira que o seu poder de resistencia se tornou de trinta a quarenta vezes maior do que o da antiga linha Siegfrid da Grande Guerra. Actualmente ellas estão quasi ultimadas e estão sendo augmentadas com novas linhas que se ramificam no Sarre, como ordenei mais tarde, as quaes estão egualmente promptas para a defesa. Em vista dessas fortificações, as mais formidaveis que jámais se construiu, a Nação Allemã póde ficar tranquilla porque não ha poder algum no mundo que consiga rompel-as.

Quando a intenção provocadora de utilizar a mobilização tcheca para fins politicos, fracassou, quanto ao resultado esperado, começou a segunda phase, durante a qual mais evidente ainda se fez sentir a veracidade da asserção de que este problema na realidade interessava apenas á Europa Central.

O grito de "nunca mais outro — Munich" —

Surge hoje no mundo o grito de nunca mais outro Munich". Isto não vem senão confirmar o facto de que para os alarmistas a coisa mais fatal foi a solução pacifica do problema.

Elles se lamentam de que não houve derramamento de sangue — por supposto não o delles — porque estes agitadores nunca são encontrados nos logares onde se dão os disparos, mas sim onde se faz dinheiro.

Não se lamentam de que não houve derramamento de sangue de numerosos soldados desconhecidos.

Além disso não teria havido a necessidade de celebrar a conferencia de Munich, porque essa conferencia só foi possivel porque os paizes que primeiro haviam incitado aos affectados a resistir a todo custo, mais tarde, quando a situação exigia uma solução, de uma fórma ou de outra, se viram obrigados a tratar de buscar para elles mesmos uma retirada mais ou menos honrosa; porque sem a conferencia de Munich, isto é, sem a intromissão dos paizes da Europa occidental, a solução de todo o problema — se é que elle se tornara tão grave — com toda a segurança, teria sido a coisa mais facil de obter-se no mundo.

A decisão de Munich deu o seguinte resultado:

1º — O retorno ao Reich das partes mais essenciaes das communidades fronteiriças allemãs da Bohemia e da Moravia;

2º — Deixou certa a possibilidade de encontrar-se uma solução para os outros problemas desse Estado, isto é, a volta ou a separação das minorias hungaras e slovacas;

3º — Ainda ficou latente a questão de garantias.

No que diz respeito á Allemanha e á Italia, a garantia deste Estado se fez depender do principio do consentimento de todas as partes interessadas, que lidavam com a Tchecoslovaquia, isto é, a garantia deveria ir unida a uma solução total de todos os problemas, affectando as partes mencionadas, que ainda restaram para solucionar.

Ficaram sem ser solucionados os seguintes problemas:

1º — O retorno dos districtos magyares á Hungria;

2º — O retorno dos districtos polonezes á Polonia;

3º — A solução do problema slovaco;

4º — A solução da questão ukraniana.

Como sabeis, apenas se haviam iniciado as negociações entre a Tchecoslovaquia e a Hungria, quando os negociadores solicitaram da Allemanha e da Italia, paiz que nos apoia, que actuassem como arbitros para definir as novas fronteiras da Slovaquia, da Ukrania e da Hungria.

Os paizes interessados não fizeram uso da possibilidade de appellar para as quatro potencias.

Ao contrario renunciaram expressamente essa possibilidade, ou melhor dito, declinaram della.

E isso é apenas natural. Toda a população que vive nesse territorio deseja paz e tranquillidade.

A Italia e a Allemanha estavam dispostas a responder ao appello. Nem a Inglaterra nem a França offereceram objecções a esse ajuste que, realmente, constituia um afastamento do accordo de Munich, nem era possivel que o fizessem.

Seria uma loucura por parte de Paris e Londres protestar contra a acção que a Allemanha e a Italia haviam emprehendido, agindo sómente a pedido dos paizes interessados.

A decisão a que chegaram a Allemanha e a Italia demonstrou — como succede sempre em taes casos — não ter resultado satisfatoriamente para as partes.

A difficuldade com que se tropeçou desde o principio foi que ambas as partes acceitassem a solução voluntariamente.

Destarte, quando chegou o momento de applicar, na pratica, a decisão adoptada, surgiram immediatamente protestos violentos, depois da acceitação pelos dois Estados.

A Hungria, por motivo de interesses geraes e particulares, solicitou a região carpatho-ukraniana, ao passo que a Polonia pediu meios de communicação directa com a Hungria.

Era claro em taes circumstancias que, o que restava do estado creado em Versalhes estivesse predestinado a extinguir-se.

A realidade é que havia sómente um Estado interessado na manutenção dos "statu quo", e esse Estado era a Rumania.

A pessoa mais autorizada para falar em nome daquelle paiz disse-me pessoalmente que seria conveniente contar com uma linha directa de communicação com a Allemanha, talvez pela Ukrania e Slovaquia.

Menciono isso como exemplo da sensação de ameaça allemã que pesa sobre o governo rumeno, segundo os clarividentes homens de Estado dos Estados Unidos.

Mas, era evidente que não correspondia á Allemanha oppôr-se permanentemente a coisas, ou lutar pela manutenção de algo pelo qual não poderiamos nos haver responsabilizado nunca.

A situação chegou a tal ponto que decidi, em nome do governo allemão, fazer uma declaração no sentido de que não tinhamos razões para reprovar os desejos communs da Polonia e da Hungria, relativamente as suas fronteiras, simplesmente para manter o caminho entre a Allemanha e a Rumania.

Desde o momento em que o governo tcheco recorrera novamente aos seus antigos methodos, e a Slovaquia manifestava o seu desejo de tornar-se independente, era desnecessaria uma prova posterior desse Estado.

A construcção da Tchecoslovaquia, elaborada em Versalhes, havia tido o seu dia.

Ella foi desmembrada não porque o quizesse a Allemanha, mas porque é logicamente impossivel crear-se no seio de uma conferencia Estados artificiaes que, com o correr do tempo, não são capazes de sobreviver.

Por conseguinte, em resposta a uma pergunta formulada pela Inglaterra e pela França, dias antes de processar-se a dissolução, pergunta esta que abordava uma garantia, a Allemanha recusou-se a garantir as novas fronteiras da Tchecoslovaquia, porque havia cessado de existir as condições que, para esse fim, haviam sido estabelecidas em Munich. Ao contrario, quando se iniciou o desmoronamento de toda a estructura desse Estado, o governo allemão decidiu finalmente intervir. Fel-o apenas em cumprimento de um dever elementar.

Torna-se necessario ter em mente o seguinte facto: Quando o primeiro ministro e o ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia fizeram a sua primeira visita, em Munich, o governo allemão scientificou-os francamente dos seus pontos de vista com relação ao futuro da Tchecoslovaquia. Eu mesmo assegurei nessa occasião ao sr. Chalkowsky que, sempre que fosse garantido um tratamento razoavel ás grandes minorias allemãs residentes na Tchecoslovaquia e que elle conseguisse uma pacificação geral em todo o seu Estado, eu poderia garantir-lhe uma attitude leal por parte da Allemanha e que nós jámais collocariamos obstaculos no caminho, do Estado tcheco.

Avizinhava-se o perigo de gigantescas explosões

Mais tarde os factos comprovaram quão justificada havia sido a minha advertencia. A crescente onda de propaganda subterranea e a tendencia gradual da parte dos jornaes tchecos de volverem ao antigo estylo de redigir os seus artigos, revelaram nitidamente até ao mais simplorio dos allemães, que se preparava subtilmente a volta ao antigo estado de coisas. O perigo de uma guerra augmentava cada vez mais, emquanto houvesse a possibilidade de um louco qualquer apoderar-se dos grandes depositos de munições. Avizinhava-se o perigo de gigantescas explosões. Como prova disto, senhores, não posso deixar de dar-lhes uma idéa das enormes quantidades de explosivos armazenados na Europa Central.

Desde a occupação desse territorio foram confiscados e collocados em logar seguro: 1.582 aviões, 501 canhões anti-aereos, 1.175 canhões de campanha, 786 morteiros de trincheiras, 469 tanks, 43.876 metralhadoras, 114.000 pistolas automaticas, 1.090.000 fusis, ... 1.000.000.000 de pentes de munição de infanteria, 3.000.000 de séries de projectis de artilheria.

Entre outros elementos bellicos, havia material para construcção de pontes, motores de aviação, reflectores, instrumentos de precisão, vehiculos motorizados e tudo isto em grandes quantidades.

Creio que foi em beneficio de milhões e milhões de seres humanos que eu, graças á visão que no ultimo momento pude ter do intimo dos homens responsaveis do outro lado, consegui impedir a explosão e encontrar uma solução que, estou certo, liquidou por fim este problema, afastando-o para sempre como fóco de perigo para a Europa Central.

E' impossivel apoiar ou confirmar a asserção de que esta solução é contraria ao accordo de Munich. Este accordo, sob ponto de vista algum, poderia ser considerado como definitivo. Elle admittia a existencia de outros problemas que ainda dependiam de solução.

Na realidade não se póde reprovar o facto de que as parte interessadas — e isto constitue um factor decisivo — não se dirigiram ás quatro potencias, mas apenas á Italia e a Allemanha, nem a circumstancia de que o Estado, como tal, finalmente se dividiu por sua propria vontade, cessando portanto de existir a Tchecoslovaquia.

E' comprehensivel, todavia, que muito depois de ter desapparecido o principio etnographico, a Allemanha tomasse sob a sua protecção interesses que datam de mil annos e que não eram sómente de natureza politica, mas tambem economica.

O futuro demonstrará se a solução que a Allemanha encontrou para o problema é acertada ou erronea. O que é certo, porém, é que esta solução não póde de modo algum ser submettida á supervisão critica da Inglaterra, porque a Bohemia e a Moravia, como retalhos da antiga Tchecoslovaquia, nada têm que ver com o accordo de Munich. De modo identico as medidas que o governo inglez decida por ventura tomar na Irlanda do Norte, sejam ellas justas ou não, não estão sujeitas á apreciação critica da Allemanha. Este tambem se refere quanto a esses velhos "eleitorados" allemães.

E'-me impossivel comprehender, todavia, que o accordo a que cheguei com o sr. Chamberlain em Munich possa ser applicado a este caso, pois o problema da Tchecoslovaquia havia sido solucionado até onde era possivel solucional-o naquelle momento, mediante o protocollo de Munich, firmado entre as quatro potencias.

Além de tudo isto, a unica estipulação que se fez, foi que se as partes interessadas não chegassem a um accordo, teriam o direito de appellar para as quatro potencias, as quaes concordaram em que realizariam novas consultas, depois de transcorrido um prazo de tres mezes, se tal appello fosse feito.

Acontece, porém, que as partes interessadas em vez de appellarem para as quatro potencias appellaram apenas para a Italia e a Allemanha. Que isto era justo foi demonstrado pelo facto de que nem a França nem a Inglaterra fizeram objecções a respeito e que ambas, pelo contrario, acceitaram a decisão dada pela Allemanha e pela Italia.

Não, senhores, o accordo a que cheguei com o sr. Neville Chamberlain não tinha relação alguma com esse problema, mas exclusivamente com problemas que se referiam ás relações reciprocas entre a Inglaterra e a Allemanha. Isto ficou claramente demonstrado pelo facto de que taes questões serão consideradas no futuro no espirito do accordo de Munich e do tratado naval anglo-allemão, isto é num espirito amistoso por meio de consultas. E' obvio que se se applicasse a este accordo da a actividade politica allemã, sua vez, a Inglaterra não daria passo algum, seja na Palestina ou em qualquer outro logar sem consultar previamente a Allemanha. E' evidente que não desejamos isto. Da mesma fórma recusamos conceder este direito á Inglaterra.

Agora, se de tudo isto o sr. Chamberlain tira a conclusão de que o accordo de Munich foi annullado, então tomarei conhecimento do facto e agirei de accordo.

Politica de amizade e collaboração com a Inglaterra

Durante toda a minha actividade politica sempre expuz e expliquei a minha idéa irrevogavel de uma intima amizade e collaboração entre a Allemanha e a Inglaterra.

No meu movimento encontrei innumeras pessoas que tinham concepção identica á minha.

Quiçá tenham apoiado a causa da minha attitude nesta questão.

Este desejo de amizade e cooperação anglo-allemã está de accordo, não só com os sentimentos que resultam das origens raciaes de nossos dois povos, como tambem com o meu conceito da importancia que tem a existencia do Imperio Britannico para a humanidade inteira.

Jámais deixei que subsistisse qualquer duvida sobre minha crença de que a existencia deste Imperio é um factor de valor inestimavel para toda a vida cultural e economica da humanidade.

Por algum meio a Grã Bretanha adquiriu os seus territorios coloniaes — e sei que os seus methodos foram os da força e muitas vezes os da brutalidade — não obstante, sei bem que nenhum outro imperio chegou a sel-o de outra maneira, e que em ultima analyse, não são tanto os methodos mas o exito o que se leva em conta, e na maioria dos casos deve-se considerar o bem geral que taes methodos praticam.

Não ha duvida de que o povo anglo-saxão levou a cabo uma incommensuravel obra colonizadora no mundo.

Admiro, sinceramente, essa obra.

O pensamento de destruir esse trabalho me pareceu e me parece ainda, considerado sob um elevado ponto de vista nada mais que uma effusão de desenfreada destructividade humana; não obstante, este meu sincero respeito por tal realização, não significa que eu vá deixar de assegurar a vida do meu proprio povo.

E' impossivel lograr uma amizade perduravel entre os povos

(Continúa na 6.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	50$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	150$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$100
Domingos	$400
Atrazados	$300
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-5818
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2130
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5-2.º	42-1035
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1085
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0107
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3131

CARTAS DE NOVA YORK

CONSIDERAÇÕES SOBRE O "CAFÉ SOCIETY..." — O CHRONISTA MUNDANO E O PHOTOGRAPHO SOCIAL, REIS DO MUNDANISMO NOVAYORKINO... — A GLORIA DE KATHERINE HEPBURN!

(Especialmente para o "Correio da Manhã" por VICTOR DE CARVALHO)

NOVA YORK, março de 1939.
Nada de mais divertido, de mais surprehendente do que esse chamado "café society" de Nova York!

Mas, afinal de contas o que é esse "café society"?

E' uma mistura agradavel e engraçada da verdadeira sociedade, da boa sociedade com a sociedade... menos boa... Essa mistura, elegante, sem duvida alguma, vive nos night-clubs e restaurantes mais fechados da cidade, numa ancia louca de publicidade e de fama.

Katherine Hepburn

As famosas "debutantes" e os artistas celebres são talvez as maiores attracções do "café society".

O *prestigio* do "café society" já chegou a um ponto tão extraordinario que restaurantes e casas de negocio já tiram delle um proveito immenso.

O celeberrimo Stork Club por exemplo. A direcção attráe todas as debutantes e seus namorados (scorts). O Stork Club é o ninho em que esses jovens todos filhos de paes ricos, mas, muitas vezes sem dinheiro no bolso, se abrigam...

A gerencia, carinhosamente, esquece contas assignadas e muitas vezes nem permitte que seus jovens clientes assignem contas... Para que? A presença delles é preciosissima...

O delirio da publicidade é o caracteristico mais forte do "café society".

Ha alguns annos o pifão de uma joven de boa familia era cuidadosamente escondido. E ficava como uma mancha negra durante alguns mezes... Os paes olhavam o filho, ou a filha, com severidade... E a victima mal ousava encarar a familia... Agora, no "café society" as coisas mudaram...

Uma debutante vae com o seu escort ao bar do Stork ou do El Morroco.

Ficam alegrissimos, fazem barulho. Mas, se lá não ha um photographo ou um chronista social para registrar o facto, o prazer não foi completo.

— "Imagina, my dear! Estou com uma ressaca dos diabos hoje e não tenho nem o consolo de me ver na chronica de Walter Winchell! De que me serviu beber tanto hontem?"

— "Precisas convidar mais vezes Jerome Zerbe. Creio que o tens abandonado um pouco... (Jerome Zerbe é um rapaz de sociedade que se tornou o photographo do mundanismo). Se continuares a proceder assim com elle, nunca mais terás uma photographia tua nos jornaes..."

Dialogos assim são muito communs em "café society".

— "Recebeste o convite para o baile de Brenda Frazier?"

— "Não. Não a conheço."

— "Que importa? Ella não conhece metade das pessoas que vão ao seu baile..."

O prazer de saborear um bom jantar com um bom vinho num restaurante de classe em Nova York não depende mais do "bom" jantar nem do "bom" vinho...

Depende do numero de lampadas que os photographos sociaes estouram durante esse jantar e da presença de um chronista mundano de importancia.

As famosas lagostas do "Twenty One" terão gosto de palha secca para uma figura do "café society" se na sala não estiver o chronista Danton Walker ou Ed Sullivan, que, sorrindo-lhe amavelmente, lhe dê a esperança de cital-a na chronica do dia seguinte.

— "Calcula, meu caro, que gastei dez dollares hontem no almoço do "Twenty One" em vão! Nem um photographo... nem um jornalista!"

— "Mas, o almoço foi bom?"

— "Sei lá! Como poderia eu saber se passei o tempo todo com os olhos pregados na porta á espera de Walker que me prometteu vir sem falta?"

A mãe de Brenda Frazier, que como todo o mundo já sabe é dona de alguns milhões e debutante de 1939, confessou aos jornalistas que "teria soffrido muito se sua filha não fosse acclamada pela publicidade a "glamour girl" n. 1 da sociedade..."

Como se vê, o "café society" vive da glorificação jornalistica e photographica...

E, talvez não esteja longe o dia em que o novayorkino irá ouvir dos labios glamorosos de uma debutante:

— "Hoje não irei ao baile de Mrs. Cornelius Vanderbilt, porque o meu photographo particular apanhou uma grippe e o meu chronista preferido quebrou uma perna no pifão de ante-hontem no El Morroco... Não ha a menor razão para que eu passe pois uma noite em claro..."

O annuncio tambem é uma coisa muito "honrosa" para uma debutante. Brenda Frazier, depois do seu ruidoso debut, (mais ruidoso ainda do que o de Barbara Hutton) foi assediada por uma infinidade de firmas de productos commerciaes que queriam aproveitar a onda de publicidade que corria pelo paiz em torno da "glamour girl n. 1".

Quantas vezes Brenda não terá assim dialogado com sua mamãe:

— "Qual destas propostas acceitarei, mamãe? A do spaghetti Caruso ou a da massa de tomate Irvins?"

A sra. Frazier, num bello deshabillé todo de pennas de avestruz, meditará uns cinco minutos sobre esse importante problema e depois dará a sua opinião:

— "E' muito difficil encontrar poesia no spaghetti. Deves preferir a massa de tomate. Pelo menos tem mais côr. Um bello annuncio póde ser feito comparando a côr da massa de tomate com a côr das tuas faces..."

Mas Brenda preferiu uma terceira proposta. E o paiz então ficou sabendo que ella se lavaria com o sabonete tal até a consummação dos seculos...

E eis ahi, num pallido resumo, o "café society..."

A VICTORIA DE KATHERINE HEPBURN

A gloria cinematographica de Katherine Hepburn não a fazia feliz. E' que toda a sua ambição era alcançar exito no palco. As suas tentativas redundaram sempre em fracassos tremendos... O theatro era ingrato a Katherine Hepburn.

Cada apparição sua no palco resultava sempre numa saraivada de descomposturas pelos jornaes. E ella voltava a Hollywood, amarga e desilludida, para continuar a sua carreira triumphal deante das cameras...

O cinema offerecia-lhe tudo, fama e dinheiro, com uma facilidade espantosa.

O theatro negava-lhe o exito desejado!

Finalmente, o theatro Guild convidou Katherine Hepburn para crear a ultima peça de Philip Barry. A peça agradou muitissimo á actriz.

Ella viu que ali estava a sua grande opportunidade, o seu grande papel!

Mas, o seu contrato exigia ainda dois films! A Hepburn comprou o contrato, abandonou Hollywood e suas glorias e surgiu, triumphante, deante das luzes de Broadway, numa peça que é uma obra prima, numa interpretação notavel que deslumbrou todos os criticos, os mesmos criticos que tanto a amarguraram: "The Philadelphia Story" é um dos maiores "its" da estação!

E é um prazer ver, todas as noites, o sorriso de profunda felicidade que ella tem ao fazer a reverencia final deante do publico que a acclama como uma verdadeira grande actriz dramatica!

A DATA DO JAPÃO

Completa hoje trinta e oito annos o imperador Hirohito

Amanhece hoje engalanado e embandeirado o Imperio Japonez, festejando o anniversario do imperador Hirohito, conhecido como

Imperador Hirohito

o *Tenshi*, o *Filho do Céo*, ou *Tenno*, o *Rei Celestial*. Na dynastia nipponica, que é a mais velha familia reinante do mundo, o actual imperador é o 124º da linha dynastica. Filho do ultimo imperador Taisho, nasceu no palacio Aoyama, em Tokio, a 29 de abril de 1901 e, cedo ainda, foi confiado á familia do conde Kawamura, antigo almirante da frota imperial. Morrendo Kawamura em 1903, o principe imperial ingressou no palacio com o marquez Kido e mais tarde com Kiusaku Maruo, encarregado dos seus negocios. Tinha 7 annos quando entrou para a Escola dos Nobres. Em 1912, quando subiu ao throno seu pae, recebeu as divisas de segundo tenente, no Exercito, e de sub-tenente de 2ª classe, na Armada, sendo condecorado com o grande Cordão do Chrysanthemo.

Terminado o seu curso elementar na Escola dos Nobres continuou, em 1914, seus estudos numa escola especial, fundada com este objectivo pelo almirante Togo. No mesmo anno foi promovido a tenente no Exercito e a subtenente de 1ª classe na Marinha, chegando a capitão-tenente em 1916 e a major e tenente-chefe em 1920. Acabando, em 1921, os estudos especiaes, viajou para a Europa, sendo o primeiro principe coroado a fazel-o.

Adoecendo o imperador Taisho, foi nomeado regente em 25 de novembro do mesmo anno.

Com o fallecimento, no dia 25 de dezembro de 1926, do imperador Taisho, subiu Hirohito ao throno, realizando-se as grandiosas cerimonias da sua coroação no Palacio dos Antepassados, a 14 e 15 de novembro de 1928.

Tokio hoje, portanto, commemora o anniversario de *Tenshi* ou *Tenno*, cuja éra de governo foi denominada *Syowa*, que quer dizer *Luz e Paz*.

VIRA' AO BRASIL UMA MISSÃO MILITAR URUGUAYA

Em retribuição á visita dos officiaes brasileiros

Montevidéo, 28 (U.P.) — O presidente da Republica baixou um decreto nomeando uma missão militar que irá ao Brasil retribuir a visita feita pelos brasileiros em maio do anno passado.

A missão uruguaya será chefiada pelo coronel Pedro Sioco.

Entre as actividades da missão está incluida a realização de conferencias na Escola do Estado-Maior do Exercito brasileiro e no Club Militar.

BASES JAPONEZAS NA AMERICA

Um esclarecimento da legação do Equador

Recebemos do ministro do Equador, sr. Sotomayor Lume, a seguinte carta:

"Sr. redactor. Com relação ás considerações feitas em Washington deante da Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes pela sra. Georges A. Fitsch e que os diarios desta capital publicaram, a legação do Equador esclarece que seu governo fiscaliza com autoridade e zelo o territorio da Republica e [illegible] que o temor de que as terras equatorianas possam servir de base para um ataque aereo ao canal de Panamá."

Transferencia de encorporação de sorteado

Foi transferido a incorporação, da 5ª para a 1ª Região Militar, do sorteado Antonio Livio Rosa, filho de Perfirina Rosa, da classe de 1916, alistado no municipio de Caçapava, Estado do Rio Grande do Sul.

"A influencia italiana no folklore brasileiro"

Uma conferencia do professor Joaquim Ribeiro

Proseguindo na realização do seu cyclo de conferencias culturaes, a Associação Brasileira de Estudos Italianos levará a effeito na proxima semana mais uma dessas palestras.

Será conferencista o professor Joaquim Ribeiro, continuador das pesquisas do seu pae, o grammatico João Ribeiro no campo do folk-lore. Tem por thema "A influencia italiana no folklore brasileiro".

A conferencia será no sabbado vindouro, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

1.º DE MAIO, DATA DA VOLTA DE DANTZIG AO REICH

E' o que se ouve dizer nos circulos nazistas da cidade

Dantzig, 28 (Havas) — Os circulos nazistas dantziguezes falam no dia 1.º de maio como "data da volta da Cidade Livre ao Reich". Ao que consta, as autoridades locaes supprimiram todas as licenças nas forças de policia, e nas formações hitleristas de ataque e protecção, mantidas em estado de continua alerta.

A opinião geral mantem-se calma e acredita que os dirigentes allemães prefiram esgotar moralmente os seus adversarios a recorrer a um acto de força.

Os circulos economicos tambem não dão credito á eventualidade de emprego da violencia, capaz de causar a deflagração de um conflicto generalizado na Europa.

E' de notar, de outro lado, que as grandes manobras das formações hitlerianas da Cidade Livre devem realizar-se sómente em junho proximo.

Por fim, informações de fonte autorizada accentuam que a população de Dantzig está muito longe de ser unanimemente favoravel á reunião do territorio da Cidade Livre ao Reich. Cumpre mencionar a este respeito que tem sido feita profusa distribuição de boletins que aconselham os habitantes de Dantzig a não acompanharem a politica do Fuehrer, que acarretaria no final de contas, a ruina da Cidade. Por outro lado, as autoridades locaes foram obrigadas a collocar forças policiaes ao lado dos cartazes de reproducção do discurso do chanceller, afim de evitar que fossem arrancados por elementos anti-nazistas.

D. Francisco Semunara

Falleceu nesta capital o bispo titular de Echino, na Grecia

D. Francisco Semunara O. C. bispo titular de Echino, na Grecia, expirou nesta capital. Aqui chegára a conselhos medicos, em busca de melhoras para o seu estado de saude, que apresentava certa

D. Francisco Semunaro D. C.

gravidade, ha cerca de nove annos. Durante o tempo que aqui esteve, o illustre prelado extincto não desmentiu o grande humanitarismo e o profundo espirito de christão de que sempre deu provas na Grecia, soccorrendo, sempre, com a mesma solicitude, com a mesma abnegação e com o mesmo carinho a todos os fieis, indistinctamente.

D. Francisco Semunara aos 21 annos de idade revelando singulares pendores, foi enviado para a ilha de Creta, como superior dos Capuchinhos Missionarios. Em 1909 era nomeado ministro superior da Ordem e um anno mais tarde, no pontificado de Pio X, foi sagrado bispo e cathedral de Smyrna. Exerceu o pastoreado em Candia até 1923, e dahi, por motivos de saude, passou a occupar o arcebispado de Athenas e [illegible], até 1930, vindo então ao Rio, á procura de clima melhor.

Prestou relevantes serviços, tanto na Grande Guerra, como na guerra balkanica, onde teve o posto de capitão da Cruz Vermelha.

O 1º anniversario da administração do senhor Adhemar de Barros

Um telegramma de felicitações do presidente da Republica

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas pelos prefeitos do interior do Estado, por occasião da passagem do primeiro anniversario de sua administração, o sr. Adhemar de Barros pronunciou um discurso em que disse [illegible] administrativo do que esta reunião em que todo o interior de São Paulo se acha representado. Isso me convence de que não falhei á minha promessa. Vejo que, de accordo com o regimen, consegui promover a confraternização da nossa gente dentro de um generoso espirito de trabalho constructor.

O que fiz, entretanto, fizemos juntos. Fostes vós os collaboradores mais immediatos da ardua tarefa que me foi commissionada pelo eminente chefe do governo, sr. Getulio Vargas. Numa palavra, o Estado Novo é isto é esta comprehensão, esta alegria de ter realizado algum trabalho, algum trabalho util, para a maior prosperidade de São Paulo e para a maior gloria do Brasil".

Hoje pela manhã, o interventor recebeu a visita dos numerosos prefeitos que participaram das manifestações de hontem.

Durante a visita, os prefeitos entregaram ao sr. Adhemar de Barros um pergaminho com as suas assignaturas. Sabe-se que identico pergaminho será entregue ao presidente da Republica.

Do sr. Getulio Vargas, o interventor paulista recebeu o seguinte telegramma, procedente de Pará de Minas:

"Felicito-o pelo primeiro anno de exercicio na interventoria onde tem plenamente correspondido á alta responsabilidade do governo de um Estado como São Paulo. Cordeaes saudações".

Imposição de novas e severas multas aos inhabilitados para dirigir vehiculos

Em vias de conclusão os trabalhos das commissões internas do I Congresso Nacional de Transito

Com a elaboração do projecto de creação das delegacias especiaes e do tribunal de transito, com a conclusão do codigo que consubstancia regras pelas quaes se nortearã toda a circulação de vehiculos no territorio nacional, estabelecida ainda pelos congressistas a creação do Conselho Nacional do Transito, pode-se dizer que o nosso primeiro certamen no genero accusa já uma acervo de trabalho de real utilidade publica. As medidas que vêm de ser approvadas têm repercutido intensamente no seio dos interessados, como provam as dezenas e dezenas de cartas e telegrammas que de todos os pontos do paiz chegam á secretaria do Congresso. As missivas não consubstanciam elogios, sómente. Suggestões interessantes são feitas e levadas ao conhecimento das commissões, que as aproveitam muitas vezes depois naturalmente de prolongados debates.

Praticamente, as commissões do Conselho Nacional do Transito; da repressão judiciaria e administrativa ás contravenções do transito e da signalização e estacionamento, concluiram seus trabalhos, de vez que depois de debatidas as theses, formulados e estudados os pareceres, foram redigidas conclusões definitivas, para serem submettidas a plenario.

NOVA EMENDA AO ANTE-PROJECTO DO TRIBUNAL

Quando inserimos em nossas columnas um resumo do ante-projecto do Tribunal de Transito, elaborado pelo procurador geral da Republica, sr. Themistocles Cavalcante, deixamos de divulgar a suggestão importante apresentada pelo sr. Percival de Oliveira e que foi objecto de prolongados debates. Não a publicamos exactamente porque no seio da commissão as opiniões eram divididas e a proposta ficara para ser apreciada na sessão seguinte, que foi hontem, ás 9 horas da manhã.

A emenda do sr. Percival de Oliveira, foi finalmente, approvada e, consequentemente, incluida no ante-projecto, de vez que o trabalho elaborado pelo sr. Themistocles Cavalcante era ainda passivel de modificação, em virtude de accordarem seus signatarios em concordar com o ante-projecto em these.

A suggestões do sr. Percival de Oliveira assim se podem resumir: será imposta multa de quinhentos mil réis a um conto de réis, conversivel em prisão, a quem dirigir ou conduzir vehiculo, sem estar legalmente habilitado ou com a habilitação suspensa ou cassada; as mesmas penas serão comminadas a quem dirigir ou conduzir vehiculo em estado de embriaguez ou intoxicação equivalente; sempre que se tratar de vehiculos empregados em transporte collectivo, as penas acima discriminadas serão applicadas com augmento da quarta parte.

O SUCCESSO DE UM GUARDA DE SÃO PAULO

E' indubitavel que as homenagens espontaneas e inesperadas são as que mais tocam o coração. Prova disso foi o resultado da manifestação prestada ao guarda Erasmo de Moraes, da Inspectoria de Transito de São Paulo. Sem ser congressista, de vez que viera addido á delegação daquelle Estado, afim de assistir e não participar dos trabalhos, o referido guarda se viu de um momento para outro cercado das maiores attenções.

Depois da conferencia do sr. Gumercindo Fleury, que estudou par concorrido auditorio de professoras do Districto Federal o complexo problema do transito nas cidades movimentadas e a necessidade imperiosa de uma orientação sábia que salvaguarde os pequeninos dos imprevistos, levantou-se um ouvinte envergando vistoso uniforme e, conduzindo pela mão tres escolares, deu inicio a movimentada aula pratica. Tratava-se do sr. Erasmo de Moraes, que foi ouvido e observado com todo carinho.

Examinou o guarda, com a maior nitidez e detalhadamente, os assumptos relativos ao transito e suas particularidades. As demonstrações praticas sobre o movimento certo e errado dos pedestres e os graves damnos que este ultimo occasiona a cada passo revelaram a importancia da questão e deixaram impressão no auditorio. Tres directoras das escolas publicas Uruguay, Argentina e Chile solicitaram do guarda, ao fim da palestra, que realizasse nos estabelecimentos que dirigem exposições como a que acabara de fazer, evidenciando assim os beneficios que trariam suas palavras para os pequenos estudantes.

O sr. Moacyr Silva, que representa o Ministerio da Viação no Congresso, presidia a reunião. Manifestando sua admiração quanto á fórma pela qual se desempenhou do seu mistér o habilidoso guarda Erasmo de Moraes, offereceu-lhe o sr. Moacyr Silva o seu proprio distinctivo de congressista, declarando-o em seguida membro effectivo do certamen.

O guarda em questão recebeu á tarde de hontem quatro novos convites para a realização das referidas demonstrações praticas.

A SEMANA DO TRANSITO

Está definitivamente estabelecido o periodo em que se realizará a "Semana do Transito", iniciativa essa de que nos temos occupado por repetidas vezes.

A data fixada para o inicio da Semana chegou a ser de 3 de maio. Em virtude, porém, dos volumosos trabalhos que discutem ainda diversas commissões, foi determinado o dia 6 para a sua inauguração e 13 para o encerramento.

A commissão que estuda o problema da selecção psychotechnica do conductor de vehiculos debate ainda amplas theses apresentadas por especialistas patricios, o mesmo occorrendo com relação aos trabalhos desenvolvidos pela commissão de educação de transito e divulgação. A commissão que estuda o problema do transito no Rio de Janeiro tem se reunido diariamente e examinando minuciosos pareceres.

A Associação de Investigadores homenageou o chefe de Policia

Por motivo da passagem do sexto anniversario da administração do capitão Filinto Muller na chefia da Policia, a Associação Brasileira dos Investigadores de Policia levou a effeito uma homenagem hontem, á tarde, conduzindo uma cesta de flores naturaes.

Como não se achasse presente o chefe de Policia, a directoria incorporada e grande numero de investigadores dirigiram-se ao gabinete do delegado especial que está respondendo pelo expediente e ali o investigador Machado fez a saudação, dizendo do contentamento que todos sentiam em ver transcorrer mais um anno de serviços prestados á causa publica pelo sr. Filinto Muller como chefe de Policia.

Em resposta o delegado especial agradeceu pelo homenageado, declarando que a elle transmittirá a homenagem que naquelle momento lhe era prestada.

A Belgica tratará de sua defesa anti-aerea

Bruxellas, 28 (Havas) — Consta que o governo pensa em lançar um emprestimo a curto prazo de 600 a 700 milhões de francos.

Dessa cifra 300 milhões são destinados á defesa anti-aerea.

VERIFICARAM-SE NO SARRE LUTUOSOS ACONTECIMENTOS

Dez pessoas foram mortas e numerosos operarios feridos

Metz, 28 (United Press) — Informações que acabam de chegar da fronteira franco-allemã, annunciam que em consequencia da intervenção de tropas allemãs da **Reichswehr** para reprimir demonstrações de desagrado de operarios do Sarre, contra a semana de 60 horas de trabalho que lhes foi imposta, houve a lamentar a morte de dez pessoas, além de ferimentos em grande numero de operarios.

A serem veridicas estas informações, os sangrentos successos em apreço, occorreram justamente no dia em que o sr. Adolf Hitler celebrava o seu anniversario natalicio.

As desordens de maior vulto registraram-se nas fabricas e minas allemãs de Burbach. Os trabalhadores dessa cidade organizaram uma demonstração publica, afim de protestar vehementemente contra o excessivo trabalho semanal, intervindo então as tropas nazistas que abriram fogo sobre os operarios e mataram dez.

De accordo com noticias fornecidas por viajantes procedentes do territorio do Sarre, registrou-se tambem grande conflicto em Saarbruecken em consequencia de uma controversia sobre a famosa phrase do marechal Goering de que "A Allemanha precisa de mais canhões e menos manteiga". A policia allemã foi forçada a intervir immediatamente effectuando a prisão de vinte pessoas.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos, hontem, julgados pela 2ª Turma

A 2ª turma de ministros do Supremo Tribunal trabalhou, hontem, sob a presidencia do senhor Eduardo Espinola, achando-se presente todos os demais juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Recursos de habeas-corpus: — 27.041, 27.061, 27.089, 27.092, 27.097, 27.099 e 27.102, negaram provimento.

Recursos de mandado de segurança: 282 e 592, negaram e 583 deram provimento.

Aggravos: 8.265, 8.274, 8.393, 8.398, 8.408 e 8.418, negaram provimento e 8.388, deram provimento.

Recurso extraordinario 3.004, provido.

A A. B. I. PROTESTOU EM JUIZO

A Associação Brasileira de Imprensa apresentou, hontem, no juizo da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, um protesto, judicial contra Victor de Sá. O supplicado havia feito uma intimação á supplicante, para que não se reunisse a assembléa geral ordinaria, convocada para hontem.

A Associação, produzindo o seu protesto, em juizo, quer, tambem, responsabilizar Victor de Sá por quaesquer actos que venha a praticar contra a ordem administrativa da sociedade.

O juiz Ribas Carneiro mandou tomar por termo o protesto, intimar o supplicado e dar sciencia ao 3º procurador da Republica.

A sessão plena do Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança, como determina o seu Regimento Interno, se reune collectivamente ás segundas-feiras, mas como o dia 1º cáe justamente no dia determinado, não haverá plenario, no Tribunal, na proxima semana.

Chamados todos os sub-officiaes da aviação italiana

Roma, 28 (Havas) — O Ministerio da Aeronautica decretou a chamada, para um periodo de treinamento de 60 dias, de todos os officiaes subalternos em licença especial, bem como os sub-officiaes da reserva que possuam brevets de piloto militar e que durante os annos de 1937, 38 e 39 não tenham feito o serviço ou prehenchido determinadas condições referentes a treinamento. O serviço será pressado em dois turnos: de 1 de junho a 5 de julho e de 1 de agosto a 29 de setembro. Ficam excluidos os sub-officiaes e pilotos maiores de 44 annos.

Felicitações enviadas pelos israelitas ao sr. Daladier

Buenos Aires, 28 (Havas) — Varias associações israelitas dirigiram um telegramma ao sr. Daladier, presidente do Conselho de Ministros da França, felicitando-o pela assignatura do decreto sobre questões raciaes e religiosas, e assignalando que mais uma vez a grande democracia franceza reaffirma a absoluta egualdade de direitos de todos os que habitam suas fronteiras.

REGRESSOU DE AVIÃO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

E FOI ALMOÇAR EM PETROPOLIS COM O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Aspecto do desembarque do presidente Getulio Vargas do avião em que regressou de Bello Horizonte

Num avião especial regressou hontem, dando assim por terminada a sua temporada de verão fóra desta capital, o sr. Getulio Vargas. Veiu directo de Bello Horizonte, em companhia do interventor federal no Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto; do secretario do governo fluminense, sr. Alfredo Neves e de outras pessoas.

No aeroporto Santos Dumont estavam a esperal-o todos os ministros, os interventores na Bahia e no Espirito Santo, varios generaes, o prefeito do Districto Federal, directores do Banco do Brasil e de Institutos do Ministerio do Trabalho, os srs. João Neves, Barros Barreto, Attila Soares, Mac-Dowell da Costa, jornalistas, os membros dos seus gabinetes civil e militar e muitas outras pessoas de destaque na administração e na sociedade. Ali se achavam, tambem, todos os secretarios do governo do Estado do Rio, pessoal do gabinete do interventor Amaral Peixoto, e dr. Augusto do Amaral Peixoto e ainda varias autoridades fluminenses.

O presidente Getulio Vargas na sua passagem pela Fazenda do sr. Benedicto Valladares teve occasião de visitar a mãe do governador mineiro. Na gravura vê-se a veneranda senhora entre o presidente da Republica e seu filho

O avião presidencial chegou ás 10,55 da manhã, sob grosso temporal. Apezar do máo tempo, a viagem foi feita normalmente. O sr. Getulio Vargas desembarcou sorridente, encaminhando-se, juntamente com os seus companheiros de viagem, para o pavilhão central do aeroporto, onde recebeu os abraços de boas-vindas, tendo palavras amaveis para alguns dos que o abraçaram.

Todos os viajantes vinham bem dispostos, inclusive o sr. Alfredo Neves, secretario do governo fluminense, que iniciava, com aquella travessia, suas viagens aereas.

Após receber os cumprimentos dos presentes, o sr. Getulio Vargas partiu para o palacio Guanabara, acompanhando-o, noutro automovel, o interventor Ernani do Amaral Peixoto.

No Guanabara, pouco se demorou o presidente, pois que seguiu para Petropolis com sua filha, dra. Alzira Vargas, um ajudante de ordens, o interventor Amaral Peixoto e o dr. Augusto do Amaral Peixoto, indo directamente para o palacio Rio Negro, naquella cidade.

No Rio Negro esteve a despachar varios papeis submettidos ao seu estudo, até que, á 1 hora da tarde, se dirigiu para a residencia do chefe do governo fluminense, no palacio Itaborahy, onde almoçou na intimidade, voltando ainda ao Rio Negro e regressando, finalmente, ás 4 horas da tarde, em companhia da srta. Alzira Vargas e do commandante Angelo Nolasco, para o Guanabara.

PERITOS BRITANNICOS ESTUDAM O DISCURSO DE HITLER

Londres entrará depois em contacto com Paris, Washington e Varsovia

Londres, 28 (Havas) — Os circulos diplomaticos advertem que logo que estejam concluidos os estudos a que procedem os peritos britannicos sobre o texto do discurso do sr. Hitler e as respectivas conclusões hajam sido communicadas ao governo, o gabinete londrino entrará em contacto com Paris, Washington e Varsovia, afim de conhecer o ponto de vista dos respectivos governos a respeito da resposta do Fuehrer á mensagem do presidente Franklin Roosevelt.

As mesmas rodas observam que deverá decorrer certo tempo antes de ser tomada uma decisão qualquer relativamente aos desenvolvimentos diplomaticos a serem dados ao acolhimento das propostas de Washington, pelo chanceller do Reich.

E' opinião geral que, em vista dos termos do discurso do sr. Hitler não ha motivo para acreditar em nenhuma acção repentina da Allemanha antes de se realizarem as consultas necessarias entre os diversos governos interessados.

As espheras competentes accentuam, outrosim, que caberá essencialmente ao presidente Franklin Roosevelt decidir se as palavras do Fuehrer comportam qualquer resposta.

A ausencia de qualquer ameaça no discurso de hoje é por fim attribuida pela opinião autorizada ao concurso de varios factores entre os quaes: a determinação commum da França e da Grã Bretanha, de accordo com os Estados Unidos, de não consentir em novas violações dos territorios e soberanias dos demais Estados: a decisão do gabinete britannico de instituir o serviço militar obrigatorio; a falta de adhesão do Japão no sentido de transformar o pacto contra o Komintern em alliança militar; por fim, o desafogo que parece manifestar-se nas relações franco-italianas.

Como quer que seja o gabinete de Londres tomará, na semana vindoura, conhecimento do relatorio elaborado pelo Foreign Office sobre as consequencias do discurso do chanceller do Reich.

Vae começar a cobrança do imposto predial e territorial

Encerra-se hoje a do exercicio de 1938 sem multa

Encerra-se hoje a cobrança sem multas dos impostos predial e territorial correspondentes ao exercicio de 1938. Os que deixarem de fazer esse pagamento, terão de 2 de maio em deante os seus impostos accrescidos da multa de 10 por cento.

As collectorias se encontram apparelhadas para attender aos contribuintes que desejarem pagar o exercicio de 1939, do dia 2 de maio em deante, cujas guias estão sendo distribuidas. Presentemente, os contribuintes poderão procurar as seguintes collectorias — Recebedoria da Prefeitura, ruas do Passeio e Visconde de Inhauma e no Pavilhão Mourisco.

Collisão de trens na Argentina

Houve cinco mortes no desastre da Central de Cordoba

Rosario de Santa Fé, 28 (U. P.) — Segundo as primeiras informações recebidas, houve cinco mortos em consequencia de uma collisão de trens [illegible] da Central de Cordoba, a tres kilometros desta cidade. [illegible]

A cerimonia de hontem na Directoria de Cavallaria

Hontem, o coronel Abrelino de Moraes Pires, director de Cavallaria, fez inaugurar em seu gabinete os retratos do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, do marechal Luiz Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias) e Floriano Peixoto, [illegible]

A paixão de Floriano

A consciencia, para honra do livre arbitrio, encontra e vê na personalidade humana a resultante de um feixe de tendencias pessoaes, que formam o fundo inconsciente do nosso eu. Essas tendencias, que são a razão de ser de todas as nossas vontades, offerecem, como se sabe, dois aspectos geraes psychologicos: umas são tendencias para agir — ou instinctos, outras são tendencias para sentir — ou emoções. A paixão não é uma coisa estranha que se mette dentro de nós para anarchizar a vontade: é o proprio individuo que, por meio della, consegue realizar a obra de suas tendencias. Assim, paixão é uma emoção com a força motora do instincto, afim de poder fazer na pratica tudo aquillo que existe adormecido, latente ou em reserva nos porões do nosso eu.

Ora, estudando-se a admiravel personalidade de Floriano, trabalhando-se na psychanalyse da sua complexa existencia, e pondo em prova e cotejo tudo o que elle fez, desde soldado raso a marechal e de simples lavrador a primeiro magistrado da nação; focalizando a sua acção, verdadeiramente allucinante, nos campos de batalha, onde Floriano era a bravura, a abnegação e o sacrificio, e nos negocios do Estado, onde Floriano encarnava, sob a mesma envergadura, a energia, a honestidade e o respeito á lei; dando balanço a tudo isso, numa investigação de psychologia profunda, sem esquecer a sua impeccavel vida de cidadão, somos forçados a reconhecer e proclamar a privilegiada estructura de suas tendencias. Em uma palavra: os porões da personalidade de Floriano não eram, na realidade, porões — eram salões de luxo, porque continham fabulosas riquezas de um thesouro de dignidade.

Elle sentia para agir logo. Quer dizer: a sua vontade ganhava, mal nascida, o impeto e o fogo da paixão. Mas a consciencia de Floriano jazia sempre tranquilla, como um pallio que se desdobrasse sobre as profundezas do seu eu, porque a paixão que illuminava e levava avante todas as suas vontades, como soldado, como estadista e como cidadão, era a paixão dos supremos ideaes do Brasil.

Dahi, a sua serenidade espantosa, nos momentos mais criticos, e, aquella "tenacidade incoercivel, tranquilla e formidavel", de que nos fala Euclydes da Cunha. Floriano pouco falava, mesmo nas assembléas em que mais se podia esperar da sua palavra ou da sua opinião.

Um biographo, muito leal, de Floriano estudou o temperamento que o heróe brasileiro já revelava na primeira edade: "Não perdia tempo em devaneios de discursos: agia. Emquanto os companheiros de infancia — toda a molecada do engenho — discutia como executar qualquer brinquedo, elle punha mãos á obra, levantando miniaturas de fortalezas e palacios". (J. Laranjeira. *Floriano Peixoto*. Pag. 49). Naquella occasião, Floriano não tinha ainda cinco annos de edade e a sua mentalidade não podia ter soffrido a influencia de qualquer especie de cultura. Fóra bem. Diz o mesmo autor agora citado: "Já por essa época, Floriano não opina, não discute. Sem procurar convencer outros, tambem por outro não se deixa convencer. Assentado qualquer projecto, põe-no em pratica immediata." (*Obr. cit.* pag. 51).

Tudo na vida de Floriano traduzia o seu immenso amor pelo Brasil, de sorte que, quando a guerra do Paraguay estalou, não admira que elle, moço e robusto, fosse dos primeiros a partir em defesa da Patria e fosse dos ultimos a regressar, depois de ter collaborado decisivamente na victoria brasileira. Seguiu como tenente e voltou tenente-coronel, batendo o record de feitos onde a sua bravura era toda de improviso, arrancada bem do abysmo inconsciente do seu eu.

Medeiros e Albuquerque narrava um facto que vale relembrar: o daquella granada que certa vez cahe, prestes a explodir, mécha fumegante, á frente de uma força estacionada ás ordens de Floriano. Todos os soldados têm, como é natural, um movimento de recuo, mas o heróe salva a situação porque toca immediatamente o seu cavallo por sobre a peça infernal, gritando: — *Firme!...*

A mécha apaga-se sob as patas do animal; desapparece o perigo, e a tranquillidade retorna, como por encanto, á tropa momentos antes alvoroçada...

Parece um trecho de romance de aventuras ou pagina de lenda. Mas, seja como fôr, o certo é que da consciencia de Floriano se collige que elle não se fez patriota da noite para o dia. Nasceu assim.

As resoluções bruscas e inopinadas que tomava, nos momentos angustiosos para a Patria, davam sempre certeza, rematando lances de extremo heroismo; e como Floriano as tomava com uma serenidade de espirito extraordinaria, dir-se-ia que aquellas resoluções já haviam sido amadurecidas durante muito tempo... Como se fosse possivel a alguem treinar os seus instinctos e emoções! E como se se pudesse acceitar que Floriano educasse as suas tendencias, desde o nascimento, na escola pura do nacionalismo, para o fim de [illegible] com a força bruta de uma explosão mas com a orientação que só a calma do estudo póde trazer á direcção de uma força!...

———

Floriano nasceu em casa humilde de uma esquecida villa de Alagoas. Foi creado no engenho de um parente seu o coronel José Vieira de Araujo Peixoto, que o tomou como filho dos seis dias de nascido, e nesse engenho o educou. Entretanto, muito cedo as suas tendencias despertaram, forçando irresistiveis, no sentido de tornal-o soldado, para servir e defender a Patria.

Embora os exemplos de coragem e desassombro, dados a Floriano por seu pae, [illegible] que o [illegible]

mais tarde desenvolver em rasgos inauditos de bravura civica, temos que crer num caso de predestinação, antes do que num caso de educação, porque a educação só amadurece o que está no ovo, e é certo que trazemos ao nascer, ainda que em germen, muitas idéas e muitos principios resultantes de velhas suggestões hereditarias, ou (quem sabe?) de mysteriosas suggestões partidas das officinas de Deus.

Mas eu peço licença para deixar, por um instante, o dominio arido da sciencia e falar, como artista, na suggestão da terra natal. E assim, num golpe de inducção poetica, é que podemos ver os actos da vida de Floriano sob um outro prisma. Quem nos diz que não foram inspirados do dia, á hora da alvorada, sob o toque do clarim das vozes e dos sons tropicaes das nossas florestas e das nossas cachoeiras, que cedo acordam o brasileiro para a luta em prol do seu direito e para a gloria na realização dos seus ideaes? Talvez fosse isso mesmo... Quanto de poderoso ha no sol do nordeste, para quem nasceu capaz de assimilar a sua força creadora? Mas esse toque de clarim, reboando por toda a personalidade, ia fixar-se nas paredes do inconsciente de Floriano, como as musicas que se gravam num disco, para á noite, quando tudo é silencio, ser passado em surdina, á luz das estrellas, para embalar o somno do patriota, pelo seu coração cheio de sonhos...

E Floriano foi, toda a vida, uma grande paixão pelo Brasil.

Só a paixão consegue realizar milagres, só ella créa os genios da sciencia, da arte e da religião. Não ha de estar ausente nos grandes feitos patrioticos. E se a Sagrada Paixão de Jesus Christo nos póde dar, como termo de uma vida messianica, uma doce religião de amor e de bondade, a paixão de Floriano pelo Brasil, através da sua vida de cidadão, soldado e estadista, nos revelou o verdadeiro sentido no nosso nacionalismo.

Floriano de Lemos

A MALARIA

A existencia da malaria no Nordeste, transmittida por um mosquito — o Anopheles Gambiae — importado da Africa, tem attraido, como merece, a attenção publica, solidaria com a sorte ingrata dos que, naquella vasta área do territorio nacional, vão sendo ceifados pelos protozoarios causadores daquella enfermidade, e, cuja transmissão, feita através do organismo dos anophelinos, ficou patente com as descobertas de dois grandes nomes da medicina mundial, um inglez e um italiano: Ronald Ross e Giovanni Battista Grassi.

Segundo é provavel, pois em sciencia as affirmações categoricas devem ser amadurecidas, antes de divulgadas, a invasão do territorio brasileiro se verificou pelos transportes da companhia franceza de aviação postal que faziam a travessia do Atlantico, ligando a Natal o litoral africano. Em 1930 irrompeu ali o primeiro surto malarico, que se estendeu até ao anno seguinte, alcançando Natal, Macaiba, São Gonçalo e São Bento do Norte, esta ultima localidade a 180 kilometros de Natal, o que demonstra a força disseminadora do mal. A investida do novo surto proseguiu, até que, em 1938, assumiu grandes proporções, sendo nesse anno invadidos os valles dos rios Assú e Mossoró. Mas a impiedosa visita do Anopheles Gambiae por ahi não parou, e do Rio Grande do Norte ella alcançou o Ceará, com particularidade as cidades de Aracaty, União, Russas, Limoeiro, Jaguaribe-Mirim.

Foi em outubro do anno passado que se iniciou, contra a malaria, a necessaria campanha. Um modestissimo credito de magrissimos mil contos foi aberto em agosto daquelle anno para attender a uma calamidade publica que já fizera, qual se depreheende dos factos que deixamos expostos, oito mil mortes, e acarretára a enfermidade, com todas as suas consequencias biologicas e economicas, de noventa mil pessoas... Não foi facil ás autoridades da Saude Publica, logo que receberam, de quem de direito, o credito necessario, a realização de seus trabalhos, pois havia a necessidade de contratar gente, a começar por guardas, e de distribuil-a conforme se apresentasse a carta geographica da epidemia. Feito esse estudo, e reconhecido que a fórma predominante da molestia era causada pelo *Plasmodium Vivax* — cerca de 86% — foram installados postos e sub-postos em 30 localidades do Ceará, e em doze do Rio Grande do Norte. Somente no Ceará conseguiu a Commissão Federal inspeccionar 49.000 depositos, nos quaes foram encontrados 15.424 focos de Anopheles Gambiae. O tratamento desses depositos foi feito, aterrando-se 21.000 delles, petrolando-se e povoando-se de peixes os restantes.

Mas, apezar de todo esse trabalho, segundo os dados registrados no ultimo relatorio do dr. Barros Barreto, que acaba de ser publicado, "o numero de doentes e principalmente de gametoforos — isto é de individuos que possuem no sangue parasitos presos a evolucionar no organismo e a serem transmittidos a outrem — deixa prever uma situação epidemica ainda mais grave para o inverno de 1939".

* * *

Tal é a situação real da epidemia, da qual, ainda ha pouco, o dr. Cesar Pinto fez valioso estudo em conferencia que realizou na Escola Polytechnica. A busca está em bom caminho. A verdade transluz, embora grave, das affirmativas do director da Saude Publica. O que se precisa é de recursos monetarios, que certamente não faltam, a julgar pela realização de outras iniciativas, no Ministerio por onde correm encargos dessa natureza.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 15 horas de hontem ás 15 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas melhorando de dia. Nevoeiro. Temperatura em declinio á noite e estavel de dia. Ventos: do quadrante sul sujeitos a rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas. Nevoeiros esparsos. Temperatura em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas melhorando de dia em São Paulo e bom nos demais Estados. Nevoeiros. Temperatura: manter-se-á baixa á noite; estavel de dia, salvo no Rio Grande onde se elevará. Geadas. Ventos: de oeste e sul até Santa Catharina e variaveis rondando para o quadrante norte no Rio Grande. Rajadas de muito frescas em São Paulo.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 15 horas de ante-hontem ás 15 horas de hontem):

O tempo decorreu perturbado com chuvas, trovoadas e relampagos; nevoeiro fraco e baixo pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e soffreu declinio de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º3 e minima 20º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 22º3 e minima 20º1, respectivamente ás 9 horas e 5 minutos e 10 horas e 35 minutos. Os ventos foram variaveis com rajadas bastante frescas por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem, ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas de hontem apresentava-se encoberto, com chuvas em Natal, J. Pessôa e Fernando Noronha. Os ventos predominaram do quadrante norte.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas e trovoadas. A's 9 horas de hontem era encoberto, com chuvas no Estado do Rio. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas até Sta. Catharina e bom no Rio Grande do Sul. A's 9 horas de hontem era encoberto em São Paulo e bom nos demais Estados. Predominaram os ventos do quadrante sul frescos.

Imaginações estupidas

Ante as complicações internacionaes mais em fóco, surgiu uma declaração destinada a tranquillizar as Americas, que, aliás, se sentem perfeitamente tranquillas. E' a de que ninguem pretende atacar o nosso continente e que a idéa de uma acção militar contra qualquer ponto do territorio americano sómente poderia gerar-se em "imaginações estupidas".

Ninguem discordará desse conceito. Mas ninguem negará que haja, por esse mundo em fóra, muitas imaginações estupidas. E este é que é o mal da humanidade. Existem as que pódem gerar tal idéa e até as que pensem em leval-a á pratica.

Sem duvida, os povos do Novo Mundo não receiam acções armadas, directas e abruptas, que nem os cerebros mais embotados, dos quaes aliás, ha grande *stock* no planeta, cogitariam de executar. Mas nem por isso os mesmos povos desconhecem o que se planejou quanto aos kystos raciaes, visionando casos futuros.

Aqui no Brasil, dois golpes inspirados de longe — o de 1935 e o de 1938 — revelaram os methodos da acção indirecta; e, no ultimo, foi recolhido em abundancia, com outro material importado, o aço Solingen, *made in... Any Place*. E em outros paizes, os projectos não têm sido abandonados pelos que têm paciencia de confiar no tempo e aguardar a opportunidade.

Tudo isto não tem, afinal, maior importancia, porque as nações americanas acordaram no momento preciso e, sem velleidades guerreiras, estão cuidando de si contra as velleidades alheias, que existiam e subsistem, justamente porque ainda não se chegou á éra desejada de incutir lucidez nas *imaginações estupidas*.

Valorização e charadas

Segundo a estatistica official que temos á vista, já foram exportadas para o estrangeiro 655.332 saccas de assucar, devendo ser ainda exportadas 244.668. Diz-se, porém, que a exportação dessa ultima partida foi adiada, por medida de precaução, pela possibilidade de faltar o artigo no mercado, caso a producção total não cobrisse uma quantidade *possivelmente* exigida pelo consumo, e com um certo *stock* que garantisse a *estabilidade dos preços*.

Ficou resolvido, porém, que se fizesse a exportação, primeiro porque o *stock* actual e a producção a apurar asseguram a impossibilidade da alta dos preços; segundo, porque o extra-limite representa uma arma, destinada a liberar o producto de accordo com as *conveniencias do mercado*.

Collocámos em destaque as expressões estabilidade dos preços e conveniencias dos preços e conveniencias dos mercados. Era indispensavel, antes de acompanharmos essa charada da valorização assucareira. São expressões que nada têm que ver com o consumidor, cuja posição continúa a ser a mesma: paga o assucar pelas altas cotações a que o levaram as medidas de defesa em favor dos usineiros. Mas se já existe o equilibrio estatistico entre a producção e o consumo, como se diz na nota a que nos reportamos, porque continúa em alta o assucar? Charada, que poderá ser decifrada com auxilio deste conceito: o equilibrio é para garantir a estabilidade do custo elevado da mercadoria, aliás vendida para o estrangeiro a preços irrisorios.

Na zona do sul do paiz ha 83 usinas de assucar, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo, este ultimo incluido na referida zona economica, apezar da sua posição geographica. Pois bem, dessas 83 usinas apenas 8 estão em funccionamento. Outra charada, que só os productores interessados poderão decifrar...

Contribuição do café

Frequentemente se diz que é cada vez mais accentuada a quéda da contribuição do café no quadro geral da exportação brasileira. Antes de mais nada, manda a verdade reconhecer que tem havido alternativas que não pódem ser desprezadas. A contar de 1924 a contribuição do café attingiu mais de 70 % e com excepção do anno de 1930, conservou o mesmo rythmo até 1933, de quando começou a baixar o volume do café no intercambio com o exterior.

O anno passado começou uma nova reacção, passando o café a representar 45 %, em vez de 42 % do anno anterior. Do um exame consciencioso dos factos, o que resulta é uma observação que não deve ser desprezada: a exportação geral do Brasil, em virtude de entrarem para o seu quadro novos productos, tomou maior desenvolvimento nos ultimos cinco annos, e não obstante esse crescimento da exportação brasileira, o café continúa a occupar posição de destaque no plano estatistico do intercambio. Ainda em 1938, para um volume de vendas, no estrangeiro, no valor global de pouco mais de 5 milhões de contos, o café figura com a parcella de cerca de 2 milhões e trezentos mil contos.

Imposto sobre o trigo

A propaganda em favor da cultura do trigo, de modo a poder ser rapidamente augmentada a producção do precioso cereal, que custa ao Brasil elevadas sommas em ouro, encontrou no Rio Grande do Sul barreiras fiscaes. E quem as creou não foi o Estado, foram os municipios. Estabelecidos impostos municipaes sobre o trigo, levantaram-se protestos contra a iniciativa. O caso foi parar no Tribunal de Contas do Estado, mas esse apparelho de contrôle financeiro se declarou incompetente para resolver o assumpto, por entender, aliás acertadamente, que qualquer resolução a respeito só poderia ser tomada pelo governo estadual.

A producção de trigo tem progredido notavelmente no Rio Grande do Sul. Essa bella realização, que deveria constituir motivo para estimulos e compensações, começa a offerecer aos municipios propicio campo para uma offensiva fiscal. Se fizer, como esperam os interessados, o cancelamento do imposto, o Estado deverá tomar medidas em outros sectores da producção, afim de evitar que as tributações municipaes continuem a embaraçar a execução do plano do barateamento da vida.

O trigo é, por assim dizer, uma lavoura nascente, para cujo desenvolvimento o Ministerio da Agricultura emprega seu maximo esforço. Não é comprehensivel, portanto, que os municipios estejam a desmanchar o trabalho do governo federal, em prejuizo da economia nacional.

A viticultura nacional

Publicámos a carta que nos dirigiu o enologista sr. Manoel Mendes da Fonseca, a proposito de commentarios anteriormente feitos pelo *Correio da Manhã*. E, como bem reconheceu e proclamou o missivista, não houve nesses commentarios qualquer intenção pessoal nem idéa de critica aos serviços do Ministerio da Agricultura. Os reparos foram quanto á maneira de ministrar o curso de viticultura e enologia. E elles ficaram de pé.

A defesa da producção não se faz, apenas, com a formação de bons enologos, como o reconhece o proprio Ministerio, que creou e mantém as estações experimentaes a que o autor da carta se refere. De facto, a nossa producção exige um sério combate á fraude. Entretanto, para tanto, bastava que o curso fosse, apenas, de enologia para chimicos agricolas, facultativo porém para os agronomos. O de viticultura, como reciproca, destinar-se-ia á especialização de agronomos, facultado, portanto, aos chimicos. E os agronomos são cento e muitos contra quatro chimicos.

E' facto que a lei n. 549, de 20 de outubro de 1937, está exigindo não só enologistas para o contrôle da fabricação e da qualidade, como ainda fiscalização do consumo da bebida nacional e da importada. Não menos certo, porém, é que a nossa producção viticola reclama, desde ha muito, agronomos especializados, afim de que ella seja a melhor e a mais barata possivel.

Não se póde allegar premencia do tempo para a applicação da lei, quando a data da sua publicação contrasta com o allegado. O que póde dizer-se é que as falhas de execução vão ser corrigidas, o que é uma promessa de acceitar.

O curso, é claro, está proseguindo. Mas resta saber se, terminado elle, os technicos dali saidos poderão servir-se do certificado que receberem como documento habil ao ingresso na especialidade. E é indispensavel que assim seja, para que não fiquem perdidos os esforços, o tempo e as despesas.

O algodão brasileiro

Em janeiro ultimo exportámos 11.943 toneladas de algodão, no valor de 42.721 contos, contra 14.501 toneladas e 48.118 contos, no mesmo mez do anno passado. Houve assim a differença para menos, no volume, de 2.558 toneladas e, no valor, de 5.392 contos.

Os preços melhoraram, pois a média, este anno foi de 3:577$000 a tonelada, contra 3:318$000 em 1938.

Examinada a procedencia, verifica-se que Santos augmentou as vendas, emquanto que o norte as reduziu. De facto, em comparação com os embarques de janeiro do anno passado, São Paulo exportou mais 10.655 toneladas.

A Grã Bretanha foi o melhor freguez, pois nos comprou 9.245 toneladas, vindo depois o Japão, com 8.542 toneladas, a China com 6.937 toneladas, a Allemanha com 5.996 e a França com 3.752 toneladas.

AS RESERVAS DA PREVIDENCIA

Está hoje fóra de qualquer debate a vantagem das organizações de previdencia social. O exito dessas instituições não depende, porém, apenas da enunciação de seus fins. Resta que sua constituição seja bem segura e bem estudada.

A sciencia actuarial alcança o objectivo; mas, em paiz como o nosso, a base de seus calculos, fundados estes ás vezes em certo elemento aleatorio de probabilidades, exige garantias supplementares. Basta lembrar que nos faltam dados exactos sobre a mortalidade dos individuos, por edades e classes, conforme as regiões do paiz, o que torna falhas as tabellas de vida e de sobrevivencia. Outro factor de insegurança está no desconhecimento, ou no conhecimento imperfeito, dos caracteristicos vitaes dos contribuintes de determinada instituição. Uma terceira circumstancia, a cuja conta se póde levar a imprecisão dos calculos actuariaes, é a instabilidade do nosso padrão monetario. As reservas, feitas em milréis, têm hoje valor diverso do que tinham hontem e do que virão a ter amanhã. Não é absurdo conjecturar, com a evolução das instituições de previdencia social, que mais tarde se imponham como indispensaveis os já consagrados *reajustamentos* tambem para as pensões e aposentadorias. Uma derradeira causa digna de registro são as fluctuações das previsões actuariaes deante do eventual e até do catastrophico, ou sejam as calamidades publicas.

Nestas condições, occorre o dever de cercar as organizações de seguro social de uma rêde protectora. A nórma geralmente adoptada, e de processo natural, é o emprego intelligente — tomando-se por intelligencia a precaução — das reservas financeiras das instituições, com o objectivo de ampliar suas rendas.

Não é, entretanto, simples o problema do emprego das reservas. Esse emprego deve cercar-se de garantias reaes, que afastem a hypothese de um desastre, e ensejar renda bastante volumosa, que por si mesma justifique a transformação das reservas, de sua funcção natural de *volante financeiro*, em força geradora de recursos novos.

As duas exigencias apresentam-se, infelizmente, contradictorias: a segurança e o juro alto, embora não se excluindo, permanecem em pontos differentes do horizonte economico. Cresce a difficuldade quando se sabe que é grande — é immensa — a massa de recursos que as instituições de previdencia offerecem. Ha quem avalie suas reservas actualmente disponiveis em mais de um milhão de contos. Como encontrar para quantia tão avultada collocação ao mesmo tempo segura e rendosa?

O Ministerio do Trabalho engenha-se no exame do problema e inclina-se a enfrental-o com a creação de um novo instituto: o Instituto Nacional da Applicação da Previdencia, ou seja o organismo do Estado capaz de encontrar os meios convenientes de utilizar as reservas dos varios institutos de aposentadoria e pensões.

As razões até agora compendiadas para sustentar a iniciativa são todas razões de principio. A primeira é a necessidade de fazer voltar á engrenagem economica do paiz, em applicações socialmente justas, as contribuições accumuladas nas caixas dos institutos de previdencia, as quaes orçam por um quarto de todo o meio circulante do Brasil. Desta razão — não só primeira, porque essencial — decorrem as outras, duas entre as quaes possúem relevo indiscutivel: não sobrecarregar os encargos da administração de cada instituto com as questões do emprego das reservas e, por outro lado, centralizar os deveres desse emprego.

Esta parte expositiva do projecto está certa. Não é, entretanto, não póde ser ella o unico elemento para julgar do acto em preparo. A condição elementar para que esse acto venha a merecer confiança está na cautela com que fôr preparado, no debate a que fôr submettido, nos vagares com que seja pesado e medido o systema a organizar.

Os institutos de previdencia parecem terem ultrapassado a propria expectativa de seus creadores, que se encontram na posse de recursos cujo vulto os assusta. Muito sangue frio é o que os contribuintes estão no direito de esperar.

Ainda ha menos de um mez, foi prescripto que o capital do Instituto de Resseguro seja constituido, na proporção de 70 %, por acções compulsorias dos institutos de previdencia. Não se conhecem os effeitos desse systema de applicação das reservas dos referidos institutos, e já sabemos que elle proprio será subordinado a um novo systema. A boa intenção é manifesta; mas queremos crer necessario que, em caso tão delicado, pois affecta uma grande massa de interesses, a boa intenção se crystallize nas boas idéas, isto é nas idéas praticas e exequiveis.

Os reparos de vias publicas

As obras nas vias publicas não se realizam ultimamente com a presteza que seria para desejar. Disso é um exemplo, muito chocante, as levadas a effeito na rua Copacabana. Ha mais de seis mezes que foram iniciadas e ninguem sabe ainda quando poderão estar concluidas. O levantamento do calçamento se fez sem a menor attenção para o interesse do publico. Esburacava-se e esburaca-se ao lado dos trilhos, numa extensão de cem e duzentos metros, impedindo ás senhoras saltarem dos bondes nos pontos de parada, tão difficil e perigoso era e é transpôr os enormes buracos abertos. Nos dias de chuva, verdadeiros rios correm parallelos aos trilhos. As reclamações foram e são ainda constantes, contra o descaso em que se teve e se tem o interesse dos moradores de ruas que necessitam de reparos ou soffrem transformações.

Como se não fosse bastante o que occorre na rua Copacabana, estão a abrir tambem a rua Barata Ribeiro, em condições identicas, isto é sem o menor apreço pelo bem-estar e segurança dos pedestres. Faz-se do mesmo modo e com a mesma molleza, o que nos dá a convicção de que taes obras serão egualmente demoradas.

As consequencias desse systema moderno de reparar ruas, tivemos ante-hontem com a chuva que caiu á tarde. A rua Barata Ribeiro, que nunca encheu, transformou-se num rio, tornando-se difficil o seu transito até em omnibus.

Temos o palpite de que o nosso commentario em nada influirá para que semelhante situação se modifique. Mas temos a certeza de que reproduzimos o sentimento de quantos conhecem o que se faz nessas ruas, e que em nada recommenda os responsaveis pela direcção de taes serviços.

Verduras e legumes

A nossa população tem difficuldades antigas na acquisição de verduras e legumes. Ha falta, e o que existe é caro. Terras excellentes para essas culturas se encontram nas proximidades da capital, louvando-se continuamente a sua fertilidade. Mas nada se faz para incrementar o trabalho, dando estimulo aos que são ou pretendam ser horticultores.

Santa Cruz e São Bento fornecem uma ninharia deante de suas possibilidades. E, se ainda alguma coisa além disso se encontra, devemol-a aos municipios fluminenses e paulistas, que abastecem o Rio.

Diversas vezes se annunciou a fixação em terras cariocas e fluminenses, apropriadas á cultura de legumes e verduras, de colonos estrangeiros, cedendo-se para tanto, em condições especialissimas, lotes valiosos. Mas entre a promessa e a realização medeia sempre infelizmente um prolongado descaso. Projecta-se, e antes de praticar-se, canta-se victoria. O resultado é invariavelmente o mesmo: fica para depois...

Emquanto isso, as verduras e legumes são vendidas a preços elevados, até mesmo nas feiras-livres, onde não raro escasseiam. O fomento de sua producção nas proximidades de um mercado de dois milhões de habitantes é uma necessidade premente, que deveria ser considerada e resolvida no mais curto prazo.

A velha industria fiscal

A Junta Deliberativa do Instituto do Matte approvou uma resolução permittindo a apprehensão do matte beneficiado exposto á venda, ou em transito nos Estados productores, sem estar acompanhado da competente guia, expedida pelo Instituto. O fiscal do Instituto é que fará essa apprehensão, applicando ao infractor multa de 1:000$ a 3:000$000, que será elevada ao dobro nas reincidencias.

A resolução prescreve que a multa, que fôr paga no prazo de quinze dias, será indemnizada pela venda do producto apprehendido pelo Departamento aos industriaes ou commerciantes registrados no Instituto, se o mesmo fôr de boa qualidade. Se fôr de má qualidade, será incinerado.

Curioso é que a resolução logo determina que caberá ao fiscal que apprehender o matte 30 % da multa, quota que lhe será entregue pelo Departamento expirado o prazo para o recurso, ou após ter sido negado provimento ao mesmo.

Como se vê, a resolução confirma uma pratica fiscal bem immoral, que importa em fazer do agente o maior interessado no descobrir infracções. Por isso mesmo, não concebemos como se insiste nesse erro. O papel do fiscal do Instituto é precisamente assegurar o real cumprimento da legislação, que está sob seu contrôle. Não devia ter outra remuneração além dos seus vencimentos, porquanto, fazendo apprehensão está cumprindo o seu dever. Dar-lhe interesse na multa importa em fazer da apprehensão o que bem póde chamar-se uma industria fiscal.

Recolhimento de renda

Continúa em verdadeira *impasse* o caso do recolhimento da renda das Collectorias Federaes, directamente, nas Delegacias Fiscaes.

Por força do decreto-lei 867, de 17 de novembro ultimo, as agencias do Banco do Brasil não mais recebem aquella renda sem o pagamento, por parte dos exactores, da respectiva commissão bancaria. Ora, recolher aquella renda nas Delegacias Fiscaes, directamente, onéra sobremodo os collectores com despesas de viagem e permanencia, embora curta, nas capitaes dos Estados, onde as Delegacias têm séde.

Os collectores estão preferindo, por isso, sujeitar-se aos onus da commissão bancaria, que são bem menores. Isso, porém, não obsta a que seja um gravame forçadamente imposto em seus vencimentos, injustificadamente.

São, comtudo, numerosas as Collectorias sediadas em localidades onde não existem agencias do Banco do Brasil ou de qualquer outro Banco. Nesses casos, os collectores não pódem fugir de dirigir-se ás capitaes de seus Estados e, conforme seja a arrecadação de suas Collectorias, o fazem duas, tres e até quatro vezes por mez.

De qualquer modo, a alternativa é um verdadeiro absurdo, que está reclamando solução urgente.

Solennidade que desapparece

O *Diario Official* publicou uma Circular interessante que merece maior divulgação e, com esta, um commentario ligeiro.

O director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, á vista de um officio do D. A. S. P., declara ás repartições subordinadas ao Thesouro Nacional, — o que importa em dizer a todos os departamentos da Fazenda — que, tendo em vista o disposto no art. 10, do decreto-lei 2.290, de 28 de janeiro de 1938, "é desnecessaria a lavratura de termo de posse para os que forem promovidos, bastando apenas constar, no despacho que determinar a inclusão em folha, a declaração da data em que o decreto foi publicado no *Diario Official*".

Em conclusão: o funccionario civil promovido não toma posse do seu novo cargo, isto é não mais assigna o antigo termo de compromisso ou de posse. A partir da data da publicação do decreto de promoção no *Diario Official*, automaticamente está investido nas vantagens do novo cargo ou da nova funcção.

A innovação põe por terra, entre o funccionalismo civil, uma tradição que remonta á origem da organização administrativa nacional. Quer dizer: daqui por deante desappareceu aquelle vinculo salutar que prendia o funccionario ao Estado. Não ha mais o termo de compromisso e posse, a que os juristas sempre emprestaram a validade de um contrato bilateral. E desappareceu simultaneamente a solennidade do acto da posse, que sempre foi e deveria continuar sendo uma expressão não só de satisfação, mas de garantia para o servidor do Estado.

A innovação haverá tido em mira favorecer o serviço publico ou os proprios funccionarios? E' difficil concluir quaes as suas razões. Quer-nos parecer, comtudo, que nenhum inconveniente haveria em respeitar a tradição, de certo modo confortadora daquella solennidade.

Emprestimos agricolas

Os lavradores de Goyaz, provavelmente tambem os de outras paragens remotas, queixam-se da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. E não é sem razão.

O agricultor ou criador de gado, que tentar um emprestimo nessa Carteira, tem primeiro que supportar uma série longa de diligencias mais ou menos burocraticas. Conseguido, afinal, que se mande o avaliador capaz de estimar o preço da propriedade em causa, este sae do Rio por conta exclusiva do pretendente ao auxilio financeiro do Banco. Não é pouca a despesa. A's vezes, acontece que o perito quasi nada entende do assumpto para que é chamado a opinar. Mas, chegando á fazenda, tudo indaga, annota, examina os rebanhos, etc., etc., e volta guardando as reservas naturaes. Passado algum tempo, a Carteira informa que o negocio não convém. O relatorio do funccionario enviado não satisfez. Em resumo: quem estava em difficuldades, tanto que desejava um emprestimo garantido pelos seus bens territoriaes, agricolas e pastoris, nada arranjou, além de ficar ainda mais onerado com os encargos da avaliação.

Não se diga que ellas são pequenas. O avaliador não sáe daqui sem que se faça o deposito prévio do dinheiro indispensavel á sua ida e volta. Goyaz fica bem distante...

A Hespanha e a beterraba

São multiplos os problemas economicos que a Hespanha terá de resolver com a normalização de sua vida politica e administrativa. Um delles, que está crescendo de importancia, é o da cultura da beterraba, que, na escala dos valores agricolas do paiz, representa um factor consideravel. Seu interesse é tão grande quanto o do trigo, do vinho e do azeite. Basta ver que da beterraba se extráem o assucar e o alcool, indispensaveis a um povo que procura bastar-se a si mesmo, — sem alludir á folha e á polpa secca, que são forragens não menos necessarias ao gado — para se fazer uma idéa da delicadeza do caso.

Por que o hespanhol não deseja continuar a plantar a beterraba? Ha uma explicação. Elle está preferindo cultivar outros productos que lhe rendam mais no momento: batata e feijão, por exemplo, cujos preços subiram extraordinariamente em virtude da escassez verificada no Oriente.

O assumpto não nos deve ser indifferente. Afinal de contas, com o apparelhamento de que aqui se dispõe, somos um grande centro productor de assucar e alcool em condições de comparecer aos mercados internacionaes.

OS RECURSOS

ALBERTO REGO LINS

O recurso das decisões de primeira instancia é uma garantia inauferivel que não deve soffrer restricções inconsideradas. Assim pensam todos quantos conhecem a vida do fôro.

E' erro suppôr que a perda do tempo consagrado a um novo exame da causa pelo tribunal collectivo, para o qual recorreu a parte vencida seja compensada pela rapidez do desfecho do litigio.

Não é a faculdade dos recursos, nos casos em que estes se justificam, o que retarda o andamento dos feitos em prejuizo da efficiencia da justiça. A morosidade do funccionamento da machina judiciaria no momento decisorio dos processos tem outras causas. E uma das mais sérias é precisamente a excessiva burocratização do serviço de justiça.

Quando os tribunaes não demoram os julgamentos, a marcha dos recursos tiram a paciencia ás partes litigantes. E onde apparece um interesse, embora longinquo, de incapazes ou do Estado, surge tambem um obstaculo á brevidade das decisões.

E' inacreditavel que se interrompa o curso de um processo, ás vezes de pequeno vulto, durante dois ou tres annos, para que o representante da União ou do Estado se manifeste em poucas linhas sobre materia que envolve apenas interesses patrimoniaes de maiores. Um *fiat justitia*, inexpressivo e timido, toma, ás vezes, mais tempo do que os arrazoados dos recorrentes e recorridos.

Cumpre accentuar que o ideal de justiça não consiste apenas na rapidez da solução dos pleitos.

"Mas só na facilidade, escreve João Monteiro, estará o maior merecimento da organização judiciaria? não estará antes na melhor apuração da verdade, e, portanto, na mais reflectida decisão? Certo é que sim; esta melhor apuração é que se obterá com maxima probabilidade nos tribunaes collectivos de segunda instancia, não só porque o estudo ali se aperfeiçoa pela discussão, como porque o juizo de muitos traz comsigo bem fundada presumpção de superioridade sobre o de um só."

Não quer isso dizer que os julgamentos dos tribunaes superiores sejam sempre mais acertados do que os de primeira instancia.

Podem aquelles tambem incidir nos mesmos equivocos. E Ulpiano, na sua época, já se referia, segundo a lição dos processualistas, á "reforma para peor das sentenças bem inspiradas — *bene latas sententias in pejus reformit*".

Citam todos os advogados exemplos de emendas calamitosas de sentenças, com o impiedoso sacrificio da verdade, que irrompe, translucida e convincente, da prova dos autos.

Comtudo, o presupposto a que ninguem póde fugir é que o exame da causa por um corpo togado, em grão de recurso, attribue certeza á decisão unipessoal.

No que diz respeito á organização judiciaria do Brasil, ha razões imperiosas para que se conservem as disposições das melhores leis processuaes quanto aos recursos.

A unidade do nosso direito formal impõe cautelas que só não occorrem aos que procuram equiparar a cultura de todas as comarcas do Brasil á das grandes cidades.

As condições de vida, entre umas e outras, são differentes.

Além disso, as organizações judiciarias dos Estados não são uniformes. Identicos não são tambem os methodos de recrutamento da magistratura. Em varios Estados, como é facil provar-se, os cargos de juizes são, muitas vezes, desempenhados temporariamente pelos leigos. Ha ainda a assignalar a inexperiencia dos que se iniciam na magistratura.

Isso é quanto basta para justificar a facilitação dos recursos e o alargamento dos prazos.

Distancia-se um pouco desse criterio o ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial. De accordo com um dos seus dispositivos, o não provimento de um aggravo póde acarretar [illegible] pesadissimos ao aggravante.

E', pelo menos, o que [illegible] expresso no artigo [illegible], paragrapho unico: "O juiz no caso dos numeros IX e XVIII, mas quando houver deferido o aggravo, não lhe dará seguimento senão que o aggravante assigne o termo de responsabilidade, no qual se obrigará ao pagamento das custas em tresdobro, se o recurso não fôr provido".

Prescreve-se, destarte, uma penalidade para quem, certo da legitimidade do direito que defende, recorra para a instancia superior.

A obrigação do preparo do aggravo, no juizo recorrido, dentro das 24 horas seguintes á entrega da contraminuta do aggravado, occasionará, por certo, nas comarcas do interior, innumeras renuncias ou deserções involuntarias.

A reducção do prazo para a opposição de embargos aos julgamentos de appellação civeis e aggravos creará tambem embaraços sérios aos embargantes.

Tratando-se de recurso que exige a arguição de materia ainda não apreciada, tudo aconselha a que se mantenha o prazo de dez dias.

Nada representa no curso de um processo essa differença de quatro dias, de que depende, em muitos casos, o reconhecimento de direitos espesinhados em decisões collectivas.

(xxx)

NUM VÔO DIRECTO DE MOSCOU A NOVA YORK

Se os aviadores mantiverem a velocidade média, chegarão com quatro horas de avanço

Moscou, 28 (Havas) — Os aviadores Kokinaki e Gordienko que levantaram vôo de manhã para Nova York, têm por fim pratico estabelecer uma linha aerea entre os Estados Unidos e a União Sovietica. Os dois "azes" seguem o trajecto mais curto: Moscou-Leningrado-Trondjein-Reyjavik, Cabo Farewel, golfo Hamilton-Boston-Nova York.

Kokinaki pensa que a futura rota postal passará por esse itinerario que comprehende grande parte terrestre. Além disso o aviador russo pensa vencer os ventos contrarios que se oppõem no Atlantico á travessia entre a Europa e a merica.

Os aviadores pretendem percorrer de 7.000 a 7.500 kilometros, a uma altura media de 5.500 metros.

Carregam provisão de oxigenio para 20 a 23 horas e viveres e material de campanha que lhes permittem viver eventualmente um mez em caso de accidente.

Depois da visita á Feira Internacional de Nova York, os aviadores regressarão de vapor. A tripulação é composta de um piloto e de um navegador, mas o avião possue pilotagem automatica que lhe permittiu durante um treino voar seis horas de uma só vez.

Empresta-se além disso ao raid um sentido de demonstração da amizade sovietico-norte-americana. O sr. Kirk, encarregado de negocios dos Estados Unidos em Moscou, assistiu ao levantamento do vôo, enviando uma carta ao sr. Grover Whalen, presidente da Feira Internacional de Nova York. A senhora Kokinaki enviou uma carta ao presidente Roosevelt que é collecionador de sellos.

Nova York, 28 (Havas) — Se o aviador russo Kokinaki que realiza actualmente um importante raid, mantiver sua velocidade media, deverá chegar a Floyd Bennet ás 7 horas e 1 minuto (hora de Greenwich) seja com quatro horas de antecipação á hora marcada.

Floyd Bennet, 28 (Havas) — O aviador russo Kokiaki ás 20 horas e 30 (hora de Greenwich) voava sobre a ilha de Enticosti, perto da embocadura do Saint Laurent. O apparelho voava a uma altitude de mais de oito mil metros com forte vento pela retaguarda, á plena velocidade, mas sem nenhuma visibilidade.

Floyd-Bennet, 28 (Havas) — Apezar da visibilidade ser nulla, continuam os preparativos para a aterrissagem do avião russo "Moskva". Segundo Kokinaki informa nas ultimas mensagens deverá chegar á meia noite (hora de Greenwich).

Os aerodromos de Boston, Providence e Hartford, situados ao longo da costa nordeste dos Estados Unidos, receberam instrucção de estar promptos para qualquer eventualidade, pois o avião não poderá aterrissar em Nova York em consequencia do máo tempo.

Floyd Bennet, 28 (Havas) — Informam que o aviador Kokinaki realizou uma aterrizagem forçada ao sul da bahia de Hudson.

Nova York, 28 (Havas) — A posição exacta da aterrisagem do avião "Moskva" foi 47 gráos de latitude norte e 63 gráos de longitude oeste, seja no golfo de Saint Laurent, nas proximidades da ilha Prince Edward, a sudeste da bahia de Hudson.

O avião amphibio alugado pela embaixada da União Sovietica que está prestes a partir em busca dos aviadores russos, será pilotado pelo aviador Ralph Bourdon.

A GUERRA NA CHINA

Affirmam os chinezes que a vanguarda de suas tropas chegou ás proximidades de Cantão

Londres, 28 (Havas) — Telegramma de Tchoungking para a Agencia Reuter annuncia que as forças chinezas occuparam completamente Kavan, de onde expulsaram os japonezes que estavam entrincheirados a nordeste daquella cidade em consequencia de um contra-ataque levado a effeito terça-feira e que lhes deu a posse de tres quartas partes da cidade.

Violentos combates proseguem no sector de Fensin.

Além disso os chinezes declaram que na frente sul suas vanguardas chegaram ás proximidades de Cantão.

Tres aviões pesados japonezes bombardearam hontem de tarde a Universidade de Amoy.

O petroleo de Lobato

O sr. Waldemar Falcão assistiu hontem ás experiencias de distillação e refinação do petroleo do Lobato que estão sendo executadas no Instituto Nacional de Technologia, por solicitação do general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

O ministro do Trabalho póde, assim, verificar, pessoalmente o valor do petroleo bruto nacional, representado pela facilidade de producção de gazolina de optima qualidade, mediante um tratamento com os materiaes disponiveis no paiz.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

PRECAUÇÕES CONTRA OS "RAIDS" AEREOS NA GRÃ-BRETANHA

(British News Service)

O secretario dos Negocios do Interior da Grã-Bretanha, apresentando á Casa dos Communs a lei referente ás precauções contra os raids aereos, em dezembro ultimo, annunciou ao mundo a resolução da Grã-Bretanha de proteger as suas populações civis contra o peor dos horrores das actividades bellicas no ar. O recrutamento começou tres mezes depois, e já para mais de meio milhão de pessoas de ambos os sexos apresentaram-se para executar taes serviços — que são conhecidos em todo o paiz pelas iniciaes A. R. P. (Air Raid Precautions).

Não se póde affirmar que a A. R. P. seja popular.

A idéa de tudo quanto se relaciona com os bombardeios aereos é odiosa, e nem mesmo durante os dias mais sombrios da ultima grande guerra os aviões britannicos foram empregados para bombardear cidades abertas. Os serviços da A. R. P. porém, constituem trabalho que tem de ser executado, e desde que o publico acceitou a sua necessidade, o recrutamento tem mantido um logar firme, desenvolvendo-se bastante. Agora que se dispõe de melhores facilidades de treinamento, e que as fabricas estão dando saida a novos apparelhamentos, o secretario dos Negocios do Interior confia em que a A. R. P. alcançará o marco do milhão de pessoas antes do fim do anno.

E' realmente muito facil confundir Defesa Contra Forças Aéreas, com Precauções contra Raids Aéreos. Aquella está a cargo da Air Force e das unidades de artilharia anti-aerea do Exercito Territorial, constituindo um serviço activo, verdadeiramente muito activo. Quanto á A. R. P., esta tem um caracter inteiramente civil, e somente pode ser descripta como defesa "passiva". Ora, esta defesa passiva estabelece como fins da sua acção os tres seguintes: a salvação da vida dos civis, a prevenção do panico, e a reducção ao minimo dos prejuizos pelo fogo, — responsabilidades essas que são collocadas nos hombros das pessoas mais indicadas para desempenhal-as.

Cada "autoridade local" no paiz, nos conselhos municipaes, ou corporações municipaes, preparou o seu proprio plano para cuidar dos assumptos referentes aos raids aereos e submetteu-os á approvação do Ministerio do Interior. Quando essa approvação é concedida, fornece-se o equipamento necessario, livro de despesas, cabendo então á autoridade local desincumbir-se dos trabalhos que se façam necessarios. A A. R. P. representa um serviço voluntario, e os milhares de pessoas dos dois sexos que se encontram agora em exercicios, não recebem nem pagamento, nem qualquer vantagem.

No caso de guerra, o maior perigo para os civis estaria no uso irrestricto de gazes venenosos espalhados sobre áreas de grande agglomeração humana, e por isso as medidas contra gazes tem desempenhado papel importante em todas as propostas da A. R. P. Acham-se promptos para distribuição immediata mais de quarenta milhões de mascaras contra gazes, estando as fabricas a produzir maiores quantidades ainda. Recentemente surgiu uma informação alarmante, segundo a qual as mascaras protectoras distribuidas aos "civis" não tinham efficacia. O que é facto é que as ditas mascaras são inteiramente satisfactorias, seja qual fôr o gaz concentrado que seria possivel utilizar em tempo de guerra. Alguns jornaes europeus deram caracter de verdade a essa historia, mas a imprensa britannica, bem como o publico inglez não se deixaram importunar com essa campanha.

Poder-se-á vir com o argumento de que a A. R. P., pelo simples facto de sua existencia admitte a possibilidade de apparecerem apparelhos de bombardeio nos céos de Londres. Comtudo, imaginar-se que uma flotilha de aviões hostis pudesse "descansar commodamente" sobre a cidade, durante muitas horas a fio, afim de poder operar um serio bombardeio a gazes, corresponderia a fazer um pessimo juizo das defesas "activas" da capital da Grã-Bretanha.

Com o intuito de se evitar o panico publico em ruas de movimento intenso, procedeu-se ao engajamento de uma grande força de guardas da Air Raid Precautions. Cabe-lhes cuidar dos pequenos districtos; deverão conhecer os moradores da localidade, e bem assim conhecer minuciosamente o terreno e as caracteristicas de cada um dos abrigos existentes dentro dessa área. Tratarão de mandar evacuar as ruas, facilitar a cada qual a ida para um abrigo, agindo tambem como agente de ligação entre o seu districto e a séde dos serviços na região. Annunciando rapidamente a approximação ou a presença de gazes, incendios, ou accidentes diversos, esses guardas providenciarão no sentido de conseguir que os necessarios destacamentos de trabalhadores da A. R. P. accorram ao local indicado sem demora.

Depois dos gazes, o maior perigo reside, para as grandes cidades da Inglaterra, no fogo produzido por bombas incendiarias. Assim sendo, o governo projectou e mandou construir equipamentos especiaes para conjurar essas ameaças. Esse material é completamente differente dos engenhos dos bombeiros commumente usados para misteres civis, e além disso nada menos de 200.000 homens foram arregimentados para servirem de bombeiros auxiliares em tempo de guerra. Outros ramos importantes a A. R. P. consistem em grupos de prompto soccorro e ambulancias, esquadras de descongestionamento, pelotões de soccorro, e mais officiaes de policias especiaes.

Nos serviços da A. R. P. ha um logar para cada qual, homem ou mulher, de edade, e o numero de voluntarios de edade avançada que se apresenta a desempenhar esses serviços perigosos revela um dos caracteristicos mais interessantes dos recrutamentos da A. R. P.

Todo schema da A. R. P. na Grã-Bretanha contem um principio egualmente importante, o de "dispersar". O governo prefere o systema de evacuação e abrigo em numerosos sitios adequados, do que a concentração arriscada de grande numero de pessoas num ponto só. Uma inspecção levada a effeito em Londres revelou, por exemplo, que alli existem 17.000 abrigos já promptos. Alguns destes necessitariam de ligeiras obras de modificação da estructura, mas em sua maioria no caso de perigo será sufficiente evacual-os.

A actividade da A. R. P. extende-se por todo o territorio nacional, mas Londres e as demais grandes cidades são as mais interessadas nisso. Londres foi a primeira grande cidade do mundo a ser atacada com bombardeio, e os seus habitantes estão decididos a evitar que venha a ser novamente sacrificada.

PODERIO AERO-NAVAL BRITANNICO — Decollagem de um avião torpedeiro e de bombardeio de sobre a coberta do navio porta-aviões "Courageous"

"UMA QUÉDA ANTES DUMA SUBIDA"

(Do livro "Os meus balões" — de Santos Dumont)

"O "N. 5" havia revelado tal superioridade sobre os seus predecessores, que me senti então com coragem de ser um dos concorrentes ao premio Deutsch.

Tomada esta resolução, endereçei immediatamente a convocação regulamentar á Commissão Scientifica do Aero Club.

Esta veiu reunir-se no parque do Aero Club, em Saint-Cloud, na manhã de 13 de julho de 1901, ás 6 horas e 30. A's 6 e 41 minutos, parti. Contornei a Torre Eiffel no decimo minuto, e com vento de prôa, contrariamente ás minhas previsões, attingi o registro de Saint Cloud no quadragesimo minuto, a uma altitude de 200 metros, após uma luta terrivel contra o vento.

Nesse momento preciso, meu motor teve um capricho e parou. A aeronave entrou a declinar e foi arriar-se sobre o mais alto dos castanheiros do parque do sr. Edmond de Rothschild. Os hospedes e o pessoal da casa accudiram, imaginando muito naturalmente, que a aeronave deveria achar-se em pedaços e que eu proprio estava, sem duvida, ferido. E ficaram surpresos vendo-me de pé na barquinha, bem no ápice da arvore, emquanto que o propulsor tocava o chão. Dada a violencia do vento contra o qual eu lutara, minha maior surpresa foi ver que o balão apresentava tão poucos rasgões. O que não impedira, aliás, que seu gaz o tivesse abandonado por completo.

Bem perto do local do accidente ficava o palacio da princesa Izabel, condessa d'Eu. Assim que soube onde eu me achava, e que lhe seria preciso algum tempo para desprender a aeronave, a princesa mandou-me um almoço á arvore, convidando-me para ir depois narrar-lhe a aventura. Fui, e quando acabei a minha historia, a filha de d. Pedro me disse: "Suas evoluções aereas fazem-me recordar o vôo dos nossos grandes passaros do Brasil. Oxalá possa o senhor tirar do seu propulsor o partido que aquelles tiram das proprias asas, e triumphar, para gloria da nossa querida patria!"

Alguns dias mais tarde eu recebia da princeza a seguinte carta:

"1º de agosto de 1901.

Senhor Santos-Dumont.

Envio-lhe uma medalha de São Benedicto que protege contra accidentes.

Aceite-a e use-a na corrente do seu relogio, na sua carteira ou no seu pescoço.

Offereço-lha pensando na sua boa mãe e pedindo a Deus que lhe soccorra sempre e lhe ajude a trabalhar para a gloria da nossa patria.

Isabel, condessa d'Eu."

Como os jornaes falaram com frequencia da minha pulseira, direi que a leve corrente de ouro que a constitue não é senão o meio escolhido por mim para usar esta medalha de tão grande estimação."

(1) — Em technologia portugueza, *capricho* está conforme os habitos da lingua e deve ser acceito em substituição a "panne". Capricho: vontade subita e irreflectida; obstinação. Santos Dumont nos dá o termo proprio dando a idéa de acção ephemera. — (Nota do T.)

(2) — Por um gesto de sua irreprehensivel delicadeza, antes de se dirigir ao palacio, Santos Dumont trocou a gravata vermelha que tinha ao pescoço, por uma outra, improvisada com um lenço do seu inseparavel amigo Pedro Guimarães, afim de que a princeza não se entristecesse vendo sobre o seu patricio o symbolo dos republicanos de Pardal Mallet. — (Nota do T.)

A Aviação no combate á malaria

II

Uma vez resolvido o problema do levantamento aerophotographico do valle do Rio Jaguaribe, que vimos pertencer a gloria exclusivamente ao dr. J. Vieira, director das Obras contra as Seccas, apresenta-se a questão de cercear a propagação do elemento que diffunde o mal e extinguil-o ahi totalmente.

A limitação do mal em uma zona tão extensa, difficilmente poderá ser feita com os meios terrestres, por maiores que sejam; diversos factores ponderosos intervirão tornando quasi nullos taes esforços. Entretanto, o Departamento de Saude dos Estados Unidos pôde debellar na America Central, em todos os pontos onde a malaria se apresentou feroz, altamente mortifera; mas, é que o norte-americano com o seu bom senso e a sua audaciosa energia, desde logo viu que, só com os meios aereos poderia vencer tão poderoso inimigo.

Decidido a dar-lhe combate, não hesitou em cobrir sempre todas as zonas infestadas com nuvens de fumaças toxicas, lançadas rapida e seguramente por aviões. Os resultados foram optimos. A malaria foi totalmente extincta.

Eguaes meios foram utilizados nas Filippinas, com não menor successo.

Dada a extensão do valle do rio Jaguaribe é evidente que só com meios aereos poderão as nossas autoridades sanitarias vencer o terrivel inimigo.

A experiencia já adquirida pelos norte-americanos dispensa experiencias demoradas e inuteis. Os productos chimicos que a experiencia mostra serem os melhores, já estão fixados; os dispositivos lançadores de fumo toxico, sem perigo para a equipagem do avião, são assás conhecidos; o governo federal poz verbas sufficientes á disposição do Serviço Sanitario. Se taes acquisições forem providenciadas já, no terminar o levantamento aerophotographico, ciclo rio, podem desde logo ser iniciados os serviços chamados de "defumação de zona", com os mais que satisfactorios resultados de esperar.

(Continúa)

Campo de pouso de Capellinha

O governo mineiro tem dado um grande impulso á aviação do paiz não só subvencionando empresas commerciaes aereas que servem ao Estado, como intensificando a construcção de campos de pouso em todas as regiões do Estado.

Ainda, ha dias, o governador Benedicto Valladares recebeu um telegramma do sr. Jacintho José Ribeiro, prefeito da localidade de Capelinha, informando que proseguem activamente os trabalhos no campo de pouso local, que já está permittindo a aterragem de aviões de pequeno porte, facilitando assim, os trabalhos de inspecção ás obras.

"Records" com carga util

A Federação Aeronautica Internacional homologou os seguintes records para figurarem no quadro de 1939:

500 kilos, altitude (Russia) — Vladimir Kokkinaki, monoplano C. . B. 26, dois motores M-85, de 800 cavallos, Tchelcovo-Moscovo, a 3 de agosto de 1936 — 12.816 metros.

Velocidade em 1.000 kilometros (Italia) — Engenheiro F. Niclot, em Breda 88, dois motores Piaggio XI R. C. 40, de 1.000 cavallos cada, pista Monte Cavo-Marinella, a 9 de dezembro de 1937 524 kilometros 185.

1.000 kilos, altitude (Russia) — Michel Alekseov, em avião ANT, 40, dois motores M-103, 12 cylindros, de 860 cavallos, cada, Moscovo-Podilpki, a 2 de setembro de 1937 — 12.246 metros.

Velocidade em 1.000 kilometros (Italia) — Engenheiro F. Niclot, em Breda 88, dois motores Piaggio XI R. C. 40, de 1.000 cavallos cada, pista Monte Cavo-Marinella, a 9 de dezembro de 1937 — 524 kilometros e 185.

Velocidade em 2.000 kilometros (França) — Rossi e Vigroux, em monoplano Amiot 370, dois motores Hispano-Suiza, de 860 cavallos cada, pista "Osservatorio del de fevereiro de 1938 — 437 kilometros e 025.

Velocidade em 5.000 kilometros (França) — Rossi e Vigroux em avião Amiot 370, dois motores Hispano-Suiza, de 860 cavallos cada, pista Istres-Cazaux-Istres, a 8 de junho de 1938 — 400 kilometros e 810.

2.000 kilos, altitude (Russia) — Vladimir Kokkinaki, em nomoplano C. . B-26, dois motores M. 85, de 800 cavallos cada, Tchelcovo, a 7 de setembro de 1936 — 11.005 metros.

Velocidade em 1.000 kilometros — (Italia) — A. Bacula e P. d'Ambrosis, em Savoia-Marchetti, trimotor Piaggio de 1.000 cavallos, pista "Osservatorio del Vesuvio"-Monte Cavo, a 24 de fevereiro de 1938 — 448 kilometros 095.

5.000 kilos, altitude (Allemanha) — Kindermann, Wendel e eng. Hotopf, em monoplano Junkers JU-90, quatro motores DB-600 cavallos. Dessau, a 4 de junho de 1938. — 9.312 metros.

Velocidade em 1.000 kilometros (Italia) — Lucchini e Tivegna, em S. 79, tres motores Alfa-Romeo, 126 R. C.-34, de 750 cavallos cada, pisto "Osservatorio del Vesuvio"-Monte Cavo, a 30 de novembro de 1937 — 401 kilometros 965.

Velocidade em 2.000 kilometros (França) — Curvale e Pérot, monoplano Bloch 160, quatro motores Hispano-Suiza, de 680 cavallos, Istres-Grenay, a 17 de outubro de 1937 — 307 kilometros 455.

10.000 kilos, altitude (Allemanha) — Kindermann e eng. Hotopf, em monoplano Junkers JU-90, quatro motores DB, 600 caval- Pessau, a 8 de junho de 1938 — 7.242 metros.

Velocidade em 1.000 kilometros (Italia) — Giuseppe Tesei e Lino Rosci, em S. 74, I. Roma, quatro motores Alfa-Romeu, 126 R. C-34, de 750 cavallos cada, pista R. "Osservatorio del Vesuvio"-Santa Marinella-Monte Cavo, a 22 de dezembro de 1937 — 322 kilometros 089.

A maior carga transportada a uma altitude de 2.000 metros — (Russia) — Michel Niorikhtikov e Michel Lipkine, em monoplano de transporte Bolkhovitinov, 4 motores A. M-34, de 860 cavallos, Tchelvoco, a 20 de novembro de 1936 — 13.000 kilos.

Tanques reservatorios de gasolina para o aeroporto de Virginia

O reabastecimento das aeronaves que cruzam o paiz e percorrem diversas linhas costeiras, é uma necessidade a que o Departamento de Aeronautica Civil vem dispensando especiaes cuidados, visto a grande capacidade dos tanques reservatorios exigir localização a seguro de quaesquer riscos e, nos aeroportos maritimos, proxima ao fluctuante onde atracam os hydroaviões.

Estando prestes a serem concluidas as obras do aeroporto de Victoria, o director do DAC officiou ao interventor federal no Estado do Espirito Santo, solicitando autorização para que, nos terrenos situados junto á estação de passageiros sejam construidos quatro tanques subterraneos, no minimo, com capacidade cada um de 4.000 litros.

Projectado um campo de pouso em Lorena

Está sendo estudada a possibilidade da construcção de um campo de pouso, em Lorena, junto á estrada de rodagem Rio-São Paulo.

O campo em questão é de grande importancia pela sua localização, para facilitar aos pequenos aviões de turismo, a viagem de S. Paulo ou do Rio para a zona aquatica de S. Lourenço, Poços de Caldas etc. Sua construcção determinará ser Lorena, naturalmente o ponto de convergencia dos aviões partidos de Rio, S. Paulo ou uma das estações de aguas.

A Prefeitura Municipal está empenhada em iniciar as obras o mais breve possivel.

Departamento de Aeronautica Civil

APPROVADOS OS ESTATUTOS DO CLUB ASAS PAULISTAS

O Club Asas Paulistas, ha pouco fundado em São Paulo, communicou ao director do Departamento de Aeronautica Civil terem sido approvados em assembléa geral os estatutos da novel associação, e enviando uma copia dos mesmos.

Nessa assembléa foi approvada a indicação do nome do director do DAC para socio honorario do mesmo.

O AERO CLUB DA BAHIA PRETENDE COMPRAR UM HYDRO

Recentemente fundado, o Aero Club da Bahia, pretende entrar em actividade immediatamente, adquirindo dois hydro-aviões, pois o campo de pouso existente em Salvador é distante da capital uma hora, exigindo uma viagem de automovel.

A esse respeito, o presidente daquelle club, pedindo subvenção, de accordo com a lei, para a acquisição do apparelho, officiou ao director da Aeronautica Civil, que submetteu o assumpto á deliberação do ministro da Viação.

CERTIFICADOS DE MATRICULA DO AVIÃO PP-TEO

Para serem entregues ao seu proprietario, sr. Octavio Andrade, foram enviados ao engenheiro encarregado da 7ª região do DAC, pelo chefe da Divisão de Operações, os certificados de matricula e de navegabilidade ns. 183, referentes ao avião typo "Caudron Simoun e 635", de marcas PP-TEO.

PARA OS SERVIÇOS MECANICOS DE AVIAÇÃO NO NORDÉSTE

O Inspector federal de Obras contra as Seccas, eng. Luiz Vieira, tendo adquirido dois aviões para esses serviços, tem necessidade de uma assistencia constante na parte mecanica dos referidos apparelhos.

Por isso, solicitou do director do Departamento de Aeronautica Civil que obtivesse da Panair do Brasil, uma licença especial para que o sr. Abel de Oliveira, do corpo technico dessa empresa, durante o periodo de tres mezes, organizasse e treinasse o pessoal daquelles serviços.

A respeito, o DAC enviou um officio ao director gerente da Panair.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Panair — Para Bello Horizonte e Poços de Caldas, ás 8 horas da manhã.

Para Porto Alegre, ás 8 horas da manhã.

Pan American — Para Belém e Estados Unidos, ás 6,30 da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias, ás 7) horas da manhã e 2.30 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Porto Alegre.

Panair — De Bello Horizonte e Poços de Caldas, ás 2,30 da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias), ás 9,40 da manhã e 2,10 da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Vasp — (Do Rio) duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre e escalas (para o Rio) ás 11,35 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 12,05 da tarde.

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde; para Goyania e escalas (em combinação com o avião do Rio, ás 12.45 da tarde; para Poços de Caldas, á 1 hora da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, ás 11,30 da manhã.

Condor — Para o Rio (de Porto Alegre e escalas, ás 12 horas e 5 da tarde.

Panair — Para Poços de Caldas ás 12,25 da tarde.

Avião a chegar amanhã

Condor — (Do Rio) ás 8,40 da manhã com destino a Corumbá, Acre, Perú e Bolivia.

Avião a partir amanhã

Condor — ás 9,10 da manhã para Corumbá, com escalas e ligação de trafego para Bolivia, Perú e Territorio do Acre.

COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE FLORIANO PEIXOTO

SEU INICIO HOJE E O PROGRAMMA OFFICIAL PARA AMANHÃ

Realiza-se amanhã nesta capital, como se verificará tambem nas capitaes dos Estados, cerimonias de reverencia á memoria do marechal Floriano Peixoto, pela passagem do centenario do nascimento do grande soldado, a quem coube a delicada e ardua tarefa de consolidar o regimen republicano no Brasil.

Póde dizer-se que já hoje, nesta capital, as commemorações terão o seu inicio. E' que ás 10 horas do dia serão inaugurados na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e na Bibliotheca Militar, retratos de Floriano, como homenagem daquelles orgãos a quem tanto honrou e elevou o Exercito.

Mais tarde, ás 2 horas, haverá uma cerimonia civica na Escola Floriano Peixoto, cerimonia em que todos os corpos, fortalezas, repartições e estabelecimentos do Exercito deverão estar representados por um official. Para transporte haverá um bonde especial, que partirá do largo de S. Francisco á 1 hora da tarde. O uniforme será calça cinza e tunica branca, desarmado.

O PROGRAMMA DO EXERCITO PARA AMANHÃ

Para amanhã o programma official organizado pelo Ministerio da Guerra, será o seguinte:

A's 6 horas, alvorada pela banda de clarins do 1º R. C. D., junto á estatua do marechal Floriano Peixoto.

A's 9 horas, cerimonia militar junto ao mesmo monumento, de accordo com o programma organizado pela 1ª Região Militar, e com a presença das altas autoridades.

O ministro chegará ás 8,50 horas.

Todos os corpos, repartições e estabelecimentos deverão estar representados por commissões de officiaes, sargentos e praças (cinco de cada), sendo obrigatoria a presença dos commandantes de unidades, chefes de serviços e repartições.

Uniforme para essa cerimonia: officiaes — cinza, calção armado e condecorações. Sargentos, cabos e soldados — Uniforme quinto (capacete); equipamento de guarnição, sem bornal, sem cantil; armados de espada, os de armas montadas; e do sabre, os de arma a pé.

A seguir, será realizada a romaria ao tumulo do marechal Floriano, no cemiterio de São João Baptista, á qual comparecerão as mesmas representações militares acima especificadas.

Para conducção, haverá bondes especiaes estacionados na rua Senador Dantas, e adjacencias, a cargo da 1ª Região. Quanto ás corôas, fica estabelecido o seguinte: do ministro da Guerra, Estado Maior do Exercito, commando, corpos, formações e estabelecimentos da 1ª Região, na estatua; das directorias, do Districto de Defesa de Costa, Fortalezas, Inspectoria Geral do Ensino, Unidades Escolas, repartições e estabelecimentos desta capital, no tumulo do marechal Floriano, no cemiterio de São João Baptista.

A CERIMONIA DE HOJE NA ESCOLA FLORIANO PEIXOTO

A Escola Floriano Peixoto que desde a sua inauguração, em 1922, vem annualmente prestando homenagem á memoria do consolidador da Republica, com furor no culto ao grande vulto nacional, por motivo do centenario de seu nascimento effectuará, hoje, ás 2 horas da tarde, uma solennidade no referido instituto de educação, situado na praça Argentina, em São Christovão. Da cerimonia participará, como invariavelmente vem acontecendo, o Gremio Floriano Peixoto que, como premio, offerecerá uma medalha de ouro ao alumno mais distincto do anno findo. O acto será assistido por altas autoridades federaes e municipaes e commissões de varias corporações civis e militares.

Será executado o seguinte programma:

Hymno Nacional brasileiro; abertura da sessão pelo dr. Bricio Filho, presidente do Gremio Floriano Peixoto; entrega do premio "Floriano Peixoto" ao alumno Decio Costa de Souza Aguiar; discurso pelo orador official do Gremio, dr. Floraino de Lemos; hymno da Escola Floriano Peixoto; Ao Grande Marechal, o Centro de Brasilidade Deodoro da Fonseca; á memoria de seu querido patrono; o Club Pan-Americano Floriano Peixoto, heróe brasileiro — homenagem a Floriano Peixoto, adaptação á musica do maestro Villas-Lobos; Heróes do Brasil; uma vida gloriosa — contribuição do Club Literario Floriano Peixoto; marcha Floriano Peixoto e desfile dos alumnos.

A's 13 horas, precisamente, do largo de São Francisco de Paula, partirão bondes especiaes, conduzindo para o mencionado estabelecimento de instrucção, a directoria da citada associação e todos quantos desejarem tomar parte nessa demonstração de reconhecimento dos serviços prestados á Patria pelo intrepido soldado.

NO EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

No salão nobre do Externato, o professor Pedro do Couto realizará, hoje, ás 4 horas, uma conferencia sobre o marechal Floriano. Foram expedidos convites aos professores de ambas as casas do Collegio.

AS CLASSES PATRONAES E OPERARIAS CONVIDADAS A ADHERIR A'S HOMENAGENS

Communicam-nos do gabinete do ministro do Trabalho:

"O ministro do Trabalho, Industria e Commercio transmitte com satisfação a todos os directores e chefes de serviço, presidentes de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões e demais funccionarios deste Ministerio, bem como ás Federações e Syndicatos de Empregadores e de Empregados, o convite do sr. general de divisão ministro da Guerra para que sejam presentes á cerimonia do dia militar em commemoração ao centenario do marechal Floriano Peixoto e que será realizada no dia 30 do corrente ás 9 horas da manhã junto á estatua do marechal. Encarece o comparecimento de todos como uma demonstração expressiva de apreço ao grande vulto das nossas forças armadas que tão bem encarnou a figura do Consolidador da Republica."

NO INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

Associando-se ás commemorações, o director desse estabelecimento de ensino, sr. Sebastião Fontes, determinou que hoje, todos os professores de Historia da Civilização do Instituto, façam prelecções civicas assignalando a ephemeride de 30, convidando, antes de iniciar essas prelecções, os seus alumnos a se conservarem de pé durante alguns minutos, em reverencia á memoria de Floriano.

Além disso, foram nomeadas commissões de professores, alumnos e membros da administração, para tomarem parte nas commemorações de amanhã.

A reunião dos ex-alumnos do Collegio Militar

As deliberações que foram adoptadas

Estiveram hontem reunidos, mais uma vez, na séde do Centro dos Professores Technicos Secundarios, no largo de São Francisco n. 36, os ex-alumnos do Collegio Militar, que adoptaram as seguintes deliberações: adherir ás homenagens commemorativas do centenario do marechal Floriano Peixoto; crear uma sociedade de ex-alumnos do Collegio, assumindo os presentes, formal compromisso quanto á consecução da iniciativa; marcar sempre para as quartas-feiras, depois de 7 horas da noite, sessões destinadas a estudos das questões do momento e outros assumptos; abrir lista de adhesão a um almoço de confraternização, seguido de uma parte litero-musical, ficando as listas á disposição dos interessados na séde do Centro, com o associado Oliveira Sá ou o sr. Nascimento, na portaria do Collegio Militar, e no Automovel Club, á rua do Passeio; convocar os professores aposentados ou reformados para, no proximo dia 2, ás 4 horas da tarde, comparecerem ao Centro para tratar de assumptos do interesse de todos; prestar uma homenagem á memoria de Pedro II, no proximo dia 5 de maio, na Quinta da Bôa Vista, de commum accordo com o Centro Carioca e o Centro de Professores; visitar, no proximo dia 4, á 1 hora da tarde, os tumulos do marechal Deodoro, de Benjamin Constant, Thomaz Coelho, generaes Ribeiro Guimarães, director do Collegio, e José Alipio Costalat, seu commandante até 1.904 e render um preito de admiração ao Exercito e á Marinha Nacional.

O tempo de serviço dos conscriptos e dos voluntarios para o proximo anno

MAIOR SERÁ O ESTAGIO PARA OS QUE NÃO FALAREM CORRENTEMENTE O PORTUGUEZ

Ao secretario geral do Ministerio da Guerra, dirigiu o general Eurico Dutra, o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, que é fixado para o anno de 1940 a duração do tempo de serviço dos voluntarios e conscriptos, da maneira seguinte:

1) De um anno de instrucção para os conscriptos que até o dia prefixado para a incorporação se apresentarem promptos na unidade que lhes fôr designada, desde que tenham sufficiente aproveitamento na instrucção;

2) de dezoito mezes para os conscriptos que se apresentarem fóra da época normal da incorporação e para os que não obtiverem aproveitamento na instrucção;

3) de dois annos para os voluntarios e para os conscriptos que não falarem correntemente a lingua vernacula."

AFFIRMAVA SER NULLO O PROCESSO

Adauto do Nascimento está cumprindo penna que lhe foi imposta pelo juiz da 8ª Vara Criminal, como incurso nos artigos 294 paragrapho 2º e 174 paragrapho 10, e que foi confirmada pelo Tribunal de Appellação.

Allegando processo nullo, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal, que em sessão plena, indeferiu o pedido.

Teve inicio hontem, no Thesouro, o pagamento de abril ao funccionalismo

Por coincidir o ultimo dia do mez corrente com um domingo e ser o 1º de maio feriado, resolveu o director da Despesa Publica antecipar o pagamento de abril ao funccionalismo federal. Assim, já foi pago hontem o pessoal que figura na tabella respectiva em "zero" dia.

MARINHEIROS AMERICANOS NA RADIO CRUZEIRO DO SUL

A Marinha norte-americana rendeu hontem uma homenagem á Marinha Brasileira — Um grupo de marinheiros musicos da VII Divisão Naval Norte-Americana esteve, á noite, na Radio Cruzeiro do Sul, onde executou, para o microphone, um programma de musica popular norte-americana. A gravura mostra alguns daquelles marinheiros quando no studio daquella emissora

Informações do D. A. S. P.

UMA PROVA DE NIVEL MENTAL E APTIDÃO A SER REALIZADA NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Realiza-se na proxima terça-feira, 2 de maio, ás 7 horas da noite, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 227, a identificação publica das provas de nivel mental e aptidão, do concurso para provimento em cargos das classes iniciaes da carreira de escripturario de qualquer Ministerio, effectuadas no dia 21 do corrente.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), com urgencia, ás 11 ou ás 14 horas, afim de se submetterem á prova de sanidade e capacidade physica, necessaria ás transferencias da carreira que solicitaram, os seguintes funccionarios: Olegario Meirelles Garcia, escripturario da classe E, do Quadro II, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Paulino de Almeida Costa, escripturario da classe E, do Quadro II, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Eugenio dos Santos Pacopaiba Filho, carteiro da classe F, do Quadro III, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Antonio Rodrigues de Freitas, servente da classe C, Quadro Unico, do Ministerio da Agricultura, e Carnot Germano Franco de Aquino, praticante de conductor da classe F, do Quadro II, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

OS ESCRIPTURARIOS BENEFICIADOS PELO DECRETO-LEI 145

O "Diario Official" de hoje continúa a publicar o julgamento final da prova de classificação a que se submetteram os escripturarios beneficiados pelo decreto-lei n. 145, para o aproveitamento em cargos da classe inicial da carreira de Official Administrativo.

A classificação agora publicada é a seguinte:

MINISTERIO DA FAZENDA

Quadro XII — (Directoria do Imposto de Renda) — 1º) Candido Mendes Junior, 56 pontos; 2º) Carmen Evelyn Vieira, 41; 3º) Sebastião Sant'Anna e Silva, 37; 4º) Mario Martins Meirelles, 36; 5º) Mario Gibson Barbosa, 35,50; 6º) Emita de Carvalho Pereira, 35; 7º) João Guilherme Bôa Morte, 33; 8º) Moacyr Barros de Sampaio Marques, 31; 9º) Nadyr Pires de Castro Ribeiro, 30; 10º) Osmar Paulo Dias Nunes, 29; 11º) Guilherme dos Santos Deneza, 28,50; 12º) Cyro Bina Martins, 28; 13º) Estella Villá Pitaluga, 27; 14º) Octavio Prado Filho, 26; 15º) Rubens Carvalho, 25,50; 16º) Clodomiro Pereira Gomes, 25; 17º) Heitor Pereira Filho, 24; 18º) Henrique Pinto Dias, 23,50; 19º) Gerardo Brigido Borba, 23; 20º) José Luiz Affonso Ferreira, 22,75; 21º) Irma Martins, 22,50; 22º) Joaquim José Dias Xamuset, 22,25; 23º) Hermandina Calmon Novarro de C. Moreno, 22; 24º) Oyappock Coutinho, 21,75; 25º) Thurene Torres Ferreira, 21,50; 26º) Eugenio Gomes Nobrega, 21,25; 27º) Americo Pisani, 21; 28º) Cesio Alves de Araujo Porto, 20,50; 29º) Octavio Penteado Coelho, 20,25; Epitacio de Castro Moreira, 20; 31º) Walter Cabral de Menezes, 19,90; 32º) Augusto Carrazoni, 19,75; 33º) Zulica Doria Gomes de Mattos, 19,50; 34º) Sibina Cilento, 19,40; 35º) José Bittencourt Anjo Coutinho, 19,30; 36º) Orlando Nogueira Marques, 19,20; 37º) Djalma Bezerra Netto, 19,10; 38º) Vinicius Villela Falcão, 19; 39º) Maria Calvet, 18,95; 40º) João Pedro Silveira de Souza, 18,90; 41º) Francelina de Lima Leite, 18,85; 42º) Leticia Rossi Fonseca, 18,80; 43º) Francisco de Assis Moura, 18,75; 44º) Luciano Velloso Barroso, 18,70; 45º) Yole Nogueira Soares, 18,60; 46º) Dyrceu Silva, 18,50; 47º) Lauro de Alencar Castello Branco, 18,40; 48º) Margarida da Fonseca Moura, 18,30; 49º) Ascyla Corrêa Rodrigues, 18,20; 50º) João Baptista Americano, 18,10; 51º) Armando Rolemberg de Mello, 18; 52º) Sarah Josepha de Britto Seve, 17,90; 53º) Herell Cardoso de Menezes, 17,75; 54º) Branca Lobato, 17,60; 55º) Darcy Penna, 17,50; 56º) Joanna Silveira Martins, 17,40; 57º) Dulce Ferreira de Mattos, 17,20; 58º) Francisco Figueiredo, 17; 59º) Candido Evangelista dos Santos Junior, 16,80; 60º) Affonso Vicenzo Fortunato Castellano, 16,60; 61º) Euclydes Pimazoni, 16,45; 62º) Maria Luiza Loi Menini, 16,30; 63º) Arsenio Hippolyto, 16,15; 64º) Celso Padilha, 16; 65º) José Principe da Silva, 15,90; 66º) Seraphim Ferreira Filho, 15,75; 67º) Hermes Costa Lopes, 15,60; 68º) Luiz Antonio da Costa Vaz, 15,50; 69º) Ary Araujo, 15,40; 70º) Julio Lourenço Justiniano, 15,30; 71º) Odette Peixoto da Silveira, 15,20; 72º) Maria Julia de Oliveira, 15,10; 73º) Haidéa Nogueira, 15; 74º) Elmar Ivete C. C. de Gouvêa Leite, 14,90; 75º) Maria Eulalia Gomes Ribeiro, 14,80; 76º) Gilberto de Carvalho Whitaker, 14,75; 77º) Julieta Ornellas Pacheco e Chaves, 14,60; 78º) Dante Teixeira Nunes, 14,55; 79º) Leodgardo Luz, 14,50; 80º) Hilva da Silva Santos, 14,45; 81º) Georgina Barbosa Vianna, 14,40; 82º) Sylvio Mariano da Costa, 14,35; 83º) Maria José Cintra Lima, 14,30; 84º) Isaura Miranda Person, 14,25; 85º) Maria Bezerreiros, 14,20; 86º) Natalina Lopes de Araujo, 14,15; 87º) Nair Calumbi Tourinho, 14,10; 88º) Carlos Nogueira Soares, 14,05; 89º) Joaquim Virgilio Nogueira, 14; 90º) Guilherme Cavalcanti Mello, 13,90; 91º) Antonio Machado Freire Filho, 13,75; 92º) Newton Lobo Vianna, 13,60; 93º) João Roberto Ayres Lopes, 13,50; 94º) Athéa de Nuno, 13,40; 95º) Jorge Padilha Velloso, 13,30; 96º) Heloisa Clotilde Rabello de Rezende, 13,20; 97º) Maria Augusta Maia Viegas, 13,10; 98º) Maria Albuquerque da Costa, 13; 99º) Maria Bulhão Ramos, 12,75; 100º) Nycia Machado Brandão, 12,60; 101º) Guilhermina Teixeira de Barros, 12,45; 102º) Joaquina Pereira Rodrigues Contatore, 12,30; 103º) Oswaldo de Paula e Silva Muller, 12,15; 104º) Antonio Prata, 12,10; 105º) Aracy Neves, 12; 106º) Luiz de Aguiar Britto, 11,90; 107º) Antonio Brandão Donati, 11,75; 108º) Luiz Mindelo Carneiro Monteiro, 11,60; 109º) Joaquim Gabriel de Carvalho Filho, 11,50; 110º) Maria Judith Travassos, 11,40; 111º) Lygia Nery, 11,30; 112º) Zaira Cerqueira Ramos, 11,20; 113º) Edza Frões da Cruz, 11,10; 114º) Semiramis Guerreiro de Oliveira, 11; 115º) Nadyr Rocha Bandeira, 10,80; 116º) Juracy Amaral, 10,60; 117º) Ruderico Braulio de Araujo, 10,50; 118º) Altiva Spenger da Costa e Silva, 10,45; 119º) Adelaide de Cordeiro Guimarães, 10,30; 120º) Herminia Ribeiro, 10,20; 121º) Corina do Amaral Pacca, 10,10; 122º) Maria Elisa Lorett Sampaio de Lacerda, 10; 123º) Clinio Porto Mendonça, 9,75; 124º) Francisco Barreira de Alencar, 9,50; 125º) Hildebrando Esteves, 9,25; 126º) Balduino Faria Gomes, 9; 127º) Antonio Bragança de Azevedo, 8,75; 128º) Alcides Adour da Camara, 8,50; 129º) Helena Abigail dos Santos, 8,25; 130º) Dionisio Pedro de Alcantara, 8; 131º) Adelaido Guimarães, 7,80; 132º) Coralia Falcão, 7,60; 133º) Atalá Carvalho, 7,40; 134º) Edmaro Carlos Vieira Cavalcanti, 7,20; 135º) Juracy Coelho Bruzzi, 7; 136º) Cecy Castello Branco e Silva, 6,80; 137º) Eladio de Barros Carvalho, 6,60; 138º) Elza Muller dos Reis Pinto, 6,40; 139º) Dulce Sampaio de Macena Borges, 6,30; 140º) José de Arimatéa Reis, 6,20; 141º) Ubá de Deus Ruas Gonela, 6,10; 142º) Henriqueta de Menezes Menna Barreto, 6; 143º) Rita de Sant'Anna Andrade, 5,80; 144º) Maria Magdalena de Andrade Bittencourt, 5,50; 145º) Alkindar Barbosa de Lemos, 5,40; 146º) Diva Gaupéra, 5,20; 147º) Newton Calhão, 5; 148º) Tales Boto de Barros, 4,80; 149º) Mimosa Robalo, 4,60; 150º) Alayde Marinha dos Santos, 4,40; 151º) Margarida Olsen Angert, 4,20; 152º) Rosa Vilanil Jordão, 4; 153º) Alarico Dias da Cruz, 3,75; 154º) Maria Ribeiro Pedroso, 3; 157º) Waldyr Chaves de Rezende, 2,75; 158º) Carmella Cesar Soares, 2,60; 159º) Zelia de Almeida Gomes, 2,50; 160º) Iracema Assumpção, 2,40; 161º) Dulce Mello Oliveira, 2,30; 162º) Maria José Fernandes Vieira, 2,25; 163º) Emilia Figueiredo Fernandes de Castro, 2,15; 164º) Helena Teixeira de Carvalho, 2; 165º) Nello Assumpção, 1,75; 166º) Angelina Figueiredo Fernandes Leite, 1,50; 167º) Anna Figueiredo, 1,25; 168º) Oscar de Paula Duarte, 1; 169º) João Aquino Motta, 0,50; 170º) Agar Ribeiro Gonçalves, 0,25; 171º) Maria Thereza Duarte Torres, 0.

CONCURSO DE CARTEIRO

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Na-

(Continúa na 13.ª pag.)

ADUBO PARA LAVRADORES DE S. PAULO

Afim de incentivar a pratica da adubação das terras esgotadas, por processo pratico e economico, o ministro da Agricultura mandou offerecer a todos os lavradores paulistas, por intermedio da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, dez toneladas de apatite de Ipanema, pagando o lavrador, apenas, o respectivo frete.

Segundo experiencias já realizadas, o apatite de Ipanema fornece poderoso adubo, depois de devidamente preparado.

A reforma da Caixa de Pensões da Central e a ampliação do Itamaraty

Algum tempo atrás a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil realizou uma concorrencia entre constructores, vencendo a concorrencia a firma Cavalcanti Junqueira & Cia. E' que pretendia a Caixa começar as suas installações.

O Conselho Nacional do Trabalho, entretanto, a cuja approvação foi submettida a proposta vencedora, annullou a reforma em virtude de se erguer o predio da Caixa á rua Visconde da Gavea onde, além delle, varios outros predios serão desapropriados para permittir a ampliação do Ministerio das Relações Exteriores.

Cobrança de differença de agio ouro

A Fazenda Nacional moveu, em São Paulo, executivo fiscal contra C. P. Campanella, para cobrar a quantia de 25:416$928, proveniente de differença de agio ouro, verificada nas restituições, constante de representação formulada por um escripturario, tendo sido o processo instaurado na Alfandega de Santos.

Feita a penhora, foi embargada pelo executado e o juiz, por sentença, rejeitou os embargos. Dahi aggravo, que não foi provido. O executado, então, embargou e na sessão plena, o Tribunal, recebeu os embargos, pela sua relevancia para serem discutidos e julgados.

O frade allemão não quer prestar contas

Curityba, 28 (Havas) — Communicam de Cerro Azul, que o prefeito recentemente nomeado para aquella cidade, sr. Ivahy Martins, tendo recebido reclamações contra o facto do hospital de caridade local conservar-se permanentemente fechado, determinou a sua reabertura, apezar dos protestos do frade allemão a quem estava entregue a sua direcção e que recebia subvenções do municipio e do Estado, além das mensalidades dos associados e nunca prestou conta das importancias recebidas. O novo prefeito, além de haver ordenado a reabertura do hospital, determinou que o frade allemão prestasse contas dos dinheiros que lhe foram entregues para custear o referido estabelecimento.

O capitão Eden apresentou-se ás autoridades militares

Londres, 28 (U. P.) — No momento em que o sr. Chamberlain tomava as ultimas providencias para apresentar completo, na Camara dos Communs, na proxima segunda-feira, o projecto de lei estabelecendo o serviço militar obrigatorio, milhares de subditos britannicos se alistaram voluntariamente no exercito territorial.

Entre os que accorreram aos postos de alistamento, via-se o capitão Anthony Eden, ex-secretario do Foreign Office.

A VIDA SOCIAL

Idealismo

Era uma figura singular o deputado Arthur Orlando. Eu ai o conheci velho, mettido na bancada pernambucana, caminhando resignadamente para o fim de tudo. Retraido, calado, abstracto, vagueava pelos corredores da antiga Camara como um somnambulo. Os collegas achavam-n'o esquisito. A reportagem considerava-o um homem atormentado pelo preceito socratico, isto é, certo de que tudo quanto sabia era que nada sabia.

Arthur Orlando vinha da geração litero-philosophica de Recife, que Tobias chefiou propondo-se a renovar o pensamento do paiz. No meio da mocidade vibrante que cercava o bravo reformador, elle se diluia, mas o mestre o tinha em particular estima. Nas celebres cartas a Sylvio Romero, fala constantemente em Arthur Orlando, considerando-o "um joven de talento promissor".

O autor dos Estudos Allemães não se enganava. O joven tornou-se depois um escriptor de solida erudição, notadamente no que entendia com os problemas philosophicos e religiosos. Mas Orlando, nos derradeiros annos de sua existencia, dirigindo um jornal politico em Recife, estava meio confuso. Seu estylo evidenciava, de alguma sorte, um começo de atrapalhação mental. Póde-se ter a prova disso no discurso que elle pronunciou ao ser recebido na Academia Brasileira. Não era o que se esperava da intelligencia e da cultura que os entendidos não lhe negavam.

Na Camara, não teve relevo. Tambem não se podia exigir muita coisa de um homem daquelle valor conformado em ter assento na representação de um partido geralmente accusado de oligarchico.

Eu gostara de conversar com Arthur Orlando, curioso de suas reminiscencias da época tobiana. Era preciso apanhal-o de boa vontade.

— Vocês imaginam hoje, explicava-me elle, que Tobias era o provocador de todas as polemicas em que se metteu. Nem sempre. O engano provém da maneira impiedosa como elle se conduzia nos debates pela imprensa. A verdade, porém, é que, por diversas vezes, não só o mestre era o provocado como, o que é mais importante, constantemente manifestava desejo de abandonar as lutas intellectuaes. Foi como agiu nas contendas com Albino Meira e José Hygino, talvez as de mais aspereza e violencia. Nós, que eramos moços e enthusiastas, não deixavamos. A roda era pequena, mas inquieta: eu, Martins Junior, Gumercindo, Phaelante, Graça Aranha e mais dois ou tres. Espicaçavamos o leão. Elle reanimava-se e de novo se atirava ás campanhas. Nós eramos assim. Elle não resistia. Na polemica com Albino Meira, Tobias, já muito doente, cardiaco declarado, chegou mesmo a escrever um artigo onde depois de malhar rijamente o adversario terminava avisando ironicamente que não queria mais discussão com ninguem e que desde aquelle momento fossem com quem fossem as controversias que houvesse de sustentar, de antemão se confessava vencido, vencidissimo; esmagado, esmagadissimo.

Eram recordações melancolicas. Nesse tempo, os que estudavam viviam muito mais pelo espirito. O idealismo era saber. E, quem sabia, pagava para discutir. Não havia maior interesse, senão o de identificar vencedores e vencidos...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

INVOCAÇÃO

O pranto rola nas cordas
como os orvalhos na flor...
Viola, minha viola,
viola do meu amor.

Juvenal Galeno

— *Eu tive de Villemain a impressão de um homem parado no centro de um vastissimo descampado e que vacillasse, sem saber qual o rumo a tomar. Philosophia, Religião, Historia, Critica, tudo isso elle conhecia profundamente. Mas faltava-lhe a certeza de um caminho por onde enveredasse.*

PAUL MEISSONIER — *Portraits de Paris.*

Confraternização chileno-brasileira

Por motivo de ter sido nomeado pelo governo do Brasil, para servir o cargo de addido militar no Chile, o major José Alves de Magalhães, foi-lhe offerecido pelo addido militar do Chile uma manifestação consistente em um almoço. Assistiram a essa demonstração de significativa cordialidade chileno-brasileira, o encarregado de negocios do Chile e altas patentes do Exercito do Chile e do Brasil. O major Magalhães embarcará hoje no paquete francez "Aurigny" com destino ao Chile.

Diplomaticas

Pelo "Asturias", que deixará esta capital ás 6 horas da tarde de hoje, parte para Buenos Aires, onde vae assumir seu posto de ministro conselheiro da missão diplomatica brasileira junto ao governo argentino, o ministro Antonio de São Clemente. O diplomata brasileiro receberá, no pavilhão do Touring Club, as despedidas dos collegas e amigos.

Engenheiros civis de 1923

Os engenheiros civis de 1923 formados pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro commemoram hoje o 15.º anniversario da sua formatura. A's 10,30 horas haverá missa na egreja de N. S. da mãe dos Homens, á rua da Alfandega, por alma dos professores e collegas fallecidos, e ás 12,30 horas um almoço no Hotel Pax.

Festas

A Associação Potyguar commemorando o seu 5. anniversario de fundação realizará no dia 6 de maio proximo, uma soirée dansante nos salões do Botafogo Football Club.

Almoços

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Club dos Advogados, o almoço em homenagem ao dr. Francisco de Paula Baldessarini promovido por seus collegas de turma em regosijo pela sua classificação em primeiro logar no concurso de adjunto de promotor. O que era uma festa intima transformou-se, pelo acolhimento de idéas, num movimento de manifestação de todos os seus amigos na magistratura, no ministerio publico, no fôro e no jornalismo, por ser o homenageado nosso collega como redactor judiciario da "Gazeta de Noticias". Comparecerão os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e Attila de Carvalho, do Syndicato de Jornalistas Profissionaes. Presidirá o almoço o dr. Justo de Moraes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. Em nome da turma, falará o dr. Adaucto Lucio Cardoso, e, por seus amigos, o juiz Ribas Carneiro. Em nome do seu jornal e da imprensa usará da palavra o jornalista Sylvio Neves.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do aspirante do Exercito Floriano Fontoura, filho do major José M. Fontoura e d. Amelia M. Fontoura, com a senhorita Dagmar Pinto Castilho, filha do sr. Armando Salles de Castilho e d. Angelina Pinto Castilho. O acto religioso será ás 4,30 horas na matriz de São José.

Nascimentos

Nasceu a 16 do corrente, em Cheralá, a menina Carmen Lucia, filha do sr. Affonso Rodrigues Lois, funccionario da Agencia Ford naquella cidade, e de d. Anna Luz Guimarães Lois.

Natalicios

Registrou-se hontem o anniversario natalicio do dr. Bento Ribeiro de Castro, director-fundador da Maternidade da Policlinica de Botafogo, que foi alvo de varias homenagens.

— Completa hoje mais um anniversario a veneranda senhora Isaura Bella de Araujo Góes, mãe do juiz Collatino Góes e viuva do general Collatino Góes.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Hely, filha de d. Jurema Soares Medeiros e do sr. Nestor Medeiros, chefe de publicidade da firma Weskott & Comp., distribuidora dos productos Bayer.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Léa Cardoso, alumna da Escola Gonçalves Dias e filha do coronel Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito, e de sua esposa, d. Alexandrina Cardoso.

Viajantes

Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, procedentes de Buenos Aires, Howard L. Aller, dr. Alberto J. Fernandez, dr. Fred L. Soper, Austen T. R. Walter, Enrique M. Amorim, sra. Esther Haedo de Amorim, Tatsuzo Uyeno e Vicente Blanco; e de Foz do Iguassú, Hugh E. Davy Junior.

Fallecimentos

Hontem, á tarde, foi dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do velho jornalista Francisco Gomes da Silva, fallecido na vespera. O finado militava na imprensa ha quasi meio seculo, especializando-se como reporter de Marinha. Apezar da avançada edade de 71 annos, Gomes da Silva ainda trabalhava, emprestando o concurso de sua longa experiencia á "Gazeta de Noticias". Possuia um coração bonissimo e o seu circulo de amigos era grande, mercê da rectidão do seu caracter. O enterro do velho jornalista realizou-se hontem, saindo o feretro de uma capella na praça da Republica para o cemiterio, fazendo-se representar o ministro da Marinha, pelo seu ajudante de ordens commandante Enrico Fonche.

— Falleceu, hontem, d. Maria de Lourdes Campos de Sinas, cujo enterro se realiza hoje, ás 4,30 horas, saindo da rua Cirne Maia n. 98, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Realiza-se, hoje, ás 10,30 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia de fallecimento do dr. Marciano de Aguiar Moreira.

— Realizam-se as seguintes missas: por alma de: Edgard Werneck Furquim de Almeida, hoje, ás 10 horas, na capella da Fundação Romão Duarte, á rua Marquez de Abrantes; Alcino de Souza Pinto Ferreira, segunda-feira, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; capitão de mar e guerra Oscar Souza Spinola, segunda-feira, ás 10,30 horas, na egreja de N. S. da Candelaria e Ernesto de Campos Lima, ás 9 horas, terça-feira, na egreja de N. S. da Boa Morte.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Hoje serão pagas as seguintes folhas do 1º dia util:

Ministerio da Justiça — Presidencia da Republica, Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Estado, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Tribunal de Appellação, Secretaria da extincta Camara dos Deputados, Secretaria do extincto Senado Federal, Directoria de Estatistica Geral, Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, Avulsos e Serventuarios do Culto Catholico.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Directoria de Estatistica Economica e Financeira, Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Directoria do Imposto sobre a Renda, Avulsos, Fiscalizações e Ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal.

Ministerio da Educação e Saude — Secretaria de Estado e Observatorio Nacional.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpos Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria do Organização e Defesa da Producção, Directoria de Estatistica da Producção, Departamento Nacional de Producção Vegetal, Instituto de Chimica Agricola e Instituto de Meteorologia.

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Saneamento da Baixada Fluminense e Aeronautica Civil.

INACTIVOS DO EXERCITO — A Directoria de Recrutamento estabeleceu o seguinte horario, a começar de hoje, para pagamento dos officiaes inactivos:

Marechaes, ministros e generaes, hoje, das 9 ás 12 horas;

Coroneis, tenentes-coroneis e professores, dia 2 de maio das 12 ás 4 horas;

Majores e capitães, dia 3 de maio, das 12 ás 4 horas;

Primeiros e segundos tenentes, dia 4 de maio das 12 ás 4 horas.

A distribuição de fichas terá inicio, hoje, ás 8 horas e cessará ás 11,30 e nos demais dias começará ás 11 e cessará ás 8,30 horas. Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na tabella, só serão attendidos nas segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 2 horas, após o ultimo pagamento e até o dia 25.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Aurigny", de Hamburgo, ás 6 horas da manhã; o "Asturias", de Southampton, ás 7 horas da manhã, e o "Highland Monarch", de Buenos Aires, á 1 hora da tarde.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Riachuelo n. 287, de 27 do corrente a 12 de maio, as taxas de hydrometro do 5º Districto, que comprehendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Alegria, Bemfica, Cancella, Derby-Club, Engenho Velho, Haddock Lobo, Ilha do Governador, Jacaré, Mangueira, Mariz e Barros, Mattoso, Pedregulho, Triagem, São Christovão e São Francisco Xavier. Os "guichets" de cobrança funccionam das 11 1|2 ás 2 1|2 da tarde. Aos sabbados até 1 hora da tarde.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Correctores para effeito de transferencia, hoje, as seguintes:

Titulo	Cotação
Uniformizadas miudas, 5 %	726$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	807$000
Diversas Emissões miudas, 5 % nom.	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %. nom.	798$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %. nom.	600$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %. nom.	700$000

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Para Juiz de Fóra — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

Para Juiz de Fóra e Barbacena — Saidas diariamente, 5 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

Para Apparecida e S. Paulo — Saidas, diariamente, ás 5 1|2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

De Nictheroy para Friburgo — Saida, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

Para Petropolis — Dias uteis, 7.30, 8.20, 9.40, 11.40, 2 da tarde, 4, 5, 5.30 e 6.30. Domingos, 7, 7.50, 8.15, 8.40, 9.30, 11.30, 2, 4.15, 5.15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETÁ'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, nos domingos e feriados: PARTIDA DO RIO — 7.15, 9.30, 12, 2, 5.30 e 8 da noite. PARTIDA DE PAQUETÁ' — 7, 9.15 e 11 horas da manhã; 2 e 4 da tarde, e 7 da noite.

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Estréa com a "Aida", de Verdi

O espectaculo de hontem foi, antes de tudo, uma victoria do nacionalismo e uma prova de que podemos ter excellentes representações lyricas com elementos puramente nossos.

Nas principaes figuras: Carmen Gomes, Reis e Silva, Marion Matthaues Singer (cantora de nomeada, radicada entre nós e que já é por assim dizer nossa patricia) Sylvio Vieira, etc.

Orchestra nossa. Córos e bailados nossos. Regente ha muito integrado no nosso meio. Scenarios e apetrechos do theatro Municipal. Que mais é preciso para que a companhia seja representativa do mais bello esforço em vista da creação do nosso lyrico e possa ser considerada legitimamente nacional?

Por isso o espectaculo de hontem foi o mais auspicioso possivel, por ser na sua maxima expressão brasiliense e patriotico.

Opera de grande apparato e de maravilhosos recursos para valorizar os papeis dos cantantes, dos córos, dos bailarinos e da propria orchestra, tudo se presta na "Aida" para uma opera de estréa. E esta foi brilhantissima.

O desempenho que nos deu hontem a Companhia Metropolitana da bella partitura de Verdi não podia ter sido melhor e mais digno de applausos.

Convém destacar na interpretação Carmen Gomes, cuja voz generosa e quente, de timbre tão sympathico, se evidenciou logo no duetto do primeiro acto com Radamés, no trio com o mesmo e Amneris, nos differentes duettos dos actos subsequentes e, especialmente, nas suas romanças e na scena vigorosa do terceiro acto com Amonasro.

Reis e Silva, no Radamés, conquistou bello triumpho, desde a inicial e celebre romança "Celeste Aida", cantada com extrema suavidade e sentimento. O expressivo "Quartetto" do segundo acto: "Ma tu Re, tu signore possante", teve excellente interpretação. Seus agudos são excepcionaes e clarinantes.

No papel de Amneris teve actuação absolutamente destacada a grande cantora Marion Matthaues Singer, que fez do papel da princeza egypcia verdadeira creação. Sua voz cheia, quasi de contralto, sobresáe e domina quasi todo o segundo acto. Na scena do julgamento attinge a proporções dramaticas.

Amonasro, na interpretação de Sylvio Vieira torna-se ainda mais selvagem e ethiope. Muito justamente applaudido na sua bella comprehensão do papel scenico e cantante.

Nos outros papeis foram dignos de menção José Perotta, Mario Tourasse, o Grão-Sacerdote e o Rei.

Córos efficientes. Bailados pittorescos e movimentados, com quadros variados e suggestivos, muito applaudidos.

Merece especial destaque a Orchestra do Municipal, dirigida com mão segura pelo maestro Santiago Guerra, que soube fazer valer a grandiosidade do final do segundo acto e as multiplas bellezas da obra de Verdi, a começar pela introducção.

Em summa, espectaculo de estréa promissor, applaudido sempre com grande enthusiasmo. — JIC.

O DISCURSO DO SR. HITLER

(Continuação da 2ª pag.)

allemão e yugoslavo se, por outra parte, não se reconhece que ha interesses allemães, como os ha britannicos, e que, como a manutenção do Imperio Britannico é o objectivo vital dos inglezes, para os allemães a liberdade e preservação do Reich constitue o principal fim da sua vida.

A verdadeira e legitima amizade entre essas duas nações só se concebe na base de considerações mutuaes.

O povo britannico governa um vasto territorio. Construiu seu imperio em momentos em que o povo allemão era internamente debil.

Anteriormente a Allemanha tinha sido um grande imperio. Chegou a dominar no occidente.

Em virtude de lutas sangrentas, dissenções religiosas e desintegração politica interna, o imperio declinou e sua potencialidade adormeceu. Mas, quando o velho imperio parecia chegar ao fim, começaram a apparecer os primeiros signaes do seu resurgimento.

Desde Brandenburg e da Prussia, surgiu uma nova Allemanha, o segundo Reich, e delle saiu por fim o Reich do povo allemão.

Espero que o povo britannico comprehenda que não temos o menor complexo de inferioridade relativamente aos inglezes. Nosso passado historico é demasiadamente grande para isso.

A Inglaterra deu ao mundo muitos grandes homens. A Allemanha não deu menos.

A luta intensa que pela manutenção da vida que teve que sustentar o nosso povo no transcurso dos seculos, custou sacrificios de vidas que excedem em muito as que tiveram que sustentar os outros povos para assegurar a sua existencia.

Se a Allemanha paiz que foi sempre atacado, não póde reter suas posições, mas que se viu forçada a sacrificar muitas de suas provincias, se deveu tão sómente ao seu mau desenvolvimento politico e á impotencia resultante disso.

Essas condições desappareceram agora.

Em consequencia, nós os allemães não nos sentimos na menor particularidade, inferiores á Nação Britannica.

Nosso amor proprio é tão grande como o que os inglezes sentem pela Inglaterra.

Na Historia de nosso povo, que conta agora quasi dois mil annos, houve, em occasiões actos sufficientes para encher-nos de sincero orgulho.

Agora se a Inglaterra não comprehende o nosso ponto de vista, acreditando, possivelmente, que póde proceder com a Allemanha como se fosse um Estado vassalo, então os nossos sentimentos amistosos para com a Inglaterra terão sido em vão.

Não nos desesperaremos, nem nos desalentaremos por isso, senão que dependeremos da consciencia do nosso proprio poderio e de nossos amigos.

Isto quer dizer que nesses factores encontramos os meios de garantir a nossa independencia, sem menoscabo de nossa dignidade.

Chegou ao meu conhecimento uma declaração do primeiro ministro britannico, segundo a qual não podia confiar nas seguranças dadas pela Allemanha.

Nestas circumstancias considero que varia a situação, pois que uma situação fixa só é concebivel em meio de uma atmosphera de confiança mutua.

Quando a Allemanha se converteu em Nacional-Socialista, abrindo o caminho para a resurreição nacional, seguindo a minha firme politica de amizade com a Inglaterra, voluntariamente propuz uma restricção voluntaria do armamento naval allemão.

Essa restricção, entretanto, se baseava em uma unica condição, isto é, na convicção de que jámais seria possivel uma guerra entre a Allemanha e a Inglaterra.

Esse desejo e essa convicção subsistem ainda hoje.

O pedido de devolução das colonias feito á Inglaterra

Não obstante hoje me vejo obrigado a declarar que a politica da Inglaterra, tanto official como extra-officialmente não deixa nenhuma duvida sobre o facto de que tal convicção não é compartilhada mais por Londres e que pelo contrario prevalece alli a opinião de que qualquer que seja a especie do conflicto em que algum dia se veja complicada a Allemanha e a Grã Bretanha sempre teria que desapparecer uma attitude opposta á Allemanha. Deste modo a guerra contra a Allemanha se dá por certa nesse paiz.

Lamento muito profundamente tal coisa, pois o unico pedido que fiz e que proseguirei fazendo a Inglaterra é o da devolução das nossas colonias. Porém, sempre desejei e certo estou que isto nunca será motivo para um conflicto armado. Sempre sustentei que os inglezes para os quaes estas colonias não tem valor, comprehenderão algum dia a situação da Allemanha e a entregarão então a posse desses territorios, cujos rendimentos de nada valem para a Inglaterra, mas, para a Allemanha têm importancia vital.

Fóra disso nunca apresentei uma pretenção que pudesse interferir, de algum modo, nos interesses britannicos ou mesmo transformar-se em um perigo para o Imperio e que significasse alguma especie de damno para o Reino Unido. Sempre me mantive dentro do limite de taes questões relacionando-as intimamente com o espaço vital da Allemanha e deste modo com a prosperidade da nação allemã. De vez que hoje, já que por intermedio da imprensa ou já officialmente, sustenta a opinião de que se deve oppor á Allemanha em todas as circumstancias e isso é confirmado pela politica de cerco que é do nosso conhecimento, pela qual fica completamente eliminada a base do tratado naval de Londres.

Em consequencia, resolvi enviar hoje a Londres uma communicação ao governo britannico a respeito desse particular. Isto não é para nós um assumpto de importancia pratica e material, pois todavia, espero que se possa evitar a carreira armamentista com a Inglaterra, mas é uma acção de respeito proprio. Entretanto se o governo britannico deseja participar uma vez mais de negociações com a Allemanha sobre este problema ninguem se sentiria mais comprazido que eu ante a perspectiva de poder ainda chegar a um entendimento claro e sincero.

Além disso conheço o meu povo e sei que posso confiar nelle.

Mas quem quer que acredite poder atacar a Allemanha se encontrará frente a uma medida de poderio e resistencia, perante a qual a de 1914 foi insignificante.

Relativamente a isto quero fallar de um assumpto que foi escolhido pelos proprios circulos que provocaram a mobilização da Tchecoslovaquia, como ponto de partida para a sua nova campanha contra o Reich.

Indiquei, com relação ao problema dos allemães do Memel que esta questão se não fosse resolvida pela propria Lithuania de modo digno e generoso, teria que ser apresentada algum dia pela propria Allemanha.

Sabeis que o territorio do Memel foi arrancado, arbitrariamente, ao Reich pelo Tratado de Versalhes, e que, finalmente, este territorio foi occupado pela Lithuania.

Durante o processo da reincorporação da Bohemia e da Moravia ao Reich allemão, me foi tambem possivel chegar a um accordo com o governo lithuano, que permittiu o retorno deste territorio para a Allemanha, sem derramamento de sangue.

Estou convencido de que tal solução será vantajosa para as relações entre a Allemanha e a Lithuania, ao verificar-se que o Reich, como o demonstrou o nosso comportamento, não tem outro interesse que o de viver em paz e harmonia com esse Estado, e estabelecer e fomentar as relações economicas com elle.

Sobre este particular quero deixar perfeitamente esclarecido um ponto a saber: o significado dos accordos economicos com a Allemanha se baseiam não só no facto de que a Allemanha é um paiz exportador, que póde satisfazer quasi todas as necessidades industriaes, mas tambem que é um grande consumidor, a todo o momento, de numerosos productos que facilitam que outras nações participem no seu commercio internacional.

Os chamados estadistas democraticos consideram como uma das suas maiores realizações politicas o haver excluido esta nação dos seus mercados, mediante, por exemplo, o "boycot", com a finalidade, segundo presumo, de esgotal-o pela inanição, porém, creio desnecessario assegurar-lhes que abrigo a confiança de que esta nação preferiria lutar que deixar-se esgotar sob taes circumstancias.

Isto, não obstante, não interessa sómente a nós, mas tambem áquelles que commerciam comnosco.

Os artigos economicos que apparecem nos jornaes democraticos, affirmando que a Allemanha faz depender de si todos os paizes que mantêm estreitas relações economicas com ella não são senão intrigas judias.

Porque se a Allemanha hoje provê a um paiz agrario com machinarias e recebe em troca disso productos alimenticios, o Reich, como paiz consumidor, depende tanto ou mais do paiz agrario, como este depende de nós.

A Allemanha colloca os paizes balticos entre os seus mais importantes associados commerciaes.

Por esta razão, é de interesse para nós que estes paizes gozem de uma vida nacional independente e ordenada.

Congratulo-me por termos podido resolver este ponto de disputa entre a Allemanha e a Lithuania.

Com isso eliminou-se o unico obstaculo que existia, mantendo-se agora uma politica de amizade com a Lithuania que não sómente o seu valor se pode demonstrar no campo politico como tambem no economico.

O mundo democratico, estou certo, lamentou extraordinariamente o facto de não se produzir nenhum derramamento de sangue e que cento e setenta e cinco mil allemães voltaram a terra nativa que amam, ante todas as coisas, sem que os outros poucos centenas de milhares que offerecer a sua vida para isso se conseguir.

E novamente, como no caso da Tchecoslovaquia, recorreram ao argumento de que a Allemanha dava um passo militar que a mobilizava e que essa mobilização era dirigida contra a Polonia.

O mais doloroso de todos os problemas para a Allemanha

Ha pouco que dizer no concernente ás relações germano-polonezas. Aqui tambem o Tratado de Paz de Versailhes infligiu uma profunda ferida á Allemanha. A maneira pela qual foi delineado o corredor que dá accesso ao mar á Polonia, foi destinada, acima de tudo, a evitar a creação de um entendimento entre a Polonia e a Allemanha. Este problema é, talvez o mais doloroso de todos para a Allemanha. Não obstante ella jámais deixou de sustentar a opinião de que a necessidade de um accesso livre ao mar para o Estado polonez, é algo sobre o que não se pode passar por alto e que as nações a quem a providencia destinou — ou se o quizerem, condemnou a viver juntas deveriam abster-se de crear ainda maiores difficuldades entre si.

O finado marechal Pilsudski, que era da mesma opinião, estava preparado para tratar a questão de melhorar o ambiente das relações entre a Allemanha e a Polonia e para concertar finalmente um accordo mediante o qual a Allemanha e a Polonia expressassem sua intenção de renunciar á guerra como meio de solucionar as questões pendentes entre ambos. Este accordo continha uma unica excepção e esta favorecia a Polonia. Estabelecia que os pactos de assistencia mutua dos quaes já participava a Polonia não deveriam ser affectados pelo accordo. Era obvio, porém, que isto só poderia ser applicado a um pacto de ajuda mutua, já concertado anteriormente, e não a quaesquer novos convenios que pudessem vir a ser firmados no futuro.

Ninguem poderá negar o facto de que o accordo germano-polonez teve como consequencia uma apreciavel melhoria na tensão européa. Apesar disto fica ainda pendente uma questão entre a Allemanha e a Polonia, que mais cedo ou mais tarde terá que ser solucionada:

A questão da cidade allemã de Dantzig!

Dantzig é uma cidade allemã que deseja pertencer á Allemanha. Por outro lado essa cidade tem vinculos com a Polonia, que, admitte-se, lhe foram impostos pelos vencedores da paz de Versailhes.

Desde então a Liga das Nações — o grande fóco dos transtornos — ficou representada, e ainda hoje o é, por um alto commissario. O problema de Dantzig, em qualquer caso, deve surgir como materia de discussão com a extincção gradual dessa situação calamitosa.

Considero que a liquidação pacifica deste problema constituirá uma nova contribuição para sanear definitivamente a tensão reinante na Europa. A esta liquidação não chegaremos certamente com agitação por parte dos alarmistas insensatos, mas, sim, com a eliminação de todos os elementos perigosos."

Depois do problema de Dantzig já ter sido discutido varias vezes, ha alguns mezes, formulei uma proposta concreta ao governo polonez. Agora, senhores, dar-vos-ei conhecimento dessa offerta e vós mesmo podereis julgar se ella representa ou não as maiores concessões que se possa fazer no interesse de manter a paz na Europa.

Conforme já tenho dito, sempre conservei em mente a necessidade que tem a Polonia de possuir uma saida para o mar. Sou um estadista democratico, nacional-socialista e realista. Não obstante julgo necessario fazer comprehender ao governo de Varsovia que da mesma fórma que elle deseja o accesso ao mar, a Allemanha necessita contar com o accesso á sua provincia da Prussia Oriental. Trata-se, não ha duvida, de problemas difficeis. Não é porém, a Allemanha a responsavel por elle, mas sim, os malabaristas de Versailhes que, por malicia ou falta de visão, collocaram uma centena de barris de polvora na Europa, todos elles equipados com detonadores muito difficeis de serem apagados.

Estes problemas não podem ser solucionados de accordo com idéas passadistas. Creio que, pelo contrario, deveremos adoptar methodos novos. O accesso da Polonia ao mar por meio do corredor e, por outro lado, o caminho da Allemanha através do mesmo não representam problemas de importancia. O seu valor é puramente psychologico e economico. Emprestar valor estrategico a uma senda de trafego dessa natureza, seria denotar absoluta ignorancia em assumptos militares.

Em consequencia disto, deliberei que fosse submettida a seguinte proposta ao governo da Polonia:

1) — Dantzig regressa como Estado Livre á estructura do Reich allemão.

2) — A' Allemanha é concedido direito de transito pelo corredor e a linha ferroviaria ficará á sua disposição com a mesma concessão legal de extra-territorialidade para a Allemanha que o corredor possue para a Polonia.

Em troca dessas concessões a Allemanha está prompta para:

1) — reconhecer todos os direitos economicos da Polonia em Dantzig.

2) — assegurar á Polonia um porto livre em Dantzig com accesso completamente livre para o mar.

3) — acceitar os actuaes limites entre a Allemanha e a Polonia e consideral-os como definitivos.

4) — firmar um pacto de não aggressão pelo prazo de 25 annos, tratado este portanto, que provavelmente durará muito mais do que a minha propria vida.

5) — garantir a independencia do Estado Slovaco, juntamente com a Polonia e a Hungria o que, na pratica, significa a renuncia a qualquer hegemonia allemã unilateral nesse territorio.

O governo da Polonia recusou acceitar a minha proposta e limitou-se a declarar que estava disposto:

1) — A negociar um meio de ser substituido o commissariado da Liga das Nações em Dantzig.

2) — A estudar a concessão de facilidades para o transito allemão através do corredor.

Muito bem, a Polonia, incorreu no mesmo erro commettido ha um anno pela Tchecoslovaquia e julga — influenciada por uma campanha internacional de embustes — que deve convocar as suas tropas apesar de que a Allemanha não tenha chamado ás armas um só homem e não tenha nutrido a menor intenção de desferir qualquer golpe contra ella.

Segundo a minha convicção pessoal, a Polonia não era — se chegassemos a firmar o accordo por mim proposto — a parte doadora, mas sim, a parte receptora de beneficios, porque não se deve deixar logar a nenhuma duvida de que Dantzig possa vir a ser algum dia parte integrante da Polonia.

A intenção attribuida á Allemanha de pretender atacar a Polonia, não passa de uma invenção da imprensa internacional e deu logar ao chamado offerecimento de garantias e á obrigação por parte da Polonia de prestar um auxilio mutuo que, em certas circumstancias, a forçará a emprehender uma acção militar contra a Allemanha enquanto que a Inglaterra tambem se verá obrigada a envolver-se no conflicto. Esta obrigação está em flagrante desaccordo com o pacto que concertei, já ha algum tempo, com o marechal Pilsudski, porquanto este pacto se referia unica e exclusivamente ás obrigações já existentes, isto é, as obrigações que ligavam a Polonia á França nos termos que todos nós conhecemos.

Portanto, considero que o accordo que firmei com o marechal Pilsudski foi unilateralmente violado pela Polonia e que, em consequencia, elle já não mais existe. Neste sentido fiz chegar ás mãos do governo de Varsovia uma communicação.

Agora, todavia, cabe-me declarar o seguinte: "Esta minha decisão não constitue modificação da minha attitude com relação aos problemas anteriormente mencionados. Se o governo da Polonia deseja chegar a novos accordos contratuaes que se destinem a reger as suas relações com a Allemanha, não poderei deixar de receber com agrado essa idéa, sempre, porém, que taes accordos cenham a ser baseados sobre uma obrigação que obrigue em proporções eguaes ambas as partes.

Accusando os que chama perturbadores da tranquillidade — européa —

Nas ultimas semanas surgiu nova intranquillidade na Europa e a responsabilidade da mesma deve ser attribuida exclusivamente á propaganda realizada a serviço dos alarmistas por numerosos orgãos dos Estados democraticos, que procuram arremessar a Europa no abysmo de uma nova catastrophe.

E' facil conceber-se o odio que nutrem estes perturbadores, levando-se em conta que elles se viram privados de um dos pontos de maior perigo para a crise européa, graças ao heroismo de um homem e da sua nação e tambem — posso dizel-o graças á Deus — devido ao auxilio dos voluntarios italianos e allemães.

Nas semnas findas a Allemanha celebrou com o maior enthusiasmo a victoria da Hespanha nacionalista. Pois, nessa occasião eu resolvi responder á petição do general Franco e dar-lhe a ajuda da Allemanha nacional-socialista para contrabalançar o apoio internacional dos incendiarios bolchevistas.

Estes mesmos agitadores internacionaes declararam que a Allemanha pensava em estabelecer-se na Hespanha e se propunha a apoderar-se das colonias hespanholas — o supposto desembarque de vinte mil soldados nos Marrocos foi inventado como uma infame mentira.

Para abreviar, não se omittiu nada que pudesse dar logar a suspeitas sobre o idealismo do nosso apoio e o da Italia, com o fim de encontrar material para tornar a traficar com a guerra. Dentro de poucas semanas o heroe victorioso da Hespanha nacionalista celebrará com retumbantes festejos a sua entrada na capital do seu paiz.

O povo hespanhol o acclamará como o libertador que o livrou dos temiveis horrores e dos bandos de incendiarios, sobre os quaes, calcula-se, pesam na consciencia mais de setecentas e setenta e cinco mil vidas humanas victimas unicamente dos seus crimes e execuções. Neste desfilo triumphal os voluntarios da nossa legião allemã marcharão juntos com os seus camaradas italianos, nas fileiras dos valentes soldados hespanhoes.

Esperamos que pouco tempo depois possamos dar-lhes as boas-vindas ao lar. Se as forças do bolchevismo tivessem sido victoriosas na Hespanha ellas podiam se ter propagado facilmente por toda a Europa. Dahi o odio daquelles que estão decepcionados pelo facto da Europa não ter sido novamente presa das chammas.

Os factos que estes alarmistas internacionaes têm forjado por meio de affirmativas falsas publicadas por numerosos jornaes são em parte tão infantis como maliciosas. O primeiro resultado de tudo isto é a creação de um estado de nervosismo historico que chega até a considerar como viavel a descida dos habitantes do planeta Marte á Terra. O fim real que com isso perseguem é preparar a opinião publica para que considere necessaria a politica de cerco ingleza e em consequencia que a apoie para o peor que possa surgir.

Não obstante, o povo allemão póde occupar-se dos seus assumptos com perfeita tranquillidade. As suas fronteiras estão guardadas pelo melhor exercito que registra a historia da Allemanha. No ar está protegido pela mais poderosa frota aerea e as suas costas não são accessiveis para nenhum poder inimigo. No Oéste estão sendo construidas obras defensivas as mais poderosas de todos os tempos. Porém o factor decisivo na causa da nação allemã é a confiança de todos os allemães na direcção dos seus destinos.

Mas não é menor a confiança em vossos amigos. E á frente delles figura um Estado que se acha estreitamente vinculado ao nosso em todos os aspectos como consequencia dos destinos communs que nos une.

Este anno a Italia fascista tornou a dar a maior prova de comprehensão dos interesses legitimos da Allemanha. O governo allemão aprecia e comprehende o direito que confere á sua amiga Italia na acção emprehendida na Albania e se compraz disso.

Se não é sómente um direito e sim um dever de se assegurar de um espaço vital, indubitavelmente isso corresponde á Italia por motivo de natureza e de historia. Além disso não póde existir a menor duvida no resto do mundo acerca da missão civilizadora do fascismo, como tambem não póde existir acerca do que corresponde ao nacional-socialismo.

O governo allemão deseja sempre estreitar cada vez mais as relações entre a Allemanha, Italia e Japão. Consideramos que a existencia e a manutenção da liberdade e independencia desses grandes poderes é o factor mais importante para a preservação futura da civilização e da ordem no mundo.

Conforme mencionei a principio, a 15 de abril de 1939, o mundo foi informado do conteudo de um telegramma que eu mesmo não vi senão mais tarde. Assim, difficilmente se poderia classificar esse documento ou enquadral-o em qualquer plano conhecido. Portanto, tratarei de analysar as respostas necessarias.

Primeiro — o senhor Roosevelt tem a opinião de que eu tambem devo comprehender que existem centenas de milhões de seres humanos, no mundo, que vivem em constante temor de uma nova guerra. Isso é um motivo de intranquillidade para o povo dos Estados Unidos, em cujo nome elle, fala, e tambem deve ser para os povos de todas as outras nações do hemispherio occidental. Em resposta a tal affirmativa, é preciso, em primeiro logar, dizer que o temor da guerra sempre existiu, desde os tempos immemoriaes e com razão. Por exemplo, depois do Tratado de Versalhes, a humanidade assistiu a 17 guerras, desde o anno de 1919 a 1938, somente.

Além disso, durante o mesmo periodo de tempo, registraram-se 26 intervenções violentas e se applicaram sancções, invocando-se o derramamento de sangue e o emprego da força. A Allemanha não teve o menor papel em tudo isso.

Desde 1918 que os Estados Unidos, por sua parte, têm levado a cabo intervenções militares em seis occasiões. Desde 1918, a União Sovietica tem participado de dez guerras ou mais, além de acções militares, invocando-se o imperio da força e o derramamento de sangue.

A Allemanha não tinha, tão pouco, nada que ver com isso e nem foi a causadora de taes factos. Portanto, seria um erro considerar que o temor da guerra possa retroceder ás guerras passadas. A razão desse temor se acha na agitação desbotada de certa imprensa, na circulação de pamphletos, sobre certos chefes de Estado e no panico provocado artificialmente.

Estou convencido que, tão depressa os governos responsaveis se imponham a si mesmo e aos jornaes de seus respectivos paizes a disciplina da verdade, com o respeito ás relações entre os diversos paizes, e, em particular, em respeito dos acontecimentos internos de outros paizes, o temor da guerra desapparecerá.

Segundo — Em seu telegramma, o sr. Roosevelt expressa a confiança de que uma guerra teria graves consequencias enquanto dure, assim como para as gerações vindouras.

Resposta — Ninguem sabe disso melhor que o povo allemão.

Porque o tratado de paz de Versalhes impoz taes cargas ao povo allemão que não poderiam as mesmas ser pagas nem num seculos todo, ainda que esteja provado que a Allemanha não teve a culpa da guerra mais que qualquer outra nação. Porém, não creio que todo conflicto possa ter desastrosas consequencias para todo o mundo, sempre que não se arraste esse mundo a esses conflictos, por meio de uma rêde de nebulosos pactos e obrigações.

Terceiro — O presidente Roosevelt declarou que me havia feito um appello anteriormente, em prol de um accordo pacifico dos problemas economicos, politicos e sociaes, sem se precisar, portanto, a se recorrer ás armas.

Resposta — Eu mesmo tenho exposto esse criterio e, como o demonstra a historia, resolvi os problemas economicos, politicos e sociaes sem recorrer á violencia das armas.

Quarto — O sr. Roosevelt considera que "o curso dos acontecimentos" traz cada vez mais a ameaça das armas e que se esta ameaça persistir, grande parte do mundo se verá condemnada á ruina.

Resposta — No que diz respeito á Allemanha, não sei nada dessa especie de ameaça ás outras nações.

Quinto — O sr. Roosevelt crê que, em caso de uma nova guerra, tanto soffrerão as nações vencedoras como vencidas, assim como as proprias nações neutras.

Resposta — Como politico, expuz essa convicção ha 20 annos, quando desgraçadamente os homens de Estado responsaveis, na America, não quizeram reconhecer essa verdade.

O sr. Roosevelt acredita ser dever dos dirigentes das grandes nações afastar os seus povos do desastre eminente.

Resposta — Se isto é verdade, então trata-se de uma negligencia lamentavel para não utilizar uma palavra peor, já que os dirigentes de nações com todos os seus poderes não são capazes de controlar os jornaes dos seus respectivos paizes, que estão empenhados em provocar a agitação capaz de desencadear uma guerra. E'-me impossivel comprehender porque estes dirigentes responsaveis, em logar de cultivar as relações diplomaticas entre as nações, antepõem-lhes todas as difficuldades, fazendo retirar os seus embaixadores sem que exista o menor motivo para isto.

Setimo — O sr. Roosevelt declarou finalmente que tres nações na Europa e uma na Africa assistiram á perda da sua independencia.

Resposta — Não sei a que tres nações da Europa se refere o sr. Roosevelt. Se se trata das provincias reincorporadas ao Reich allemão, devo chamar a attenção do sr. Roosevelt sobre um erro historico. Não foi agora que estas nações sacrificaram a sua existencia independente na Europa, mas sim, em 1918 quando, contrariando promessas solennes, foram seccionadas das suas communhões para formarem Estados.

Allega-se ainda que uma nação da Africa perdeu a sua liberdade. Trata-se de um erro, pois não se póde dizer que uma nação africana viu-se privada da sua liberdade; pelo contrario, antigamente todos os habitantes desse continente viram-se sujeitos á soberania de outras nações. Os marroquinos, os berberes, os arabes, os negros, etc. cairam todos, victimas do poderio estrangeiro.

Oitavo — O sr. Roosevelt fala a seguir de informações que segundo admitte, não crê que sejam certas, mas que se referiam a projectos de novos actos de aggressão contra outras nações independentes.

Resposta — Considero cada uma dessas insinuações totalmente infundada e um aggravo á tranquillidade geral e, em consequencia disto, á paz do mundo.

Se o sr. Roosevelt possue realmente alguns exemplos concretos a este respeito, pedir-lhe-ia que desse a conhecer os nomes dos Estados que se sentem ameaçados de aggressão e ao mesmo tempo solicitar-lhe-ia que tornasse publico o nome do aggressor. Sómente assim ser-me-ia possivel responder-lhe.

Nono — O sr. Roosevelt manifesta que o mundo se encaminha dolorosamente para um ponto em que a situação deve terminar numa catastrophe a menos que se encontre um meio racional que detenha os acontecimentos. Tambem declara que, por varias vezes assegurei que, nem eu nem o povo allemão, abrigarmos desejos de guerra e, se isto é verdade, não ha necessidade de que a guerra irrompa.

Resposta — Desejo assignalar em primeiro logar que jámais dirigi uma guerra; em segundo logar que no decurso dos ultimos annos expressei varias vezes que detesto a guerra e os alarmistas bellicos; em terceiro logar que não comprehendo que fim poderia eu estar visando com uma guerra.

Decimo — O sr. Roosevelt é de opinião que não poderia persuadir-se os povos da terra de que poder governante algum tivesse o direito ou a necessidade de infligir as consequencias da guerra a qualquer delles, salvo em caso nitido e evidente de legitima defesa.

Resposta — Julgo muito razoavel que o ser humano seja dessa opinião, mas, parece-me que em todas as guerras ambos os lados consideram a sua causa como inquestionavel legitima defesa. Espero que os Estados Unidos, quando tomarem qualquer attitude de contra outros paizes por motivos capitalistas, o façam sómente em caso de inquestionavel legitima defesa.

Decimo primeiro — O sr. Roosevelt accrescentou que não falava com egoismo e nem fraqueza, porém, apenas impulsionado por um sentimento de amizade para com a humanidade.

Resposta — Se esse sentimento de amizade pela humanidade tivesse surgido, na America do Norte, em época devida e se tivesse tido algum valor pratico, na occasião, pelo menos não teria consentido naquelle tratado que se converteu numa fonte directa de perturbação para a humanidade e para a historia, isto é, o Tratado de Versalhes.

Decimo segundo — O sr. Roosevelt declarou ainda que achava viavel a resolução de todos os problemas numa conferencia das potencias interessadas.

Resposta — Theoricamente apenas se deve acreditar nessa possibilidade, porque o sentido commum deveria corrigir as reclamações por equidade e demonstrar a necessidade imperativa de uma transacção, por outro lado. Sentir-me-ia deveras feliz se se pudesse solucionar todos os problemas no seio de uma conferencia. Meu scepticismo, sem duvida, razoavel, se baseia em que foram os proprios Estados Unidos que exteriorisaram, na fórma mais clara, sua desconfiança na effectividade da maior conferencia do mundo, a Sociedade das Nações, onde até hoje não se conseguiu resolver um só dos decisivos problemas internacionaes.

Decimo terceiro — O sr. Roosevelt disse tambem que não seria possivel responder ao appello as negociações pacificas, se alguem o fizesse argumentar do que se receba segurança prévia de que o veredicto lhe seria favoravel, não deporia as armas.

Resposta — Acreditará, por acaso, o sr. Roosevelt que, quando está em jogo a sorte final das nações, os governos ou os dirigentes dos povos deporiam as armas ou se entregariam a uma conferencia com a candida esperança de que os demais membros da conferencia chegariam a uma conclusão justa? Sr. Roosevelt, existe um só paiz que tem cumprido essa receita: A Allemanha!

A Allemanha que, confiando nas solennes promessas de segurança do presidente Wilson e na confirmação dos alliados, depoz as armas e se apresentou desarmada á conferencia em questão. A verdade é que, tão depressa a nação allemã depoz as armas, não sómente não foi convidada á conferencia, como teve ainda que atacar a violação das maiores promessas de que ha memoria na historia. E, um dia, em logar de se resolver na mesa de conferencia a maior concessão registrada pela historia, com o tratado que se redigiu a confusão foi enorme.

Decimo quarto — O presidente dos Estados Unidos acredita que nas salas de conferencias, tal como nos tribunaes, é necessario que ambas as partes entrem com bôa fé e presumindo que haja uma justiça equitativa á se distribuir ás referidas partes.

Resposta — Os representantes da Allemanha jámais entrarão outra vez a uma conferencia que seja para ella um tribunal. Quaes serão as pessoas ali que os hão de julgar? Numa conferencia não ha accusado e nem accusador, senão duas partes contrarias. Se seu proprio sentido commum não permitte que as duas partes cheguem a um accordo, menos possivel é que se rendam ambas ao veredicto desinteressado das potencias estrangeiras.

Decimo quinto — O sr. Roosevelt crê que seria muito util á causa da paz mundial se as nações todas formulassem uma declaração franca á respeito da politica actual e futura de seus governos.

Resposta — Eu, que já fiz esse appello em numerosos discursos publicos, devo recusar, comtudo, dar uma tal explicação a quem quer que seja excepto ao povo por cuja existencia sou o responsavel. Todavia, proclamo os objectivos da politica da Allemanha de uma fórma tão clara que todo o mundo possa se inteirar della. Mas essas declarações não têm significado para o mundo exterior, pois é possivel que a imprensa estrangeira falsifique cada uma dessas declarações.

Decimo sexto — O sr. Roosevelt crê que, pelo facto da America do Norte, como uma das nações não envolvidas nas controversias immediatas surgidas na Europa, ser uma nação tão distante deste continente, eu deveria formular tal declaração directamente a elle.

Resposta — O sr. Roosevelt acredita sériamente que a causa da paz seria, em tal caso, melhor servida. Porém, como póde o presidente americano esperar que o chefe da nação allemã faça uma declaração sem que se tenha convidado os outros governos a fazer o mesmo? Por mim, acredito que não corresponde fazer tal declaração a um chefe de estado estrangeiro sem que todo o mundo dê uma prova de que deseja acatar o pedido feito pelo presidente Wilson, no sentido de abandonar a diplomacia secreta.

O sr. Roosevelt acredita que está habilitado a fazer tal pedido á Allemanha e Italia, porque o seu paiz está distante da Europa.

Nós não teriamos o direito de perguntar aos Estados Unidos quaes são os seus objectivos na America do Sul e Central. Além disso, eu jámais faria tal pergunta ao presidente da America do Norte, porque, em realidade, consideraria isso como uma falta de tacto.

O presidente norte-americano declarou que communicaria qualquer informação que recebesse da Allemanha ás demais nações que actualmente temem o rumo da nossa politica.

Como sabe, porém, o sr. Roosevelt que existem nações que se consideram ameaçadas e quaes são?

Está o sr. Roosevelt em situação, apesar do enorme trabalho que sobre elle pesa, com os assumptos de seu paiz, de reconhecer, por si mesmo, as impressões espirituaes dos outros povos e de seus governos?

Decimo oitavo — Finalmente, o sr. Roosevelt pediu a garantia de que as forças armadas não atacariam principalmente as possessões territoriaes de certas nações independentes.

Resposta — Preoccupei-me primeiramente em comprovar, nos Estados em questão, o seguinte:

Primeiro — Sobre se se sentem ameaçados.

Segundo — Se a mensagem do presidente americano nos foi dirigida á seu gosto ou consentimento.

A resposta, em todos os casos, foi negativa, e, nalguns, de maneira firme.

Accusa Roosevelt de erro — historico —

Mas se restasse alguma duvida sobre o valor dessas declarações geraes e directas, qualquer outra declaração seria egualmente inutil.

Devo ainda chamar a attenção do sr. Roosevelt sobre certos erros historicos. Menciono a Irlanda porque elle deseja obter uma declaração de que a Allemanha não atacará esse Estado.

Recentemente li um discurso do presidente De Valera no qual este não accusa a Allemanha de opprimir a Irlanda, porém, é a propria Inglaterra que faz esse paiz victima de constantes aggressões. Tambem, ao presidente Roosevelt não deve ter escapado que a Palestina não é presentemente occupada por forças allemãs e sim inglezas.

Não obstante estou disposto a dar a cada um dos Estados citados as garantias de segurança da natureza que deseja o sr. Roosevelt, com a absoluta condições de reciprocidade e que os paizes que as desejem se dirijam a Allemanha, solicitando taes seguranças, conjuntamente com as propostas adequadas. Quanto á duração desses accordos, a Allemanha convencionaria com cada um desses Estados individualmente e de accordo com o proprio desejo desse mesmo Estado.

Declaro aqui solennemente que todas as asserções que têm circulado, seja de que fórma se revistam, acerca das intenções da Allemanha de atacar o territorio americano ou de invasão do mesmo, pertencem á categoria das mentiras ignobeis e grosseiras.

Decimo nono — O presidente dos Estados Unidos declara a seguir que considera como um dos factores mais importantes a discussão da fórma mais efficaz e rapida, mediante a qual os povos do mundo possam obter um alivio das pesadas despesas que vêm supportando sob a rubrica de verbas para armamentos.

Resposta — O senhor Roosevelt

(Continúa na 7ª pag.)

O DIA POLICIAL

MATOU A NOIVA E FUGIU

Cercado pela policia, o criminoso suicidou-se

Palmyra Thomaz Gomes, joven de 20 annos de edade, era filha dos lavradores Antonio Thomaz Gomes, e de sua esposa Umbelina Nunes Pereira. Residia com a familia no logar denominado Rio da Prata, perto de Campo Grande, onde, ha perto de cinco annos, conheceu o lavrador Pedro Gomes do Nascimento. Namoraram-se desde então e marcaram o casamento para mais tarde. Entretanto, os tempos se passavam, os mezes se succediam, os annos tambem, e o rapaz não fallava claramente no matrimonio. Os paes da moça se incommodavam mais, porque a joven se entregara demasiado ao rapaz, de sorte que ninguem na visinhança acreditava fossem elles apenas namorados.

UMA QUEIXA A' POLICIA

Ha tempos, os paes de Palmyra, deante das declarações da propria joven, resolveram apresentar queixa ás autoridades do 28º districto contra Pedro, pois este parecia disposto a não se casar com a pobre moça. Pedro foi chamado á delegacia acima referida e o delegado lhe declarou que sendo Palmyra menor, elle seria criminalmente responsabilizado pelo que fizera, se não o reparasse o quanto antes pelo casamento.

Foi então que Pedro resolveu marcar o casamento para o dia de hontem. Os paes de Palmyra esperavam a realização do casamento com grande anxiedade, pois sabiam muito bem que sua filha estaria desmoralizada se o casamento não se realizasse.

O ULTIMO COLLOQUIO

Ante-hontem, Pedro appareceu em casa dos futuros sogros, á noite e chamou Palmyra para uma palestra. Os paes da joven ponderaram que o tempo não estava muito bom. Seria melhor que elles conversassem dentro de casa, tanto mais que no dia seguinte iam casar-se, havendo até motivos para que ficassem todos a combinar as providencias necessarias para o casamento. Mas Pedro insistiu, dizendo que seria o ultimo colloquio de ambos. Precisavam palestrar a sós durante algum tempo. E sairam os dois.

UM TIRO MORTAL

Poucos minutos depois delles terem saido, Antonio Thomaz, o pae de Palmyra, ouviu um disparo seguido de um grito de sua filha. Correu para ver o que se passava e viu Pedro armado de carabina, emquanto que a sua filha estava tombada ao sólo, completamente ensanguentada. O lavrador tentou correr em seu soccorro, mas Pedro conteve-o á distancia, ameaçando-o com o cano da carabina e fazendo-o recuar. Em seguida, o assassino fugiu.

Varias pessoas attenderam aos gritos de Antonio Thomaz e sua esposa e, dentro em pouco, o local em que se occultara o criminoso estava cercado pela policia. A pobre moça morreu ali mesmo, sem ter tido tempo de fazer nenhuma declaração.

Estavam as autoridades tentando encontrar o assassino, quando novo disparo se ouviu. Correndo para o local em que o tiro fôra disparado, encontraram o cadaver de Pedro Gomes que, servindo-se do dedo, disparara a carabina contra o proprio peito. Estava morto.

A policia do 28º districto fez remover os dois cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal, abrindo inquerito a respeito do facto.

GASTÃO FORMENTI FOI ATROPELADO

Gastão Formenti, um dos mais antigos cantores de radio e tambem pintor, foi victima de um auto na Avenida Augusto Severo, em frente ao nº 68, recebendo ferimentos no frontal e no corpo.

A Assistencia medicou-o, não sendo grave o seu estado.

TEVE O CRANEO FRACTURADO POR BONDE

Ao transpor a rua Marques de S. Vicente, foi colhida pelo bonde de 2ª classe, linha Gavea, Joaquina Silva, que soffreu fractura do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

Levada ao Hospital Miguel Couto, foi medicada e ali ficou internada.

DA BARCA AO MAR

Procedente de Paquetá, vinha para o cáes Pharoux a barca "Martim Affonso" quando, em meio do percurso, Augusto Pereira da Silva, passageiro da referida barca, se jogou ao mar.

Dado alarme, a barca parou e deu machinas atraz, sendo arriado um escaler com tripulantes que conseguiram retiral-o da agua.

Assim que a barca atracou no Pharoux foi pedida uma ambulancia da Assistencia que levou Silva ao posto Central.

Após os curativos, foi internado no Prompto Soccorro.

ESTA' PAGANDO JUROS DEMASIADOS

Alcides Galvão, que é vigia de 2ª classe da Prefeitura, apresentou-se ao sr. Democrito de Almeida e queixou-se que: Tendo uma casa de sua propriedade á rua D n. 17, foi esta attingida por violento temporal que lhe causou serios damnos com o desabamento de uma parede.

Não dispondo de recursos para os necessarios reparos, recorreu á E. O. S. que se promptificou a executar as obras.

Foi quando appareceu Adelino Sebastião Netto, mestre de 2ª classe da 5ª divisão de engenharia da mesma repartição do queixoso que lhe propoz transferil-o com sua familia para uma casa de sua propriedade, emquanto durassem as obras da rua D, pagando elle o aluguel. Acontece que o queixoso até hoje não voltou á sua casa porque as obras não terminaram, sendo que tambem tem pago juros sobre juros, vendo-se desesperado pois não póde voltar á casa que construiu com tanto sacrificio.

O delegado auxiliar encaminhou a queixa á D. E. S. P. S.

DESRESPEITOU UMA DETERMINAÇÃO DA AUTORIDADE

Durante a madrugada de hontem, foi preso e conduzido á Policia Central o sr. Armando Augusto Pinto, gerente do Café Chave de Ouro, o qual desrespeitou uma determinação da 2ª delegacia auxiliar, [illegible] estabelecimento que [illegible] contra interdictado por ordem das autoridades.

RETINHA, INDEVIDAMENTE, VARIOS PROCESSOS

Uma diligencia da 2.ª delegacia auxiliar

O sr. Dulcidio Gonçalves recebeu uma denuncia de que no escriptorio da rua S. José n. 76, havia diversos processos guardados ha muito tempo sem nenhum caracter de legalidade.

De posse de taes informações, o 2º delegado auxiliar se dirigiu á rua S. José n. 76 e realizou a diligencia que surtiu o effeito desejado.

A referida autoridade encontrou muitos processos, pertencentes a varios cartorios, todos elles sem carga de quem os retinham ou os entregaram.

Os alludidos processos estavam em poder de Herberth Faria Machado Borges ou Herberth Borges Machado ou Herberth Faria, que se diz advogado.

Apurou o sr. Dulcidio Gonçalves que Herberth não é advogado, nem solicitador.

Allegou elle que os autos estavam sob a responsabilidade do dr. Estellita que já é morto.

Herberth é bastante conhecido da policia e contra elle consta o seguinte: processado pelo 20º districto como incurso no artigo 330, paragrapho 4º; incurso no 338 e 338 n. 5, processado, respectivamente pelas 1ª e 3ª delegacias auxiliares e finalmente condemnado pelo juiz da 7ª vara criminal pelo crime previsto no artigo 338 n. 5, combinado com o 66, paragrapho 2º, todos elles da Consolidação das Leis Penaes.

O sr. Dulcidio Gonçalves fez recolher ao cartorio o grande volume de processos e fez autuar Herberth que vae processal-o.

FURTADA EM UM ANEL

A' policia do 3º districto queixou-se Alberto Kaufmann, residente á rua Paulino Fernandes n. 42, por ter sido furtado em um anel de ouro com brilhante.

Foi aberto inquerito.

DESARMOU O AUTOMATICO E HOUVE PANICO NO BONDE

Pela rua Candido Benicio corria o bonde da linha de Taquara n. 213, dirigido pelo motorneiro, registrado n. 6.661.

Ao passar o vehiculo em frente ao n. 218, houve um accidente commum em bonde, que é quando o automatico se desarma e produz scentelhas.

O de hontem, porém, causou alarme pelos seus effeitos inesperados.

E' que a plataforma do bonde, sem que se saiba como e porque, estava molhada de gazolina e uma scentelha caiu justamente naquelle local, produzindo chammas que deram a impressão de que o bonde ia incendiar-se.

Varias pessoas se atiraram do bonde ao sólo, precipitadamente, ficando feridos a professora Alzira Dias, com fractura do craneo e as menores Georgina Xavier, Maria Cordeiro Dias e Januaria Werneck de Oliveira, que receberam contusões ligeiras.

Foram todos levados ao posto do Meyer e ali medicados, sendo a professora internada no Prompto Soccorro.

POZ FOGO A'S VESTES

Em sua residencia, á rua Sacadura Cabral n. 307, casa VIII, Iracema Rosa embebeu as vestes em alcool e depois ateou-lhes fogo.

Com graves queimaduras pelo corpo, foi ella medicada na Assistencia e em seguida internada no Prompto Soccorro.

ATRACARAM-SE O CHAUFFEUR E O PASSAGEIRO

Pelo largo do Jacaré, passou, ás primeiras horas de hontem, o automovel de praça n. 13.961. Dois guardas que se achavam ali de serviço, repararam que o carro estava em violenta luta corporal. Eram o motorista e o passageiro.

Conduzidos á delegacia do 19º districto, disse o chauffeur chamar-se Paschoal Moreira e residir á rua Torres Homem n. 139, casa IX. Estava estacionado na praça Verdun, quando se approximara delle um sujeito que o contratou para uma corrida á rua Flack, estação do Riachuelo, pela importancia de 10$000.

O outro declarou chamar-se Jacy Lima dos Santos e ser funccionario da Light, morador á rua Flack n. 101. Confirmou parte do que dissera o chauffeur, mas negou que se tivesse atracado com elle.

QUÉDA FATAL DE UM OPERARIO

A's primeiras horas da manhã de hontem, appareceu na rua Euclydes da Rocha, em Copacabana, junto a uma barreira ali existente, o cadaver de Euclydes Silva Campos, operario, morador á rua Siqueira Campos n. 254. Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 2º districto, o commissario Agra, que estava de serviço, verificou, com a presença dos technicos da D. G. I., que Euclydes havia sido victima de um doloroso desastre. Subira á barreira e caira na rua, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Soube-se mais tarde que Euclydes por ali passara á hora da chuva, estando a barreira alagada, de onde escorregou.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ASSALTADO E ROUBADO UM GRUPO ESCOLAR

Ladrões assaltaram, durante a madrugada de hontem, o Grupo Escolar Augusto Vasconcellos, situado á rua Barcellos Domingos n. 191, em Campo Grande, de onde roubaram um relogio e copioso material escolar. O facto foi primeiramente notado por Maria da Conceição Felismina, servente do referido estabelecimento, e que o levou ao conhecimento das autoridades policiaes.

Foram tomadas as necessarias providencias para a captura dos assaltantes.

PICADO POR COBRA

No Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, o lavrador Agostinho Silva, de 47 annos, morador em São Gonçalo, o qual procurou aquelle posto por ter sido picado por uma cobra.

O lavrador, que foi victima de uma picada de cobra, retirou-se para casa.

AINDA O CASO DA BAHIA-MINAS

Esteve na 1.ª delegacia auxiliar, o chefe da commissão de inquerito

Do facto esta folha já se occupou detalhadamente, quando houve o desvio e quando se deu a prisão de Antonio Medeiros Muniz, accusado de ter desviado seiscentos contos dos cofres da estrada de ferro Bahia-Minas.

Do dinheiro apprehendido, as autoridades não chegaram a encontrar cem contos.

De modo que as diligencias continuam no sentido de ser descoberto onde se encontra o dinheiro restante, embora Muniz tivesse declarado que o perdeu no jogo.

Por esse motivo esteve hontem no cartorio da 1ª delegacia auxiliar o sr. José Luiz Quadros Palhares, chefe da commissão de inquerito daquella via ferrea, que esteve mostrando ao escrivão Milton diversos documentos relativos ao caso.

As diligencias proseguem, nellas tomando parte o chefe da commissão e o detective Faro.

DETIDO A BORDO UM CASAL DE PORTUGUEZES

Por ordem do chefe de policia, foi preso a bordo do "Monte Sarmiento" o sr. Joaquim Mattos Cerqueira, que viajava em companhia de sua esposa.

A diligencia se effectuou a pedido das autoridades de Portugal que radiographaram nesse sentido, por estar o sr. Mattos Cerqueira sendo processado em Lisbôa pelo crime de burla.

O casal e sua bagagem foram recolhidos á sala de detidos, afim de terem o conveniente destino.

TENTOU SUICIDAR-SE, ATEANDO FOGO A'S VESTES

Em sua residencia, á rua Carmo Netto 165, Adelina Alves tentou, hontem, suicidar-se, embebendo as vestes de alcool e ateando-lhes fogo. Promptamente soccorrida por varias companheiras, Adelina foi medicada no Prompto Soccorro, pois recebêra graves queimaduras pelo corpo.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na estrada Rio-S. Paulo o auto official n. 437 victimou o menor Jonas, filho de Juvenal Pereira Reis, deixando-o com varios ferimentos pelo corpo. A victima foi medicada no Hospital Carlos Chagas. A policia do 24º districto registrou o facto.

PRESOS QUANDO ANGARIAVAM DONATIVOS

Investigadores effectuaram, hontem, em Copacabana, a prisão de tres estafetas dos Telegraphos, que, com um livro de assignaturas, angariavam donativos no commercio e nas residencias particulares daquelle bairro, para a construcção do Hospital Faria Lemos, obra essa que ninguem conhece. Os policiaes, que servem junto ao Departamento dos Correios e Telegraphos, conduziram os tres rapazes á Central de Policia, onde foram encontradas varias listas em seu poder, além da importancia de 30$000.

Foi aberto inquerito a respeito.

TEVE UMA FORTE DOR DE CABEÇA E FALLECEU AO SER SOCCORRIDA

Maria Alexandrina Ferreira foi accommettida de forte dor de cabeça em sua residencia á rua Grão Pará n. 93, e uma sua visinha a aconselhou a que tomasse um chá qualquer.

Os padecimentos, porém, augmentaram e o marido della, Benedicto Bernardino Ferreira, pediu os soccorros da Assistencia.

Pouco depois chegava uma ambulancia do posto do Meyer, verificando o medico que se tratava de uma aguda intoxicação.

Ao ministrar-lhe os curativos pouco pôde fazer, porque momentos depois ella fallecia.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

DESENTENDERAM-SE OS POLICIAES E O DONO DO RESTAURANTE

O café e restaurante existente na praça Tiradentes n. 7, é frequentado por commissarios, escrivães, e investigadores de policia.

Hontem, como de habito, ali entrou o escrivão João Céres, ora em exercicio no 7º districto, em companhia de outros amigos para jantar.

O agape decorreu animado e se prolongou como sempre acontece.

A folhas tantas surgiu uma desintelligencia entre o escrivão e o dono do restaurante, estabelecendo-se um conflicto no qual saiu ferido a faca o escrivão Céres na mão e no peito.

O dono do estabelecimento, Antonio Domingues Gonzalez, foi preso e apresentado ao commissario Espirito Santo, no 10º districto.

Até a hora em que redigimos esta noticia não havia sido lavrado o flagrante.

O MENOR FOI MORTO POR UM AUTO DE CARGA

O auto de carga n. 7.314, dirigido pelo motorista Nelson Alves Teixeira victimou na rua Dias Ferreira o menor Geraldo, filho de Herminio Soares, produzindo-lhe contusões no abdomen, fractura de costellas e outros ferimentos.

Em estado de "shock" foi elle levado ao Hospital Miguel Couto, onde falleceu ao ser soccorrido.

A policia local registrou o facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista fugiu.

VICTIMADO POR QUÉDA DE BONDE

O guarda municipal Ernesto Martins da Costa viajava em um bonde linha "Ipanema" e na rua Visconde de Pirajá, defronte ao n. 303, ao tentar saltar do vehiculo, em movimento caiu, ferindo-se na cabeça e no joelho esquerdo.

Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

VICTIMAS DOS AUTOS

José Gonçalves da Costa foi victima de um auto na rua Visconde de Inhaúma que lhe produziu fractura exposta das pernas, sendo internado no Prompto Soccorro.

— Devido a um desastre de auto no cáes do Porto, em frente ao armazem 18, ficaram feridos Pedro Lagute e Mario Romar que foram medicados na Assistencia.

LEVOU UMA QUÉDA NA RESIDENCIA

A professora municipal Sara Brown quando em sua residencia á rua São Clemente n. 64, casa XI levou uma quéda, soffrendo luxação da coxa esquerda.

Depois de medicada no hospital Miguel Couto foi internada numa casa de saúde.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

Ao saltar de um bonde na praça Paris, Maria Carmen da Silva caiu ao sólo, soffrendo uma contusão no joelho esquerdo com perda de substancia.

Após ser medicada na Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

Regras de utilidade para as mães

Quando uma creancinha de peito chora é porque alguma cousa a está incommodando. Convém verificar se as roupinhas estão muito apertadas; mudal-a de posição no berço; viral-a de costas na palma das mãos, collocando a cabeça um pouco mais baixa que o resto do corpo, durante alguns segundos, afim de que eliminem pela bocca os gases que porventura se achem accumulados em demasia no estomago; dar-lhe algumas colherinhas de agua fervida, porque as creancinhas de peito sentem muita séde nos dias de forte calor. Muitas vezes choram de séde e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mammar fóra de horas. A agua filtrada ou fervida deve ser dada ás colheradas.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando taes desarranjos. Nestas occasiões, convém submetter as creanças uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 12 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar de attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

(20978)

Nomeado medico official de um consulado

Foi nomeado medico official do consulado geral da Republica do Perú o dr. Luiz Lacerda Guimarães, clinico desta capital.

No campo de instrucção de Gericinó

Experiencias levadas a effeito com o material Brandt

Proseguindo em seu plano de dotar o Exercito com o melhor equipamento militar possivel, o governo tem effectuado importantes compras nas grandes fabricas estrangeiras.

Seguindo-se ás baterias de artilheria Krupp, recentemente experimentadas no Arsenal de Guerra, foram demonstradas, hontem, pela manhã, no campo de instrucção de Gericinó, os engenhos Brandt, de fabricação franceza.

Constaram as demonstrações de tiros de morteiros de 60 m/m balistico a pequena distancia, balistico a meia distancia e a distancia maxima: de formação de cortina de fumaça; de efficacia sobre grupo de silhueta; de segurança da espoleta: de tiro com o material em bateria dentro de uma poça dagua; com placa de base propria para terrenos muitos duros, etc.

O commandante Sier, á medida que se iam verificando as experiencias, dava as necessarias indicações, seguidas pela commissão de officiaes nomeados pela Directoria do Material Bellico. Pesa o material Brandt 18.500 grammas, o projectil 1.500 grammas, alcança no maximo 1.760 metros e a segurança da espoleta é de quatro metros. A experiencia satisfez sob todos os pontos de vista e amanhã, para se observar o funccionamento da espoleta, proceder-se-á a uma nova, de tiro nagua, no Forte Copacabana.

ULTIMAS SPORTIVAS

BRASILEIROS NA DIRECÇÃO DOS CLUBS SPORTIVOS

A suggestão do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football

Sob a presidencia do professor Nelson Hungria e presentes os srs. João Lyra, Clovis Martins, Carlos Gonçalves, Camillo Mendes Pimentel e Newton Land, reuniu-se hontem, á noite, o Conselho Superior da Federação Brasileira de Football.

Depois de lida a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados o relatorio da Commissão de Finanças e a proposta orçamentaria para o exercicio de 1939, devendo ser regulamentado o orçamento de 1940.

Por proposta do sr. Newton Land, foi perdoado o player Epaminondas Araujo, eliminado pela entidade sergipana. De accordo com o parecer do sr. Carlos Gonçalves, foi perdoado o jogador José Ramos Oliveira ou José Isolino, denunciado pelas entidades de Pernambuco e Parahyba.

A seguir, o sr. Clovis Martins leu o seu parecer sobre Menutti, de accordo com o voto da Commissão de Justiça, isto é, eliminando o player argentino. O sr. Camillo Mendes Pimentel pediu vistas do processo, tendo sido marcada, para tratar do caso, nova reunião, que se effectuará terça-feira proxima, ás 8.30 da noite.

Com a palavra, o sr. Camillo Mendes Pimentel propoz que a Federação Brasileira de Football, por intermedio do presidente do Conselho Superior ou da presidencia da entidade, officiasse ao Conselho Nacional de Sports no sentido de suggerir ao ministro da Educação e Saude ou ao ministro da Justiça a nacionalização dos clubs de football, obrigando-os a terem como directores exclusivamente brasileiros natos. A proposta foi approvada por unanimidade, sendo encerrada a sessão em seguida.

A PRESIDENCIA DA LIGA DE NATAÇÃO

A assembléa geral da Liga de Natação do Rio de Janeiro, marcada para a noite de hontem, foi adiada para o dia 4 de maio proximo em virtude dos estatutos obrigarem a convocação com cinco dias de antecedencia. Assim, embora houvesse numero legal para realizar a sessão, a eleição do presidente e secretario, cargos vagos com a renuncia dos srs. Flavio Vieira e Nelson Mallemont, foi adiada para aquella data.

As contribuições dos corretores de Fundos Publicos

Vae cobral-as o Instituto dos Commerciarios

No requerimento em que o sr. Ary de Almeida e Silva pedia a restituição de contribuições recolhidas ao Instituto dos Commerciarios, por si e seus empregados durante o periodo de julho a dezembro de 1937, o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho:

"Como parecer do consultor juridico, no tocante á interpretação da portaria em apreço, que visava tornar ainda mais explicita uma disposição generica da lei".

O parecer a que allude o despacho ministerial está assim redigido:

"Os corretores são, sem duvida agentes auxiliares do commercio; portanto, a portaria ministerial não estendeu, realmente, aos empregados de escriptorio de corretores as vantagens do decreto 24.273, mas, apenas, as tornou explicitas. Nestas condições, não cabe a restituição pedida: o requerente de fls. devia as ditas contribuições desde a data em que entrou em vigor o decreto 24.273 e não da data da portaria ministerial".

Vão ser, portanto, cobradas pelo Instituto dos Commerciarios as contribuições de janeiro de 1935 a dezembro de 1937.

ULTIMAS THEATRAES

A segunda peça da Companhia Dulcina-Odilon

No repertorio alegre do theatro francez contemporaneo, *Senhorita, minha mãe* é uma das peças mais divertidas. Si se compara Louis Verneuil em apresentar uma série de situações as mais complicadas e absurdas, cada qual mais incomprehensivel que a anterior e assim num crescendo constante até o desfecho em que o filho do sr. Denorteel acaba pedindo ao pae que lhe ceda a propria esposa... Louis Verneuil revela nessa comedia uma veia comica admiravel. Não ha uma passagem que não seja alegre. Não ha um só instante em que o espectador não se sinta attraido pela representação.

Devemos agora notar o relevo extraordinario que Dulcina de Moraes dá ao seu papel, o encanto singular que ella transmitte á trefega e nervosa Jacqueline. A seu lado e em papeis egualmente destacados vemos Aristoteles Penna e Odilon Azevedo, respectivamente, na peça, o pae e o filho. Aristoteles, que é um dos nossos mais distinctos e conscienciosos actores, tem em *Senhorita, minha mãe* um desempenho magnifico. A platéa diverte-se com elle o tempo todo. Não ha uma descaida, nem um descuido. Aristoteles está realmente optimo. O papel de Odilon presta-se menos, mas foi interpretado com a correcção que se podia desejar. A peça apresenta, ainda, outros personagens, mas de actuação secundaria, concentrando-se naquelles tres toda a força da comedia. A versão brasileira de Mandeira Duarte foi feita com muito cuidado e merece bem uma palavra de louvor.

O DISCURSO

(Continuação da 6.ª pag.)

talvez não saiba que no que concerne a Allemanha, ella já tinha uma vez resolvido este problema. Entre os annos de 1919 e 1923 a Allemanha permaneceu totalmente desarmada segundo o puderam confirmar as commissões alliadas.

Vigesimo — O senhor Roosevelt nos dá finalmente a promessa de que está disposto a tomar parte em discussões tendentes a achar a formula mais pratica de abrir rotas no commercio internacional, para que todas as nações do mundo fiquem em condições de comprar e vender, num pé de egualdade, em todos os mercados do mundo.

Resposta — Creio, senhor Roosevelt, que se trata menos de discutir theoricamente estes problemas do que remover na pratica as barreiras que entravam o commercio internacional. As maiores barreiras são, sem duvida, aquellas que creám os proprios Estados individualmente.

Vigesimo primeiro — O senhor Roosevelt disse tambem, em conclusão, que os chefes de todos os grandes governos são nesta hora os responsaveis pelo destino da humanidade. Disse ainda que elles não podem deixar de ouvir os rogos dos seus povos para que os protejam do cáos que inevitavelmente succede a uma guerra.

Resposta — Comprehendo, senhor Roosevelt, que a immensidade da vossa nação e suas riquezas lhe permittam sentir-se responsavel pela historia do mundo e pela historia de todas as nações. Eu me encontro collocado numa esphera menor e mais modesta. Tendes 130 milhões de habitantes em nove milhões e quinhentos mil kilometros quadrados de territorio. Possuis um paiz com enormes riquezas mineraes e recursos sufficientemente ferteis para alimentar quinhentos milhões de séres humanos.

Eu, entretanto, assumi a chefia de um Estado que se achava á beira da ruina. Nesse Estado existem approximadamente 140 pessoas por kilometro quadrado e não quinze, como nos Estados Unidos. O meu paiz possuia sete milhões de desoccupados, alguns milhões que trabalhavam apenas meia jornada e milhões de agrarios que iam definhando na mais negra das miserias. Desde então, senhor Roosevelt, só pude dedicar-me a uma tarefa. Não pude sentir-me responsavel pelo destino do mundo, pois o mundo tinha um interesse minimo na situação desastrosa do meu povo.

Em consequencia disto passei os ultimos quinze annos dedicando-me a uma unica tarefa: Despertar as forças latentes do meu povo deante do abandono a que nos relegára o mundo. Colloquei-me acima do cáos então reinante na Allemanha, restabelecendo a ordem e augmentando enormemente a producção e todos os recursos da nossa economia nacional.

Vi coroados de exito os meus esforços no sentido de achar trabalho adequado para os sete milhões de desoccupados. Tambem tratei de destruir, folha por folha, esse Tratado que em seus quatrocentos e quarenta e oito artigos contém a mais vil oppressão que povo algum no mundo jámais poderia ter esperado que lhes fosse imposta. Recuperei para o Reich as provincias que nos foram roubadas em 1919. Reintegrei no seu paiz natal milhões de alemães que haviam sido violentamente separados de nós e lançados na miseria; restabeleci a unidade historica do espaço vital germanico e, senhor Roosevelt, tratei de conseguir tudo isto, sem derramamento de sangue e sem levar o meu povo — e consequentemente tambem os outros — á miseria da guerra.

Eu, que ha 21 annos era um operario desconhecido e obscuro e um soldado do meu povo, consegui tudo isto, senhor Roosevelt, pelo meu proprio esforço. O senhor chegou á presidencia dos Estados Unidos em 1933, juntamente quando eu assumi o cargo de chanceller do Reich. Em outras palavras, logo de entrada, o senhor assumiu a chefia de um maiores e mais ricos Estados do mundo.

As condições que prevalecem no seu paiz attingem uma escala tão ampla, que lhe sobra tempo sufficiente para desviar a sua attenção para o estudo de problemas universaes.

Consequentemente, o mundo é tão pequeno para o senhor, que julga que a sua intervenção e a sua acção podem ser efficazes em qualquer parte do mesmo.

Nesse sentido, pelos menos, as suas preoccupações e suggestões abarcam uma zona muito mais ampla do que a minha, porque o meu mundo, senhor Roosevelt, o mundo em que a providencia me collocou e pelo qual sou obrigado a trabalhar, é desgraçadamente muito menor, embora mais precioso do que qualquer outra coisa no universo, porque se limita ao meu povo!

Creio que é esta a fórma pela qual posso prestar um serviço mais efficaz aos objectivos que interessam a todos nós:

A justiça, o bem-estar, o progresso e paz de toda a humanidade".

TRIBUNA JURIDICA

A solução e estudo das questões sociaes

O actual governo tem agido com grande acerto procurando solucionar os problemas trabalhistas de um ponto de vista pratico, em perfeita concordancia em as nossas condições de vida e o desenvolvimento do paiz, e abstendo-se por completo da influencia de preconceitos theoricos que se prestem e provocam discussões estereis interminaveis.

Por essa razão em relativo breve lapso de tempo conseguiu enquadrar em leis, as aspirações legitimas das classes laboriosas, harmonizando-as com os interesses tambem legitimos dos empregadores.

Mas, ainda assim, isto é, apezar das nossas leis trabalhistas já attenderem a quasi totalidade das aspirações legitimas dos trabalhadores, não perdem os eternos amantes de debates inocuos, occasião e ensancha para discutirem theoricamente do acerto ou conveniencia das medidas adoptadas em lei, muito embora o exito de sua execução pratica seja a melhor prova da boa orientação seguida pelo legislador.

Isto não quer dizer, no entretanto, que a totalidade dos estudos realizados em torno das questões sociaes em fóco, seja um esforço improductivo, posto que, em tudo na vida ha que se distinguir o bom do máo e o util do inutil.

O conhecimento historico, por exemplo, da evolução do direito social é, precisamente, o que de melhor e mais proficuo se poderá almejar, para a boa elucidação dos problemas dessa natureza em ordem do dia.

Inspirados nessa convicção temos gosto em reproduzir alguns apontamentos de um de nossos mais illustres estudiosos da materia, o sr. A. B. Cotrim Netto, publicados não ha muito, sobre a "Expressão Social dos Accordos Collectivos de Trabalho".

Diz o citado publicista que: — "O seculo passado, têm-se dito muito, é o seculo do individualismo e a consagração desse individualismo pretende-se ter acontecido em 1804 com a promulgação do Codigo de Napoleão.

Dest'arte, a bem dizer esse Estatuto juridico assignala o inicio de uma época historica que se destacou pelo seu desinteresse ás coisas da collectividade e, em contraposição, pelo culto hypertrophiado do individuo.

Com muito mais propriedade póde-se consequentemente affirmar que antes que a Bastilha, foi o Codigo de Napoleão o marco inicial da Era Liberal-Individualista.

Talvez influenciados pelo liberalismo philosophico-politico dos encyclopedistas francezes das decadas anteriores, talvez influenciados pelo liberalismo economico dos manchesterianos, o caso é que desmentindo a these dos materialistas historicos, foram os juristas individualistas que deram o violento impulso inicial ao individualismo do seculo XIX.

O seculo XX, já querem alguns, será o seculo do corporativismo. Todavia não é mistér ser-se vidente para fazer tal assertiva.

Em nossa época é tão forte o espirito gremialista que em todos os paizes uma das instituições que mais victoriosamente se vem impondo é indiscutivelmente a dos accordos collectivos.

Na Italia fascista, na França liberal, nos Estados Unidos plutocrata, na Russia bolchevista, o velho contracto de locação de serviços, um dos ultimos remanescentes do individualismo juridico do Codigo Napoleonico foi inteiramente substituido pelos accordos collectivos de trabalho.

Horario de trabalho, remuneração, condições de serviço, dissidio collectivo, e até salario familiar, tudo é regulado hoje por esses accordos collectivos.

No terreno das relações entre empregador e empregados o que se nota é realização daquella prophecia de Duguit e Walter Kaskel; "os governos cada vez fazem menos leis, porque as relações dos individuos e dos grupos são regidas principalmente por regulamentos convencionaes, isto é, por normas resultantes de um entendimento entre dois ou varios grupos, o Estado não intervindo senão para lhes dar uma sancção, controlal-os e supervisional-os". (7).

"O self-government dos interesses predomina cada dia mais, no Direito do Trabalho, sobre a regulamentação do Estado". (8)

Nós caminhamos, assim, a passos agigantados para um perfeito regimen democratico (9) que jámais os doutrinadores politicos vislumbraram antes do nosso seculo.

E aquelles, como o suisso Boss (ao analysar os artigos 322-323 do Codigo Civil Suisso, que tratam da Convenção Collectiva do Trabalho), quando na sua exaltação affirmam que "pela convenção collectiva do trabalho o absolutismo autoritario patronal é transformado no sentido constitucional, para a instituição, na industria, de uma republica federativa formada por dois estados — patrões e salariados", poderão peccar por excesso de imagens, jámais por erro substancial.

Em nossos dias, assignala-se cada vez mais accentuadamente a perda do monopolio legislativo por parte dos parlamentos, isto, como assignalou Morin, "em beneficio dos grupos sociaes e economicos que, por meio dessa instituição intitulada convenção collectiva de trabalho, esforçam-se por elaborar as leis profissionaes". (10)

A revolução social das ideologias utopicas de todos os tempos perdeu o seu prestigio em nosso seculo, para ceder logar a revolução social preconizada através das instituições juridicas.

Os accordos collectivos são contemporaneamente o desaguadouro commum de todos os ideologos que pretendem reformar a sociedade.

O fascismo italiano faz delles a viga mestra da sua organização corporativa; a Social-Democracia allemã só viveu para os contratos collectivos de trabalho e delles faz sua bandeira, como acontece ainda, presentemente com a Russia dos Soviets; nos Estados Unidos o principal causador da grande crise que estourou entre Roosevelt e a industria pesada foi a instituição do contrato collectivo (11) e o proprio Seinzheimer, o celebre jurista socialista allemão, autor do artigo 165 da Constituição de Weimar (do anno de 1919), esse proprio Sinzheimer que préga a suppressão da classe burgueza (proprietaria, detentora de capitaes ou bens) acha que mesmo no seu regimen ideal, em que só haverá trabalhadores as concordatas collectivas persistirão sob a fórma de conchavos economicos entre os consumidores e os productores.

Ora, como vemos, não é restricto o interesse que o estudo dessa instituição juridica desperta.

Comprehendendo theses de todas as significações, philosophicas, economicas, politicas, o seu debate é sempre opportuno e se faz sempre imperioso, sobretudo para o Brasil, e num momento como aquelle que a nação atravessa, de reajustamento social intensivo".

Na verdade, o estudo por essa instituição juridica offerece attractivos, de toda ordem e encerra a vantagem de offerecer elementos de observação que permittam ao legislador bem cuidar da materia.

E, sendo assim é fóra de duvida, que esse estudo deve ser tido como um esforço util em pról do interesse collectivo. O Estado Novo tem estudado e solucionado com larga visão as questões sociaes, cuja prova temos diariamente constatado, fazendo cada vez mais progredir o progresso do Brasil.

Matou o marido com uma faca de cortar — frios —

São Paulo, 28 (Havas) — Hontem, á noite, Ignez Igolo, tomada de ciumes e armada de uma faca de cortar frios, matou seu esposo José Theodomiro Ligolo, vibrando-lhe um golpe mortal no coração.

O presidente da Republica e a parada de 1º de Maio

Declarações do ministro do Trabalho á Imprensa

O ministro do Trabalho falou hontem em seu gabinete, aos representantes da imprensa. E fez as seguintes declarações a proposito das festas que se projectam para commemorar o Dia do Trabalho:

A parada trabalhista de 1º de Maio vae ter uma significação formidavel. Ainda hontem, através da audiencia que dei ás Federações e Syndicatos de empregados tive o ensejo de sentir o enthusiasmo de todos os trabalhadores, principalmente depois que os scientifiquei da possibilidade de vir o chefe da Nação, o grande amigo dos trabalhadores que é o sr. Getulio Vargas, assistir pessoalmente á memoravel demonstração dos operarios do Brasil. Chegam-se de todos os pontos do paiz manifestações de apoio e de solidariedade ás manifestações daquelle dia".

A ADHESÃO DAS CLASSES PATRONAES A'S FESTAS DE 1º DE MAIO

Como prova do espirito de cooperação e de harmonia das classes de empregadores, assistirão á parada de 1º de Maio todas as directorias das Federações e Syndicatos patronaes, que estarão presentes nessa occasião, no palacio do Trabalho.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Solicitada autorização para atracação no cáes de Lisbôa de um couraçado, um cruzador e submarinos do Reich

Lisbôa, 28 (U. P.) — A legação da Allemanha solicitou ao governo portuguez autorização para que o couraçado, o cruzador e os submarinos da marinha do Reich que devem chegar ao Tejo no dia seis de maio, atraquem no cáes do porto desta cidade.

Os demais navios, segundo o mesmo pedido, deverão fundear em frente ao cáes.

REUNIÃO DAS COMMISSÕES ORGANIZADORAS DO DICCIONARIO

Lisbôa, 28 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Julio Dantas, reuniram-se na Academia de Sciencias os presidentes das diversas commissões encarregadas da elaboração do diccionario, vocabulario e grammatica da lingua portugueza, assim como o estudo critico das obras e editoriaes a serem publicados por occasião das commemorações dos centenarios.

A EQUIPE LUZITANA DE FOOTBALL JOGARA' EM SEVILHA

Lisbôa, 28 (U. P.) — A proposito do jogo de football Portugal-Sevilha a realizar-se no dia sete de maio proximo, o ministro da Educação Nacional, dr. Carneiro Pacheco, autorisou a ida da equipe portugueza áquella cidade hespanhola, porém com restricções, determinando o seguinte: "Levando em conta os fins sociaes, autoriso, sem caracter de competição internacional, e apenas como demonstração de espirito sportivo".

O "AFFONSO DE ALBUQUERQUE" FARA' EXERCICIOS EM ALTO MAR

Lisbôa, 28 (U. P.) — O aviso de guerra "Affonso de Albuquerque" far-se-á hoje ao mar, afim de realizar experiencias e exercicios, inclusive de tiro.

O UNDECIMO ANNIVERSARIO DA NOMEAÇÃO DO SR. SALAZAR PARA MINISTRO DAS FINANÇAS

Lisbôa, 28 (Havas) — Por iniciativa da Associação dos Estudantes da Faculdade de Direito de Lisbôa, realizou-se no Theatro Nacional solemne sessão commemorativa do 11º anniversario da nomeação do sr. Salazar para ministro das Finanças. A sessão foi presidida pelo antigo ministro Caeiro da Matta e teve a assistencia de numerosas personalidades entre as quaes o ministro do Commercio. O professor Fernando Emidio da Silva fez uma conferencia sobre o saneamento financeiro de Portugal.

CONTAS COM LUCRO

Lisbôa, 28 (Havas) — A Companhia Nacional de Navegação publica as contas de 1938 que accusam um lucro liquido de 10.189 contos. Vae ser distribuido dividendo de 10 % aos accionistas.

O ESCRIPTOR HESPANHOL ORTEGA Y GASSET EM RAMALHO

Lisbôa, 28 (U. P.) — O conhecidissimo escriptor hespanhol José Ortega y Gasset em companhia de sua exma. esposa continua passando uma temporada na localidade de Ramalho, confortadoramente installado num palacete do industrial Caetano, que amavelmente o collocou á sua disposição.

APPREHENSÃO DE SETE PESQUEIROS EM ZONA INTERDICTADA

Lisbôa, 28 (U. P.) — A canhoneira portugueza "Faro" da fiscalização da pesca aprisionou, nas proximidades de Sines, sete pesqueiros portuguezes que pescavam na zona interdictada.

Os referidos pesqueiros são todos da praça de Lisbôa e tinham a seu bordo, no todo cento e quarenta toneladas de peixe. O processo relativo ao caso foi entregue ás autoridades maritimas.

A canhoneira "Faro" recolheu tambem varias redes empregadas na pesca da lagosta o que acredita-se tenham sido lançadas por barcos estrangeiros que aguardavam a opportunidade para levantal-as.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA MARINHA O ADDIDO NAVAL NORTE-AMERICANO

Lisbôa, 28 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Ortiz Bettencourt, recebeu o addido naval norte-americano, com que se entreteve em demorada palestra.

EM VIAGEM DE EXERCICIOS O "AFFONSO DE ALBUQUERQUE"

Lisbôa, 28 (U. P.) — Partiu para o alto mar, afim de fazer os exercicios das manobras deste anno, com especialidade os de artilheria, o aviso portuguez "Affonso de Albuquerque".

ACTOS RELIGIOSOS

DR. MARCIANO AGUIAR MOREIRA

Dr. Carlos de Aguiar Moreira e filho, dr. Oscar de Aguiar Moreira, Djanira de Aguiar Moreira, Antonietta de Aguiar Moreira, Carlos Migliora, senhora e filhas, dr. Antonio Cresta, senhora e filha, e Esther de Aguiar Moreira, profundamente agradecidos a todos quantos os confortaram por occasião do fallecimento de seu querido pae, sogro e avô — DR. MARCIANO AGUIAR MOREIRA — convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, hoje, sabbado, dia 29 do corrente, ás 10½ horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, eternamente gratos. (T 11981)

Edgard Werneck Furquim de Almeida

A turma de engenheiros civis de 1913 convida a Exma. familia e os amigos de seu pranteado collega, EDGARD WERNECK FURQUIM DE ALMEIDA para assistirem a missa que manda celebrar hoje, data anniversaria da sua collação de grão, ás 10 horas, na Capella da Fundação Romão Duarte, á rua Marquez de Abrantes n. 48. (T 16455)

Maria de Lourdes Campos de Simas

Loi Simas e familia participam aos seus amigos o fallecimento de sua filha, MARIA DE LOURDES, hontem, e que o enterro sairá ás 16,30 da rua Cirne Maia, 98, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (T 15477)

Capitão de Mar e Guerra Oscar de Souza Spinola

Os collegas de turma do saudoso Capitão de Mar e Guerra OSCAR DE SOUZA SPINOLA, commemorando o trigesimo dia do seu passamento, fazem celebrar missa pelo seu descanço eterno, segunda-feira, 1 de Maio, ás 10 horas e meia, na egreja de N. S. da Candelaria e para esse acto de piedade christã convidam os seus parentes e amigos. (T 15491)

Raphael Cinelli

(7º DIA)

Maria Assumpta Cinelli, Vicente Cinelli, esposa e filhos, José Cinelli, esposa e filhos, Salvador Cinelli, esposa e filhos, Maria Cinelli, José Gioia, esposa e filhos, agradecem aos parentes e pessôas amigas que compareceram ao saimento funebre, enviaram corôas, flôres, cartas, cartões e telegrammas por occasião do passamento de seu pranteado esposo, pae, tio, sogro e avô, RAPHAEL CINELLI, e, ao mesmo tempo, os convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar hoje, sabbado, dia 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. José. Desde já se confessam gratos. (T 16374)

Cecilia de Souza Cardoso

Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Dr. Nelson de Almeida Cardoso, senhora e filha, Coronel Hildeberto de Albuquerque, senhora e filhos, Dr. Orlando de Almeida Cardoso, senhora e filhos, Esther de Almeida Cardoso, Dr. Joaquim de Almeida Cardoso, senhora e filhos, Viuva Dr. Francisco de Almeida Cardoso e filhas, agradecem a todas as pessôas que compareceram ao enterro de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, CECILIA DE SOUZA CARDOSO e convidam para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sabbado, dia 29, ás 10 horas e 30, confessando-se antecipadamente gratos. (T 14831)

Alcino de Souza Pinto Ferreira

(7º DIA)

Matia Feliciana Ferreira e filhos agradecem penhorados a todos que se representaram no enterro de seu esposo e pae, ALCINO DE SOUZA PINTO FERREIRA. Aproveitando o ensejo, convidam para a missa de 7º dia, na matriz de Santa Rita, na proxima segunda-feira, 1º de Maio, ás 9 horas. (T 11977)

Ernesto de Campos Lima

(2º ANNIVERSARIO)

Maria Augusta Franco Lima convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 2º anniversario que manda rezar terça-feira, 2 de Maio, ás 9 horas, da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, por alma de seu inesquecivel marido, confessando-se desde já agradecida. (T 15463)

Maria Leonor Lobo Moreira da Silva

(NENEM)

Julio Augusto Moreira da Silva, Dr. Annibal Moreira, Zulmira Lobo Moreira Fialho, Viuva Comte. Amilcar Moreira da Silva e filhos, Zilka Lobo Moreira da Silva, Dr. Asdrubal Lobo Moreira da Silva, senhora e filhos, Loelia Lobo Moreira da Silva, Helena Moreira Fialho e seu noivo, Tte. Jayme de Azevedo Pondé, Tte. Luis Moreira de Saint-Brisson Pereira e sua noiva, Sta. Nadyr Vaz da Costa, Myriam Moreira de Saint-Brisson Pereira, Viuva Dr Eduardo Moreira, Viuva Dr. Carlos da Gama Lobo e filha, Dr. Fausto Moreira, senhora e filhos e Capitão Virginio da Gama Lobo (ausente), profundamente gratos pelas manifestações de pezar já recebidas por occasião do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia, MARIA LEONOR LOBO MOREIRA DA SILVA (NENEM), convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar hoje, sabbado, 29, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião. (T 14353)

Dr. Marciano de Aguiar Moreira

O Jockey Club Brasileiro convida aos seus associados, turfmen e amigos a comparecerem á missa de 7.º dia que manda rezar em suffragio da alma do seu nunca assás pranteado presidente honorario, DR. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA, hoje, sabbado, dia 29, no altar de N. S. da Conceição, ás 10½, na egreja de São Francisco de Paula.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, o Jockey Club Brasileiro antecipa os seus agradecimentos (xxx)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

CINEMAS

Edith Fellows

O QUE SE VAE VER EM "RUAS DA CIDADE" — Depois de amanhã já estará em exhibição no Broadway esse film que a cidade aguarda com um interesse pouco commum: "Ruas da Cidade". Thema que toda gente sente que é vivido num ambiente tão usado, tão repetido, não deixa por isso de ter um sabor differente quando se sabe, tambem, que o novo celluloide da Columbia traz um sentimento novo para se sentir, uma lagrima fresca para se soltar e um sorriso expontaneo de Leo Carrillo e Edith Fellows e ha um movimento novo no factor cinematico.

AS MATINÉES DO CINEMA PLAZA — Por motivo de força maior, a empreza do cinema Plaza, suspendeu, temporariamente, as suas matinées infantis que vinha realizando nos domingos, ás 10 horas da manhã.

"ROMANCE DO SUL" — Na tela do Palacio, será apresentada a mais excitante e sensacional pellicula colorida do anno — "Romance do Sul".

Com um enredo completamente inedito e um soberbo elenco, "Romance do Sul" é o typo de film que a todos agrada, pois,

Loretta Young e Richard Greene

contém um pouco de tudo. Como film colorido, é uma verdadeira maravilha, apresentando o Kentucky Derby, uma infinidade de jockeys vencedores, montando bellos cavallos de puro sangue, e acima de tudo, apresenta o mais bello e embaraçoso romance de amor.

Os principaes papeis estão ao cargo de Loretta Young e Richard Greene, joven par que já encantou pelo seu talento, quando Greene foi pela primeira vez apresentado ao publico, em "4 Homens e uma prece".

—□—

"PATRULHA DA MADRUGADA" — O Odeon, a partir de segunda-feira proxima, vae apresentar uma vigorosa e sensacional versão moderna da novella original da John Monk Saunders, que ha annos mereceu uma esplendida victoria de Richard Barthelmess e do cinema: "Patrulha da Madrugada".

Toda a acção intrepida da juventude que morre com o credo de heroismo nos labios! Um grito de condemnação contra

Errol Flynn

a guerra maldita! Homens de fibra de aço e coração humano, que sabem muito bem o que os aguarda além daquellas nuvens cor de sangue e cor de fogo... A morte, cavalgando nos primeiros raios de Sol, que clareiam cada madrugada... O éco dos canhões, bem proximos e infatigaveis. E a ordem fria, laconica, que vae a diariamente os combatentes para morte!

Errol Flynn no papel que deu a gloria maxima a Richard Barthelmess; Flynn mais uma vez acompanhado por Basil Rathbone e, ambos, secundados por um punhado de artistas queridos, taes como Donald Crisp, Melville Cooper, Barry Fitzgerald, Carl Esmond, Stuart Hall, etc.

—□—

AS ANEDOTAS DE MONSTROS PARA DIMINUIR A TENSÃO DE SCENAS APAVORANTES — Fazer gracejos e brincadeiras vale ouro quando se realiza um film de monstros. Nem Basil Rathbone, Boris Karloff, Bela Lugosi, Lionel Atwill ou Josephine Hutchinson escaparam das brincadeiras

Josephine Hutchinson e Basil Rathbone

durante a filmagem de "O Filho de Frankenstein", o novo film da Nova Universal que provoca calafrios nos fans e o qual estréa segunda-feira no Plaza.

Esse passa-tempo recebia todo apoio do director Rowland V. Lee, que sabiamente permittiu toda especie de brincadeiras e formas de humor quando os actores não estavam deante das cameras.

As lojas de novidades durante a rodagem deste film fizeram bons negocios vendendo charutos que explodiam, almofadas que ao se sentar nellas faziam cocegas, copos que ao beber-se a agua cahia no colo e outras novidades foram levadas para o scenario durante a realização de "O Filho de Frankenstein".

—□—

"PEQUENA DE OUTRA NOITE" — O film "Pequena de outra noite": uma satyra feliz aos deveres da diplomacia. Não no terreno politico, mas no do amor. Conta a historia de um diplomata solteiro que se viu envolvido num escandalo

Gusti Huber

que quasi ia lhe compromettendo a carreira.

"Pequena de outra noite" é um film malicioso, elegante que fará com que você esqueça durante uma hora e meia a conta da venda e a ameaça da guerra que paira sobre o mundo. Os interpretes são Willy Fritsch e Gusti Huber — esta ultima aquella linda morena que appareceu em "Terra de Amor". "Pequena de outra noite" será estreado no Pathé Palacio, segunda-feira proxima.

—□—

DR. FERNANDO DE CASTRO RABELLO — Faz annos hoje o advogado dr. Fernando de Castro Rabello, director de publicidade do Broadway Programma e figura estimadissima no foro desta capital.

—□—

O DIRECTOR DE "VERDI"! — O film "Verdi" se desenvolve numa atmosphera creada pela musica do grande maestro, na qual tomam particular relevo os caracteres dos seus varios personagens. Esta fusão entre a narrativa e o elemento musical, é obtida, pela primeira vez na historia do cinema, neste film que não se serve da musica para effeitos de-

Verdi

corativos de puro acompanhamento, mas a transforma na protagonista do film, no espirito mesmo dos factos apresentados.

Desta genial intuição fundamental surgiu em Carmine Gallone a idéa de crear no cinema uma biographia de Verdi, um film que contasse a um tempo a historia do homem e do artista, que mostrasse como da vida do homem surgiram as creações maximas do artista.

"Verdi" é a glorificação suprema da arte lyrica na tela. Será estreado nos cinemas Plaza e Pathé Palacio a 8 de maio proximo.

MUSICA

A CANTORA LUCIENNE TRAGIN EM PARIS

Nossos leitores devem estar lembrados de Lucienne Tragin, a pequena artista franceza que fez entre nós, na ultima temporada, o papel de Mélisande, na opera de Debussy.

Pessoalmente achamol-a excellente cantora e artista multissimo discreta na heroina de Maeterlinck. Não lhe regateamos, por isso, os nossos applausos. O publico, parece, não foi da mesma opinião...

Mais tarde, num recital de musica de camara, no salão da Escola Nacional de Musica e por conta desse estabelecimento de ensino, Lucienne Tragin revelou outras feições mais subtis do seu talento e impoz as qualidades de uma sensivel interprete da musica. Ouvimol-a numa sua criação das "Chansons Madécasses", de Ravel, foi original e fiel aos desejos do autor.

A impressão do auditorio melhorou, mas não muito.

Nós continuamos a fazer o nosso juizo favoravel, um tanto isolado, a respeito da artista franceza.

Ficamos sabendo, agora, que Lucienne Tragin deu um recital de canto, em Paris, ha pouco tempo. E foi um triumpho.

Vale a pena transcrever a opinião da critica parisiense — e para não forçar a nota — registraremos apenas aquella que se mostrou menos enthusiasta, menos ardorosa.

Diz Carol-Berard, na "L'Epoque":

"Lucienne Tragin acaba de dar na Sala Gaveau seu recital annual. Que encanto ouvir essa voz admiravelmente tão pura e tão quente, tão suggestiva, tão luminosa! Tudo nella é acabado: estylo e technica. Os agudos são de maravilhosa segurança. As vocalises dextras, leves. As notas piquées de uma clareza e de uma justeza absolutas. Entoações de irresistivel seducção. A articulação perfeita, e as nuanças adquirem a mais rara subtileza. Não nos é possivel dizer se preferimos Lucienne Tragin quando canta Rameau e Mozart, com a collaboração deliciosa da "Sociedade dos Instrumentos Antigos", ou quando, misturando a sua voz com as sonoridades do piano, tão magistralmente cinzeladas por Erich Itor Kahn, faz-se a interprete de Richard Strauss, de Hugo Wolf, de Gabriel Fauré e de Claude Debussy. Que prazer ter de galardoal-a unicamente com elogios!"

Leram? Não é desconcertante?

Decididamente, ou somos muitos severos, muito "mais realistas do que o rei"; ou então estamos viciados por outro genero de escola e só admittimos como valiosas as representantes dessa escola...

Mas... nem tanto á terra, nem tanto ao mar. *Il y a un juste milieu*. E foi justamente nesse *juste milieu* que nos collocamos (é-nos grato recordar) ao julgar o talento interessante de Lucienne Tragin como artista de palco e como cantora de musica de camara.

Folgamos immenso em vêr que não estavamos errados, pois os dithyrambos dos nossos collegas parisienses exaltando delirantemente as qualidades de uma artista cujo merito já haviamos reconhecido nos collocam em situações vantajosa.

Entre os cantos glorificadores da imprensa de Paris e as reticencias dos nossos melomanos, ou as observações pejorativas de certa parte do publico, nós é que ficamos de melhor partido.

Lucienne Tragin é realmente uma artista interessante. Tinhamos razão. — *JIC*

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO

E' digno de um grande centro e movimento artistico que se nota em São Paulo, devido ás iniciativas da Sociedade de Cultura Artistica e da Sociedade Philarmonica de São Paulo.

A 25 do corrente esta ultima agremiação operou verdadeiro *tour de force* executando integralmente a "Missa de Requiem", de Mozart, sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich.

Já hontem, a Sociedade de Cultura Artistica offereceu aos seus

associados uma festa duplamente interessante; pois constou de uma parte symphonica, dirigida pelo maestro João de Souza Lima, com o "Carnaval Romano", de Berlioz, e o "Capricho Hespanhol", de Rimsky-Korsakoff; e de outra theatral, com a representação da opera "La Serva Padrona", de Pergolesi, desempenhada por Conchita Badia e Paulo Ansaldi.

Em ambas as audições o successo foi grande. — J.

RECITAL DE VIOLINO DE FRANCISCO CHIAFFITELLI

Sexta-feira proxima, 5 de maio, terá logar mais um concerto official da Escola Nacional de Musica, no qual se fará ouvir o professor cathedratico e eximio violinista Francisco Chiaffitelli, com o seguinte programma:

"Sonata", em sol menor, para violino só, de J. S. Bach; "Concerto" opus 20, de Henrique Oswald (cadencia de F. Chiaffitelli); "Habanera", de Ravel; "Velha Castella", de Joaquin Nin; "Pastourelle", de Ravel; "Mosquitos", de Blair-Fairchild; "Capricho", n. 24, de Paganini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor José de Souza Lima, o que constitue mais uma garantia de successo.

O concerto effectuar-se-á, como de costume, á tarde, ás 4 1/2 horas, no salão da Escola Nacional de Musica.

CONCERTO DA SERIE DE EX-ALUMNOS LAUREADOS DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

No proximo dia 8 de maio, ás 5 horas da tarde, effectuar-se-á no salão da Escola Nacional de Musica o recital de canto de Marieta Lopes de Souza, com o seguinte programma:

I Parte — Pergolesi, "Se tu m'ami"; Haendel, "Ch'io mai vi possa"; Brahms, "Ode Saphica"; Massenet, "Pensée d'Automne".

II Parte — Saint-Saens, "Samson et Dalila": a) "Amour, viens aider ma faiblesse", b) "Mon coeur s'ouvre à ta voix"; G. Bizet-Carmen, "Habanera".

III Parte — Assis Republicano, "Angustia da Natureza"; Celeste Jaguaripe, "Penas de Garça"; A. Nepomuceno, "Tu és o Sol".

Fará os acompanhamentos ao piano a sra. Elia Podorolski.

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA METROPOLITANA

Como já foi annunciado, a Companhia Lyrica Metropolitana, nesta sua curta temporada do Theatro Municipal, dará recita todos os dias, promettendo resultar as mesmas uma série de invulgares successos.

Animada pelo esplendido triumpho de hontem á noite, prosegue hoje a companhia apresentando uma notavel edição de "Traviata", cuja protagonista será a soprano Alayde Briani, a joven artista brasileira que em sua breve apparição na temporada nacional do anno passado constituiu verdadeira revelação tendo-se affirmado desde a sua estréa como uma nova estrella de primeira grandeza, que apparecia esplendorosamente no horizonte do theatro lyrico nacional. Sua reapparição esta noite no papel da romantica opera de Verdi, que ha quasi um seculo commove todas as platéas do mundo, constitue um grande e legitimo motivo de interesse. Os outros dois principaes papeis da "Traviata" serão interpretados por dois artistas de indiscutivel valor e já consagrados pela critica e pelo publico em temporadas anteriores: o tenor Roberto Miranda e o barytono Asdrubal Lima, completando o elenco de interpretes a soprano Djanira de Mesquita Barros, o barytono Stefano Pol e o baixo José Perotta.

A orchestra obedecerá á batuta do eminente maestro Santiago Guerra. As dansas serão executadas pelo admiravel corpo de baile do Municipal com as primeiras bailarinas Madeleine Rosay e Luiza Carbonell, sob a direcção de Maria Olenewa.

VESPERAL, AMANHÃ, COM "AIDA"

O magnifico espectaculo, a "Aida", que inaugurou tão brilhantemente hontem a Temporada Lyrica Nacional, será novamente e por ultima vez, levado á scena amanhã, em vesperal, com os mesmos interpretes da estréa, tomando parte no espectaculo o corpo de baile completo: uma edição verdadeiramente excepcional da grandiosa opera de Verdi.

O preço para esta vesperal é popularissimo, sendo unico para todas as localidades, com excepção das galerias, o comprehendidas as cadeiras de frizas e camarotes. Ficarão melhor collocados os primeiros que cheguem para adquirir localidades, cuja venda começará hoje de manhã ás 10 horas.

CHEGA AMANHÃ, NO "OCEANIA", O NOTAVEL TENOR ITALIANO ALVARO BANDINI

Como já foi annunciado, para dar brilho á presente temporada, seguindo a lei que mandava aos concessionarios do theatro Municipal contratar artistas lyricos estrangeiros de nomeada, os organizadores da Companhia Lyrica Metropolitana contrataram expressamente na Italia dois artistas precedidos das melhores referencias, que chegarão amanhã no vapor "Oceania". Trata-se do tenor Alvaro Bandini que, ao que se diz, constitue a revelação do momento na scena lyrica italiana, quer pela extraordinaria belleza da voz como pela elegancia da figura, e da soprano Adelaide Dubourcq, da nacionalidade argentina, mas radicada ha varios annos na Italia, onde está percorrendo brilhante carreira.

UMA ORCHESTRA BRASILEIRA VÔA PARA MIAMI...

Afim de apresentar, no Pavilhão Brasileiro da Feira Mundial de Nova York, a musica brasileira aos milhares de visitantes de todas as partes dos Estados Unidos, parte hoje, pelo "clipper" da Pan American Airways, a orchestra Romeu Silva, composta de onze figuras. Realiza-se, assim, a segunda parte do argumento do film "Voando para o Rio", já que dos Estados Unidos para o Brasil tivemos uma orchestra norte-americana que utilizou os "clippers" da Panair para a sua viagem de ida e volta. Agora são os musicos brasileiros que, pelo ar, vão retribuir a visita dos seus collegas do Norte. A orchestra Romeu Silva deverá chegar a Miami na terça-feira, proseguindo, na manhã seguinte para Nova York onde o avião aterrisará pouco depois do meio-dia de quarta-feira.

Uma radio emissora Pan-Americana

Washington, 28 (U. P.) — O senador Dennis Chavez tornou a apresentar o projecto de lei que estabelece a construcção de uma estação radio-emissora panamericana no valor de tres milhões de dollares, nesta capital, a qual tem o fim de promover relações amistosas entre as nações do hemispherio occidental.

A ORDEM DE HABEAS-CORPUS FOI NEGADA

Gilberto Coelho se acha preso na Casa de Detenção, á disposição do juiz da 7ª Pretoria Criminal, que o condemnou a 7 mezes e 15 dias, como incurso no art. 303, sentença essa confirmada pelo Tribunal de Appellação.

Achando injusta a condemnação, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, que indeferiu a ordem.

NOS THEATROS

O centenario de "Gil Blas"

Commemora-se, ha pouco, o centenario de "Gil Blas".

A proposito a imprensa de Paris recorda um episodio que se liga intimamente á "première" da peça de Hugo.

Sabe-se que o papel central do drama, o papel de Maria de Neubourg, foi escripto para que Juliette Drouet, a amante de Hugo, o interpretasse. Havendo, porém, Juliette fracassado, de maneira ruidosa, em *Maria Tudor*, Hugo hesitava agora em deixal-a representar a sua nova peça. Deu-se, então, um grande conflicto intimo entre Victor Hugo, homem de letras e Victor Hugo homem apaixonado.

Nesta conjectura foi Adèle Hugo, a esposa esquecida e abandonada, quem o salvou no instante derradeiro.

Assim, em vesperas da estréa, tendo o autor d'"Os Miseraveis" se retirado de Paris, em companhia de Juliette, para um breve repouso em Champagne, Mme. Hugo tomou a iniciativa, impellida pelo amor do poeta, de escrever uma carta a Antenor Joly, director do Theatro Renaissance, pedindo-lhe encarecidamente que não confiasse a Mlle. Juliette o papel de Marie de Neubourg.

O pedido, está claro, foi logo attendido, e quando Hugo voltou a Paris encontrou o "facto consummado".

A questão apresentava-se muito clara: Mme. Hugo fizera ao emprezario um pedido que elle, por consideração e gentileza, não pudera deixar de attender. Victor Hugo achava-se deante de uma situação moral que o impossibilitava de assumir qualquer attitude. E' a phrase de Raymond Escholier: Mme. Hugo agiu e Victor Hugo não reagiu.

Juliette Drouet houve de conformar-se com o que se tramára na sombra. A generosidade de Adèle collocou o marido em posição do escriptor poder vencer o amoroso.

NOTAS & NOTICIAS

A VESPERAL DE HOJE NO RIVAL — Mais uma tarde alegre a que a Companhia Jayme Costa realizará hoje ás 4 horas, dedicada á mocidade carioca, "Os amigos do Barata", a comedia de Gastão Barroso, que continua alcançando successo extraordinario, será mais uma vez representada ao publico a preços reduzidos, no Theatro Rival. "Os amigos do Barata", pelas situações comicas, pelos ambientes esplendidos de J. Binot, e, sobretudo pelo trabalho artistico que lhe empresta o elenco da Companhia Jayme Costa, fazendo rir toda a cidade que tem desfilado pelo Rival, tornou-se o espectaculo obrigatorio do dia. Quem prefere o theatro para rir, tem em "Os amigos do Barata", na interpretação brilhantissima de Jayme Costa e seus companheiros, o espectaculo aconselhado.

—:—

O INTERVENTOR DA BAHIA ESTEVE NO "MODERNO" — O interventor federal da Bahia, sr. Landulpho Alves assistiu no Theatro Moderno a "primeira" do "Petroleo de Lobato", que alli se está representando. Tendo assistido todo o espectaculo, em companhia de sua familia e do dr. Raul Baptista de Almeida, secretario da Interventoria, o chefe do governo bahiano, ao deixar o Moderno, manifestou em palavras elogiosas a sua impressão sobre a peça e os seus interpretes.

—:—

SERA' NO DIA 4 A ESTRÉA DE AMELIA REY COLAÇO — Ficou para a proxima quinta-feira, 4 de maio, a estréa da Companhia Amelia Rey Solaço-Róbles Monteiro, a qual, em empresa do sr. Viggiani, occupará o Theatro João Caetano. O conjunto portuguez apresentar-se-á ao nosso publico com a emocionante peça de Ramada Curto, "Recompensa".

—:—

UMA IMPRESSÃO SOBRE RENATO VIANNA — Tendo assistido a representação da peça de Renato Vianna, "Ultima conquista", em scena no Gymnastico, o secretario da Educação do Rio Grande do Sul, sr. Coelho de Souza, resumiu para a imprensa, nos seguintes termos, a sua impressão do espectaculo: "E' um encanto travar-se conhecimento com um artista como Renato Vianna, no proprio instante em que nos deslumbra a sua obra. Este é o grande theatro de que necessita urgentemente o Brasil para a obra politica de sua renovação dentro da moderna democracia. Um theatro de arte, que restabeleça e apure a sensibilidade e o gosto publicos."

DOENÇAS NERVOSAS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doentes, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquet-ball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90% dos doentes.

A CASA DE SAUDE DA GAVEA satisfaz a todas as exigencias modernas para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica" de 5-4-1935). (21777)

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

RELATORIO

Fundado em 31 de Janeiro de 1914, sob a denominação de — **Companhia de Administração Garantida**, alterada para a actual em 1 de Julho de 1925, completou no anno findo o nosso estabelecimento o seu 25.º exercicio.

Nesses cinco lustros decorridos, tem sido dispensados ao Banco lisonjeiras sympathia e confiança do publico sobre a qual se alicerça o seu constante progresso.

O total dos nossos depositos no anno findo, se elevou a réis 21.775:498$500, elevando-se o total do nosso balanço a réis 67.269:900$400 contra Rs. 62.572:102$500 no anno anterior.

Attingiu a Rs. 1.570:060$000 contra Rs. 1.720:774$200 a receita bruta do exercicio. As despesas geraes se elevaram a Rs. 508:433$500, sendo, portanto, inferiores á do anno anterior, em que montaram a Rs. 541:117$200. Foram distribuidos os mesmos dividendos na importancia de Rs. 192:591$000, equivalentes á taxa de 7%.

Foram abertas durante o anno 262 contas novas contra 335 no anterior e lavrados 21 termos de transferencia de 321 acções vendidas ao par.

Folgamos em registrar mais uma vez o nosso reconhecimento aos funccionarios do Banco, proclamando o perfeito espirito de cooperação e de dedicação de todos pelo estabelecimento.

Por occasião da commemoração do nosso 25.º anniversario, tivemos a grata opportunidade de distribuir acções do nosso Banco a todos os nossos funccionarios, de accordo com o seu tempo de serviço, sendo de resaltar que contamos entre elles funccionarios que nos acompanham desde a nossa fundação.

Realizamos, assim, uma velha aspiração da applicação do principio da coparticipação dos lucros pelos que para elles concorrem, solidarizando-se sem dissidios estereis os interesses communs.

Oxalá nos seja dado proseguir nesse programma, augmentando-lhe a expressão, inicialmente modesta.

Encerrando este nosso relatorio fazemos o registro do nosso profundo e sincero pezar pelo fallecimento do Exmo. Sr. Conde de Affonso Celso, que ha longos annos nos honrava integrando o nosso Conselho Fiscal. O passamento do illustre brasileiro não representou apenas uma grande perda para o Paiz e para o nosso Banco, mas, tambem, de um grande amigo, cuja honrosa estima sempre cultivamos com particular affecto.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1939. — **Oscar G. Sant'Anna**, Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco de Credito Mercantil procedendo ao exame do seu balanço e contas relativas ao exercicio de 1938 e os encontrando em perfeita ordem e exactidão, opina pela sua approvação.

Congratula-se o Conselho com a Directoria pela passagem do 25.º anniversario da instituição, que se impoz solidamente pelo seu trabalho e tradicção de honestidade á confiança publica, que a tem acompanhado durante a sua já longa existencia.

Consigna, outrosim, o seu profundo pezar pela grande perda soffrida com o fallecimento do illustre membro do Conselho Fiscal, o Sr. Conde de Affonso Celso, cujo passamento foi sinceramente sentido pelo numero incontavel de seus amigos e admiradores.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1939. — **João d'Almeida Lustosa.** — **José do Nascimento Britto.** — **Carlos Freire Zenha.**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

Activo

Capital a realizar	2.248:700$000
Letras descontadas	15.219:484$800
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	2.949:513$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	729:564$100
Emprestimos em contas corrente	4.630:326$400
Emprestimos hypothecarios	265:777$300
Valores depositados	35.257:347$000
Correspondentes do interior	140:459$700
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	3.105:010$700
Hypothecas	357:693$900
Caixa, em moeda corrente e Bancos	4.016:363$700
Diversas contas	736:252$000
Edificio do Banco	2.265:070$700
Moveis e utensilios	297:830$600
Total do activo	67.269:900$400

Passivo

Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	164:687$900
Depositos em c/c com juros:	
Em c/correntes de movimento	10.038:005$500
Em c/correntes de aviso	6.981:930$200
Em c/correntes limitadas	4.438:613$400
Depositos a prazo fixo	4.319:027$800
Depositos em conta de cobrança do interior	729:564$100
Titulos em caução e em deposito	35.257:347$000
Correspondentes do interior	77$300
Valores hypothecarios	357:693$900
Lucros e perdas	18:968$900
Diversas contas	867:571$700
Dividendos a pagar	96:[illegible]$500
Total do passivo	67.269:900$400

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938. — **Oscar G. Sant'Anna**, Presidente. — **Octavio Combacau**, Gerente. — **J. Guimarães**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

Debito

Despesas geraes	419:602$100
Impostos	74:689$700
Estampilhas e sellos do correio	14:142$600
Juros diversos	1.150:066$300
Dividendos 31 e 32 deste exercicio	192:591$000
Saldo que passa ao exercicio de 1939	18:968$900
	1.870:060$000

Credito

Saldo do exercicio de 1937	17:930$600
Lucros realizados no exercicio provenientes de juros e descontos, commissões, alugueis e diversos	1.852:019$400
	1.870:060$000

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938. — **Oscar G. Sant'Anna**, Presidente. — **Octavio Comcabacau**, Gerente. — **J. Guimarães**, Contador. (31864)

O torneio internacional de xadrez na Argentina não se realizará

Em vista da recusa do governo em fornecer o subsidio votado pelo Congresso

Buenos Aires, 28 (U. P.) — A Federação Argentina de Xadrez resolveu ad referendum da assembléa a reunir-se no dia 13 de maio, desistir do torneio de xadrez das nações, porque o governo não entregará o subsidio promettido.

O presidente da Federação, sr. Augusto de Muro, informou do fracasso das demarches tendentes á obtenção do subsidio votado pelo Congresso e incluido no orçamento de 1938.

A Federação approvou a seguinte resolução:

1º) — Desistir da realização do Torneio das Nações, ad referendum da assembléa convocada para 13 de maio.

2º) — Redigir, para apresentar á assembléa, uma declaração circumstanciada do occorrido.

3º) — Transmittir os antecedentes á Confederação Argentina de Desportes.

4º) — Designar uma commissão para se avistar com o ministro das Relações Exteriores e informal-o do texto da nota que será enviada a 42 paizes convidados.

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O deputado nacional Numa Tapia solicitará ao executivo que informe as razões por que foi recusada á Federação Argentina de Xadrez o subsidio votado pelo congreso e destinado a auxiliar o financiamento do torneio de xadrez das nações.

Ghandi jejuará até á morte para evitar a guerra

Calcuttá, 28 (U. P.) — O importante jornal "Statesman" publica hoje a mensagem que o mahathma Ghandi envia ao mundo, declarando-se capaz de jejuar até á morte para conter a disposição em que a humanidade occidental se encontra de seguir por um caminho que a levará ao suicidio.

A referida mensagem diz em parte: "Estou lutando pela paz e morrerei pela paz nos congressos, nos Estados, pela paz na terra, e pela bôa vontade entre os homens. Para esta determinação, sou capaz de jejuar até á morte para conter a humanidade occidental, o qual está se preparando para commetter um suicidio em escala até agora desconhecida na historia do mundo".

Dois fortissimos tremores de terra no Chile

San Carlos, Chile, 28 (U. P.) — A's 3,35 da manhã de hoje foram sentidos aqui dois fortissimos tremores de terra, precedidos de ruidos subterraneos.

Os habitantes, tomados de terror panico, abandonaram o leito e vieram para as ruas. Ruiram diversos muros. Não houve victimas.

O ministro da Educação passará a embaixador na Argentina

Burgos, 28 (Havas) — O Boletim Official do Estado publica um decreto exonerando o sr. Pedro Samiz Rodrigues do cargo de ministro da Educação Nacional. E' provavel que o ministro exonerado seja nomeado embaixador na Argentina.

O juiz absolveu o executado, mas o Supremo, considerou valida a penhora

A Fazenda Nacional propoz, na 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, executivo fiscal contra Eduardo Marques Paulo, para cobrar a quantia de 600$000, proveniente de multa que lhe fôra imposta pela 3ª Delegacia de Saude.

Feita a penhora, o multado entrou com embargos, e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa, recorrendo para o Supremo Tribunal, que deu provimento ao recurso, para considerar valida a penhora e mandar proseguir no executivo.

Movimento de pessoal nas Directorias das Armas

Foram transferidos: do 9º B. C. para o 32º B. C., o 2º tenente, convocado, Armando Serra;

do Q. O. (28º B. C.) para o Q. S. G., o capitão Milton Pereira de Azevedo, por ter sido designado para auxiliar de instructor de infanteria da E. M.;

do Q. O. (Btl. de Guardas) para o Q. S. G., o capitão Orlando Gomes Ramagem, por ter sido designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 1ª R. M.;

do 4º G. A. Do. (Juiz de Fóra) para o 4º R. A. M. (Itú), *por necessidade do serviço*, o 1º tenente José Omrif Alves de Souza.

Do 3º R. C. D. (Porto Alegre) para o 4º esquadrão do 4º R. C. D. (Juiz de Fóra), o 1º tenente Alvaro Cardoso.

— Foi designado, por necessidade do serviço, sem direito á ajuda de custo, para delegado da 39ª zona da 4ª C. R., o 2º tenente, convocado, José dos Santos Humel.

Foi tornada sem effeito a transferencia do Q. S. para Q. O., do capitão Eduardo Faustino da Silva.

De regresso de uma viagem de inspecção

O general Lucio Esteves, bem como os officiaes, que ante-hontem partiram para Piquete e Rezende, em inspecção aos serviços de engenharia, regressaram hontem dessa excursão.

Vem gozar o transito nesta capital

O ministro da Guerra permittiu que o capitão Osman Lopes, transferido da 7ª Região para o 3º B. C., em Victoria, goze o transito regulamentar nesta capital, correndo, entretanto, por sua conta as despesas de viagem, decorrente dessa permissão.

Para completar o tempo de arregimentação

Teve ordem para permanecer no 13º R. C. I., até que complete o tempo de sua arregimentação, o tenente-coronel Coriolano de Andrade.

Vae ser cobrado o imposto referente ao periodo abrangido pelo exame fiscal

No processo em que é interessada The Caloric Co. e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda da decisão constante do accordão n. 4.456, de 8 de junho de 1937, do 1º Conselho de Contribuinte, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "Este Ministerio já tem decidido que o recurso *ex-officio* devolve o conhecimento pleno da materia á autoridade de 2ª instancia.

Assim, o Conselho, apreciando o mérito da questão, agiu como lhe competia.

Achando-se, entretanto provada a infracção, visto se enquadrarem as consignações da interessada no artigo 23 dos decretos numeros 17.535, de 1926 e 22.061, de 1932, tomo conhecimento do recurso do representante da Fazenda para o fim de, annullando o accordão recorrido, que julgou insubsistente o auto, e a decisão da Recebedoria do Districto Federal que applicou as penalidades do primeiro daquelles decretos, mandar cobrar o imposto simples referente a todo o periodo abrangido pelo exame fiscal, accrescido da multa prevista no artigo 33 do citado decreto n. 22.061, a qual deverá ser calculada sobre o tributo desviado a partir de 1º de janeiro de 1933."

Poderão adquirir terras do Sudoeste Africano

Londres, 28 (Havas) — A Agencia Reuter informa de Windhoet que a assembléa legislativa do Sudoeste Africano adoptou, por dez votos contra cinco, a resolução von Maltiz a qual pede á administração do territorio a revisão da lei sobre a colonização no sentido de que as terras da coróa possam ser adquiridas por subditos britannicos.

por subditos britannicos.

O autor da resolução accentuou que a medida proposta não visava a população germanica bem como que a reforma proposta viria favorecer numerosos subditos britannicos de lingua allemã.

Para pagamento de juros de apolices

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto-lei n. 1.221, de 24 do corrente mez, que abre o credito especial de réis 300:271$700, para pagamento de juros de apolices, solicitando providencias no sentido de ser o referido credito distribuido á Caixa de Amortização.

O proximo julgamento do Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deveria ter julgado, hontem, o réo Walter Alves Antunes, accusado de homicidio.

Os trabalhos, entretanto, foram adiados, por não ter comparecido o patrono do accusado, Eurico Novaes.

O Jury terá, agora, o seu primeiro julgamento, no proximo dia 3 de maio, com o pregão do réo Benjamin de Souza, denunciado e pronunciado nas penas do artigo 294 § 2º, das Leis Penaes.

Os trabalhos continuarão a ser presididos pelo juiz Sady de Gusmão, devendo actuar o promotor Silveira Serpa.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

CHEGOU O SUPPOSTO SOBRINHO DO GOVERNADOR

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Chegou a esta capital o aventureiro Antonio Asclepiades que se fez passar no norte do paiz como sobrinho do governador Benedicto Valladares.

S. PAULO

EM HOMENAGEM AO GENERAL SILVA JUNIOR

São Paulo, 28 (A. N.) — Realiza-se hoje, no quartel do III Batalhão do 4º R. I., um almoço offerecido ao general Silva Junior e á que compareceram todos os commandantes de corpos e chefes de repartições do exercito.

Santos, 28 (A. N.) — Desembarcou hoje pela manhã, tendo viajado pelo "Monte Sarmiento", procedente da capital da Republica, o escriptor e poeta luzitano Hercule Reborêdo, incumbido de assistir á organização da commissão estadual da colonia portugueza de Santos, para collaborar nas commemorações centenarias da Fundação e Restauração que Portugal vae commemorar em 1940.

PRESO A BORDO DO "MONTE SARMIENTO"

Santos, 28 (A. N.) — A bordo do "Monte Sarmiento" foi preso o passageiro Jakub Nieswesky, de 25 annos, casado, polaco, agricultor e que embarcara no Rio, destinando-se a Buenos Aires, onde já residiu ha tempos.

PARAHYBA

ELEITA A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

João Pessoa, 28 (A. N.) — Foi eleita a nova directoria da Associação Commercial de João Pessoa, cabendo a presidencia ao senhor Flavio Ribeiro Coutinho.

AFASTADOS DE SUAS FUNCÇÕES

João Pessoa, 28 (A. N.) — Por haverem attingido o limite da edade prevista no decreto-lei federal que dispõe sobre a administração nos Estados e municipios, foram afastados das suas funcções os prefeitos de Picuhy, Jatobá e Antenor Navarro.

PERNAMBUCO

PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO DOS COMMERCIARIOS

Recife, 28 (A. N.) — Realizar-se-á no proximo dia 10 de maio o assentamento da pedra fundamental do edificio que o Instituto dos Commerciarios fará construir no novo bairro de Santo Antonio, em terreno cedido pela Municipalidade do Recife, para a installação do seu 4º Departamento Regional.

INSPECÇÃO POSTAL-TELEGRAPHICA

Recife, 28 (A. N.) — Em inspecção ás repartições do norte do paiz, viajará nos primeiros dias de maio vindouro, para aqui, o capitão Mario José de Faria Lemos, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

O director dos Correios e Telegraphos será recebido nesta cidade pelo dr. João Maribondo da Trindade, director regional dos Correios e Telegraphos, fazendo-se representar ao desembarque o interventor Agamemnon Magalhães.

Dirigido por uma senhora o auto que atropelou varias pessoas

São Paulo, 28 (Havas) — Hontem ás 18,30, depois do desfile da Avenida São João, occorreu um desastre de automovel occasionado pelo auto 4.994, dirigido por d. Thereza Lara de Campos na esquina daquella avenida com a rua Ypiranga. Enroscando o seu carro num dos cordões de isolamento já retirados e enrolados, fez com que elle se distendesse e derrubasse varias pessoas resultando ficarem feridas quatro: Dolores Soares Camargo, Lizoleti Parreiras, José de Jesus, e Antonio Alvim Simões.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE PHYLOSOPHIA

Chamada para prova escripta de exame vestibular, hoje, 29 do corrente, na Faculdade Nacional de Medicina.

A's 8 horas — Psychologia, latim, historia da civilização e logica. Todos os candidatos inscriptos, cujos requerimentos foram deferidos.

Na Escola Nacional de Engenharia. (Largo de São Francisco) — ás 9 horas, chimica e ás 11 horas, desenho. Todos os candidatos inscriptos, cujos requerimentos foram deferidos.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Deverão comparecer com urgencia, á Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, os candidatos á Escola Preparatoria de Cadetes, afim de receberem instrucções sobre seus embarques para Porto Alegre: Dilermando Rodrigues Davila, Dilermando Rocha, Edmundo Adolpho Murgel, José de Almeida Villas Bôas, José Thomaz, João Antonio Pires Netto, José Maria Anastacio Guimarães, Jorge de Araujo, Renato Fernandes de Souza e Walter Felix Tavares.

DECLARAÇÕES

EDITAL

ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

Está aberta a concorrencia publica para a construcção do primeiro trecho, entre Corumbá e El Carmen, na extensão approximada de cento e onze kilometros (121 Klms.) da Estrada de Ferro de Corumbá a Santa Cruz de La Sierra. As condições geraes, especificações e demais detalhes poderão ser adquiridos no Ministerio do Exterior (Departamento de Negocios Politicos), mediante o pagamento da importancia de 100$000 (Cem mil réis), todos os dias das 12 ás 16 horas, excepto aos sabbados.

As propostas poderão ser apresentadas no mesmo Departamento com a antecedencia necessaria para que possam ser remettidas por via aérea para La Paz onde serão abertas em 15 de junho do corrente anno.

Assignado — Juan Rivero Torres — Luiz Alberto Whathely. Assignado — Engenheiro Delegado — Engenheiro Chefe. (T 15373)

Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA PARA LEITURA DO RELATORIO, PRESTAÇÃO DE CONTAS E ELEIÇÃO DA DIRECTORIA NO BIENNIO 1939/1941

(Primeira e segunda convocação)

De ordem do Senhor Presidente, são convidados os senhores associados a se reunirem na fórma do artigo onze dos estatutos, em assembléa geral ordinaria a realizar-se em primeira convocação no dia cinco (5) de Maio vindouro, ás quinze (15) horas, na séde social, á Rua da Alfandega 107 — segundo andar, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da directoria e respectivas contas, e procederem á eleição dos novos dirigentes e Conselho Fiscal para o biennio de 1939/1941.

Caso não se verifique nessa primeira reunião a presença de dois terços dos socios quites, o que representa o "quorum" imprescindivel á validade de seu funccionamento, ficam desde já os senhores associados convidados para outra reunião, em segunda e ultima convocação, para eguaes fins e em identico local e hora, no dia doze (12) do mencionado mez de Maio vindouro, quando então funccionará a assembléa com qualquer numero de associados quites.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1939. LUIZ PINTO DE OLIVEIRA, — 1º Secretario. (T 15479)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes nos juros das apolices de 7%, de todos os decretos, as relações seguintes: De cautelas — até o n. 66. De "coupons" — até o n. 284. Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1939. (T 16462)

ANNUNCIOS "WANDERER"

Nova e de luxo, seis cylindros, vende-se por motivo urgente de viagem. Sem intermediarios, vêr e tratar á rua Conde de Irajá n. 115. (T 15481)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com envelope sellado para a resposta. (T 15466)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 16463)

FLAMENGO

Aluga-se confortavel apartamento, de frente, no oitavo pavimento do Edificio Lucimirade, á avenida Oswaldo Cruz n. 12. Chaves na portaria. Tratar á rua Primeiro de Março n. 98 ou pelos tels. 23-5637 ou 23-4799. (T 16446)

E' facil emmagrecer e rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 30 kilos sem dieta de fome. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano n. 55, 4.º — Tel. 22-5289. (T 13632)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno, está novo, por viajar estrangeiro. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 16441)

TERRENO

PREÇO: 40:000$000
VENDE-SE, RUA ALBERTO CAMPOS, 261. TRATAR: TEL. 22-3792. (T 16475)

Dr. Octavio C. Gonçalves

ESPECIALIDADES: PIORRÉA

Lesões alveolo-dentarias, Organotherapia afim de prevenir os accidentes desastrosos da carie dentaria e suas consequencias.

R. Sete de Setembro, 145 — 1.º ANDAR — SALA N.º 1 (T 16474)

Não perguntes! PORQUE CUSTA 6$5

Um uniforme para escola publica menino ou menina! Todos já sabem que na A NOBREZA — *Uruguayana, 95, tudo é mais barato.* (23379)

EDIFICIO UBÁ
Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. — Tratar á rua Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 23-1825 Ramal 26. (23604)

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Araxá n. 291, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Chaves n. 284. Tratar com Paulo, tel. 23-1716. (T 16160) 3

APARTAMENTOS — Aluga-se o n. 10, com garage, á rua Pontes Corrêa, 157. Preço, 450$000 e taxas. Tratar: local ou tel. 28-3916. (T 16417) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido, á rua São Clemente n. 158, bonitos apartamentos [illegible]. (T 17210) 4

APARTAMENTOS NOVOS

COM ABUNDANCIA DE AGUA — BOTAFOGO

Alugam-se os do Edificio Santa Isabel, acabado de construir á rua General Polydoro, 199. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno de côr, apparelho de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 de Setembro n. 69-A. (T 16221) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á travessa Santa Theresinha, 37, Botafogo, com 2 quartos, sala e demais dependencias. Informações pelo tel. 26-2511. (T 16161) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em casa de todo o conforto, exclusivamente familiar, salas sem mobilia, desde 80$ e um conjunto com terraço grande por 200$. Pedem-se referencias. Largo do Machado n. 33. (T 13643) 5

ALUGA-SE LINDA sala para casal, boa mesa em casa italiana, pessoa de fino trato. Benjamin Constant, 40. Telephone 42-2595. (T 15346) 5

ALUGAM-SE apartamentos, á r. Santo Amaro n. 32, com abundancia de agua, linda vista sobre a Guanabara, salas, quartos espaçosos, jardins, garage, livre de barulho. A partir de 450$000. Tel. 42-2688. (T 16410) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim á rua Candido Mendes n. 40, Gloria, chaves na portaria. Tratar á rua Ouvidor 90, 5.º andar, tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx) 5

ALUGA-SE amplo apartamento, com sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro e area, em edificio de recente construcção, á rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa, Rua do Carmo, 65, 4º, das 16 ás 18 horas. (T 16451) 5

LOJA — Aluga-se para negocio limpo, rua Marquez de Abrantes, 91. (T 15150) 5

Copacabana-Leme

CASA no Posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 6 quartos, 3 salas, banheiro etc. Pode ser vista á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 11402) 8

AVENIDA ATLANTICA, 914 — Traspassa-se resto contrato de optimo apartamento, 51, com entrada salão, 3 quartos e dependencias. Edificio novo e confortavel. (T 14305) 8

ALUGA-SE no Edificio Santa Leocadia (predio alto), travessa Santa Leocadia, 19, posto 4, magnifico e bem situado apartamento, com linda vista, local tranquillo e ventilado. Abundancia d'agua, grande jardim. Sala, dormitorio, banheiro, cozinha completa, balcão. Procurar o porteiro. Informações com a S. A. Santa Leocadia, Av. Graça Aranha, 40, 6º and. Tel. 22-6150. (T 16399) 8

APARTAMENTOS — POSTO 6 — Edificio Alice — Alugamos o ultimo apartamento vago, neste magnifico Edificio, sito á rua Copacabana, 1.313, proprio para casal, com vista para o mar e rua Copacabana, todo pintado á óleo, com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. Aluguel, 430$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (23954) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Republica do Perú — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento, os ultimos apartamentos vagos, com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (23954) 8

EDIFICIO ASSÚ — Av. Atlantica, 566 — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (23954) 8

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, 100$ e 200$, no Petit Manoir, 15, rua nova, junto ao 197, da rua Barata Ribeiro, perto Copacabana Palace. (T 16445) 8

TRASPASSA-SE resto de contrato de 8 mezes ou faz-se novo de apartamento. Francisco Sá n. 5, apart. 41. Tel. 27-6517. Aluguel 730$000. (T 16444) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se com 3 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Edificio Alagoas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 122. (T 16138) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um mobiliado por 1:200$, amplo e com linda vista para o mar, á rua Belfort Roxo n. 129. Lido. Copacabana. (T 15407) 8

ALUGA-SE em casa de familia a casal distincto ou a senhora ou cavalheiro de tratamento confortavel quarto de frente com mobiliario novo e elegante e pensão de primeira ordem. Pode ser visto dás 9 ás 20 horas. Rua Duvivier, 12, apartamento 301. Edificio George. Phone. (T 16465) 8

OPTIMA loja no Edificio Roxy, á rua Bolivar n.º 45, esquina da rua Copacabana. Informações no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio. (T 16458) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir, nos 5.º, 8.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas, todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 16434) 8

Casas e commodos no centro

ESCRIPTORIOS AMPLOS EM CENTRO BANCARIO

Alugam-se para grandes firmas ou emprezas. Ver e tratar á Rua General Camara, 56, 1.º andar, com o sr. Djalma. (xxx) 1

ALUGAM-SE á rua Sete de Setembro n. 63, 2º andar, separadamente, 3 salas optimas. Tratar á rua da Quitanda n. 27, pharmacia. (T 14499) 1

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado. (T 13673) 1

EDIFICIO POLICLINICA

Andar corrido e Salas — Alugamos na Esplanada do Castello, neste magnifico Edificio sito á Avenida Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da sombra, o ultimo andar corrido para grande Cia. (O mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, as ultimas salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada. (23955) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina da Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local. (23955) 1

ANDAR CORRIDO e salas pequenas

NO MELHOR PREDIO DA AVENIDA

Aluga-se o unico andar vago e algumas salas, desde 450$. Ver e tratar: — Avenida Rio Branco, 114. "EDIFICIO 4.400". (xxx)

ALUGA-SE apartamento de frente com sala, quarto, banheiro e cozinha por 550$ e taxas. Edificio Faria, rua Senador Dantas n. 3, 1º andar. (T 16140) 1

Copacabana e Leme

CASA de estylo rustico na rua Sá Ferreira, 143, typo apartamento de luxo, occupando todo um andar, para pequena familia de tratamento. Com garage particular, entrada e jardim na frente, independentes. Espaçosa varanda, grande salão, tres bons quartos, luxuoso banheiro, confortavel cozinha, com despensa, ampla área de serviço com tanque, quarto de empregada e respectivo banheiro completo. Aluguel 1:900$, inclusive garage e taxas. Tratar em Xavier da Silveira, 100. (T 13617) 8

TO let furnished room with garage in private family house, with all comfort, rua Ministro Viveiros de Castro 76, tel. 27-3990, Copacabana (Posto 2). (T 16132) 8

COPACABANA — Aluga-se, por mez, o apart.º n. 13 da Av. Atl. 558, Edificio Continental, todo mobilado e com varanda com vista para o mar. Tratar Visconde Pirajá, 212, tel. 27-8563, até 10 1/2 almoço. (T 13688) 8

COPACABANA — POSTO 6. Rua Dr. Aboim de Carvalho, 105, predio estylo colonial, com 2 salas, hall, 6 quartos, 3 para empregados, varanda, jardim, bom quintal, reservatorio de agua com bomba electrica. Aluguel Rs. 1:200$000 e taxas. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar á rua da Alfandega, 51, loja. Tel. 23-3937. (T 15471) 8

Flamengo

EM casa de respeito, aluga-se nas mesmas condições, quarto e vaga a cavalheiro ou moça que trabalhe fóra. — Praia do Flamengo, 64, apt.º 13-11. Fone: 25-1315. (T 13631) 10

ALUGA-SE em Flamengo — Para senhor de tratamento num palacete como unico inquilino, sala de frente mobilada. Ver de 11 ás 2 horas. Avenida Oswaldo Cruz, 143. (T 13611) 10

ALUGA-SE apartamento á rua Paysandú n. 245, com 2 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para creados, varanda e area. Trata-se no local ou á rua 1º de Março n. 101. Telephone 23-0642. (T 13557) 10

ALUGA-SE em palacete, luxuoso apartamento de frente, com 2 amplas salas, banheiro completo, grande varanda, com pensão, mobilado a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito á rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-1755. (T 16153) 10

ALUGA-SE um apartamento mobilado ou a quem comprar a mobilia traspassa-se o contrato, melhor ponto do Flamengo. Mais informações tel. 25-3122. (T 16433) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, bôa situação, todo conforto, rua Fernando Osorio n. 2, esquina de Marquez de Abrantes. (T 15438) 10

APARTAMENTOS — Rua Marquez do Paraná n. 74 — apts. 404 e 502. — Alugam-se esses dois optimos apartamentos para pequena familia de tratamento. Aluguel 550$. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 16457) 10

FLAMENGO — Em casa familiar excellente pensão, possuindo quartos confortaveis recentemente mobilados proprios para familias, casaes, e rapazes de trato. Lugar socegado, c/ referencias. Senador Vergueiro, 146. Tel. 25-1531. (T 11985) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas mobiladas, agua corrente, elevador, pensão optima, Machado de Assis, 4. (T 15492) 10

Ipanema

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com esplendida vista para a lagôa Rodrigo de Freitas, acabados de construir, á Avenida Epitacio Pessôa n. 670 (Ipanema). Informações no local e pelo telephone 27-3433. (T 16408) 12

ALUGA-SE occupando andar, 2 quartos, 1 sala, banheiro, quarto creado, etc. Informar tel. 27-1155. (T 16394) 12

EDIFICIO LINA — Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessôa, 122, quasi esq. de Visconde do Pirajá. (T 13665) 12

ALUGA-SE o apartamento terreo da Av. Epitacio Pessôa, 673 — Ipanema. Chaves no local. Tratar á Av. Rio Branco, 128-A 6º andar sala 608, com o sr. Nelson. 42-6010. (T 17203) 12

ALUGA-SE optimo apartamento para solteiro ou casal, tem hall, sala, quarto com armarios, varanda, cozinha, banheiro, á rua Almirante Saddock Sá, 115. (T 17215) 12

OPTIMA CASA PARA PEQUENA FAMILIA DE TRATAMENTO

ALUGA-SE

A' Avenida Epitacio Pessôa n.º 82. Vista deslumbrante, em frente ao jardim em construcção, junto á ponte. Toda pintada de novo e todo conforto moderno. Entrega immediata.

Trata-se com o sr. Mattos, Secção Predial do Banco do Commercio. (xxx) 12

Edificio Cantagallo — Ipanema — Nesse novo edificio alugam-se finissimos apartamentos para casaes ou pequenas familias de alto tratamento. Aluguel 530$ a 560$. Ver rua Des. Renato Tavares, 5 e 11, esquina de Alte. Saddock de Sá (1.ª esquina). Tratar com D. Corona, na gerencia do Edificio Petropolis, á rua Santa Clara, 8. Phone 27-8656. (T 15412) 12

CASA MOBILADA — Alugamos á rua Prudente de Moraes, 698, proximo ao Country Club, magnifica casa em centro de jardim, finamente mobilada, para familia de alto tratamento, com 4 quartos, 3 salas, hall, dependencias de criados, copa, cozinha, garage, etc. Aluguel accessivel. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (23958) 12

Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se. Avs. Mello Franco, 115, esq. Ataulpho de Paiva, acabs. de constr.; 1 s.; 3 q.; banh.; coz.; deps. p. creado. Bondes e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0893. (T 15476) 17

Jardim Botanico

ALUGA-SE a loja e sobrado da rua Jardim Botanico 153. Informações no café no mesmo predio. (T 17222) 14

EDIFICIO REDEMPTOR — Alugamos neste magnifico Edificio, sito á rua Jardim Botanico, 228, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, etc. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (23957) 14

APARTAMENTO terreo com 3 quartos, 2 salas, etc. á rua Enrico Cruz, 28. Tratar 23-6305 e 27-1821. (T 15182) 14

Lapa

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de todo respeito, a moços do commercio, ou um casal que não cozinhe, na rua da Lapa n. 72. (T 11980) 15

120$000 — Alugam-se um quarto e um apartamento, no palacete Santa Christina, á rua Santa Christina 41. Tels. 22-2881 e 23-3450. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 (Edificio Salacap). (xxx) 15

Laranjeiras

EM casa só de senhoras, alugam-se vagas com pensão a moças ou senhoras de tratamento. Mensalidade 190$000. Rua das Laranjeiras, 103. Tem telephone. (T 15472) 16

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente, chuveiro quente gratis e mesa de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva n. 128. Tel. 25-0400, a 15 ms. centro. Preço para casal: 400$ mensaes. (T 13612) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa casa, com 3 quartos, 2 salas. Rua Senador Furtado, 77. (T 16467) 19

Santa Thereza

APARTAMENTOS confortaveis, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, etc., telephone e bondes á porta, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 581. (T 15465) 23

São Christovão

ALUGA-SE um armazem com sobrado, tendo o armazem 140 metros quadrados, e o sobrado um salão com 150 metros quadrados com installações sanitarias, á rua São Christovão n. 650, perto do Caes do Porto. Trata-se no local. (T 14370) 24

ALUGA-SE por 350$ mensaes optima residencia á rua Teixeira Junior, c. 11. Chaves por favor na casa IV. (T 16460) 24

CASA — Aluga-se á rua Abilio n. 65 (S. Januario), com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar no local. Aluguel 500$000. (T 16456) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. 11, com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho, porão habitavel, com duas salas; preço 380$000. Chaves no lado casa I. Trata-se pelo tel. 26-3134. Figueiredo. (T 15475) 26

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 429, com grande pomar, 7 quartos, 1 sala e demais dependencias. As chaves por favor na mesma rua n. 451. Tratar á rua Conde de Bomfim n. 916. (T 15449) 26

ALUGAMOS á rua Theodoro da Silva, 471, magnifico predio em centro de jardim, com todo o conforto, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel de 470$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (23956) 26

Tijuca

ALUGAM-SE, os dois ultimos, pequenos e confortaveis apartamentos, á rua Uassary n. 12; situado depois do 986 da rua Conde de Bomfim. (T 16461) 27

ALUGA-SE por 450$ mensaes optima residencia á rua Itacurussá, 119, c. IV. Chaves por favor na casa V. (T 16459) 27

ALUGAM-SE optimos apartamentos, recem-construidos, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, W. C. para empregados, á rua São Miguel, 295, Saltar na rua Conde Bomfim, em frente ao Recreio Tijuca. Informações á rua Pucuruhy n. 23. (T 16423) 27

ALUGA-SE uma boa casa (tres quartos e mais accommodações). Rua Felix da Cunha n. 23, casa 3. Tratar pelo tel. n. 23-1830. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. F. R. de Aquino & Cia., Ltda. (T 14343) 27

EDIFICIO "STUDART" — Rua Itapagipe nº 368 (parte alta) — bonde Fabrica-Aguiar. Apartamentos recem-construidos. Informações: F. R. de Aquino & Cº. Ltda. Tel. 23-1830 Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (T 14342) 27

ALUGA-SE casa apalacetada, 4 quartos, 2 salas, Rego Lopes, 49; chaves na rua Conde Bomfim, 84. 650$000. (T 15438) 27

ALUGA-SE o predio 1 da rua Pinto de Figueiredo, 22, 3 quartos, sala, antesala, cozinha e banheiro. Chaves no 9 da mesma avenida. Tratar á rua Conselheiro Zenha n. 64. (T 16308) 27

Optima vivenda - Tijuca

Aluga-se a familia de tratamento, esplendida casa de estylo, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependencias para creados e garage, sita á rua Angelo Agostini n.º 40 (Fabrica). (T 16439) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa nova, com entrada pela rua Torres Sobrinho, 58, fundos da mesma entrada, com oito commodos, gaz, luz, quintal e gallinheiro. Trata-se na mesma com o sr. Costa, e para mais informações á rua Capitão Rezende, 79. (T 13585) 29

VENDE-SE NO MEYER á rua Magalhães Couto nº 182, a casa XIV, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Ver e tratar na mesma, entrada 9:000$000, o restante em prestações mensaes de 194$300, accrescida da importancia de 52$600 de taxas e impostos. (T 11078) 29

Nictheroy

ALUGA-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro desde 220$ mensaes. Informações na R. Ouvidor 55, s. 3. Trata-se na Praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 11330) 33

Petropolis

MORADIA p. repouso, bella vista grande terreno, 3 q., 2 s., 1 q. p. empregados. Rua Pinheiro, 821. Petropolis. Inf. tel. Nictheroy 3521. (T 17200) 35

ALUGA-SE até 15 de dezembro ou por menos tempo ca a mobiliada á rua Gonçalves Dias n. 531, está aberta. Informações telephone 48-2871. (T 16120) 35

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o solido e bom predio assobradado á rua dos Invalidos n. 202, quasi esquina da rua Riachuelo, em leilão pelo Palladio, dia 4 de maio de 1939, ás 16 horas. (T 13653) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o magnifico predio de 2 pavimentos, á rua Lavradio n. 178, em leilão pelo Palladio, dia 10 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 13651) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se chacara arborizada, casa de morada, luz agua piscina. Estr. do Capenha, 485. Preço: 90:000$000. (T 13610) 91

LARANJEIRAS — Compra-se terreno não muito grande, Laranjeiras ou adjacencias. Telephone 25-1269, depois de 18 horas ou Caixa Postal 2127. N. Mottes. (T 16277) 91

VENDE-SE casa: Rua Marrecas, 17. Informações com sr. Manoel, na mesma. (T 16380) 91

PREDIOS — RENDA

Vendem-se os seguintes: por 2.550 contos, magnifica casa de apartamentos, rendendo quasi 300 contos annuaes, no Flamengo; por 950 contos, o mais solido e bem acabado edificio de apartamentos do Rio, rendendo 126 contos; por 1.400 contos, solido edificio no centro da cidade, dando optima renda; por 500 contos, 10 magnificas casas em Botafogo. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109 — 3.º. (T 15394) 91

CASA BOTAFOGO

Vende-se optima por 120 contos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109 — 3.º s/24. (T 15394) 91

Edificio Apartamentos

Compra-se um até 3.500 contos. Trata-se á Avenida Rio Branco, 109 — 3.º — S. 24. (T 15394) 91

TIJUCA — Vendem-se terrenos de 10 x 20, na rua Clemente Falcão (transversal á rua José Hygino). Preço unico, 24 contos. Rua Buenos Aires, 15-2º. Tel. 43-1253. (T 15464) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10 x 30, na rua João Lyra, lado da sombra. Preço unico, 42 contos. Rua Buenos Aires, 15, 2º. 43-1253. (T 15461) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 22 x 65. Rua Couto de Magalhães (Bemfica). Preço 35 contos. Rua Buenos Aires n. 15, 2º. 43-1253. (T 15464) 91

ANDARAHY — Vendem-se terrenos de 10x32, na rua D. Amelia, 46. Preço 23 contos. Rua Buenos Aires, 15, 2º. 43-1253. (T 15464) 91

FLAMENGO — Vende-se predio para pequena familia, 2 pavimentos, não tem garage, preço unico, 95 contos, facilita-se o pagamento da metade. Caixa Postal 1046. (T 15464) 91

VENDEM-SE 2 lotes de terreno, na rua Onteiro, entre Souza Cruz e Ernesto de Souza 12x32 por 19:000$. Telephonar para 22-6426. (T 16448) 91

FAZENDA de criação, compra-se em troca duma ou mais propriedades de 40 alqs. para cima. Rua das Dores, 43, Meyer. Phone 29-2297. (T 16435) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE auxiliar para escriptorio, tendo boa letra e escrevendo á machina. Deve dar referencias e ter alguma pratica. Cartas á esta redacção a 3 F 3. (T 15473) 55

Traspassa-se

PASSA-SE o resto do contrato do aptº 29, Edificio Guarujá, Av. Atlantica, 720, mobilado ou não. Trata-se com o porteiro do mesmo edificio. (T 13637) 38

Advogados

Dr Washington Garcia — Advogado, R. Quitanda, 59, 1.º, sala 7. Causas em geral. Abona custas do processo em determinados casos. Consultas gratis. (T 13634) 62

Animaes

VENDE-SE magnifico cachorro policial allemão chegado este mez da Allemanha e com perfeita educação policial. Tambem uma machina de retratos Leica 3ª. Tratar telephone 27-0940. (T 16472) 63

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 hs. menos aos domingos. R. S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 14322) 69

Correspondencia

L. — Estou com muitas saudades. Só penso em ti. Nosso ambiente é o mesmo porém falta tudo. — C. (T 13630) 70

DONARIA — Espero-te hoje, sabbado, ás 3 hs., Alvear. Não faltes, preciso muito te falar e peço-te que acceites um saudoso e extremecido abraço do teu C. (T 15455) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias á 10$000

Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar, Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 17202) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES — 10$000 —

Com interpretação, Drs. Benjamim Bello e Paulo George. Entrega em 15 minutos. R. do Ouvidor, 162, 2.º and. Tel. 42-4904. (T 14377) 72

Modas e bordados

VESTIDOS a partir de 5$000 o feitio. Tel. 26-1857. Das 12 ás 13 horas. Attende-se a domicilio. (T 14374) 81

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRIÇÃO

Estomago - Figado - Intestino

Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre, Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas Curtas — intubação duodenal e Glandulas Internas.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlin. Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 6º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8862.

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering. CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR. DR. Eurico Costa — Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia. Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.: 23-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T [illegible]) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura radical. AMBOS OS SEXOS. DR. PEDRO MAGALHÃES — OURIVES Nº 5, 3.º - Ás 16 horas. (T 8231) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 08777) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 23-0262.

PELLOS DO ROSTO

Verrugas, Cirurgia esthetica, Pelle e Siffilis. Dr. Carlo Alberto, Aleindo Guanabara, 26-4º — 42-3291, 3 ás 6. (T 20002) 80

MME. TOLEDO

Participa ás suas freguezas que seus preparados acham-se á venda: Avenida Rio Branco, 147 (2.º andar). (T 15495) 80

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (T 6784) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. Solução rapida. M. Suyer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 18053) 73

APOLICES
BEMOREIRA
R. LUIS DE CAMÕES, 42 (xxx) 73

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias á rua Francisco Muratorio nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). TEL. 22-1244 (T 14096) 84

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 13266) 84

Diversos

COPIAS á machina e ao mimeographo. Preços modicos, rua da Quitanda, n. 97 (loja). Tel. 23-5232. (T 14399) 74

HARMONIA SEXUAL — Mme. Riché do l'Institut Rivole, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 13421) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado, raspa, calafeta. Recado: 43-3150. R. Senador Pompeu, 231. (T 17193) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor; paga-se bem; mais 20% que outras casas. Rua Senador Dantas, 73, tel. 22-3344. (T 13160) 74

MASSAGISTA RUSSA — Massagens para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado, á rua do Rezende n. 46, terreo. Telephone 42-7802, apartamento 14. (T 15488) 74

BROTOEJAS, coceiras, suor fetido, manchas, desapparecem mysteriosamente com o uso do assombroso Sabonete SURI, que magicamente, ao contacto do ar, muda de côr, dando juventude, elasticidade, encanto á pelle. (Producto registrado, formula do chimico Victorio Grazinno). Um Sabonete 1$500. Precisa-se agentes. Em venda na Drogaria Pacheco e pharmacias. Distribuidores e deposito: Franchi & Pereira — Phone: 43-2257. Rua Visconde de Inhauma, 40. — Rio. (T 16471) 74

Instrumentos de musica

Piano Steinway 2:500$000 — Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedaes, etc, motivo de retirada do proprietario do paiz; urgente. Uruguayana 39, sobrado. (T 15428) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 23-1552. (T 15483) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 15487) 76

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 17233) 83

MOVEIS de jacarandá para amadores, na rua Pinheiro Machado n. 35. — Laranjeiras. (T 16415) 83

DORMITORIOS — 430$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9. (T 15384) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 15457) 83

Professores

COPIAS á machina e ao Mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes. 7 Set.º 107; Escola Urania. (T 13668) 87

DACTYLOGRAPHIA 3 vezes por semana, 10$. Port. com testes para concursos e outros idiomas; 7 Set.º 107. Escola Urania. (T 13668) 87

ENSINA-SE curso primario, trabalhos, pinturas, musica, piano, violino, canto, linguas. Preços modicos. Tel. 26-1857 — Das 12 ás 13 hs. Attende-se a domicilio. (T 14375) 87

INGLEZ — Classes novas, diurnas e nocturnas; 7 Set.º 107. Escola Urania (T 13670) 87

ALLEMÃO a titulo de reclame, 15$ mensaes, 3 vezes por semana. O prof. acceita alumno em qualquer grão; faz tambem traducções scientificas; 7 Set., 107, Escola Urania. (T 13669) 87

INGLÊS — Novas turmas para principiantes, no dia 2 de Maio, ás 17 hs. e no dia 3 ás 19 hs. Numero limitado de alumnos. 3 aulas por semana. Estão abertas as matriculas. Fale Inglês e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA (Exclusivamente para o ensino de inglez) Rua do Passeio, 42. (T 13663) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma. Palacio Rosa, Largo do Machado, 21; apt.º 600. Tel. 25-4807. (T 17191) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (T 16062) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4290. (T 13609) 87

LIÇÕES de hespanhol, allemão, inglez. Trabalhos artisticos. Pereira Silva n. 96, c. 3 — 25-3537. (T 15418) 87

MATHEMATICA

Prof. registrado, dispõe de algumas horas vagas. Aulas a domicilio. Preços modicos — 42-7522. (T 11083) 87

INGLEZ — Pela *ARTE SUPREMA*, de que só Eu disponho, habilito logo a seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. F. B. Bright. 42-4224. (T 16437) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18, 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 16470) 87

Precisa-se de um rapaz de boa apparencia e instrucção, para trabalho interessante e de futuro. Cartas para a Caixa Postal n.º 723. (xxx)

MECANICO

Precisa-se com toda urgencia. Procurar Miranda, rua Senador Pompeu n. 46/58. (T 15487)

---

111) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

ror que tu me inspiras, infeliz! accrescentou elle não podendo conter os seus soluços e approximando-se da irmã: é dó, unicamente dó... Oh! o meu coração retalha-se de dor vendo-te tão joven, tão bella, e com a razão perdida... Sim, o meu coração despedaça-se, mas não palpita á vista de um monstro; porque tu não és mais do que uma pobre louca...

— Louca!... eu! Porque as minhas lagrimas correram ao ouvir a tua narração? E' isto o que te surprehende? Tambem a mim me surprehende, eu o confesso... Mas essas lagrimas eram sinceras; com que fim as teria eu fingido? para que? visto que deveria fazer-te esta revelação e dizer-te: "A feiticeira desta noite era eu..."

— Sim, eras tu, pobre creatura, respondeu Sylvest com aquella condescendencia que quasi sempre se tem com os insensatos afim de não os irritar. Sim, eras tu.... sim...

— Irmão..., falas de fraqueza de espirito? o teu é que é fraco; tu queres negar o que não comprehendes... Esta noite, pela traição do eunuco, viste-me joven e bella; eu transformei-me a teus olhos em uma horrivel velha... Comprehendes agora melhor o que acabo de dizer-te do que comprehendeste as minhas lagrimas de ainda ha pouco? E todavia esta transfiguração era verdadeira como o pranto que derramei deante de ti e que te parece inexplicavel.

A' lembrança deste sortilegio de que elle fôra testemunha, o espirito de Sylvest perturbou-se novamente. Louca ou não, sua irmã era bruxa, era um desses monstros, horror da natureza, dos homens e dos deuses. Quiz tentar uma ultima e temivel experiencia; constrangendo-se, continuou:

— Pobre insensata! Se tu és verdadeiramente feiticeira, dize-me o que fizeste a noite precedente? onde foste?

— A casa de Faustina.... ao templo do canal.

— Como estavas vestida?

— Da mesma maneira que esta noite, á hora em que sahi para os meus encantamentos.

— Não, não! exclamou Sylvest fóra de si, vendo fugir-lhe a sua ultima esperança; não, não eras tu; porque a feiticeira prognosticou que Siomara seria sua victima. Farias tu esse prognostico contra ti propria?

— Quem te instruiu disso?

— Oh! prognostico horrivel!... decifrado por ti ou pelo teu espectro, por entre os vestigios brancos que deixaram sobre o tapete vermelho os dedos hirtos da escrava envenenada...

— Mas quem te disse isso?...

— Deuses! tende piedade de mim!

— Já que estás ao facto de tudo, irmão, sabe tambem que, para enganar Faustina, a quem odeio, oh! a quem odeio ha muito...., porque esse odio remonta a tres annos..., estavamos nós ambas em Napoles..., quiz, na ultima noite, incutir a Faustina uma vã esperança, cuja perda lhe ha de dar um golpe espantoso. Então, por sortilegio, tomei as feições da feiticeira da Thessalia que ella mandara chamar; e essas feições tomei-as novamente esta noite, deante de ti, saindo para cumprir outros encantos magicos...

— Ainda o confessas!... foste tu que fizeste perecer aquella joven de dezeseis annos dando-lhe morte horrivel, afim de enganares Faustina...

— Sim, replicou Siomara com ar inspirado; sim, essa escrava morreu por causa dos meus sortilegios...; o que ella me revelou na sua agonia, Faustina illudida pelas minhas enganosas palavras, ignora-o, e eu, naquelles vestigios traçados pela mão da escrava agonizante, li coisas mysteriosas que me fazem conhecer o porvir...; sim, essa escrava morreu como outras morrerão!!! A agonia diz-nos segredos certos e temiveis. O trespasso encerra thesouros para quem os sabe descobrir, e eu procuro... procuro, accrescentou ella de um modo cada vez mais pensativo e inspirado; eu procuro, e interrogo tudo, porque tudo possue um poder magico! A flôr crescendo nas fendas do tumulo, o sangue congelado nas veias de uma joven virgem, a direcção que o ar imprime á chamma de uma tocha funebre, a fusão dos metaes, o riso da creança brincando com o punhal que ha de feril-a, o riso sardonico do suppliciado na cruz, tudo eu interrogo... procuro..., já encontrei... e ainda espero encontrar mais.

— Que procuras tu? exclamou Sylvest fóra de si, que encontrarás tu?

— O desconhecido!!! o poder magico de viver alternativamente no passado.. e no futuro... e de submetter o presente ás nossas vontades...; o poder de transpor o ar como a ave... e de atravessar as ondas como o peixe; de mudar as folhas seccas em pedras preciosas.. e a areia em ouro; o poder de prolongar eternamente a minha formosura, a minha mocidade, e o poder de revestir todas as fórmas... Oh! tornar-me a meu grado flôr dos bosques para sentir o meu calice inundado pelo orvalho das noites e estremecer ao halito dos pequenos genios, nocturnos amantes das flores...; tornar-me leoa do deserto, para attrair os grandes leões com meus rugidos...; cobra prateada, para me enlaçar nas negras serpentes, e abrigar-nos debaixo das largas folhas do lodão de flores azues, ao pé das aguas dormentes... e rôla com pescoço de iris e bico côr de rosa, para me empoleirar com as aves queridas de Venus!... Oh! egualar os deuses pelo seu poder... e dizer: *Eu quero! e isto ha de ser!*... Portanto, procuro... procuro... e hei de achar!... Não me custará coisa alguma..., nada... Oh! irmão! já t'o disse...: se tu soubesses as angustias e os terrores dessas indagações..., por meio dos sortilegios... Voluptuosidades singulares e sem eguaes!... Olha... esta noite...., desde o momento em que, transfigurada em feiticeira da Thessalia, consegui, por mil encantamentos, enganar e adormecer os guardas do tumulo de Lydia... até á hora em que, a final, sózinha, no silencio e na noite daquelle sepulchro...., pude apoderar-me do corpo da joven virgem para cumprir os meus encantos magicos...., experimentei, sabes tu, irmão...., desses terrores...., desses estremecimentos... e desses extasis... que nenhuma lingua humana sabe..., nem saberá nunca dizer o nome!...

— Colera do céo!... exclamou Sylvest. Horror e abominação! Siomara!... ao captiveiro que te fez o que tu és!... Tu, innocente filha de minha mãe!... um demonio te levou em pequena, te allucinou, depravou e perdeu...; e de devassidão, resaciada aos quatorze annos das monstruosidades de Trymalcion.... chegaste a procurar o desconhecido e o impossivel no assassinio... na profanação dos tummulos...e nos espantosos mysterios de uma magia sacrilega!... Oh! por meu pae morto em torturas!... por minha irmã, o horror da natureza e dos deuses!... abominação ao captiveiro! odio implacavel!... vingança feroz contra aquelles que nos fazem escravos!!!

— Sim... odio! abominação! vingança! irmão...; o captiveiro mata! mata.... e os mortos servem para sortilegios! Escuta...: ha poderosos encantamentos e infalliveis, dizem os egypcios, se são evocados pelo filho e filha do mesmo sangue, tendo ambos elles sacrificado por meio de secretas ceremonias á deusa Isis... Sê, pois, esse irmão...; eu te farei iniciar e saberei resgatar-te de teu senhor...

Sylvest ia recusar este offerecimento com indignação, quando a conversação foi interrompida pela voz do eunuco, que gritava batendo á porta:

"Abre, Siomara!... abre..., o sol já nasceu... Um magistrado acaba de entrar em casa, acompanhado de soldados á procura de um escravo escondido aqui, e que fugiu de casa do senhor Diavolo com uma caixinha cheia de ouro... Abre, abre..."

— Informar-me-ei da morada de teu senhor, disse Siomara a Sylvest. Eu não quero separar-me de ti, bom e terno irmão! Resgatar-te-ei seja por que preço for... E além disso, Diavolo está namorado da formosa gauleza...; que poderá elle recusar-lhe?...

Nunca Sylvest tinha pensado em semelhante vergonha...; ser resgatado pela infamia de sua irmã!... E afim de escapar a este ultimo golpe, disse a Siomara, emquanto o eunuco continuava a bater á porta:

— Educado na crença de nossos avós, a magia parece-me horrivel. Comtudo, servir-te-ei talvez nos teus sortilegios, se me promettes, por tua arte magica, de me forneceres os meios de tirar de meu senhor e dos seus eguaes uma terrivel vingança!...

— Irmão..., fiquemos justos...; e, em virtude dos meus sortilegios, entre as mais atrozes vinganças, tu só terás a escolha...

— Afim de satisfazer o meu odio..., preciso ficar ainda mais alguns dias ao serviço de Diavolo... Tenho os meus projectos... Jura-me, pela nossa affeição, de não tentares coisa alguma para resgate da minha liberdade, antes de eu te ter falado outra vez..., e bem depressa encontrarei facilmente o meio de o fazer. Promettes-me tu isto?...

— Eu t'o juro! respondeu Siomara cheia de contentamento...

E correu para seu irmão, apertou-o nos braços sem que elle pudesse subtrair-se, com receio de despertar as suspeitas da feiticeira. —Esta, approximando-se então da porta, tocou sem duvida numa mola occulta, porque se abriu logo, e antes que Sylvest tivesse tempo de se voltar, Siomara havia desapparecido, ou por uma invisivel saida, ou por meio de um novo encantamento.

— Aqui está o miseravel escra-

(Continúa).

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de amanhã no Jockey-Club

DESAPPARECERAM DUAS REPRODUCTORAS DO HARAS RIACHUELO

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará amanhã, fecharam hontem, as seguintes relações:

Premio Rio — 1.200 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Sinhá Linda	53	30
2	Viçosa	53	40
3	Oceano	55	35
4	Vix	53	40
5	Resvalada	53	15
6	Batucada	53	15

Premio Therezina — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Murupi	56	25
2	Patuska	54	30
3	Grey Girl	50	40
4	Cabo Frio	52	40
5	Ukraina	50	50
6	Malubá	54	25
7	Mauricio	52	60

Premio Fendulo — 1.000 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Mahú	54	30
2	Athleta	54	18
3	Albarran	54	50
4	Sceptro	54	40
5	Grumete	54	50
6	Trevo	54	25
7	Seductor	54	25

Premio Sueño Largo — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Fada	51	25
2	Laila	58	40
3	Ufal	51	40
4	Xique Xique	52	35
5	Aedo	51	30
6	Galerita	51	35
7	Patrulha	58	50
8	Chicote	53	40

Premio Bramador — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Ibirá	53	30
2	Bradador	55	18
3	Resalva	53	50
4	Diamantina	53	40
5	Tabefe	55	50
6	Marapiré	53	40
7	Messancy	53	50

Premio Brunorb — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Bomsuccesso	53	30
2	Dinda	53	30
3	Miroró	53	25
4	Mignon	50	50
5	Raio de Luar	53	40
6	Bripohl	56	40
7	Pogyruá	55	35
8	Colorado	57	50
9	Arataú	53	50

Classico Prefeitura Municipal — 3.000 metros — 15:000$.

		Ks.	Cot.
1	Pasteur	54	30
2	Mi Acierto	55	60
3	Mandarin	55	40
4	Jarandino	52	80
5	Don Macon	58	40
6	Sixpenny	53	40
7	Burú	53	40
8	Reporter	46	80

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Kadjar	56	27
2	Satania	53	25
3	Uyrapara	54	30
4	Nhá	53	30
5	Indeyatuba	52	50
6	Urussanga	53	50

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Desappareceram duas reproductoras do Haras Riachuelo

No Haras Riachuelo, no municipio paulista de Cotia, morreram as reproductoras, Lourinha, nascida na Argentina, em 16 de setembro de 1931, filha de Pulgarin em Tondilliere, que deixou a potranca Amaraya, por Sargento; e Sparklet, nascida tambem na Argentina, em 30 de outubro de 1927, filha de Sérle em Lulos, que importada serviço de Tago, produziu a potranca Ameixa.

Exercicios de concorrentes ao classico de domingo

Voltou a trabalhar forte, hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, o cavallo Pasteur, que sob a direcção do jockey G. Costa, procedeu, como na vespera, a uma partida de 700 metros, acompanhado de Mi Acierto. O filho de Sério registrou para o mesmo percurso 48 3/5 segundos. Don Macon, tambem procedeu a duas partidas naquella distancia, em parelha com Jarandina, marcando para a ultima 43 segundos.

A ganhadora dos Mil Guinéos em Newmarket

O grande classico para potrancas de tres annos, Mil Guinéos, disputado hontem, na milha, no hippodromo de Newmarket, teve por ganhadora a favorita Galathéa II, zaina, nascida na França, filha de Dark Legend e da reproductora norte-americana Galaday, por Sir Gallahad em Sunstep, de criação e propriedade de Mr. R. S. Clark. Correu duas vezes na temporada passada, conseguindo um terceiro de Seaway e Aurora, no Shaveley Park Stakes, em Newmarket, derrotando dez adversarias.

O regresso do presidente do Jockey Club Brasileiro

Regressou hontem, de avião, de sua viagem a Minas Geraes, onde, a convite do governador do Estado, assistiu á inauguração da Fazenda Escola Florestal, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro.

Animaes que mudaram de proprietario

No Stud Book Brasileiro foram registradas as seguintes transferencias: de Riograndense, do sr. Luiz Alves de Castro para o sr. José Carvalho; de Luiô e Tipa, do sr. Luiz Alves de Castro para o sr. Adhemar de Faria; de Ohuz, do sr. R. Lara Campos para o sr. Paulo Piza de Lara; de Katurno, do sr. Aguinaldo Junqueira para o sr. Nicola Comercio; de Perigosa, do sr. Francisco Fortes para o sr. Arlindo Couto da Rosa; e de Perdulario, do sr. Aguinaldo Junqueira para o sr. Licinio Reis.

O ultimo do "meeting" do hippodromo de Newmarket

Com a disputa do classico Two Years Old Stakes, para productos de dois annos de edade, na distancia de 1.000 metros e 751 libras esterlinas de premio, finalizou-se o meeting do hippodromo de Newmarket, na Inglaterra. Levantou o premio o potro Illuminate, zaino, 53 kilos, por Jack Boy em Pamkins, de M. Murray, chegando em segundo a dois corpos, o potro innominado, zaino, 53 1/2 kilos, por Colombo em Rose of England, de Lord Glanely, e em terceiro, a dois corpos do segundo, a potranca Joan, alazã, 52 kilos, por Blenheim em Lindos Ojos, de Aly Khan, precedendo dezesete competidores.

Montarias provaveis para as duas corridas

Para as corridas de amanhã e segunda-feira, no hippodromo da Gavea, já estão assentadas as seguintes montarias:

A. Brito — Sinhá Linda, Grey Girl, Liber, Condal e Gandala.
C. Morgado — Disco, Prateada, Yorena e Quineas Borba.
F. Mendes — Ukraina, Tabefe e Bripohl.
H. Soares — Bradador e Satania.
D. Ferreira — Resalva.
J. Mesquita — Fada.
J. Canales — Laila, Marapiré, Pogyruá e Uyrapara.
J. Fernandes — Alegrilla.
L. Mezaros — Mignon e May be.
L. Souza — Fogueada.
P. Costa — Murupi, Aedo, Dinda e Carassú.
R. Freitas — Batucada, Cabo Frio e Raio de Luar.
S. Bezerra — Yocuá e Kafina.
W. Cunha — Messancy e Ljuhy.

Dois representantes da nova geração chegados hontem

Chegaram hontem, da capital paulista, os representantes da nova geração Altair, por Coronel Eugenio e Ondina, de propriedade do sr. Aguinaldo Junqueira, e uma potranca de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

Muito facil a victoria da ganhadora dos Mil Guinéos

Londres, 28 (Havas) — O premio de mil guinéos disputado hoje no prado de Newmarket foi ganho por Galathéa. Em segundo e terceiro chegaram Aurore e Clein, respectivamente. A vencedora venceu por uma vantagem de tres corpos e meio. Disputaram a carreira dezoito potrancas.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de amanhã e segunda-feira

Em proseguimento á disputa dos campeonatos e torneios interclubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados amanhã e segunda-feira, mais os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Paysandú — Quadras do Fluminense.
Vasco da Gama x Germania — Quadras do Vasco da Gama.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú x Fluminense — Quadras do Paysandú.
S. Christovão x Botafogo — Quadras do S. Christovão.

SEGUNDA DIVISÃO

Brasil x Vasco da Gama — Quadras do Brasil.

OS JOGOS DE SEGUNDA-FEIRA

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Botafogo x Country Club — Quadras do Botafogo.

SEGUNDA DIVISÃO

S. Christovão x Country Club.

*

"TAÇA HERBERTO FILGUEIRAS"

As provaveis équipes para a competição F. T. R. J. x F. P. T.

Conforme vem sendo noticiado, será realizado amanhã e depois, em São Paulo, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, mais uma competição interestadual da "Taça Herberto Filgueiras", entre os principaes tenistas do Rio e de São Paulo.

Hontem a noite, seguiram para São Paulo, os jogadores cariocas, que são os seguintes:

Srs. Florence Teixeira, Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Eurico de Freitas e Herbert Mesquita.

Nessa competição, serão effectuados sete jogos, tres simples de cavalheiros, uma simples de senhoras, duas duplas de cavalheiros e uma dupla mixta.

Para ella, os paulistas, mais provavel, para tão interessante competição, são as seguintes:

Equipes da F.T.R.J.

SIMPLES DE SENHORAS

1 — Florence Teixeira

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1 — R. Pernambuco
2 — Humberto Costa
3 — Herbert Mesquita

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1 — R. Pernambuco e H. Costa
2 — H. Mesquita e E. de Freitas

DUPLAS MIXTAS

1 — Florence Teixeira e Eurico de Freitas

Equipe da F. P. T.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1 — Jiro Fujikura
2 — Alcides Procopio
3 — Manoel Fernandes

SIMPLES DE SENHORAS

1 — Dorothy Twidale

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1 — Jorge Salomão e Sylvio Brocl
2 — Arnaldo Serra e Jiro Fujikura

DUPLAS MIXTAS

1 — Olga Mazzieri e Alcides Procopio.

*

O S. CHRISTOVÃO DESISTIU DE JOGAR COM O BOTAFOGO

O São Christovão A. Club officiou hontem á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, communicando ter desistido de enfrentar amanhã, o Botafogo F. Club, em jogo do campeonato da segunda divisão de tennis.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

b) Approvar a acta da reunião anterior.

b) Acceitar a renuncia do sr. Albertino Moreira Dias, do cargo de secretario geral, designando para substituil-o o dr. Ito Tiburcio, até a terminação do segundo semestre, e, em substituição a este o dr. Bernardino Campos.

c) Referendar o acto da commissão technica, designando para representar a F.T.R.J. na disputa da "Taça Herberto Filgueiras", em São Paulo, os tennistas Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Herbert Mesquita Bastos, Eurico Teixeira de Freitas e Florence Teixeira.

d) Designar para chefe da equipe carioca o dr. Oscar Portella e capitão da equipe o sr. Ricardo Pernambuco.

e) Approvar a representação technica noturno apresentada pela commissão designada para tal, determinando o seu inicio para o proximo campeonato.

f) Approvar a inscripção dos seguintes jogadores:

Primeira divisão — Country A. C.

VARIAS SPORTIVAS

IRÁ' UM TECHNICO PAULISTA

Para orientar e dirigir technicamente os athletas brasileiros no Campeonato Sul-Americano, a Confederação vae designar um technico de São Paulo, brasileiro, identificado com a maioria dos athletas, que é de paulistas. A *onda* para a ida de um estrangeiro não pegou.

HOMENAGEM AOS PREPARADORES

O Departamento de Educação Physica do Club Gymnastico Portuguez realizará no proximo domingo, 30, ás 5 horas, um desfile, de todas as suas escolas de gymnastica e sports, em homenagem aos technicos da selecção brasileira que tão brilhantemente venceu o 3º Campeonato Sul-Americano de Basketball, Arnô Frank e Octacilio Braga, este tambem director-technico de Educação Physica do Gymnastico Portuguez, serão nesse dia convidados de honra do grande club cuja directoria e quadro social lhes prestarão calorosa manifestação.

CAMPEONATO DE XADREZ

A Associação dos Empregados no Commercio vae realizar um Campeonato de Xadrez inter-socios, estando desde já abertas as inscripções.

QUATRO SÉRIES PARA O CAMPEONATO DE BASKET

A Liga Carioca de Basketball resolveu distribuir os seus filiados em quatro séries para o Campeonato deste anno.

série "F" — terá os clubs Olympico, Grajahu', São Christovão, Portugueza e Boqueirão.

Série "I" — Mackenzie, Alliados, Riachuelo, Tijuca e Botafogo F. C.

A série "B" — terá Fluminense, Vasco, Costa Lobo, Santa Heloysa e C. R. Botafogo.

Série "A" — Sampaio, Carioca, Flamengo e Villa Isabel.

FESTEJANDO OS CAMPEÕES

Afim de entregar os premios aos seus campeões de natação, o Flamengo levará a effeito hoje, na séde da praia do Flamengo uma festa que culminaria com uma reunião dansante.

CONCEDIDA UMA LICENÇA ESPECIAL

Já não ha mais duvida sobre a participação do capitão Antonio Lyra no Campeonato Sul-Americano de Athletismo. Foi-lhe concedida uma licença especial para ausentar-se do paiz durante o periodo do certamen continental, que será disputado em Lima.

RESCINDIDO O CONTRATO DE POROTO

O São Christovão communicou á Liga de Football haver rescindido de commum accordo o contrato do zagueiro Poroto.

MUNDINHO INTERESSA AO SÃO CHRISTOVÃO

Em officio enviado hontem á Liga de Football o São Christovão communicou que interessa celebrar novo contrato com o back Mundinho.

DOIS ARGENTINOS NO AMERICA?

Gritta e Fernandez são dois jogadores argentinos que vêm treinando no America. Segundo era voz corrente hontem na entidade carioca, o club da rua Campos Salles, antes de conhecer a situação desses players, havia assignado contrato com os dois, gastando 23 contos a titulo de luvas.

CARREIRO PÓDE JOGAR

O atacante Carreiro, depois de examinado hontem pelo dr. Leite de Castro, teve licença para tomar parte nos proximos jogos do São Christovão, obrigando-se, porém, a comparecer ao departamento medico da Liga de Football de trinta em trinta dias.

ENGEL EM CONDIÇÕES DE JOGO

Submettendo-se hontem a exame medico na Liga de Football, o player allemão Engel demonstrou estar em condições de reapparecer domingo na equipe do Botafogo.

MULTADO EM 100$000

O center-half Zarzur, do Vasco, foi multado em 100$000 pelo club de São Januario sob a allegação de indisciplina.

O BANGU' RESCINDIU UM CONTRATO

O gremio da rua Ferrer tinha um contrato com o technico Manfrenatti, para treinar o seu quadro de profissionaes, e agora entendendo ao pedido que lhe foi dirigido, rescindiu amigavelmente esse compromisso, contando que o referido treinador vae ser aproveitado pelo America.

DO BOTAFOGO PARA O SANTA CRUZ

Os clubs pernambucanos tem procurado fortalecer os seus quadros, com elementos dos campos cariocas e paulistas, já possuindo alguns em actividade em Recife. Neste momento, o Santa Cruz F. C., um dos leaders do football local, conseguiu a transferencia do center-half Del Popolo, que vinha actuando pelo Botafogo, devendo o mesmo seguir para o norte nestes proximos dias e que deverá vestir as fileiras alvi-negras.

JOGAM NOVAMENTE OS CHRONISTAS E OS JUIZES

Os juizes de football da Liga de Football não se conformaram com a victoria do quadro de chronistas sobre a sua equipe, e nesse sentido conseguiram organizar uma "revanche" que vae ter logar segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no stadium do Vasco da Gama.

O juiz será o sportman Luiz Vinhaes, e no citado match comparecerá o sr. Noel de Carvalho, presidente da entidade profissional, que dará o kick-off inicial.

YACHTING

"O DIA DO MAR"

AMANHÃ SERÃO REALIZADAS GRANDES PROVAS NAUTICAS NA BAHIA DE GUANABARA

Amanhã, domingo, o povo carioca, das praias Vermelha, Urca, Botafogo e Flamengo poderá assistir as grandes provas nauticas promovidas pela PRD-2 Radio Cruzeiro do Sul conjuntamente com o Fluminense Yacht Club, a Liga Carioca de Vela e Motor e o "Correio da Manhã". Como temos noticiado, ás 9 horas da manhã, em frente ao Fluminense Yacht Club, na raia entre Botafogo, Flamengo, Urca e praia Vermelha, serão realizadas as grandes corridas de lanchas e barcos a motor de popa. Na parte da tarde virá de Nictheroy a regata de veleiros até a ponte presidencial da praia do Flamengo, de onde partirá um grande desfile nautico ao Sailing Club, em Nictheroy. Ali será julgado o concurso de elegancia e conservação das lanchas.

A commissão organizadora está composta das seguintes pessoas: Srs. Mario Meyer, Petronio de Almeida Magalhães, Fernando Bastos, Custodio Vasques e Ramon Poznanski, secretario geral.

A commissão julgadora para corrida de lanchas e barco a motor de popa está constituida da seguinte maneira:

Juiz de partida: Arthur Vignal.

Juizes de chegada: Srs. Agostinho Fortes, Fernando Aboim, Ramon Poznanski, commandante Alves de Araujo e Fernando Bastos.

Fará parte da commissão julgadora do concurso de elegancia e conservação de lanchas o sr. Herman Boorghoff. O sr. Arthur Vignal servirá como elemento de ligação entre a commissão de corrida e a Policia Maritima, que exercerá o policiamento da raia.

Foram nomeados fiscaes das boias os srs. Julio Braga, José Veiga Capeto e Arthur Pazo, todos do Audax Motor Yacht Club, de Nictheroy.

Foram designados como juizes para regatas de veleiros os srs. W. Hartmann e Rahm.

A CONFIGURAÇÃO DA RAIA

A raia, em fórma da letra "M", nos treinos demonstrou quanto é necessaria a pericia do piloto para a boa collocação na corrida. Não é o motor que decidirá a victoria, mas a habilidade dos concorrentes. Os primeiros tres pareos serão disputados com barcos a motor de popa. O primeiro constará de uma competição entre pilotos infantis Rodolpho Boorghoff, Pedro Pereira Capelo e Carlos Griesbacha. Este pareo constará de uma volta de 2.800 metros. O segundo pareo terá uma nota sensacional em vista do caracter da prova. Esta será disputada em deslizadores com motor de qualquer potencia, em 4 voltas de 2.800 metros. Inscreveram-se nesse pareo os "veteranos" do sport nautico Nestor de Macedo, Amaro de Oliveira Rocha, Guilherme Boorghoff, e Layer Maloper. O terceiro pareo será de barcos a motor com o 100 degráus até 25 cavallos, estando inscriptos os seguintes concorrentes: Amaro de Oliveira Rocha, Deocleciano Silva, Rubens Barbosa da Cruz, Nestor Macedo, Oswaldo Eloy Santos, João Franco, Adhemar Cabral, Zenith Reis e Gustavo Boorghoff.

Os nomes dos concorrentes de lanchas pesadas e leves serão publicados só amanhã no programma official da prova. Podemos adeantar, porém, que participarão os conhecidos sportmen, socios do Fluminense Yacht Club, Petronio de Almeida Magalhães, Luiz Pedro Gomes, Fernando Spinola, Ivo de Azevedo e Armando Level. Muitos serão ainda os concorrentes para as referidas provas, pois as inscripções continuam abertas.

A commissão de corridas resolveu acceitar inscripções até o dia da realização das provas.

Os proprietarios de lanchas poderão acompanhar todos os pormenores das interessantes provas, mas não será permittido a circulação d elanchas durante cada pareo. Nos intervallos poderão livremente circular collocando-se depois nos logares que serão marcados pela commissão de corridas.

Serão collocados em varios pontos das praias da cidade e de Nictheroy alto-falantes ligados á PRD-2 Radio Cruzeiro do Sul, que durante todo o dia fará a irradiação das provas.

ATHLETISMO

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Concorrerão a esse certamen, dois officiaes e um soldado do nosso Exercito

O ministro da Guerar permittiu que os 1os. tenentes Sylvio de Magalhães Padilha e José Ferraz, bem como os soldados do 3º R. A. M., Hamilton Sapowsky Dal-Lyn se ausentem do paiz, no periodo de 2 de maio a 20 de junho do corrente anno, afim de tomarem parte no XI Campeonato Sul-Americano de Athletismo a realizar-se em Lima.

Germania, Germania x Fluminense, Paysandú x Vasco da Gama, Rio de Janeiro x Country, Tijuca x Brasil, marcando um ponto para os clubs Country, Fluminense, Paysandú, Country e Tijuca, por terem vencido, respectivamente, pelos scores de 5x0, 5x0, 3x2, 5x0 e 5x0.

Divisão intermediaria — Fluminense x São Christovão, Country x Rio de Janeiro, Tijuca x Botafogo e Paysandú x Vasco da Gama, marcando um ponto aos clubs Fluminense, Country, Tijuca e Paysandú, por terem vencido, respectivamente, pelos scores de 5x0, 5x0, 5x0 e 3x2.

Segunda divisão — Fluminense x Botafogo, Fluminense x São Christovão, Tijuca x Brasil e Botafogo x Country, marcando um ponto aos clubs Fluminense, Tijuca e Botafogo, por terem vencido, respectivamente, pelos scores de 4x1, 5x0, 5x0 e 5x0.

g) Acceitar as seguintes inscripções:

Tijuca Tennis Club — Sr. Nerseo Reis Alves.

Paysandú A. Club — Norman Henry Ford, Patrick M. Nair, Edward Thomas Hopkol, Harold Trile Bach.

Germania — Herbert Beckmann, John Schaefer, Ernesto Soltmann.

Country Club — Madeleine Noel Monnier, Alfred Marcez, Rudolf P. Badi, Pierre Isidel.

NO FLUMINENSE F. CLUB

Abertas as inscripções para o torneio de classe

No departamento technico do Fluminense F. Club, estão abertas as inscripções para o torneio de classe, cujo inicio está marcado para a primeira quinzena de maio.

As inscripções poderão ser obtidas desde já, na thesouraria do club.

TORNEIO AMERICANO DE DUPLAS NO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Será realizado, depois de amanhã, dia 1º, no courts do Botafogo F. Club, á rua Salvador Corrêa, um torneio americano de duplas, achando-se as respectivas de inscripções á disposição dos srs. associados na gerencia daquelle departamento.

Depois do referido torneio está marcado para ás 8 1/2 da manhã e no intervallo dos jogos, na séde social, haverá uma animada feijoada aos disputantes e convidados.

*

TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS NO CARIOCA SPORT CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Estão marcados para hoje e amanhã, em proseguimento, a disputa do torneio de duplas mixtas do Carioca Sport Club, os seguintes jogos:

Hoje — A's 4 horas da tarde — Sra. Maria Winkler e sr. Raul X. Gouvêa x st'. Tatiana Retberg Steffan e sr. Benno Albert Steffan.

Amanhã — A's 8 1/2 da manhã — Quadra n. 1 — Sr. e sra. Guilhermo Gomes de Mattos x sra. Margarida Zuercher e sr. Alberto Guido Steffan.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Sr. e sra. Paulo Henk x sr. e sra. Guilherme Buss e sr. Raul Gouvêa.

Segunda-feira, dia 1 de maio — A's 4 horas da tarde — St'. Tatiana Retberg Steffan e sr. Benno Albert Steffan x sr. e sra. Guilherme Gomes de Mattos.

BOX

CAMPEONATO DE JORNALEIROS

A iniciativa de Waldemar Lemos

O sportman Waldemar Lemos, um apaixonado pela nobre arte, idealizou e vae realizar brevemente um campeonato de box entre os jornaleiros do Districto Federal, tendo conseguido o stadium Brasil para os treinos e espectaculos.

Poderão concorrer, depois de examinados por uma commissão de medicos, todos os jornaleiros desta capital, prevendo o anteprojecto de regulamentação a adopção de duas categorias extras, afim de que não se verifiquem lutas entre pugilistas de forças desproporcionaes.

Waldemar Lemos entrará em entendimentos com a A. B. I., Syndicato de Proprietarios de Jornaes e Revistas e outras associações de classe, entregando-lhes o patrocinio do certamen, cujo successo em outros paizes autoriza a espectativa de brilhantes resultados.

FOOTBALL

A RODADA DE AMANHA

Autoridades para os jogos de juvenis, amadores e profissionaes

A Liga de Football fará proseguir amanhã, domingo, com a realização de tres jogos, o Campeonato da Cidade, tendo sido designados para o contrôle dos nove encontros de juvenis, amadores e profissionaes as seguintes autoridades:

America x Fluminense — Juvenis — Campo do Vasco da Gama, ás 10 horas. Juiz — Fausto Pereira. Chronometrista — Oswaldo de Britto. Juizes de linha — Agostinho Baptista — Arthur Lopes — Hernani Leal e Jorge Merker.

Amadores — Campo do Vasco da Gama, ás 13.50 horas. Juiz — Carlos Silva Santos. Chronometrista — Kleber de Carvalho. Juizes de linha — Mario Ribeiro — Oswaldo Rollo — Sylvio Villano e Jorge Merker.

Profissionaes — A's 15.50 horas. Juiz — Fioravante D'Angelo. Supplente — Carlos Silva Santos. Chronometrista — Kleber de Carvalho. Juizes de linha — Mario Ribeiro — Oswaldo Rollo e Sylvio Villano.

Bangú x S. Christovão — Juvenis — Campo do Bangú, ás 10 horas. Juiz — João Aguiar. Chronometrista — José Maria Albuquerque. Juizes de linha — Luiz Pellucio — Vicente Gentil — Antenor Corrêa e Raphael Ferrentini.

Amadores — Campo do Bangú, ás 13.50 horas. Juiz — João Aguiar. Chronometrista — Franklin Nascimento. Juizes de linha — José Valle — Vicente Gentil — Luiz Pellucio e Raphael Ferrentini.

Profissionaes, ás 15.50 horas. Juiz — Carlos Oliveira Monteiro. Supplente — João Aguiar. Chronometrista — Franklin Nascimento. Juizes de linha — José Valle — Luiz Pellucio e Vicente Gentil.

Botafogo x Madureira — Juvenis — Campo do Botafogo, ás 10 horas. Juiz — Belgrano dos Santos. Chronometrista — Miguel Cardoso. Juizes de linha — Horacio Oliveira — Ivo T. Rosa — Humberto Thomé e Francisco Vasconcellos.

Amadores — Campo do Botafogo, ás 13.50 horas. Juiz — Francisco Caldas Junior. Chronometrista — Francisco D'Angelo. Juizes de linha — Manoel Barreto — Manoel Christino — Manoel Silva e Francisco Vasconcellos.

Profissionaes — ás 1.50 horas. Juiz — Casemiro Santa Maria. Supplente — Francisco Caldas Junior. Chronometrista — Francisco D'Angelo. Juizes de linha — Manoel Barreto — Manoel Christino e Manoel Silva.

ESCOTISMO

INSTALLA-SE HOJE O AJURI ESCOTEIRO DA FEDERAÇÃO CARIOCA

Tres dias de acampamento na Quinta da Bôa Vista

Sob o controle technico da Federação Carioca de Escoteiros, será installado hoje durante o dia o "Ajuri-Escoteiro" das tropas cariocas que se orientam pela direcção dessa entidade.

O programma geral comporta 3 dias de acampamento na velha Quinta da Boa Vista, local excellente para emprehendimentos dessa natureza e que sempre foi preferido pelas tropas, graças á sua situação central que muito facilita todas as actividades.

Tres dias de actividades estão marcados no calendario organizado, sendo o de hoje sob a direcção geral do professor Gabriel Skinner, amanhã, pelo tenente Hugo Bethlem e no ultimo dia, pelo dr. Bonifacio Borba.

Todas as partes escoteiras technicas ou administrativas estão incluidas no programma, devendo as tropas inscriptas acampar hoje durante o dia, para ás 6 horas da tarde participar da abertura do Ajuri, com a reunião geral de todos os escoteiros.

O sr. Gabriel Skinner falará sobre o acto, sendo depois cantado o hymno escoteiro. A seguir serão apresentados os chefes dos sub-campos, e a direcção geral expedirá suas ordens para o perfeito desdobramento do acampamento. Encerrando essa parte, haverá as classicas saudações escoteiras.

A's tropas, em seus acampamentos promoverão "Fogos de Conselho", e ás 10 horas será ouvido o trillar do apito na ordem de "silencio".

Para amanhã, domingo o programma é muito vasto, e depois no fim da tarde será encerrado, com grandes festividades escoteiras o "ajuri" da F. C. E.

BASKETBALL

TRANSFERIDA PARA AMANHÃ A ELIMINATORIA DA L. C. B

Devido ao tempo duvidoso de hontem, a direcção da Liga Carioca de Basketball, transferiu para amanhã, domingo, ás mesmas horas e local, a parte eliminatoria que inicia a temporada de 1939 e vae ser desdobrada no rink da rua Salvador Corrêa.

A ordem dos matchs será a mesma já conhecida, e se ainda persistir o máo tempo a L. C. B. designará terça-feira uma nova data e em campo coberto.

*

A IMPRENSA PLATINA E O SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 28 (Havas) — O jornal "El Mundo" publica longos commentarios sobre a realização do Campeonato Sul Americano de Basketball declarando que não se podia prever que a equipe brasileira fosse a campeã, mas que sua actuação excellente e o jogo que desenvolveu justificaram plenamente a victoria. O referido jornal accrescenta que é possivel que varios factores tivessem contribuido para esse resultado, mas technicamente deve-se reconhecer que os vencedores estão no mesmo pé de egualdad com os argentinos, uruguayos e peruanos. Quanto aos chilenos "El Mundo" affirma que apresentaram um jogo homogeneo, mas que ainda esse facto póde ser levado á conta de circumstancias varias, que certamente impediram os jogadores de repetir sua brilhante actuação habitual.

Vem de Matto Grosso em missão do commando da região

Por ter de embarcar para esta capital, a serviço da 9ª Região, o tenente-coronel Mario Pinto Peixoto da Cunha, chefe do Serviço de Estado Maior daquella região, assumiu a chefia do referido serviço o capitão Albino Silva.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Ainda hontem, esse mercado funccionou quasi paralysado, tendo os bancos estrangeiros [illegible] para o fornecimento de cambiaes sobre Londres os preços extremos de [illegible] sobre Nova York [illegible]. As letras [illegible] foram cotadas a [illegible] Segue-se [illegible] dollar de 18$0[illegible] a 18$[illegible].

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	88$290 a	88$400
Dollar	18$050 a	18$100
Franco francez		$507
Franco suisso	4$255 a	4$270
Florim	10$170 a	10$200
Lira	[illegible] a	[illegible]
Franco belga		$610
Pelga		[illegible]
Peso argentino	4$100 a	4$120
Corôa sueca	4$320 a	4$350
Corôa dinamarqueza	4$000 a	4$050
Escudo	$810 a	$815
Yen	5$200 a	5$210
Zloty	3$750 a	3$770
Peso uruguayo	6$900 a	6$920
Peseta		[illegible]
Reichsmark	7$650 a	[illegible]
Verrechnungsmark	—	6$100
Reismark	—	4$100

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	77$520
Dollar	16$500
Lira	$865
Franco	$435
Escudo	$700
Florim	8$760
Franco suisso	3$700
Franco belga	2$770
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	3$836

O Banco do Brasil operou sobre os bancos [illegible], hontem, a 89$200 por libra, 19$050 por dollar e $506 por franco.

[illegible]mark	—	1$900
Marco	—	2$300
Yen	—	5$050
Corôa [illegible]	—	1$250
Zloty	—	3$100

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	169$810
Dollar	31$893
Franco	6$725

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE CAMBIO

Do dia 27 de abril de 1939

Praças	A' vista official	Livre
Londres	77$883	86$396
Paris	—	$508
Italia	—	1$007
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reg. mark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Uebertragungsmark)	—	—
Portugal	—	$811
Belgica (papel)	—	—
Belgica (belga)	—	3$233
Hespanha	—	—
Suissa	—	4$205
Suecia	—	4$590
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Tchecoslovaquia	—	—
Nova York	16$616	19$077
Montevidéo	—	6$900
Buenos Aires (livre)	3$900	4$115
Hollanda	—	—
Japão	—	5$201
Rumania	—	—
Canadá	—	19$080
Austria	—	—
Polonia	—	3$610

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de $200 por gramma. O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	1.157,229
De 1 a 27	390.705,882
Até o dia 28	391.863,111

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 28.

Libra, saque	—	89$300
Libra, compra	—	88$300
Dollar, saque	—	19$080
Dollar, compra	—	18$900

O Banco do Brasil compra libra a 77$210 e dollar a 16$500.

A's 2,20 horas:

Libra, saque	—	89$100
Libra, compra	—	88$000
Dollar, saque	—	19$050
Dollar, compra	—	18$850

A's 4,10 horas: Inalterado.

Cambio Livre Especial

(MOEDAS - CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

Dia 27

Dollar americano	—	20$028
Libra esterlina	—	96$855
Franco francez	—	$562
Escudo	—	$936
Franco suisso	—	4$709
Peso argentino	—	4$787
Lira	—	1$006
Reismark	—	1$060
U n t e r l a n d	—	[illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.
Abertura

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68 1/4	$ 4.68 1/4
Paris á vista por £	F. 176.71	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 88.97 1/2	L. 88.97 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.66 3/4	M. 11.66 7/8
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.76 5/8	Fl. 8.77 3/8
Berna á vista por £	F. 20.84	F. 20.84
Bruxellas á vista por £	B. 27.67 1/4	B. 27.66
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 28.
Fechamento

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68 1/4	$ 4.68 1/4
Paris á vista por £	F. 176.73	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 88.99 1/2	F. 88.97 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.66 3/4	M. 11.66 7/8
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.76 1/2	Fl. 8.77 3/8
Berna á vista por £	F. 20.81 3/4	F. 20.84
Bruxellas á vista por £	B. 27.62	B. 27.66
Lisbôa á vista por £	P. 110.14	P. 42.25
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 28.
Fechamento

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockolmo á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 28.
Fechamento

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/2
Paris tel. por F	c 2.61 7/8	c 2.61 7/8
Genova tel. por F	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	
Amsterdam tel. por F	c 53.37	c 53.22
Berna tel. por F	c 22.46	c 22.46
Bruxellas tel. por F	c 16.92 1/2	c 16.89
Berlim tel. por M	c 40.12	c 40.11

NOVA YORK, 28.
Abertura

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F	c 2.64 7/8	c 2.64 7/8
Genova tel. por P	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.41	c 53.37
Berna tel. por F	c 22.45 1/2	c 22.46
Bruxellas tel. por F	c 16.95	c 16.92 1/2
Berlim tel. por M	c 40.12	c 40.12

PARIS, 28.
Fechamento

PARIS s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por F	F. 36.75	F. 36.75
Londres á vista por £	F. 175.74	F. 175.72
Italia á vista por 100 F	L. 198.65	L. 198.65

BUENOS AIRES, 28.
Fechamento

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 11.00	P. 11.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 28.

TAXA DE DESCONTOS.	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	1 11/32 %	1 11/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	1/8 %	1/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.62	F. 27.66
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.97	L. 88.97
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28.

Titulos Brasileiros

COMPRADORES

FEDERAES:	Hoje 8 p.m.	Anterior 8 p.m.
Funding, 5 %	22.10.0	22.10.0
Novo Funding, 1914	18.0.0	18.0.0
Conversão, 1910, 4 %	6.15.0	6.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	5.0.0	5.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	13.15.0	11.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	5.0.0	5.0.0
Bahia 1928, 5 %	3.0.0	3.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.0.0	15.0.0

Titulos Diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd.	11.12	10.63
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	13.0.0	12.0.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.6	1.8.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1945	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14.4 1/2	2.15.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.12.6	0.12.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.17.6	0.17.6
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo	25.0.0	25.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock	96.0.0	95.10.0

Titulos Estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	91.7.6	90.17.6
Consols 2 1/2 %, ex-dividendo 1927/47	65.15.0	65.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1939.
Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.857	
De Rio	2.693	
		4.550
Pela Maritima:		
De São Paulo	502	
De Minas	1.709	
De Rio	—	
		2.211
Cabotagem:		
De Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)		3.10
Regul. Est. Minas Geraes		—
Regulador Espirito Santense		2.315
		5.417
Total		12.178
Idem o anno passado		10.628
Desde 1 do mez		211.568
Média		7.835
Desde 1 de julho		2.081.409
Média		8.938
Idem o anno passado		2.163.171
Café revertido no stock desde 1 de julho		211.232

EMBARQUES

Cabotagem	118
[illegible]	2.065
Africa	—
America do Sul	—
America do Norte	4.275
Asia	—
Total	6.486

Idem o anno passado	4.544
Desde 1 do mez	227.081
Desde 1 de julho	2.345.824
Idem o anno passado	2.082.914
Stock em 26 do corrente mez	672.595
Consumo do dia 27 do corrente mez	500
Café doado	110
Revertido ao mercado	—
Existencia no dia 27 do corrente mez	672.235
Idem o anno passado	623.969
Pauta do mez:	
Café commum	1$300
Café fino	2$100

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura destituida de interesse.

As vendas registradas nas primeiras horas foram de 1.431 saccas e á tarde de 1.700 ditas, ao preço de 13$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

SANTOS, 28.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$200; anterior, 19$200; mesmo dia no anno passado, 18$900.

Embarques: hoje, 19.744 saccas; anterior, 36.203 saccas; mesmo dia no anno passado, 133.715 saccas.

Entradas: hoje, 59.169 saccas; anterior, 26.095 saccas; mesmo dia no anno passado, 53.178 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.337.779 saccas; anterior, 2.296.134 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.908.947 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	2.788
Para outros portos	364
Total	3.152

S. PAULO, 28.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	19.000
Total	21.000	23.000

NOVA YORK, 28.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.08	4.06
Café para entrega em julho	4.10	4.12
Café para entrega em setembro	—	4.14
Café para entrega em dezembro	—	4.16

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 28.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.06	4.06
Café para entrega em julho	4.16	4.12
Café para entrega em setembro	4.13	4.14
Café para entrega em dezembro	4.15	4.16
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1 ponto.

HAVRE, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	213 1/2	212 3/4
Café para entrega em julho	211 1/2	210 3/4
Café para entrega em setembro	209	207 3/4
Café para entrega em dezembro	208 1/4	207
Vendas	3.000	16.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 de franco.

HAVRE, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	214 1/2	212 3/4
Café para entrega em julho	212 1/2	210 3/4
Café para entrega em setembro	210	207 3/4
Café para entrega em dezembro	208 3/4	207
Vendas	7.000	16.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 2 1/4 de francos.

LONDRES, 28.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/—	27/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/3	20/3

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	90.378
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	
De Pernambuco	10.500
Total	10.500
Desde 1 do mez	162.545
Saidas	6.800
Desde 1 do mez	155.749
Stock actual	94.078

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 28.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, 42$700; anterior, 42$700.
Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.
Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	8.400	6.900
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.703.000	4.768.200
Exportação: Saccos de 60 kilos		
Para portos do sul do Brasil	18.000	4.000
Para o porto do Rio de Janeiro	20.000	10.500
Para o porto de Santos	13.200	15.000
Para portos do norte do Brasil	—	4.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.025.200	1.072.800

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.99	1.98
Assucar para entrega em julho	2.01	2.02
Assucar para entrega em outubro	2.08	2.06
Assucar para entrega em janeiro	2.03	2.01

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.97	1.99
Assucar para entrega em julho	2.03	2.04
Assucar para entrega em setembro	2.07	2.08
Assucar para entrega em janeiro	2.03	2.03

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	7/9 3/4	7/10 3/4
Assucar para entrega em agosto	7/6 1/2	7/8
Assucar para entrega em outubro	6/8	6/7 3/4
Assucar para entrega em março	6/8 3/4	6/8 3/4

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou calmo, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Verificaram-se grandes entradas e pequenas sahidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.931
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	
Da Parahyba	170
Do Maranhão	895
Total	1.065
Desde 1 do mez	8.427
Saidas	400
Desde 1 do mez	8.107
Stock actual	9.539

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 43$500
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	34$500 a 35$500

S. PAULO, 28.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	42$500	—
Algodão para entrega em junho	42$500	43$000
Algodão para entrega em julho	42$300	42$000
Algodão para entrega em agosto	42$400	42$700
Algodão para entrega em setembro	42$100	42$600
Algodão para entrega em outubro	—	43$000
Algodão para entrega em novembro	—	43$100
Algodão para entrega em dezembro	—	43$500
Algodão para entrega em janeiro	42$100	42$100

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, calmo.

S. PAULO, 28.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	42$700	—
Algodão para entrega em junho	42$500	43$000
Algodão para entrega em julho	42$500	42$600
Algodão para entrega em agosto	42$400	42$600
Algodão para entrega em setembro	42$300	42$900
Algodão para entrega em outubro	42$400	43$100
Algodão para entrega em novembro	42$500	43$100
Algodão para entrega em dezembro	42$500	43$000
Algodão para entrega em janeiro	42$500	

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 28.
Cotações do disponivel:

Typo 4	44$000 a 44$500
Typo 5	44$000 a 45$000
Typo 6	44$100 a 45$000

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	13$000	13$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	209
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	270.400	270.400
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	100	—
Para a Europa	500	—
[illegible] de 80 kilos	72.400	74.300

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 28.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.75	4.71
Norte do Brasil, Fair	4.40	4.36
Universal Standards, 1935	5.00	4.96
American Futures, para maio	4.61	4.67
American Futures, para julho	4.48	4.45
American Futures, para outubro	4.19	4.22
American Futures, para janeiro	4.20	4.23

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos. Disponivel americano, alta de 4 pontos. Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	4.64	4.67
American Futures, para julho	4.42	4.45
American Futures, para outubro	4.19	4.22
American Futures, para janeiro	4.20	4.23

Mercado — De caracter normal. Os operadores — local — estão liquidando.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.11	9.09
American Futures, para maio	8.38	8.38
American Futures, para julho	8.11	8.14
American Futures, para outubro	7.71	7.81
American Futures, para janeiro	7.63	7.70

Mercado — Afrouxou depois da abertura. Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.39	8.36
American Futures, para julho	8.11	8.11
American Futures, para outubro	7.72	7.74
American Futures, para janeiro	7.61	7.63

Mercado — De caracter normal. Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos e baixa parcial de 2.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE ABRIL DE 1939

Procedencia:	Ch.	Companhia	Sh.	Destino:
P. Velho Manáos	28	Panair	29	Porto Alegre
Buenos Aires	28	Pan Americ. Airways	29	Estados Unidos
S. Paulo-P.Caldas	29	Panair	29	P. Caldas-S.Paulo
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
	—	Panair	30	Recife
Estados Unidos	30	Pan Americ. Airways	—	
Porto Alegre	30	Panair	—	

MEZ DE ABRIL DE 1939

Procedencia	Ch.	Companhia	Sh.	Destino
Porto Alegre	29	Condor	—	
Europa	30	Lufthansa	30	Santiago (Chile)
	—	Condor	30	M. Grosso e Perú
	—	Condor	30	R. Branco (Acre)

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores em condições muito animadas e registraram-se na Bolsa vendas desenvolvidas em grande numero de titulos. Achavam-se as apolices da Divida Publica em posição estavel, bem como as do Reajustamento Economico. As Obrigações do Thesouro Nacional continuaram bem collocadas, mantendo-se as apolices municipaes firmes e as de sorteio em boa posição, mas inalteradas. As acções de bancos regularam estaveis, bem como as de companhias e debentures, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 500$, 5 %, nom., 5, a	360$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	140$000
Ditas de 1:000$, 2, 100, a	797$000
Ditas idem, 9, 23, 100, a	798$000
Ditas idem, 2, a	799$000
Ditas port., 1, 3, a	816$000
Ditas idem, 4, a	815$000
Dita idem, 1, a	816$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 10 semestres, 1, a	565$000
Dita de 1:000$, 5, 5, 10, 50, 52, 131, 95, 305, a	815$000
Dita c/ juros de 1 semestre, 9, a	828$000
Dita c/ juros de 10 semestres, 22, a	1:655$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$000, 7 %, port., 1, a	515$000
Ditas de 1:000$, 2, a	1:048$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port., 30, a	940$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20, 5 %, port., 50, a	510$000
Decreto 2.339 de 200$, 7 %, port., 50, 300, 700, a	186$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port., 100, 200, a	180$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 49, 50, a	760$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 10, 11, a	610$000
Ditas 7 %, port., dec. 9.661, 100, 100, a	765$000
Ditas de 200$, 7 %, port., decreto 9.716, 300, 400, 370, a	145$000
Ditas idem, 20, a	768$000
Ditas do decreto 10.246, 71, a	775$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1ª série, 20, 100, a	144$500
Ditas idem, 20, a	145$000
Ditas 2ª série, 9 %, port., 150, 338, a	178$000
Ditas idem, 1, 2, 12, 50, 60, 312, a	178$500
Ditas idem, 2, 110, 125, a	179$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, 3, a	83$500
Ditas idem, 5, a	84$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, a	159$000
Ditas idem, 2, a	159$500
Ditas idem, 3, 8, 20, 26, 27, 28, a	190$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 9, a	1:001$000
Ditas idem, 18, a	1:005$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos 100, 100, a	38$000
Commercio, 100, a	235$000
Brasil, 1, 4, 12, 21, 25, 50, a	405$000
Acções de Companhias:	
Brasileira Diamantifera 100	35$000
E. F. e Minas de São Jeronymo, 200, 200, a	112$000
Docas de Santos, nom. 100 a	230$000
Ditas port., 40, a	245$000
Progresso Industrial, 20, a	370$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6% 100 a	180$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 400, a	199$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1914 de 200$, 6 %, port., 50, a	153$500
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 133 a	230$000
Ditas port., 55, a	244$000
Debentures:	
Industrial Campista, 7 %, 70, a	110$000
Tecidos Corcovado, 7 %, 115, a	155$000
Progresso Industrial, 7 %, 33, a	194$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:022$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:050$	1:045$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:065$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	945$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:047$	1:045$
Apolices da União:		
Tratado da Bolivia, de 1:000$, 3 %, nom.	600$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	—	808$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	799$000	797$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	814$000	811$000
Ditas (cautela)	805$000	790$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	798$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	817$000	815$000
Ditas em cautela	813$000	808$000
Dita com juros de 10 semestres	1:058$	1:055$
Ditas em cautela	—	946$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	890$000
Ditas, nom.	—	605$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	765$000	765$000
Ditas, nom.	—	670$000
Ditas de 200$, 5 %, (1931)	145$000	144$500
Ditas 9 %, 2.ª série	179$500	178$500
Ditas 7 %, 3.ª série	167$000	166$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	320$000
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 500$, 8 %	—	440$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	620$000	—
Ditas, 6 %	—	605$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	84$000	83$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	1:003$	1:001$
Ditas (lotes grandes)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, portador	190$000	189$500
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, 1:000$ port.	—	860$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 8 %, port.	760$000	759$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 1/2 %	39$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	122$000	110$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	—	508$000
Ditas nom.	—	448$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	154$000	153$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	153$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	180$000	179$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	180$000
Ditas decreto 1.909, port. 7 %	—	180$000
Ditas decreto 1.933, 7 %, port.	—	195$000
Ditas decreto 3.264, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, Castello, 7 % port.	—	180$000
Ditas [illegible]		
Castello, 7 % port.	181$000	180$000
Ditas decreto 2.007, Castello, 7 % port.	—	180$000
Decreto 1.623, 6 %, port.	—	115$000
Acções de Bancos:		
Brasil	406$000	404$000
Commercio, nom.	235$000	234$000
Funccionarios Publicos	38$000	37$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	600$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	155$000
Dito, port.	180$000	170$000
Prov. do Rio Grande do Sul	—	100$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	110$000	—
Manuf. Fluminense	205$000	—
São Pedro de Alcantara	108$000	—
America Fabril	205$000	—
Petropolitana	210$000	190$000
Nova America	320$000	290$000
Brasil Industrial	340$000	310$000
Progresso Industrial	375$000	370$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	200$000
Argos Fluminense	3:250$	3:150$
Confiança	310$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	113$000	112$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	231$000
Victoria a Minas	—	12$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	216$000	211$000
Ditas nom.	232$000	—
Docas da Bahia	12$000	—
Bras. Diamantifera	—	32$000
Chrysbraz, port.	230$000	—
Terras e Colonização	11$000	—
Belgo Mineira, port.	370$000	330$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
Rede Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	250$000
C. Brahma	—	550$000
Debentures:		
Docas de Santos 6%	190$000	188$000
Lar Brasileiro, 8 %	200$000	198$000
Nova America, 10 %	—	1:010$
Antarctica Paulista, 8 %	193$000	—
Manufactora Fluminense, 10 %	—	185$000
Progresso Industrial, 8 %	—	193$000
Mercado Municipal	—	208$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	205$000	—
Industrial Campista, 8 %	170$000	—
Carris Portoalegrense 9 %	210$050	—
Alliança Industrial, 10 %	205$000	201$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fechaduras e mappas do Brasil.

Maio:

Dia 2 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12 e 14.

Dia 2 — Divisão de Material, Prefeitura Municipal, para construcção da casa de administração do Cemiterio do Campo Grande.

Dia 3 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 3, 18 e 32.

Dia 4 — Administração do Edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para limpeza, enceramento e conservação dos pisos e escadas de marmore e assoalho de tacos.

Dia 4 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento de material de consumo.

Dia 4 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 30 e 2.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

MANOEL RODRIGUES LIMA

Elysio P. Henriques, dizendo-se credor da quantia de 2:000$000, requereu no juizo da 5ª vara civel (1º officio), a decretação da fallencia de Manoel Rodrigues Lima, estabelecido á rua Gonçalves Lédo, 78, com o negocio de quitanda.

JOAQUIM DA MOTTA

O juiz da 4ª vara civel julgou por sentença encerrada a fallencia da firma supra.

F. VACCHIANO S|A.

O juiz da 5ª vara civel, julgou os creditos impugnados na fallencia da firma supra.

DENUNCIA

Ministerio Publico, autor. Angela Rodrigues, fallida. — O juiz da 2ª vara civel recebeu a denuncia offerecida contra a fallida Angela Rodrigues.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 24 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Antonio Amim & Comp., firma composta dos socios solidario, Antonio Amim e do commanditario Liberalino Soares de Andrade, para o commercio de fazendas etc., á avenida Suburbana n. 2097, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Isaias & Campos, firma composta dos socios solidarios Mario Francisco Campos e Isaias Ribeiro da Silva, para o commercio de cabelleireiro, á rua Copacabana n. 774, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Korn & Maierhoffer, firma composta dos socios solidarios Jacob Korn e Israel Maierhoffer, para o commercio de colchoaria, á rua Barão de Mesquita s|n., com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Madeira, Dias & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Madeira, João Dias Pereira e Arthur Madeira, para o commercio de construcções etc., á rua Conde de Bomfim n. 654, com capital de 22:000$000, prazo indeterminado.

De Noguchi & Comp., firma composta dos socios solidarios Motozo Noguchi e Joaquim Chagas, para o commercio de consignações etc., á rua X (Mercado Municipal), ns. 26 e 28, com capital de 75:000$000, prazo indeterminado.

De Oliva, Pinto & Comp., firma composta dos socios solidarios Jayme Oliva da Fonseca, Eugenio Francisco Pinto e Achilles Pinto Roque, para o commercio de cinema, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Fornecedora Industrial Limitada, firma composta dos socios quotistas Rudolf Frank e Novarino Orsetti, para o commercio de machinas etc., com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Longra & Comp., o capital social fica elevado a 45:000$000.

De Corrêa & Irmão, é admittido como socio Domingos Ferreira Paes, retira-se o socio Cesar Lopes Corrêa, recebendo a importancia de 25:000$000, a firma fica modificada para Corrêa & Paes.

De Celestino da Costa & Comp., retira-se o socio Francisco da Silva Ferreira, recebendo a importancia de 97:969$500.

De Wegenast, Silva & Almeida, retira-se o socio Amandio Silva Amado, recebendo a importancia de 30:000$000, continuando a sociedade sob a firma Wegenast & Almeida.

De Salvador & Cunha, a firma passa a ser Salvador & Cunha Limitada.

DISTRATOS

De Neves & Irmão, retiram-se os socios Arthur de Moura Neves e Americo de Moura Neves, recebendo cada um a importancia de 1:500$000.

De Petruccelli & Gomes, retira-se o socio José da Costa Gomes, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Petruccelli Carmine.

De M. G. Cordeiro & Alves, retira-se a socia Orminda Vieira Fabiano Alves, recebendo a importancia de 53:000$000, ficando com o activo e passivo a socia Maria Gonçalves Cordeiro.

De Norberto Marques & Comp., retiram-se os socios Norberto Marques Guimarães e Albino Antonio da Silva, recebendo cada um a importancia de 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Gomes de Castro, para o commercio de liquidos etc., á rua Barão do Bom Retiro n. 437, com capital de 5:000$000.

De Francisco B. Machado, para o commercio de tintas etc., á rua Barão de Mesquita n. 237, 1ª loja, com capital de 10:000$000.

De Francelina Silva, para o commercio de oleos etc., á rua Barros Alarcão n. 32, com capital de 3:000$000.

De José Manoel Reigado, para o commercio de carvão vegetal, á rua Barão de Pirassinunga numero 24, loja, com capital de 2:000$000.

De João Couto Segundo, para o commercio de madeiras etc., á estrada Vicente de Carvalho numero 1554, com capital de 10:000$000.

De João Rodrigues de Oliveira, para o commercio de representações, á avenida Beira Mar n. 220, com capital de 20:000$000.

De J. Marques de Souza, para o commercio de louças etc., á rua Cardoso de Moraes n. 25 C, com capital de 10:000$000.

De Lucia da Silva Perrotta, para o commercio de deposito de pão, á rua General Bellegarde n. 217, loja, com capital de 1:000$000.

De M. Marquizi, para o commercio de bar etc., á rua Mem de Sá n. 25, com capital de 10:000$000.

De Octavio Guinle, para o commercio de representações, á rua Mexico n. 153, 1º andar, com capital de 4:000$000.

De W. Langen, para o commercio de representações, á rua São Pedro n. 106, 3º andar, com capital de 4:000$000.

De Ruy de Almeida, para o commercio de café, á avenida Presidente Wilson n. 118, 2º andar, com capital de 15:000$000.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em maio	4.13	4.18
Cacáo para entrega em julho	4.30	4.37
Cacáo para entrega em setembro	4.40	4.48
Cacáo para entrega em dezembro	4.57	4.63

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	7.01	7.02
Para entrega em junho	7.04	7.05
Para entrega em julho	7.07	7.09

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL. — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	70.75	69.87
Para entrega em junho	70.37	68.87

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 28.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, cts.	13 %	13 %
Smoked Plantation Sheets, cts.	15 %	15 %

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	32.805:302$100
Idem em 28 do corrente	2.057:235$000
Total	34.862:537$100
Em egual periodo de 1938	36.051:423$300
Differença para menos em 1939	1.788:886$200
Renda arrecadada de 1 de janeiro a 28 de abril de 1939	171.014:637$300
Em egual periodo de 1938	149.096:361$900
Differença para mais em 1939	21.918:275$400

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	3.278:605$500
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	45.286:208$000
Em egual periodo de 1938	29.676:026$100
Differença para mais em 1939	15.610:182$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 28-4-1939)

N. 471 — De Cardiff vapor inglez "Bukkastan", carvão, sr. Paulo Coelho.
N. 770 — De Rosario, vapor finlandez "Winha", trigo, sr. Paulo Coelho.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Pará", dia 4|5 de Belem e escalas.
"Campos Salles", dia 4|5 de Recife e escalas.
"Affonso Penna", dia 11|5 de Manáos e escalas.
"Parrupo", dia 2|5 de Recife e escalas.

Do Sul:

"Atalaia", dia 30 de Bahia Blanca e escalas.
"Cuyabá", dia 29 de Bahia Blanca e escalas.
"D. Pedro II", dia 1|5 de Buenos Aires e escalas.
"Jangadeiro", dia 3|5 de Porto Alegre e escalas.
"Comte. Capella", dia 1|5 de Porto Alegre e escalas.
"Tutoya", dia 6 de Florianopolis e escalas.

Da Europa:

"Alte. Alexandrino", dia 2|5 de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Cabedello", dia 2|5 de Nova Orleans e escalas.
"Ayuruoca", dia 30 de Nova York.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 183; vitellos, 17; suinos, 42.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 704 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 1$900; suinos, 3$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 96; vitellos, 32; suinos, 100.

Vendidos em São Francisco Xavier (congelados) — Bois, 76; vitellos, 20; suinos, 87.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 327; vitellos, 63; suinos, 150.

Rejeitados — Bois, 2 1|8; suinos, 8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 173 2|4; vitellos, 9; suinos, 36 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 151 1|4 e 1|8; vitellos, 51; suinos, 90 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 2$000; suinos, 3$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 94 1|8; vitellos, 14 1|2; suinos, 28.

Vendidos em São Diogo — Bois, 8 1|4; vitellos, 10 1|4; suinos, 4.

Vendidos para os suburbios — Bois, 92 7|8; vitellos, 4 1|4; suinos, 24.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$400.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá e esc. "Cuyabá"	29
Southampton e esc. "Asturias"	29
Angra dos Reis "[illegible]"	29
Japão "Yamazuki Maru"	29
Havre e esc. "Aurigny"	29
Buenos Aires "Highland Monarch"	29
Buenos Aires "Almanzora"	30
Buenos Aires "Oceania"	30
Nova York "Ayuruoca"	30
Buenos Aires "Jamaique"	30
Bahia Blanca e esc. "Atalaia"	30
Maio:	
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	1
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	1
Hamburgo e esc. "Alte. Alexandrino"	2
Genova e esc. "Augustus"	2
Portos do sul "Guará"	2
Portos do norte "Chuy"	2
Recife e esc. "Farrapo"	2
Nova Orleans "Cabedello"	2
Buenos Aires "General Osorio"	3
Hamburgo "General San Martin"	3
Portos do norte "Guarapuava"	3
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	3
Buenos Aires "Uruguay"	3
Portos do sul "Tamboho"	4
Buenos Aires "Amstelland"	4
Belém e esc. "Pará"	4
Belém e esc. "Campos Salles"	4
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5

VAPORES A SAIR

Areia Branca e esc. "Caxias"	29
B. Aires e esc. "Yamazuki Maru"	29
Stockholmo e esc. "Brasil"	29
Porto Alegre e esc. "Jary"	29
Hamburgo e esc. "Alsdra"	29
Buenos Aires e esc. "Asturias"	29
Laguna "Oscar Pinho"	29
Buenos Aires e esc. "Aurigny"	29
Londres "Highland Monarch"	29
Santos "Tunisie"	29
Antonina e esc. "Oswaldo Aranha"	29
Finlandia e esc. "Angra"	29
Southampton e esc. "Almanzora"	30
Trieste e esc. "Oceania"	30
Cabedello e esc. "Inconfidente"	30
Belém e esc. "Araraquara"	30
Havre e esc. "Jamaique"	30
Santos "Conte Ripper"	30
Antonina e esc. "Alayde"	30
Maio:	
Hamburgo e esc. "Alkaid"	1
Florianopolis e esc. "Anna"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Penedo e esc. "Itatinga"	1
Porto Alegre e esc. "Itaguassú"	2
S. Matheus e esc. "Araim"	2
Buenos Aires e esc. "Augustus"	2
Paranaguá e esc. "Ayuruoca"	2
Porto Alegre e esc. "São Bento"	2
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	2
Vancouver e esc. "West Ira"	2
Aracajú e esc. "Guarará"	2
Hamburgo e esc. "General Osorio"	3
Buenos Aires e esc. "General San Martin"	3
Recife e esc. "Comte. Capella"	3
Hamburgo e esc. "Cuyabá"	3
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	3
Aracajú e esc. "Guará"	3
Porto Alegre e esc. "Chuy"	3
Nova York e esc. "Uruguay"	3
Antonina e esc. "Campos"	3
Antonina e esc. "Araguaya"	3
Porto Alegre e esc. "Capivary"	3
Aracajú e esc. "Lamy"	3
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Hamburgo e esc. "Amstelland"	4
Porto Alegre e esc. "Itaquicê"	4
Porto Alegre e esc. "Guarapuava"	4
Porto Alegre e esc. "Araxá"	4

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".
De Cardiff (directo), vapor inglez "Bukkastan".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".
De Santos, vapor inglez "Viking Star".
De Emden e escala, vapor yugo-slavo "Senga".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina, vapor inglez "Stangrant".
Para Manáos e escalas, paquete nacional "Duque de Caxias".
Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itagiba".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Luise Leonhardt".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Viking Star".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Aníbal Benevolo".
Para Sidney e escalas, vapor inglez "Seringa".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Cruzador americano "San Francisco" — Visita.
Armazem 2 — Cruzador americano "Quincy" — Visita.
Armazem 2 — Cruzador americano "Tuscaloosa" — Visita.
Pateo 5|6 — Vapor nacional "Campos" — Descarga.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga.
Pateo 8|9 — Vapor finlandez "Winha" — Descarga.
Pateo 9|10 — Vapor allemão "Luise Leonhardt" — Carga.
Armazem 10 — Vapor nacional "Therezina M." — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Duque de Caxias — Carga.
Armazem 12 — Vapor nacional "São Bento" — Descarga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Itapucu" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Caxias" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Jary" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Luiz" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Oscar Pinho" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Norma" — Descarga.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Descarga.
Prol. — Vapor nacional "Guararama".
Prol. — Vapor grego "Papalemos".
Prol. — Vapor nacional "Oswaldo Aranha" — Descarga.
Prol. — Vapor inglez "Dover Hill" — Descarga.
Prol. — Vapor sueco "Thule" — Descarga.
Prol. — Vapor yugoslavo "Seringa" — Carga.
Prol. — Vapor nacional "Itaverava" — Descarga.

ECONOMIA E FINANÇAS — DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Nova York, 28 (U. P.) — Nos circulos de Wall Street falava-se que o governo britannico tinha firmado um contracto com uma das principaes firmas productoras de aço dos Estados Unidos, para o fornecimento de uma substancial quantidade de folhas de aço temperado, num total de cerca de [illegible] toneladas, devendo esta encommenda ser entregue num periodo de tres a oito mezes. Essas folhas de aço deverão ser ondulladas e com disposição especial para desviar os estilhaços de granadas no caso de bombardeios aereos.

OS MENORES EMPREGADOS EM COLHEITAS

Nova Europa, (São Paulo), 28 (A. N.) — Durante o periodo da colheita de algodão os lavradores da zona costumam empregar menores nesse trabalho, os quaes são arregimentados nesta localidade pelo sr. Alexandre Marinelli, que diariamente, conduz creanças de ambos os sexos, em caminhão, até as culturas. Além de irregular em face das leis trabalhistas, tal pratica offerece opportunidade a factos de consequencias mais graves, como que se acaba de verificar com os menores Attilio, de 13 annos e José de Almeida de 14 annos. Ambos seguiram hontem, com as demais creanças que foram trabalhar na colheita do "ouro branco", mas não voltaram á casa, no retorno do caminhão, á tarde. O sr. Marinelli, voltou ás culturas e, até altas horas, da noite, procurou os dois pequenos, que não foram ainda encontrados. Suppõe-se que os mesmos se tenham perdido nas mattas adjacentes, em busca de frutas. Hoje proseguirão as pesquisas, afim de ser conhecido o seu paradeiro.

O PLANTIO DO TRIGO EM PERNAMBUCO

Recife, 28 (A. N.) — Diversos agricultores do municipio de Garanhuns, estão intensificando os trabalhos preparatorios dos terrenos para iniciar o plantio do trigo, que terá logar em fins do mez proximo.

Serão occupados cerca de 500 hectares de terrenos. Os technicos da Secretaria da Agricultura calculam que serão colhidas na proxima safra, dez vezes mais a quantidade apanhada na safra anterior.

No municipio Bonito, tambem cerca de cinccenta hectares de terrenos estão sendo preparados para receber semente australiana.

SEMANA DA LARANJA

Limeira, 28 (A. N.) — Proseguem activamente os preparativos para a realização da "Semana da Laranja", e na qual serão expostos todos os productos da industria citrica, cuja iniciativa e primazia couberam a este municipio que foi o pioneiro a estimular a producção da laranja. O certame, que visa a melhoria e intensificação da producção e a immediata necessidade da creação de uma Escola Profissional Agricola, Industrial de Pomicultura e Enologia, ha muito promettida pelo governo realizar-se-á de 7 a 14 de maio vindouro, em recinto apropriado.

MELHORARAM AS COTAÇÕES NA BOLSA LONDRINA

Londres, 28 (U. P.) — A primeira repercussão do discurso do chanceller Hitler se sentiu ás 14 horas de hoje na Bolsa de Valores, que teve as suas cotações melhoradas, em vista da crença geral de que o discurso foi moderado.

AS APOLICES FRANCEZAS MELHORARAM DE COTAÇÃO

Paris, 28 (Havas) — A bolsa encerrou o pulso da situação. Na abertura de hoje, já conhecido o discurso do chanceller Hitler as apolices de renda franceza 3 % subiu de 81 para 81,80. As 13 horas e 40 as cotações são ainda de 1/3 mais altas que as do fechamento anterior.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Consulado do Brasil em Londres communicou ao Itamaraty que a firma B. B. Vos & Son Ltd., estabelecida em 73/7 Weston Street, Bermondsey, Londres, S. E. I., deseja entrar em contacto com exportadores de couros e pelles do Estado da Bahia. Offerecem os interessados as seguintes referencias: L. Siegrist & Cia., rua Mayrink Veiga, 28, Rio de Janeiro; M. Comero & Cia., calle 25 de Mayo 340, Buenos Aires; S. Heileman & Cia., San Martin 201, Buenos Aires e The National Provincial Bank Ltd., 15, Bishopsgate, E. C. Londres. O mesmo consulado communicou ao Itamaraty que a firma Landauer & Cia., estabelecida em 39, Eastcheap, Londres, L. C. 3 quer entrar em entendimento com exportadores brasileiros de "ramie", tambem conhecido como "China Grass", offerecendo como referencias o Bank of England e Rothschilds, em Londres ou o Royal Bank of Scotland.

O Consulado em São Francisco da California communicou que o sr. E. A. Holman (Associated Weekly), estabelecido naquella cidade em 229 — Monadnick Building deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de guaraná. Offerece como referencias o Bank of America, American Trust Co., San Francisco Bank e Wells Fargo Bank.

O Consulado em Shanghai communicou que a firma Pac Lai Trading Company, cujo endereço é 5, rue de Formose, Shanghai, procura importar crystal de rocha em bruto, de todas as cores e sempre artigo de primeira qualidade. O peso de cada unidade deve regular entre 200/300, 300/500 e de 500 até 1.000 grammas, não havendo comprador para o artigo de peso inferior a esses quantias, devendo as pedras serem embarcadas em caixas de 60 kilos cada uma. Essa firma offerece as seguintes referencias: Netherlands Trading Society, Nederlandsch Indisch Handels Bank e Hongkong & Shanghai Banking Corporation.

E, finalmente, o Consulado em Boston communicou que a grande casa importadora de madeiras — Blanchard Lumber Co., daquella região procura saber os preços *fob* do pinho do Paraná, em taboas de 8 a 12 pollegadas de largura, 16 a 18 pés de comprimento e uma pollegada de grossura.

REVISTAS

"VIDA DOMESTICA"

Os leitores de "Vida Domestica" saudarão com alegria o apparecimento do numero correspondente ao mez de maio, com cerca de duas centenas de paginas, em as quaes a succesão de gravuras a côres deslumbra os olhos que percorrem o seu texto variado. "Vida Domestica" que é a tradicional revista do lar e da mulher, cumpre dest'arte com rigorosa exactidão seu programma, mercê do qual conseguiu geraes sympathias no seio de todas as familias brasileiras.

"BRASILIDADE"

Recebemos o numero correspondente ao mez de abril da revista illustrada "Brasilidade" que se edita em Santos. Em quatro annos de existencia, tem melhorado consideravelmente na feitura material. A direcção está a cargo de Augusto Victor dos Santos, desempenhando o cargo de redactor-chefe, o jornalista Gonçalves Leite e sub-chefe Jorge Azevedo. A secretaria está com o sr. Tito Marcondes e a gerencia com José Aquino. O ultimo numero traz a linda collaboração litteraria, destacando-se "Gente Sonhadora", de Adolmar Tavares, versos de Celia Moreira, De Rossi de Oliveira, Tito Marcondes e outros.

O general Leitão de Carvalho em Porto Alegre

Porto Alegre, 28 (A. N.) — Regressou a esta capital, após uma rapida viagem de inspecção ás unidades de Caxias, o general Leitão de Carvalho.

HORMONIO SEXUAL NO ORGANISMO

O hormonio sexual é elemento indispensavel, como força revigorADORA e propulsora dos organismos cujas glandulas de secreção interna estejam depauperadas e precocemente envelhecidas, quer seja motivado por molestias infecciosas.

O hormonio sexual restaura e eleva a capacidade e tonus viril. Glantona, em comprimidos, é um hormonio sexual cuja preparação obedece a mais rigorosa technica moderna. Glantona contém ainda em sua formula, além dos elementos opotherapicos, uma feliz associação de glycerophosphatos, tão indispensaveis aos organismos depauperados.

Glantona representa de modo irrefutavel o verdadeiro tonico da esphera sexual. Nas boas pharmacias e drogarias. (***)

(xxx)

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Aberta amanhã a secretaria até meia-noite

Realizou a Academia Nacional de Medicina a sua sessão semanal, sob a presidencia do professor Aloysio de Castro.

No expediente, o 1º secretario registrou a remessa de dois livros do dr. Auguste Lumiere, de Paris; e o boletim do Instituto de Medicina Experimental para o estudo e tratamento do cancer, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

A bibliotheca o sr. Juvenal de Oliveira, official maior da Academia, offereceu um diploma de medico, passado ha 137 annos, ao dr. Sebastião Pinto do Rego, pae do professor João Pinto do Rego.

O presidente salientou a offerta do livro do academico Eugenio Coutinho "Tratado de clinica das molestias infecciosas e parasitarias", elogiando o valor desse trabalho. Ainda o professor Aloysio de Castro registrou o apparecimento dos dois volumes dos Annaes do I Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, cuja confecção estivera a cargo do dr. Hélion Póvoa.

Na ordem do dia falaram os drs. Estellita Lins e Leonel Gonzaga, aquelle acerca do "Criterio actual no tratamento do adenoma peri-urethral (hypertrophia da prostata)" e este sobre "Um caso certo de sodoco".

Ao terminar a sessão, o professor Aloysio de Castro assignalou a presença do dr. Giovini, chefe de clinica da Faculdade de Medicina de Assumpção, no Paraguay.

Amanhã, domingo, a secretaria da Academia estará aberta até meia-noite, afim de receber os originaes dos trabalhos que concorrem aos premios da instituição.

No Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, realizou o Conselho Nacional de Educação a 16ª sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente foram lidos os pareceres ns. 185, da commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de inspecção permanente para o Prythaneu, estabelecimento de ensino secundario, desta capital e 126, da commissão de Ensino Superior, relativo ao requerimento do Curso de Chimica Industrial, annexo á Escola de Engenharia de Pernambuco, solicitando inspecção preliminar.

Na ordem do dia, entraram em discussão, sendo unanimemente approvados, os pareceres ns. 130, da Commissão de Legislação, referente ao pedido do sr. Noyde de Sá, alumno da extincta Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, no sentido de poder matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Ribeirão Preto, concluindo por que seja mantido o parecer n. 165/193, devendo a requerente promover perante o poder judiciario o reconhecimento do que allega ser seu direito e 132, da commissão de Ensino Superior, referente á transferencia do sr. Eduardo Prada Dis, da extincta Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, para a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto, concluindo favoravelmente.

O profissionalismo e o amadorismo em face dos accidentes de vehiculos

Effectuando-se, agora, no Rio de Janeiro, o 1º Congresso Nacional de Transito, vem muito a proposito a série de divulgação de dados estatisticos sobre accidentes, uma vez que o estabelecimento de medidas preventivas constitue uma das preoccupações preponderantes das theses desse conclave.

O Serviço de Estatistica Policial do Estado de São Paulo divulga assim, os dados referentes a 1935. Tem essa publicação a virtude de offerecer elementos de estudos aos illustres congressistas e aos interessados em taes questões. Todos quantos concorrem para a resolução de tal problema, o de extirpar, no maximo possivel, as causas dos accidentes, damnosos á vida das pessoas, estão prestando relevante serviço á collectividade e a elles proprios. Ao mesmo tempo que apontamos a natureza dos accidentes, fazemos, neste communicado, um confronto com a profissão dos individuos que occasionaram accidentes de vehiculos. Ascendeu o total dos autores responsaveis a 1.238, em 1938, assim distribuidos:

Por atropelamento	521 ou 42,1 %
Por abalroamento	389 ou 31,2 %
Por collisão de vehiculos	237 ou 19,2 %
Por queda de vehiculos	59 ou 4,8 %
Por choque contra immoveis	25 ou 2,1 %
Por queda da victima	5 ou 0,4 %
Por incendio no vehiculo	2 ou 0,2 %
	1.238

Mais de 92 % por atropelamento, abalroamento e collisão de vehiculos! Em ordem decrescente e resumidamente, foram individuos das seguintes profissões os responsaveis por maior numero de accidentes: — profissionaes de transportes, 766; commerciantes, 125; profissões liberaes, 35; industriaes, 21; artifices, 20; de outras profissões definidas, todos [illegible]

[illegible]

... numero de accidentes de vehiculos occorridos na capital paulista durante o anno de 1938. Tal trabalho deixa de ser um simples e informativo para se tornar elemento basico de estudos a congressistas e pessoas interessadas, de cujas conclusões presumimos surgirão medidas acautelatorias dos accidentes de vehiculos. E esta uma das maiores e mais legitimas virtudes de um serviço estatistico dessa tendencia, pois que, uma vez syndicadas e apontadas as causas em que os autores responsaveis pela occorrencia, poderão ser tolhidos, evitados ou, no minimo, diminuidos os effeitos damnosos á vida e á propriedade.

No presente trabalho de sua série, o Serviço de Estatistica Policial apresenta á observação dos interessados um cotejo numerico dos autores responsaveis pelos accidentes oriundos do excesso de velocidade de seus vehiculos. Tivemos, no referido anno, 978 casos em que os motoristas em geral foram os culpados, revelando frisar que, dos 1.206 autores, 489 ultrapassaram a velocidade normal ou permittida pelo regulamento da Directoria do Serviço de Transito, o que resulta dos seguintes dados:

Atropelamento: — responsaveis, 521; excesso de velocidade, 249; percentagem, 47,7.

Collisão de vehiculos: — Responsaveis, 237; excesso de velocidade, 83; percentagem, 35,0.

Queda de vehiculo: — Responsaveis, 59; excesso de velocidade, 21; percentagem, 35,5.

Abalroamento: — Responsaveis, 389; excesso de velocidade, 136; percentagem, 34,9.

Totaes: — Responsaveis, 1.206; excesso de velocidade, 489; percentagem, 40,0.

O fatidico resultado do excesso de velocidade, como se verifica por esse quadro, sobresae principalmente nos atropelamentos, com 47,7 % do respectivo total (521) e 51 % do total geral de responsaveis por excesso de velocidade (489). Vêm, a seguir, os abalroamentos, [illegible]

[illegible]

A ELEVADA PERCENTAGEM DE AUTORES RESPONSAVEIS PELOS CASOS CONSEQUENTES DO EXCESSO DE VELOCIDADE

A realização do Congresso Nacional de Transito mais justifica a campanha do Serviço de Estatistica Policial do Estado de São Paulo, e qual, por meio da sua Secção de Estudos e Divulgação, dá a conhecer ao publico o numero [illegible] ... velocidade. (*Communicado do Serviço de Estatistica de São Paulo*).

Instituto Brasileiro de Mineração e Metalurgia

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no amphitheatro de Geologia da Escola Nacional de Engenharia, uma sessão do Instituto Brasileiro de Mineração e Metalurgia para ouvir as seguintes communicações: coronel Juarez Tavora, "Explicação pessoal sobre o caso do petroleo do Lobato"; professor Viktor Leinz, "Reservas no Brasil"; professor Rodolpho Aguiar, "Geographia de Ruy de Lima e Silva, "Porque a "Petrobrás" vae pesquisar petroleo em Sergipe e Alagoas", e professor Othon H. Leonardos, "O monopolio do rutilo em Goyaz".

Tentou matar um soldado da policia paulista

São Paulo, 28 (Havas) — Ás 7.30 da noite de hontem deu-se uma scena de sangue na rua Aurora, tendo ficado gravemente ferido Izidro dos Santos, soldado do regimento de cavallaria da Força Publica, agredido a faca por Vicente Garcia Monteiro.

Mario dos Santos suspeitava da fidelidade da sua esposa julgando que Vicente Garcia Monteiro era o seu amante. Desta fórma, todas as vezes que se encontravam havia discussão. Hontem repetiu-se o facto depois de nova discussão, Vicente feriu-o com uma faca nas costas, fugindo. Izidro dos Santos que tentou prender o criminoso, foi tambem por este ferido a faca na mão.

O criminoso foi finalmente preso no predio n. 686, da rua Victoria. O ferido foi hospitalizado em estado grave no Hospital Militar.

NUMEROSAS NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por decretos de 22 do corrente foram nomeados, interinamente, engenheiros da classe "K", da Central do Brasil: Guilherme de Souza Campos Netto, Jorge Washington de Souza Lobo, Adolpho de Freitas Moreira, Solon de Castro e Luiz Rodrigues de Carvalho.

Machinistas da classe "G" os extranumerarios: Benedicto Monteiro dos Santos, André Frederico Carrant, Oswaldo Pinto da Gama, Arnó de Aguiar e Octacilio Bonifacio de Queiroz.

Agentes da classe "E" os extranumerarios: José Pedro de Carvalho, João Fernandes Duarte, Felicissimo da Costa Netto, Reynaldo Pinho Leoncio de Campos Junior, Lydio Pereira Sampaio, Geraldo dos Santos Loque, José Candido da Silva York Lanes de Oliveira, Arnaldo Paes de Figueiredo Junior, Lamartine de Souza Balthar, Antonio José Aleixo de Sá, Coracy Pinto Duarte, José Pinheiro da Silva, Paulo Pereira Palmas, José Pompeu Pereira Freixo, Orozimbo de Moraes Penna, José Thaumaturgo Corrêa, Alfredo Egypto da Silva, Onofre da Silva Esperança, Arykoerner Carreiro Ribeiro, Sylvio Leite Soares, Antonio Cardoso dos Santos, José Maria da Silva Junior, Lauro da Silva Aranha, João Marques Carneiro Filho, José Pinto de Abreu, Cid Lopes da Silva, Christodolino de Lima Isaias, Heitor José da Silva e Sylvio Pinto.

Conductor de trem da classe "E" os extranumerarios: Armando Campos, José Cyrillo de Senna e Costa Junior, José Ignacio, Oswaldo Teixeira Meirelles, José Sabbatino Filho, Synval Felix da Silva, Manoel Henrique Figueira, Horacio Ferreira Machado, Manoel Pereira da Silveira, Alipio Pedro Garcia, Abilio de Castro Novaes, Octacilio Rufino dos Santos, Abilio Felisbino Barbosa, Albino José de Moura, Josino Machado Quintanilha, Carlos Corrêa da Silva, Mauricio Costa, Alberto Pereira, Manoel Jarbas Pereira da Silva, Clarindo Tavares Simes, Manoel dos Santos, Irineu Calvet Corrêa, José Antonio Vieira Junior, Jayme de Moura Bastos, Aristoteles Henrique de Miranda, Aggeu da Rocha Silva Coelho, José Simplicio de Oliveira, José Teixeira, Agenor Barbosa da Silva, Francisco Falcão, Renato Lourenço Vieira da Silva, Antonio Damasio Pessôa, Sylvino Nunes de Azevedo, Hugo Domingues Vieira, Adão Villaga Nogueira, Julião Baptista Jorge, Hugo Pompêa da Cruz, Edmar Mourem da Silva, Waldemar Quaresma, Alvaro Padilha, José Francisco da Cruz Junior, Pedro José Marques, Jupyr de Moura e Silva, Luiz Gonzaga Pereira Junior, José Manoel Novaes Filho, Luiz Murat Filho e Miguel Ribeiro.

Ainda por decretos da mesma data foram promovidos por antiguidade:

Cabineiros da classe "I", Arlindo Pires Franco e Mario da Silva Cruz; da classe "H", Aprigio da Silva Braga e Flausino Bernardo de Oliveira; da classe "G", Alvaro Francisco Xavier e João Ferreira; e da classe "F", Fernando José de Menezes.

Cabineiros da classe "J", por merecimento; Antenor Jacyntho de Almeida; classe "I", Corel Angelo de Oliveira; classe "H", José Leal de Carvalho; classe "G", Joaquim Cordeiro Mendes; e classe "F", Antonio de Oliveira Soares e Sebastião Augusto Ferreira.

Escriptor da classe "I" João Germano.

Machinistas da classe "I", por antiguidade, Eugenio Barana e Manoel do Aguiar; classe "H"; José Oscar de Salles, Sylvio Martins e Francisco Sanches.

Machinistas da classe "J", por merecimento, Antenor Augusto da Alves Pinheiro, Indalecio Pimenta Alves Pinheiro Indalecio Pimenta Brasiel e Joaquim Ferreira Leite; classe "H", Quintilliano Mendes, José do Nascimento Braga e José Mattos do Amaral.

Conductor de trem da classe "G": Affonso Guimarães Reis, Bernardino de Mello Junior, Amaury Nascentes Coelho, Diomar Ramos, José Homero de Castro, Frederico do Egypto Rosa e Antonio de Oliveira; classe "H": Oswaldo Fernandes Leitão, Galiano Biglo, Sylvio Henriques, Norivaldo Alvaro Pinheiro Lobo, Belmiro Marques e Carlos Fortunato da Silva; classe "I": Carlos Joaquim de Castilho, Octavio de Oliveira Quintana, Altamiro Stampa, Alvaro Ferreira Salgueiro e Vicente de Paula Lopes Gama; classe "J": Octavio Viriato Martins, Diocleciano Quintanilha, Ernani Moutinho Maia, Joaquim da Silva Barreto, Luiz Edmundo da Costa, Alvaro Marques de Abreu e Lourival Flintz Coelho.

Conductor de trem da classe "G": por antiguidade, Leoncio Freitas, Djalma Gonçalves Vigier, Hernani Ventura da Cunha, Felippe Elras, João Escolastico Fagundes e Joaquim Pereira Pinto; e classe "H": Santiago Villalba, José dos Santos Leite Junior, Rodolpho Duarte Filho, Glycerio Rangel, Edolyres de Albuquerque e Silva e Romualdo Costa.

Agentes da classe "G", por merecimento: Alvaro Martins, Adolpho Pinto, Waldemar Luiz dos Santos, Raymundo Nonato de Oliveira Junior, Luiz da Veiga Pinto e Augusto Amaral Rocha; classe "H": Bartholomeu José da Silva Filho, Alberto Carlos Pinto Coelho, Leoncio Ribeiro de Souza, Joaquim Backer Chaves e Adalberto Silva; classe "I": José Fernandes Dias Junior, José Valentim Cardoso, Ernesto de Azevedo Leal e Joaquim Victorino de Souza; classe "J", Celso Leite de Oliveira e Djalma José de Lara; e classe "K", João Victor.

Agentes da classe "G", por antiguidade: Jorge Marques Caldas, José Dacio Cavalcanti, Theophilo Augusto Germano, Waldemar da Cunha Passos, Luciono Pinto Lopes, Levindo Lana da Silva, Herminio Pinto Barboza, José Vieira Sampaio, Raul de Oliveira Roxo, Waldemar de Cerqueira Corrêa e Moacyr Pereira de Faria; classe "H", Ernani da Costa Campos; classe "I": Nestor Rocha da Silva, Mario Vieira Machado e Joaquim Silva; e classe "J", Luiz Indig.

Conductor de trem da classe "I", por antiguidade: Paschoal Nicolau Panella, Antonio de Oliveira Azevedo, José Antonio Vieira, Joviano de Souza Val, Annibal Meyer de Freitas, Fernando de Carvalho Miranda e Wilberfone Reis.

O CASO DELEUSE

As providencias tomadas, até agora, no Supremo Tribunal Federal

A proposito do caso Deleuse e da cumplicidade possivel de funccionarios de justiça, no desvio de autos de processos pendentes ou não de decisão, no Supremo Tribunal, o que podemos affirmar com verdade e sem receio de contestação é o seguinte:

O ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, dirigiu ao secretario daquella alta Côrte de Justiça um officio, em que pedia fosse informado com urgencia, sob o que de facto existia com relação á denuncia da imprensa, qual o numero de processos do referido Deleuse, [illegible] ... ça, os numeros das causas entradas até á presente data, naquelle Tribunal, em que é parte a São Paulo Northern Railroad Cy.

Tanto o protocolista como o archivista cumpriram com urgencia as ordens do secretario, informando a respeito.

Ao sr. Theophilo Pereira foi, então, enviada a lista, numericamente, de conflictos, aggravos, cartas testemunhaveis, recursos extraordinarios e appellações civeis, que se achavam comprehendidas no item da portaria.

Por portaria de hontem, o secretario designou o chefe de secção Cordeiro de Mello, para proceder ás necessarias investigações a respeito. O referido funccionario, hoje, em cumprimento á missão que lhe foi commettida, irá em nome do presidente do Supremo Tribunal ao procurador geral do Tribunal de Segurança, para fazer uma verificação de datas nos processos encontrados na residencia de Paul Deleuse.

As actividades nazistas na Argentina

O juiz Jantus deverá lavrar seu parecer na proxima semana

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O juiz federal, dr. Miguel Jantus, que conta com a collaboração da secretaria Gaché Piran e do procurador, dr. Paulucci Cornejo, deu por terminadas as investigações relacionadas com as allegadas actividades nazistas no paiz.

Quanto ao detido Alfredo Muller, será ouvido hoje, mais uma vez.

De um momento para outro o procurador terá em seu poder toda a documentação, e possivelmente nos primeiros dias da semana proxima estará em condições de lavrar o seu parecer. Os traductores concluiram a versão para o castelhano dos novos documentos apprehendidos por ordem do juiz.

Berlim, 28 (U. P.) — O dr. Labougle, embaixador argentino, entrevistou-se com o barão von Weiszaecker, sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores.

Um porta-voz da embaixada Argentina declarou que a visita se relaciona com as suppostas actividades nazistas na Argentina, e que o seu motivo principal é "esclarecer a questão da Patagonia".

Vinte e oito mil quadros retirados do Museu do Prado

Madrid, 28 (Havas) — Foram encontrados já 28.000 quadros que tinham sido retirados do Museu do Prado, durante a guerra civil.

Entre essas telas figuram numerosos Velasquez, Zubaran, Goya, Murillo, Holbein e Titiano.

OUTRAS NOTICIAS DE PORTUGAL

REGRESSOU DE BERLIM O SUB-DIRECTOR DO SECRETARIADO DE PROPAGANDA NACIONAL

Lisbôa, 28 (U. P.) — Procedente da Allemanha, regressou á Lisbôa o sub-director do Secretariado de Propaganda Nacional, sr. Antonio Eça de Queiroz, o qual (fôra a Berlim assistir as festas do 50º anniversario do senhor Hitler).

O sr. Eça de Queiroz teve opportunidade de se avistar com o chanceller do Reich, o qual lhe declarou conhecer de perto a grandiosa obra do sr. Oliveira Salazar em Portugal.

MORREU COM MAIS DE CEM ANNOS

Lisbôa, 28 (U. P.) — Em Cabinda, falleceu o sr. Manoel Nunes Barata um dos mais antigos colonos portuguezes na Africa, onde vivia ha 100 annos.

O extincto tomara parte nas campanhas do Congo, tendo sido condecorado com a Ordem do Imperio Colonial, pelo marechal Carmona, em sua ultima viagem áquelle continente.

Reedição dos "Dialogi di Donato Gianotti"

Graças aos cuidados do addido á embaixada do Brasil na Santa Sé sr. Deoclecio Redig de Campos, reeditou-se recentemente, na Italia, uma obra de alto valor artistico, intitulada "Dialogi di Donato Gianotti", que constitue importante documento para estudos sobre Miguel Angelo.

O sr. Deoclecio Redig de Campos apresenta uma introducção á obra, fornecendo indicações sobre a unica edição anterior, sobre o manuscripto e o methodo seguido na edição actual, sobre os interlocutores e os argumentos dos dialogos, fazendo em torno destes um estudo critico-litterario. A obra do addido á embaixada no Vaticano foi impressa em Florença, na collectanea de "Fontes para a Historia da Arte" dirigida pelo conhecido critico italiano Mario Salmi.

INFORMAÇÕES DO DASP

(Continuação da 5ª pag.)

cional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), hoje, sabbado, ás 11 horas, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de carteiro, mandado realizar pelo DASP: — Ary Machado Ramos, Colatino Siqueira Caldas, Jorge Vieira, Aristides Durão da Cunha e Waldemar de Alvarenga.

FOI MANDADO ARCHIVAR O PROCESSO

Foi mandado archivar pelo presidente da Republica, de accordo com o parecer do DASP, o processo em que o escripturario José Ruinha, classe G, do Quadro XVI, — Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará, — Ministerio da Viação e Obras Publicas, pediu transferencia para egual classe e carreira do Quadro VII — Delegacias Fiscaes, do Ministerio da Fazenda.

MELHORIA DE SALARIO

Foram approvadas pelo chefe do governo, com parecer favoravel do DASP, as propostas de melhoria de salario, feitas pelo ministro do Trabalho, dos extranumerarios-mensalistas Floriano Segala Filho e Rubens Geraldo Pamplona Machado, e as propostas, do mesmo titular, para admissão, como extranumerarios-mensalistas, de Aleixo Menezes e Marina de Abreu e Lima, ambos para auxiliares de 2ª classe.

O CONGRAÇAMENTO DAS POLICIAS MILITARES

Durante a primeira quinzena de maio haverá varias competições com aquelle objectivo

Por iniciativa da Policia Militar desta capital vae ser levado a effeito, na primeira quinzena de maio, proximo, o congraçamento das instituições congeneres de todo o Brasil.

A commissão de officiaes do Departamento de Educação Physica da nossa Policia Militar, a que está affecta a tarefa de organizar toda a competição, ultima, neste momento, as providencias para determinação dos locaes em que se realizarão as differentes provas. Opportunamente será divulgado, em caracter definitivo, o programma do certamen em perspectiva.

A Policia Militar já hospeda, actualmente cinco delegações de policias estaduaes vindas do norte e do sul. Os alagoanos foram os primeiros a chegar, com uma equipe numerosa, e, hontem, mais quatro: do Maranhão, Parahyba, Rio Grande do Norte e Sergipe, chegaram a esta capital.

A delegação de Sergipe desembarcou ás ultimas horas da tarde, com 20 athletas, commandados por um official, sendo recebidos pelo capitão Alcindo Pereira, assistente do coronel Edgard Facó, commandante geral da Policia.

Na manhã de hontem chegaram os athletas da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, tendo festiva recepção por parte dos seus collegas do Rio.

A Policia Militar visa desenvolver, com essa iniciativa, a pretexto de commemorar o seu 130º anniversario, o sentimento de brasilidade e o espirito de camaradagem que ligam as forças policiaes do paiz, afóra o natural interesse de impulsionar melhor a educação physica nessas corporações.

Vem ahi o ex-senador Medeiros Neto

Bahia, 28 (A. N.) — Embarcou hontem, pelo "Asturias", com destino ao Rio, o ex-senador Medeiros Netto.

NOTICIAS DE MATTO GROSSO

O dia de Tiradentes

Cuyabá, abril de 1939 (Do correspondente) — Revestiram-se de grande brilho as commemorações que, em homenagem a Tiradentes, os estabelecimentos de ensino de Cuyabá promoveram no dia 21 de abril.

No palacio da Instrucção realizou-se a solennidade.

Na tribuna official viam-se o sr. J. Ponce de Arruda, secretario geral do Estado; capitão Samuel Duprat, representante do interventor federal; sr. Archimedes Lima, director da Imprensa Official; sr. Francisco Mendes, director da Instrucção Publica; dr. Sylvio de Oliveira Guimarães, director da Directoria de Estatistica e Publicidade; dr. Generoso Ponce de Arruda, procurador fiscal do Estado, e d. Alina do Nascimento Tocantins, directora da Escola Modelo Barão de Melgaço.

Sobre a data fizeram-se ouvir o director da Instrucção Publica, a professora d. Carolina de Souza e as alumnas Antonieta Reis Coelho e Lygia dos Santos Ferreira.

Perante as autoridades, os alumnos da Escola Barão de Melgaço, do Lyceu Cuyabano e da Escola Normal desfilaram pelas principaes ruas e praças da capital.

— Pelo avião da Condor, regressou de Campo Grande o dr. J. Ponce de Arruda, secretario geral do Estado.

Ao seu desembarque compareceu pessoalmente o interventor federal, vendo-se tambem seus auxiliares de governo e muitas outras pessoas.

Tocou nessa occasião a banda de musica da Força Publica.

— Depois de alguns dias de permanencia no sul do Estado, regressou á Cuyabá o dr. João Moreira de Barros, chefe de Policia do Estado.

Por occasião do seu desembarque tocou a banda de musica da Força Publica.

VIOLENTO CYCLONE FLAGELLOU O MEXICO

Mortes e feridos no Estado de Nueve Leon

Nuevo Laredo (Mexico), 28 (U. P.) — Um violento ciclone varreu o centro do Estado de Nuevo Leon, causando varias mortes e dezenas de feridos.

As communicações de toda a zona foram cortadas pelo vendaval.

As primeiras noticias da violencia do ciclone foram recebidas ao chegar um trem especial que veiu em busca de medicos enfermeiras e material de soccorro.

Ordenaram centenas de mortes durante a guerra na Hespanha

Madrid, 28 (U. P.) — A Radio Madrid annunciou terem sido presos os cabecilhas Manuel Nunez, Enrique Sarza e Pablo Casares, accusados de, durante o dominio vermelho, commetterem centenas de assassinios incendios e roubos.

Ouvidos pelas autoridades, aquelles tres individuos confessaram os crimes, verificando-se que qualquer delles assassinou mais de 150 pessoas.

Nunez, Sarza e Casares, que andavam fardados de phalangistas perseguiam os marxistas que se achavam refugiados em Madrid, mas foram desmascarados por dois antigos camaradas. No momento em que se viu descoberto, Sarza sacou de uma pistola e tentou matar o marxista que o denunciou.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS

O commandante do 15º R. C. I. communicou terem sido promovidos: ao posto de 2os. sargentos os 3os., José Casemiro Otto, Francisco Garcez de Lyra Miguel Sidor e Saladino Pereira de Camargo; e aos postos de 3os. sargentos, os cabos Sylvio Santos Bourguinon, Milton Cordeiro Mendes, Affonso Freire Lobo e Lauro Marcondes Ramos.

A RÊDE RODOVIARIA DO PARANA'

Declarações do interventor Manoel Ribas

Curityba, 28 (A. N.) — Ouvido sobre a questão dos transportes e vias de communicação, declarou o interventor Manoel Ribas, o seguinte:

— "Para completar o meu programma de governo no que diz respeito á construcção de vias de communicação, empenho-me no momento em dotar o Estado de uma rêde rodoviaria, ligando as zonas agricolas do oeste. Ha mais de cincoenta annos que o Estado conta sómente com a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, a qual, pelas condições do seu traçado, não atravessa as zonas agricolas, de grande importancia, e não lhe póde, por isso, proporcionar progresso apreciavel. Submetti ao governo federal o importante plano de viação ferroviaria, que pretendo executar e que é o seguinte: uma grande linha tronco, que partindo de Paranaguá attinja Riosinho, seguindo até Guarapuava. De Catanduvas e de Guaratuava partirão ramaes, que procurarão o entroncamento da grande linha de Ourinhos á Guahyra, nas localidades de Guahyra e Campo Mourão.

Estou tambem desenvolvendo os trabalhos no sentido do prolongamento do ramal de Paranapanema, entre Jaguariava e Curityba. Tenho como certa a construcção do grande ramal de Pirapóra a Castro, que está a cargo da Companhia São Paulo-Paraná. Ficarão, depois de realizadas essas obras, ligadas as zonas agricolas mais importantes á capital do Estado e aos portos do mar, o que resolverá o grave problema actual dos transportes no Estado.

A NOVA TAXA DE JORNAES ESTRANGEIROS

A intervenção da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Orgão de sua classe, mais de uma vez a Associação Brasileira de Imprensa tem servido de porta voz dos jornaes brasileiros. Assim, anima-se, fiel á sua finalidade e á sua tradição, a levar até v. excia., accrescida de seu apoio, a observação de critica respeitosa e collaboradora com que o "Correio da Manhã" de hontem aprecia uma recente resolução de summo interesse para a imprensa.

O assumpto tambem tem merecido commentarios do periodismo argentino, e foi tratado pelo grande matutino carioca nos termos que transcreve data venia: "Está em vigor uma decisão do ministro da Fazenda, em virtude da qual os jornaes de qualquer procedencia, uma vez conduzidos pelo Correio e desde que o volume exceda de 8 kilos, embora divididos em pequenos pacotes mas destinados a uma mesma pessoa, ficam sujeitos ao pagamento de direitos alfandegarios. Esses direitos são de 570 réis por kilo ou 2$500 por pacote. Difficilmente seria possivel imaginar-se medida mais prejudicial e inexplicavel. Fére profundamente a circulação da imprensa estrangeira no Brasil; fére os interesses dos leitores que aqui são muitos, e é positivamente anti-diplomatica. E, sob o prisma de providencia fiscal, ella não póde ter sido suggerida como meio de augmentar receita, tão exigua que seria ridicula. Por isto, a sua adopção que não traz sequer essa vantagem, é, sob todos os aspectos, infeliz. O intercambio cultural entre a Argentina e o Brasil, por exemplo, é hoje intensissimo e os jornaes da Republica Argentina já tinham aqui uma circulação apreciavel. Pois bem: elles, principalmente, são muito affectados com essa decisão — digamol-o — prohibitiva. Não houve, da parte delles, qualquer objecção ao augmento das taxas porque para cobril-o, lhes bastará o augmento do preço de venda. Mas ha, além de tudo, e que nunca se justificará bem, a difficuldade no desembaraço, mesmo assim, desses jornaes, a morosidade burocratica se encarrega de accrescer á sobrecarga o embaraço do desfecho.

Alguns diarios platinos resolveram, desde logo suspender as suas remessas para o Brasil. Outros porém mostram-se impropensos a fazel-o, tendo em vista o numero de leitores brasileiros e o interesse dos turistas. "La Nacion", de Buenos Aires, está neste caso, ao que sabemos. Entretanto, a permanecer a medida a grande folha dos Mitres, terá que seguir o caminho das outras.

Se sómente se tratasse de demora no despacho dos volumes, suggeriamos que se adoptasse para os jornaes estrangeiros o mesmo regimen que vigora para a entrada de frutas. Mas o que é preciso é que o impedimento desappareça de todo, para que contra nós não fique a unica arguição cabivel: a de que somos, aqui, contra a imprensa dos paizes que mantém com o nosso as mais perfeitas relações.

Certo de que v. excia. ainda desta vez dispensará á nossa associação e á classe que ella representa a attenção amiga tantas vezes agradecida, sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. *Herbert Moses* — presidente".

Instituto Brasileiro de Cultura

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Lyceu Literario Portuguez, o Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador A. Saboia Lima. Serão recebidos, nesta sessão, novos socios effectivos.

Estão inscriptos para falar, debatendo o problema da immigração os srs. Augusto de Lima Junior, Oliveira Menezes, Adhemar Assumpção e Raul Bittencourt.

E' possivel que o Instituto seja visitado pela missão economica belga.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 29 DE ABRIL DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.613
Anno XXXVIII

A RUMANIA NUNCA PEDIU A CONSTITUIÇÃO DE FRONTEIRAS COMMUNS COM O REICH

BUCAREST, 28 (Havas) — Informações de fonte autorizada affirmam que nunca os dirigentes rumenos pediram a constituição de fronteiras communs entre o Reich e a Rumania ou suggeriram a extensão de "protectorados" allemães até ás fronteiras rumenas.

O memorandum allemão denunciando o pacto com a Polonia

Berlim, 28 (Havas) — O memorandum allemão entregue ao governo da Polonia está concebido nos seguintes termos:

"O governo do Reich teve conhecimento officialmente, tanto do lado polonez, como do lado britannico, das declarações relativas aos resultados e ao objectivo das negociações entaboladas recentemente entre a Polonia e a Grã Bretanha.

Os governos polonez e britannico chegaram assim a um entendimento que deve ligar a Polonia e a Grã Bretanha caso a independencia de um desses dois Estados fosse ameaçada directa ou indirectamente.

O governo do Reich vê-se obrigado a dar a conhecer o que segue ao governo polonez: Quando o governo nacional-socialista emprehendeu em 1933 a tarefa de dar á politica exterior allemã uma nova physionomia, o seu primeiro objectivo, depois de ter feito a Allemanha sair da Sociedade das Nações, foi collocar sobre novas bases as relações germano-polonezas. O Fuehrer do Reich Allemão e o marechal Pilsudski, de eterna memoria, foram naquelle momento de opinião que era necessario romper com os methodos politicos do passado e abrir o caminho de uma amistosa comprehensão para tudo o que diz respeito ás relações entre os dois paizes.

As bases em questão tiveram a sua expressão formal na declaração pacifica de 26 de janeiro de 1934 entre a Polonia e a Allemanha, que tinha por objectivo e que teve de facto como resultado fazer as relações polono-germanicas entrarem numa phase totalmente nova. A historia politica dos cinco ultimos annos constitue, aliás, a prova da utilidade que o referido accordo teve na pratica para os dois povos.

Em janeiro deste anno, por occasião do anniversario da assignatura do tratado, foi ainda declarado officialmente, tanto de uma parte como de outra, e em solenne concordancia de vontades, que se desejava permanecer egualmente fiel no futuro ás bases lançadas em 1934.

O accordo recentemente concluido entre o governo polonez e o governo britannico acha-se em tão completa contradicção com as solennes declarações feitas ha poucos mezes apenas que o governo do Reich não póde tomar conhecimento de uma mudança tão subita e tão radical da politica polonesa senão com profunda estranheza. O novo accordo polono-britannico, seja qual fôr a fórma definitiva que lhe seja dada, deve ser considerado como uma alliança em regra e, além disso, como uma alliança dirigida exclusivamente contra a Allemanha, como o prova a historia desse accordo e a presente situação politica geral.

Da obrigação que o governo polonez agora assumiu resulta que a Polonia tenciona intervir mesmo no caso em que um conflicto anglo-allemão surgisse provocado directamente pela Grã Bretanha contra a Allemanha. Isso attinge de maneira directamente flagrante a declaração de 1934, que implicava na renuncia a todo e qualquer recurso á força.

A contradicção entre a declaração germano-polonesa e o accordo polono-britannico manifesta-se ainda mais num outro ponto. A declaração de 1934 devia, effectivamente, servir de base para uma solução directa entre Berlim e Varsovia de todas as questões litigiosas entre os dois paizes sob a protecção de uma garantia pacifica reciproca e com exclusão de todas as combinações internacionaes directas ou indirectas. Semelhante principio suppõe naturalmente uma confiança mutua completa entre as duas partes assim como a lealdade das intenções politicas de cada uma das partes em relação á outra.

Ao contrario disso, com a sua actual decisão de entrar no systema de alliança dirigido contra a Allemanha, a Polonia dá a conhecer que prefere, á garantia de paz do governo allemão, a promessa de assistencia de uma terceira potencia.

Pelo mesmo motivo o governo allemão deve concluir que o governo polonez não attribue mais valor aos esforços que tendem a solucionar as questões polono-germanicas mediante uma amistosa discussão com o governo allemão. Pelo mesmo motivo, o governo polonez deixou o caminho que se accordára seguir em 1934 para o desenvolvimento das relações germano-polonezas.

O governo polonez não póde referir-se ao facto de que a declaração de 1934 devia deixar intactas as obrigações já anteriormente assumidas pela Polonia e pela Allemanha para com outros paizes, e de que, por conseguinte, as obrigações da alliança entre a Polonia e a França continuavam em vigor ao lado da declaração germano-poloneza. Em 1934, quando a Polonia e a Allemanha cogitaram de um novo desenvolvimento de suas relações, a alliança franco-polonesa era um facto consumado. O governo allemão podia conformar-se com esse facto porque podia esperar que os eventuaes perigos da alliança franco-poloneza, saída de uma época caracterizada pelo mais violento conflicto entre a Polonia e a Allemanha, diminuiriam cada vez mais com o estabelecimento de amistosas relações entre a Polonia e a Allemanha.

A entrada da Polonia nas relações de alliança com a Grã Bretanha, que agora se verifica, cinco annos depois do accordo de 1934, não póde, pois, consequentemente ser comparada de maneira alguma, sob o ponto de vista politico, com a manutenção em vigor de um accordo pelo qual a Polonia se poz ao serviço de uma politica inaugurada por um outro paiz e que visa o objectivo de cercar a Allemanha.

Do seu lado, o governo allemão não deu o minimo motivo para semelhante modificação da politica polonesa. Em todas as opportunidades que se offereceram, tanto publicamente como no correr de conversações confidenciaes, o governo allemão deu ao governo polonez as mais formaes garantias de que o amistoso desenvolvimento das relações germano-polonezas constitue o objectivo essencial da sua politica exterior e de que, nas suas decisões politicas, levaria sempre em conta os interesses justificados da Polonia.

E' assim que, na opinião do governo allemão, a execução da acção politica emprehendida pela Allemanha no mez de março deste anno para pacificação da Europa central não attingiu de maneira nenhuma os interesses polonezes.

Em ligação com a referida acção foi estabelecida a fronteira polono-hungara. A fronteira em questão foi sempre considerada do lado polonez como um importante objectivo politico. Além disso, o governo allemão declarou de maneira inequivoca que está disposto a discutir amistosamente com o governo polonez caso este viesse a julgar que novos problemas resultariam para elle da nova organização na Europa central.

No mesmo amistoso espirito, o governo allemão procurou encontrar uma solução para a unica questão ainda em suspenso entre a Allemanha e a Polonia, a questão de Dantzig. Que essa questão tenha de ser resolvida de uma nova maneira é facto que ha annos não só tem sido accentuado do lado allemão em relação á Polonia e que tambem não foi contestado do lado polonez.

Ha muito tempo o governo allemão se tem esforçado sempre por convencer o governo polonez de que era possivel achar uma solução equitativa para os interesses das duas partes e de que, com a suppressão desse ultimo obstaculo, ficaria aberto o caminho para uma collaboração politica fecunda entre a Allemanha e a Polonia.

O governo allemão não se limitou ahi a allusões geraes mas submetteu ao governo polonez, e isso pela ultima vez em fins de março deste anno, sob a fórma mais amistosa, uma solução na seguinte base: volta de Dantzig ao Reich; creação de communicações ferroviarias e automoveis extraterritoriaes entre a Prussia oriental e o Reich. Em compensação o reconhecimento de todo o territorio polonez e de toda a fronteira occidental da Polonia; conclusão de um pacto de não aggressão por 25 annos, garantia dos interesses economicos da Polonia em Dantzig assim como soluções geraes das questões economicas e de trafego resultantes para a Polonia da reunião de Dantzig ao Reich.

Ao mesmo tempo, o governo allemão declarou-se disposto a levar tambem em conta os interesses polonezes na garantia da independencia da Slovaquia.

Ninguem que conheça a situação em Dantzig e no "corredor" assim como os problemas correlativos póde contestar, se julgar as cousas sem idéa pre-concebida, que aquella proposta contém o minimo do que deve ser pedido do ponto de vista dos interesses que a Allemanha não póde renunciar e levando em conta todos os interesses que têm um valor essencial para a Polonia.

Todavia, o governo polonez deu uma resposta que, é verdade, está envolta em contra-propostas, mas que, de facto, carece de toda comprehensão no tocante ao ponto de vista allemão e que redunda na rejeição pura e simples da proposta allemã.

O facto de que o governo polonez, ao mesmo tempo que dava a sua resposta procedeu á uma mobilização parcial extensa de seu exercito, provou de uma maneira tão surprehendente quanto impressionante que o proprio governo polonez não considerava a sua resposta como susceptivel de inaugurar um accordo amistoso.

Com essa medida, que nada justificava, o governo polonez caracterizou antecipadamente o sentido e o objectivo das negociações que entabolou immediatamente depois com o governo britannico.

O governo allemão não julgou necessario responder por meio de contra-medidas militares á mobilização parcial da Polonia. Em compensação, não pôde simplesmente silenciar quanto ás decisões tomadas ultimamente pelo governo polonez. Ao contrario, vê-se obrigado a dizer o que segue:

1º — O governo polonez não aproveitou a opportunidade que lhe foi offerecida pelo governo allemão para uma solução equitativa da questão de Dantzig, a garantia definitiva de suas fronteiras com o Reich Allemão e, como consequencia, a duradoura consolidação das relações de boa vizinhança e amizade entre os dois paizes. Rejeitou, por conseguinte, as propostas allemãs que tendiam áquelle fim.

2º — Simultaneamente, o governo polonez assumiu para com outro Estado obrigações politicas que são inconciliaveis, tanto com o espirito como com a letra da declaração germano-poloneza de 26 de janeiro de 1934. Assim procedendo, o governo polonez poz fóra de vigor, de maneira unilateral e arbitraria, a declaração de 26 de janeiro de 1934.

Não obstante estas constatações que se tornaram necessarias, o governo allemão não tenciona modificar a sua attitude de principio na questão do futuro desenvolvimento das relações polono-germanicas. Se o governo polonez está empenhado em chegar a uma nova solução contratual dessas relações, o governo allemão está a tanto disposto. Só formula uma condição preliminar: é que uma tal solução deveria repousar sobre uma obrigação clara e obrigatoria para ambas as partes".

Não foram fechadas definitivamente as portas para novas negociações

Varsovia, 28 (U.P.) — Nos circulos politicos desta capital, a opinião dominante é a de que a Polonia não póde reconhecer a denuncia do pacto germano-polonez, fazendo notar que essa denuncia é unilateral. A medida annunciada pelo chanceller Hitler, em seu discurso de hoje, não surprehendeu os circulos politicos, e as espheras bem informadas acreditam que as palavras do Fuehrer não cerraram definitivamente a porta para novas negociações entre a Allemanha e Polonia.

O ministro das Relações Exteriores, coronel Beck, estudou o texto da oração e submetteu-o ao marechal Smigly Rydz. Sabe-se que os funccionarios do Ministerio de Estrangeiros tratam de ver se o discurso deixa margem para qualquer nova futura negociação.

Affirma-se, por outro lado, que o recente accordo anglo-polonez não violou o tratado com a Allemanha e assignala-se que a França tem identico compromisso para com a Polonia, desde 1921, no qual o sr. Hitler não apresentou qualquer restricção. Não se espera, não obstante, nenhum commentario official, porém, os circulos officiaes consideram calmamente a situação.

Em realidade, porém, não se occulta a esperança de que ainda se possa chegar a um entendimento com a Allemanha, a julgar certas passagens do discurso, nas quaes se reconhece a justificativa de varias pretenções polonezas, além do trecho que affirma estar a Allemanha prompta a negociar mais uma vez.

Foi officialmente annunciado que as suggestões feitas pela nota allemã serão consideradas com o espirito de grande seriedade e boa vontade.

Por outro lado, foi affirmado, officialmente, que toda tentativa de exercer pressão para que se chegue a uma solução unilateral será categoricamente recusada pela Polonia, do modo mais energico possivel.

Satisfação em Sophia

Sophia, 28 (U.P.) — Nos circulos politicos desta capital, experimenta-se geral e grande satisfação pelo tom moderado e pacifico do discurso do chanceller Hitler.

Correio da Manhã

Estando fechadas ás nossas officinas na proxima segunda-feira, 1.º de maio, quando se celebra a Festa do Trabalho, o CORREIO DA MANHÃ não circulará terça-feira, 2.

Como os circulos officiaes de Washington consideram a possibilidade de uma approximação anglo-allemã

Washington, 28 (U. P.) — O curso futuro das relações economico-diplomaticas germano-americanas estava sendo considerado com grandes duvidas esta noite, em seguida ao discurso pronunciado pelo sr. Hitler na resposta ao appello de paz do presidente Roosevelt. Circulos responsaveis disseram que algumas declarações do discurso augmentariam, em vez de diminuir, a tensão européa. Os commentarios no Congresso são feitos segundo o caracter costumeiro, havendo varios grupos que descobrem esperanças de paz no discurso do chanceller allemão, emquanto que outros o interpretam como promissor de mais extensas manobras de guerra na Europa Central.

O Departamento de Estado absteve-se de fazer qualquer commentario a este respeito. Em vista da resposta do sr. Hitler ter sido dirigida através dos canaes diplomaticos, considerava-se como improvavel que o presidente Roosevelt dê qualquer resposta official ou não, ao chanceller allemão. Circulos da Casa Branca deixaram transparecer ressentimento resultante da allegação feita pelo sr. Hitler de que o presidente Roosevelt havia dado á publico o seu appello de paz antes do mesmo chegar ao seu conhecimento. Foi declarado que havia treze horas e meia que se haviam passado entre o tempo em que a mensagem foi despachada da Casa Branca para a Allemanha, e a publicação da mesma nos Estados Unidos e na Europa.

Por outro lado, altas autoridades do governo sentem que o sr. Hitler ventilou dois pontos importantes no seu discurso — o primeiro que implica uma reapproximação com a Inglaterra e a Allemanha, baseada na politica de apaziguamento para com o sr. Chamberlain e em propostas do sr. Hitler de garantias mutuas em logar de negociações eventuaes para a Polonia, da cessão de Dantzig á Allemanha.

As mesmas autoridades disseram que não é impossivel se entender qualquer possibilidade de uma approximação anglo-allemã, pela qual o sr. Hitler ficaria em situação de manifesta superioridade, como aconteceu em Munich, além do que, a exigencia da Allemanha a respeito de Dantzig, apparentemente, constituiria no momento uma grande ameaça para a paz e segurança européas. Supponde-se que o chanceller allemão resolvesse empregar a força no sentido de obter territorios, e a Polonia decidisse entregar Dantzig pacificamente arriscando tambem o fechamento eventual do corredor polonez, foi dito que a guerra poderia ser evitada, pelo menos temporariamente.

As mesmas personalidades disseram ainda que a declaração do sr. Hitler impediu mais extensas e valiosas negociações em respeito ao appello do presidente Roosevelt a tornar como intermediario da paz européa.

Em circulos diplomaticos latino-americanos foi expressa a opinião de que o discurso do fuehrer servirá para consolidar os planos defensivos do hemispherio occidental. Manifesta-se, entretanto, maior preoccupação a respeito das relações germano-americanas do futuro, assim como a probabilidade do regresso do embaixador americano em Berlim, sr. Wilson, parece remota, em vista das referencias feitas pelo sr. Hitler á maneira pela qual o enviado americano, segundo se allega, tomou parte no apoio da campanha anti-semita desenvolvida pela Allemanha no ultimo outomno.

Profunda apprehensão nos circulos responsaveis de Washington

Washington, 28 (United Press) — A denuncia que o chanceller presidente Hitler fez dos pactos teuto-polonez e anglo-allemão deram origem a uma profunda apprehensão nos circulos responsaveis sobre uma nova expansão militar ou territorial. Causa pessimismo a indicação do fuehrer de que não cogitava de resolver o problema da Ukrania, o que suggere que o chanceller ainda está seguindo o programma geral contido no seu livro "Minha luta", o que tem em vista objectivos militares na direcção do léste.

Essas attitudes precisas apparecem como uma replica directa e energica ao appello de paz do presidente Roosevelt, e se sobrepõem ás affirmações do chanceller allemão de que suas intenções não são de perturbar a situação.

Causa consideraveis conjecturas o porvir das relações economico-diplomaticas germano-norte-americanas, em vista da resposta do sr. Hitler, a qual algumas personalidades officiaes affirmam que augmenta, em vez de diminuir, a tensão na Europa. O Departamento de Estado se nega a fazer commentarios, pois a replica não foi entregue pelos methodos diplomaticos regulares.

Entretanto, em fontes chegadas á Casa Branca deixou-se transparecer resentimento resultante da declaração feita pelo sr. Hitler no sentido de que o presidente Roosevelt deu a publico o seu appello de paz antes que o chanceller allemão o recebesse. Allega o chefe do governo allemão que se passaram treze horas e meia entre o momento do despacho da mensagem da Casa Branca e a publicação da mesma.

Em fórma privada se diz em circulos bem informados que a guerra será evitada pelo menos provisoriamente, se a Polonia ceder Dantzig. A probabilidade de que o embaixador americano, sr. Hugh Wilson, regresse a Berlim, parece remota em vista do caustico commentario feito pelo sr. Hitler, no qual allega que o embaixador americano foi retirado de seu posto quando se achava o paiz em plena campanha anti-semita.

Identica á da Tchecoslovaquia a situação actual da Polonia

Berlim, 28 (De Geraud Jouve da Agencia Havas) — O oriente é visado perigosamente no discurso hoje pronunciado pelo chanceller Adolf Hitler perante o Reichstag: a Polonia passa a occupar nos designios do Reich o logar em que a Tchecoslovaquia esteve em 1938.

Por outro lado, contrariamente aos boatos que circularam no estrangeiro nos ultimos mezes a Allemanha não abandonou o proposito de expansão em direcção á Ukrania. Mas é evidente que os planos ambiciosos do Reich não poderiam ser levados avante senão com o concurso ou contra a Polonia e em qualquer hypothese nunca sem a Polonia.

Informações dignas de credito asseguram que o governo de Berlim fez ao de Varsovia propostas precisas a respeito da conquista da Ukrania; mas, essas suggestões foram rejeitadas pelo receio de Varsovia de ver-se em seguida collocada sob a servidão da politica do Terceiro Reich.

O máu humor do sr. Hitler contra a Polonia transparece claramente nas palavras do discurso de hoje. O chanceller não perdôa a Varsovia o novo atrazo no desenvolvimento da politica allemã em direcção ao oriente, com o proposito velado de reconquistar para a raça allemã todo o espaço habitado outrora pelos povos aryanos e cujos limites foram estabelecidos pela sciencia germanica nos montes Oural e no Caucaso.

E' licito prever que a acção allemã contra a Polonia não tardará em manifestar-se. Poderia, a principio, revestir a fórma de excitação das diversas minorias que habitam o territorio polonez, principalmente a minoria ukraneana e em seguida a lithuana.

Deve ser accentuada, a esse proposito, a iniciativa dos passos dados pelo chanceller no discurso do Reichstag, no sentido de favorecer a approximação com os dirigentes lithuanos, ao lado das conversações economicas que se desenrolam no momento actual em Berlim entre os dois paizes, e que tendem a arrastar cada vez mais o governo de Kaunas para a orbita da influencia absoluta do Reich.

De outra parte a acção da diplomacia germanica na Rumania tende a isolar a Polonia pela fronteira meridional, embora os dirigentes de Berlim não ignorem que a Polonia será bocado muito mais difficil de engulir do que a Tchecoslovaquia.

Por isso mesmo affirma-se em circulos autorizados que Berlim aguardará para agir que se apresente momento oportuno.

Em summa, conquanto as palavras do sr. Hitler não constituam nenhuma ameaça de annexação immediata, indicam, entretanto, de modo claro em que sentido se produzirão as novas tentativas da expansão germanica.

Os observadores politicos responsaveis concordam em admittir que seja necesario um prazo razoavel antes que se torne possivel qualquer iniciativa eventual do Reich.

Os circulos nazistas adeantam que o chanceller partirá depois de 1º de maio para Obersalzberg e que o sr. von Ribbentrop, depois da visita dos estadistas hungaros esperados amanhã em Berlim, tomará varias semanas de férias.

Commentarios dos circulos parlamentares norte-americanos

Washington, 28 (U. P.) — Os primeiros legisladores a commentar o discurso do sr. Hitler, não pronunciaram palavras a respeito do mesmo que permittam abrigar esperanças muito grandes sobre a paz, embora concordem com a versão de que a situação européa não degenerará numa guerra. O senador Arthur Capper, membro da commissão de Relações Exteriores da Alta Camara, declarou que as referencias do chanceller allemão á Polonia são mais bem alarmantes, e qualifica o discurso de excessivamente desafiante, embora continue confiando em que se chegará a uma solução pacifica da situação.

Fez tambem notar que não se deve permittir nada que possa envolver os Estados Unidos na agitada situação européa. Por sua parte o senador Lundeen, membro da commissão de assumptos militares, declarou que o discurso do sr. Hitler o tinha assegurado mais ainda na sua decisão de não votar nunca a entrada dos Estados Unidos numa guerra na Europa. O membro da Camara de Representantes, senhor Ralph Church, que pertenceu á commissão de assumptos navaes da mesma, manifestou-se preoccupado pelas declarações do sr. Hitler a respeito da Polonia, dizendo, entretanto, não ter perdido as esperanças de que o problema de Dantzig se resolva pacificamente.

A Allemanha não poderá tentar novas conquistas senão por meio da guerra

Varsovia, 28 (De Robert Rieffel, da Agencia Havas) — A Allemanha e a Polonia tomaram suas respectivas posições. Os pontos de vista essenciaes que as separam: Dantzig e a auto-estrada através do corredor polonez, foram claramente definidos. São absolutamente incompativeis. Tal é a impressão geral que reina nos circulos diplomaticos desta capital depois do discurso do Reichstag. Com effeito, de uma parte Hitler pede a volta de Dantzig ao Reich — é verdade que como cidade livre Dantzig tem um regimen analogo ao que tiveram Hamburgo, Lubeck, Bremen e Hanovre — mas a Polonia não accelta essa incorporação. Por outra parte a Allemanha exige a extra-territorialidade da auto-estrada através do corredor polonez, mas a Polonia não o quer. Entretanto Hitler não fechou as portas para as negociações, espera agora as propostas da Polonia.

A esse respeito é ainda demasiado cedo para se opinar. Segundo todas as apparencias a resposta que dará a Polonia é que está prompta a encontrar uma solução para as questões que dividem os dois paizes, de tal fórma que possa ser acceita pela Allemanha, dado que os polonezes consideram a volta de Dantzig ao Reich como uma "ameaça á segurança poloneza em um dos espaços vitaes para ella, a saber: na embocadura do Vistula". O que parece certo é que nem os dirigentes nem a opinião publica parecem dispostos actualmente a fazer qualquer concessão á Allemanha. O raciocinio da maioria dos polonezes é que a "menor concessão seria signal de fraqueza. Ora, é necessario mostrar á Allemanha a nossa força, fazendo uso da mesma linguagem que ella emprega. Acceitamos o *statu quo*. E' o Reich que quer modificações. Como já lhe dissemos ,estamos promptos a tudo para defender nosso patrimonio nacional, a Allemanha sabe a que se expõe se tentar applicar comnosco o methodo do facto consummado."

A esse respeito não é destituido de interesse citar o orgão governamental "Dobry Wieczero" que escreve: "Todo o mundo comprehende que o methodo applicado até então pela Allemanha na realização de suas conquistas não pode mais conduzir a novos resultados. Até então Hitler se conduziu pelo celebre estrategista allemão Clausevitz, segundo o qual um forte exercito basta em principio para realizar os objetivos exteriores em relação a um adversario mais fraco. Hoje — accrescenta o jornal — as ameaças não bastam mais. A Allemanha não poderá tentar novas conquistas senão por meio da guerra. Ora, seguramente não foram publicados os postulados do general von Blomberg que considera as seguintes condições essenciaes para o Reich poder arriscar-se a uma guerra: 1º — a posse das super-reservas em homens e materias primas da Europa sul-oriental; 2º — assegurar a neutralidade da Polonia; e 3º — a certeza absoluta de que a Italia participará da guerra. Ora —termina o mesmo orgão — essas condições não estão realizadas."

Por outro lado os circulos estrangeiros e diplomaticos desta capital são de opinião que a Allemanha levará em conta a attitude poloneza e nada fará para aggravar actualmente a tensão ou provocar um conflicto. Pondo de parte o facto de que o discurso de Hitler não contem uma ameaça real á Polonia, o Reich se esforçará por exercer pressão sobre os polonezes por todos os meios :jornaes, diplomacia, minorias, demonstrações de toda sorte, afim de demonstrar seu erro como tentou demonstrar o erro da Tchecoslovaquia e do ex-presidente Benes ,antes de atacal-os. Depois, logo que o momento lhe pareça favoravel e sobretudo quando o espirito de defesa, e o mesmo se pode affirmar do espirito de offensiva, que anima neste momento todas as camadas da população, se tenha enfraquecido, então terá conseguido dissociar os elos estreitissimos que unem os membros da nova triplice alliança — França-Grã-Bretanha-Polonia. Finalmente quando a Polonia estiver enfraquecida economica e financeiramente pela mobilização militar, economica e industrial em que se encontra ha já um mez e que vae ainda seguramente reforçar, então a Allemanha tentará talvez realizar por si proprio o seu mais caro desejo de hoje em dia: o anschluss de Dantzig.

Quanto á questão da auto-estrada se necessita evidentemente realizar negociações e sobre esse dominio concessões reciprocas de natureza technica parecem possiveis.

Emquanto se espera, os esforços diplomaticos da Allemanha parece que serão dirigidos sobretudo contra a Russia Sovietica e contra a Grã-Bretanha, tendentes a perturbar os esforços emprehendidos por Londres para fazer entrar os Sovieta no systema de barragem anti-allemã.

Os circulos allemães desta capital accentuam com effeito, como um dos pontos "notabilissimos" do discurso de Hitler o facto de que se absteve de qualquer critica dirigida a Moscou, não alludindo por outro lado nem á luta anti-bolchevista nem ao pacto anti-komintern.

Accrescentam nesses circulos que ha algum tempo os contactos entre os representantes diplomaticos dos Soviets em Berlim e os circulos officiaes, se tornaram frequentes e que não se occulta na capital do Reich que esses esforços são emprehendidos no sentido precedentemente indicado.

COMO EM PARIS SE INTERPRETA O DISCURSO

Manobra diplomatica para desarticular o systema de segurança

Paris, 28 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — O discurso do chanceller do Reich é interpretado, em rodas responsaveis como manobra diplomatica tendente a desarticular o systema de segurança internacional em via de formação.

Toda a parte que constitue resposta propriamente dita ao presidente Franklin Roosevelt equivale á rejeição das propostas americanas. E' certo que o senhor Hitler se declara prompto a dar ás diversas potencias limitrophes do Reich seguranças mais ou menos conforme ás que foram suggeridas pelo sr. Roosevelt ou mais precisamente, a assignar determinados "arranjos" com esses paizes. A Allemanha recusa, entretanto, dar uma garantia geral de não aggressão; encara como possivel tão sómente a conclusão de entendimentos bilateraes que deixariam os pequenos Estados isolados deante do Reich, sem possibilidade de reformar a respectiva situação individualmente fraca.

Por outro lado a resposta do sr. Hitler põe de lado os bons officios dos Estados Unidos e pede que o governo de Washington não intervenha nos negocios da Europa, em nome de uma nova doutrina européa de Monroe creada em proveito exclusivo da Allemanha.

Com relação á França o Fuehrer reitera affirmações anteriores relativas á Alsacia-Lorena, e no fundo convida o governo de Paris a desinteressar-se da sorte do Velho Mundo.

Do mesmo modo o sr. Hitler evoca o seu amor pela Grã Bretanha e embora denuncie o accordo naval anglo-germanico, por haver sido excedido pelos acontecimentos, propõe logo em seguida que sejam entaboladas novas negociações e dá a entender que a Grã Bretanha nada terá que receiar desde que renuncie a politica de solidariedade européa.

O principal esforço de desagregação é exercido no sector polonez. Contrariamente ao texto do accordo polono-allemão de 1934 o Fuehrer declara que as clausulas desse instrumento foram violadas pelo governo de Varsovia ao acceitar a garantia offerecida pela Grã Bretanha.

Nesse particular o orador propõe que sejam abertas novas negociações entre Berlim e Varsovia, desde que sejam acceitas as condições minimas do Reich, a saber: 1) incorporação de Dantzig ao Reich e construcção de uma auto-estrada através o corredor polonez; 2) rompimento dos vinculos anglo-polonezes. Em outros termos o Reich nega á Polonia o direito de tomar parte na organização da garantia collectiva contra novas aggressões e pretende que a Polonia renuncie ao accesso ao mar através de territorios collocados sob a soberania poloneza.

Essa tentativa de desarticulação de esforços tendentes ao estabelecimento de uma defesa commum contra a eventualidade de qualquer nova ameaça por parte da Allemanha, onde quer que se venha a produzir, é por demais transparente — segundo frisam os circulos bem informados — e não tem a menor probabilidade de exito.

Em troca desse enfraquecimento da politica collectiva o senhor Hitler não offerece nenhuma garantia. Com effeito o chanceller em primeiro logar repelle toda suggestão de desarmamento. Em segundo logar não limita de modo preciso o que se deva entender por espaço vital necessario á existencia da Allemanha, quer dizer, não indica os limites da expansão do Reich.

Por fim o sr. Hitler demonstra mais uma vez que denuncia unilateralmente os compromissos que julga inopportunos, como nos casos do accordo naval germano-britannico e do pacto de não aggressão polono-germanico. E o mesmo póde affirmar-se tanto dos accordos de Munich, como ainda do laudo arbitrar italo-allemão de Vienna violado com a occupação militar da Bohemia e da Moravia.

A opinião dos circulos politicos de Bruxellas

Bruxellas, 28 (U. P.) — A opinião dos circulos politicos desta capital é que o discurso do senhor Hitler "não cerrou todas as portas para uma negociação, especialmente com a Polonia", se bem que a impressão causada pelo mesmo não seja muito favoravel.

O memorandum allemão denunciando o tratado naval com a Inglaterra

Berlim, 28 (Havas) — Eis o texto do memorandum allemão hoje entregue ao governo britannico:

"Quando em janeiro de 1935 o governo allemão propoz ao real governo da Grã Bretanha o estabelecimento contratual de uma determinada proporção entre o nivel da potencia da frota allemã e o nivel das forças navaes do Imperio Britannico, fel-o com a firme convicção de que estava excluida para sempre a volta a um conflicto guerreiro entre a Allemanha e a Grã Bretanha.

Ao propor que se fixasse aquella proporção na base de 100/35, o governo allemão reconhecia voluntariamente a procedencia dos interesses maritimos britannicos.

Com essa decisão, unica na historia das grandes potencias, o governo allemão acreditava praticar acto que levaria a lançar para sempre a base das relações amistosas entre as duas nações. Esse acto do governo allemão tinha, naturalmente, como condição preliminar que, de seu lado, o real governo britannico estivesse decidido a assumir uma attitude politica que garantisse a evolução amistosa das relações anglo-germanicas.

Foi sobre essas bases e com essas condições preliminares que se concluiu o accordo naval anglo-germanico de 18 de junho de 1935. Isso foi expresso dos dois lados quando da conclusão do accordo. Da mesma fórma, ainda no ultimo outomno, depois da conferencia de Munich, o chanceller allemão e o primeiro ministro britannico, em declaração por ambos assignada, confirmaram solennemente que consideravam o accordo como um symbolo do desejo dos dois povos de nunca mais entrarem em nova guerra. O governo allemão permaneceu sempre fiel a esse desejo e ainda hoje nelle se inspira. Tem consciencia de ter agido dentro dessa norma na sua politica e de não ter em caso nenhum intervindo na esphera de interesses britannicos ou influenciado de qualquer maneira os mesmos interesses.

Em compensação, o governo allemão, tem de consignar com pezar que, de algum tempo a esta parte ,o real governo britannico se afasta cada vez mais da linha de uma politica identica para com a Allemanha. Como claramente o mostram as decisões politicas que o governo britannico deu a conhecer no correr das ultimas semanas, assim como a attitude anti-germanica da imprensa ingleza por ella provocada, a opinião dominante no governo britannico é hoje que a Grã Bretanha, no que concerne á Europa, onde a Allemanha poderia ser arastada em conflictos guerreiros, deveria sempre tomar posição contra a Allemanha e isso mesmo se os interesses britannicos não fossem de maneira nenhuma attingidos pelo eventual conflicto.

O real governo britannico não mais vê, pois, a guerra da Grã Bretanha contra a Allemanha como uma impossibilidade mas, ao contrario, como o principal problema da politica exterior britannica.

Com essa politica de cerco, o real governo britannico suppriminu unilateralmente a base do accordo naval de 18 de junho de 1935 e poz assim o accordo fóra de vigor, assim como a declaração de 17 de julho de 1937, que o completava.

O mesmo acontece com a 3ª parte do accordo naval anglo-germanico de 17 de julho de 1937, que previa a troca reciproca de informações entre a Allemanha e a Grã Bretanha.

A execução daquelle compromisso suppõe naturalmente a existencia de relações de confiança abertas entre as duas partes.

Como, a seu pezar, o governo allemão não póde mais encarar como existentes taes relações de confiança, deve egualmente considerar como caducas as clausulas da 3ª parte acima mencionada.

As disposições qualitativas do accordo anglo-germanico de 17 de julho de 1937 não são attingidas por estas constatações que o governo allemão tem de fazer contra a sua vontade. Tambem no futuro o governo allemão respeitará as disposições em questão e assim contribuirá, no que lhe toca, para evitar uma corrida geral e illimitada aos armamentos navaes das nações.

Além disso, o real governo britannico julga proveitoso negociar novamente com a Allemanha sobre os problemas que entram aqui em consideração, o governo allemão está, de bom grado, disposto a isso. Se, então, se mostrasse a possibilidade de chegar a um accordo claro e sem equivocos, sobre uma base segura, o governo allemão sentir-se-ia satisfeito."

CONSIDERADA EM MOSCOU COMO PROVA DE FALTA DE VALIDEZ DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA ALLEMANHA

Moscou, 28 (U.P.) — Nos circulos extra-officiaes do governo sovietico, affirma-se que a denuncia do tratado naval anglo-allemão e do pacto germano-polonez é uma prova da falta de validez dos compromissos internacionaes assumidos pela Allemanha.

O discurso do sr. Hitler provocou surpresa nesta capital, onde se antecipa os pontos principaes da oração, depois da publicação do appello de paz do presidente Roosevelt.

As estações de radio locaes não deram a minima noticia sobre o referido discurso do chanceller allemão, o qual só foi conhecido através de uma estação ingleza.

Por isso, emquanto não seja recebido pelo governo o texto do discurso, nenhum commentario official será dado a conhecer.

Entregue uma copia do discurso ao representante dos Estados — Unidos —

Berlim, 28 (U.P.) — Annuncia-se que a copia do discurso do sr. Hitler foi entregue ao encarregado de negocios dos Estados Unidos, como resposta ao appello do presidente Roosevelt.

A caminho de Berlim o chefe do governo da Hungria

Budapest, 28 (U.P.) — O primeiro ministro conde Teleki, e o ministro das Relações Exteriores, conde Casky, seguiram hoje com destino a Berlim onde permanecerão tres dias.

AVISO

Prevenimos aos nossos leitores do interior que o "Correio da Manhã" não deve ser adquirido por preço superior a $400 réis, nos dias de semana, e $500 réis aos domingos.

Qualquer reclamação neste sentido é favor dirigir á Administração deste jornal, á Avenida Gomes Freire, 81/83.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Theatro Fluctuante — Paramount — Dorothy Lamour — Tito Guizar.

METRO — Com os braços abertos — M. G. — Spencer Tracy — Mickey Rooney.

PALACIO — Difficil de Apanhar — Warner — Dick Powell — Olivia de Havilland.

IMPERIO — Katia — Alliança — Danielle Darrieux — John Loder.

GLORIA — Irmãs — Warner — Bette Davis — Errol Flynn.

PATHE'-PALACIO — A Besta Humana — Art — Jean Gabin — Simone Simon.

SÃO JOSE' — Quatro Filhas — Warner — Priscila, Rosemary e Lola Lane.

OPERA — Flores de Primavera — A Grande Barreira — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — O Gladiador — Pequena sapeca.

MASCOTTE — Serviço de luxo — Pequena sapeca.

PARIS — Dize-m'o em francez — Um milhão de testemunhas.

PRIMOR — A filha do Samurai — Doze do Diabo.

VARIETE' — A filha do Samurai — Sete peccadores.

POPULAR — Destino glorioso — Reis do circo — Vôo sem regresso.

PARISIENSE — Serviço de Luxo — Jogo de Salas.

PLAZA — A Besta Humana — Art — Jean Gabin — Simone Simon.

ODEON — Transpacifico — R. K. O. — Victor McLaglen — Chester Morris.

BROADWAY — A Convidada n.º 13 — Broad. Prog. — Ginger Rogers.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

REX — Gunga-Din — R. K. O. — Cary Grant — Victor McLaglen — Douglas Fairbanks Jr.

IPANEMA — Conquistadores do Ar — Paramount — Fred McMurray — Ray Milland.

PIRAJA' — Maria Antonietta — M. G. M. — Tyrone Power — Norma Shearer.

RITZ — O Gladiador — Reviravoltas da sorte.

ROXY — Quatro filhas — Warner — Priscilla, Lola e Rosemary Lane.

NACIONAL — O Professor Pharaó — Josette.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Os Amigos do Barata.

ALHAMBRA — Senhorita minha mãe — Dulcina-Odilon.

GYMNASTICO — A Ultima Conquista — Renato Vianna.

MODERNO — Petroleo de Lobato — Jararaca — Durvalina Duarte.